

# ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3

**Relatório Final**  
**Audiência Pública Angra dos Reis/RJ**  
**13/03/2018**

**Revisão 00**  
**26 de março de 2018**



**E&P**

**ÍNDICE GERAL**

I – INTRODUÇÃO .....	4
II – DIVULGAÇÃO.....	4
1 – FAIXAS.....	4
2 – CARTAZES .....	4
3 – CARROS DE SOM.....	5
4 – ANÚNCIOS EM RÁDIO.....	5
5 – ANÚNCIOS EM JORNAL.....	5
6 – CONVITES IMPRESSOS.....	5
7 – CONVITES DIGITAIS.....	6
8 – SITE.....	6
III – CENTRAL DE ATENDIMENTO .....	6
IV – TRANSPORTE PARA A AUDIÊNCIA .....	6
V – REGISTRO FOTOGRÁFICO.....	6
VI – FILMAGEM DO EVENTO.....	6
VII – ÁUDIO E TRANSCRIÇÃO .....	7
VIII – ATA DA AUDIÊNCIA .....	7
IX – RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	7

## ANEXOS

- I. Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Angra dos Reis (v01)
- II. Site [www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)
- III. Questionamentos e respostas da Central de Atendimento
- IV. Transporte e listas de passageiros
- V. Registro fotográfico da audiência
- VI. Filmagem da audiência
- VII. Áudio e transcrição
- VIII. Ata da audiência
- IX. Listas de presença

## **I – INTRODUÇÃO**

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) tornou público no dia 22 de dezembro de 2017, no Diário Oficial da União, Seção 3, que promoverá Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental — EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental — RIMA, da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos — Etapa 3, a ser desenvolvida pela empresa Petrobras, nas seguintes datas e locais:

- Dia 27 de fevereiro, às 14h, no Teatro Popular Niemayer (Rua Jornalista Rogério Coelho, s/nº - Centro), Niterói – RJ.
- Dia 06 de março, às 18h, no Teatro Sindipetro (Av. Conselheiro Nébias, 248 – Paquetá), Santos – SP.
- Dia 13 de março, às 18h, no Clube Aquidabã (Praia no Anil, 213 – Centro), Angra dos Reis – RJ.
- Dia 20 de março, às 18h, no Teatro Mário Covas (Av. Goiás, 187 – Indaiá), Caraguatatuba – RJ.

Este relatório contém evidências da realização da Audiência Pública no município de Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro, para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos – Etapa 3 (Processo IBAMA nº 02001.007928/2014-44).

Nesta audiência estiveram presentes 225 pessoas, sendo: 182 público geral, 35 da Petrobras, 6 do Ibama e 2 da imprensa. A lista de presença original foi entregue ao Ibama logo após o término da audiência, no próprio local, no dia 13/03/2018. As cópias estão anexadas a este relatório final, no ANEXO X – Listas de presença.

## **II – DIVULGAÇÃO**

A divulgação da Audiência Pública em Angra dos Reis contemplou os municípios de Paraty, Angra dos Reis, Mangaratiba e Itaguaí.

### **1. FAIXAS**

As faixas de rua para divulgação da Audiência Pública foram afixadas entre os dias 25 e 28 de fevereiro nos municípios de Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba e Itaguaí.

Todas as evidências foram apresentadas no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Angra dos Reis.

### **2. CARTAZES**

Os cartazes para divulgação da Audiência Pública foram afixados em diversos locais previamente autorizados, nos municípios de Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba e Itaguaí.



Todas as evidências foram apresentadas no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Angra dos Reis.

### 3. CARROS DE SOM

Os carros de som para divulgação da Audiência Pública circularam nos dias 27 e 28 de fevereiro e 2 e 5 de março de 2018 em Paraty, Angra dos Reis, Mangaratiba e Itaguaí.

As evidências da circulação dos carros de som estão no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Angra dos Reis.

### 4. ANÚNCIOS DE RÁDIO

Os anúncios para divulgação nas rádios foram veiculados entre 27/02/2018 e 07/03/2018. As rádios contratadas foram:

- 4.1. Rádio Grande Rio AM - Itaguaí
- 4.2. Rádio Costazul FM – Angra dos Reis
- 4.3. Rádio Nova Onda FM – Parati
- 4.4. Rádio Angra AM – Angra dos Reis
- 4.5. Rádio Mania FM – Parati
- 4.6. Rádio 101 FM – Angra dos Reis

As evidências da veiculação dos spots de rádio estão no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Angra dos Reis.

### 5. ANÚNCIOS DE JORNAL

Os anúncios de divulgação contendo as informações sobre a Audiência Pública em Angra dos Reis foram publicados nos seguintes jornais:

- 5.1. O Dia – 26 de fevereiro de 2018 / 6 de março de 2018;
- 5.2. Jornal Atual – 27 de fevereiro de 2018 / 6 de março de 2018;
- 5.3. A Cidade – 2 de março de 2018 / 9 de março de 2018;
- 5.4. Esporte Total e Notícias – 28 de fevereiro de 2018 / 7 de março de 2018

As evidências foram apresentadas no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Angra dos Reis.

### 6. CONVITES IMPRESSOS

Os convites impressos foram enviados para o mailing apresentado no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Angra dos Reis.

## **7. CONVITES DIGITAIS**

Os convites digitais para a Audiência Pública foram disparados em 2 de março de 2018 às 15h00.

A planilha contendo as instituições e e-mails para os quais foram enviados os convites eletrônicos foi apresentada no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Angra dos Reis.

## **8. SITE**

No site [www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br) foram publicados o convite, no início da divulgação da audiência, e uma breve cobertura em 19/03/2018 às 10h36. As imagens desta matéria estão no ANEXO II – Site.

### **III – CENTRAL DE ATENDIMENTO**

A central de atendimento, através do telefone 0800 77 00 112 e do e-mail [comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br), registrou 15 atendimentos solicitando informações sobre a Audiência Pública em Angra dos Reis. Todos os registros foram respondidos conforme planilha que se encontra no ANEXO III – Questionamentos e respostas da Central de Atendimento.

### **IV – TRANSPORTE PARA A AUDIÊNCIA**

Foram disponibilizados ônibus e vans saindo de todas as cidades envolvidas na audiência conforme roteiro divulgado.

No dia 28 de fevereiro foi realizado o treinamento da equipe responsável pelo acompanhamento dos veículos. Estiveram presentes 10 pessoas. Além da distribuição do material para a atividade, foram passadas informações sobre os itinerários e orientações para conduta.

As listas dos passageiros que foram transportados, bem como as fotos que evidenciam a disponibilização dos ônibus, estão no ANEXO IV – Transporte e lista de passageiros.

### **V – REGISTRO FOTOGRÁFICO**

As fotos do evento encontram-se no ANEXO V – Registro fotográfico da audiência.

### **VI – FILMAGEM DO EVENTO**

A filmagem integral do evento encontra-se no ANEXO VI – Filmagem da audiência. O vídeo foi entregue em pendrive.


**VII – AUDIO DE TRANSCRIÇÃO**

A transcrição do áudio do evento encontra-se no ANEXO VII – Áudio da audiência e transcrição.

**VIII – ATA DA AUDIÊNCIA**

A ata do evento encontra-se no ANEXO VIII – Ata da audiência.

**IX – RESPONSÁVEL TÉCNICO**

NOME	DANIEL FERRARI PENGÓ
ÁREA PROFISSIONAL	RELAÇÕES PÚBLICAS
REGISTRO PROFISSIONAL	CONRERP 2ª REGIÃO 3716
ASSINATURA	

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3

**Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública  
realizada em Angra dos Reis/RJ**

**Revisão 01  
26 de março de 2018**



**E&P**

## ÍNDICE GERAL

I – INTRODUÇÃO .....	4
II – DIVULGAÇÃO.....	4
1 – FAIXAS.....	4
2 – CARTAZES .....	5
3 – CARROS DE SOM.....	7
4 – ANÚNCIOS EM RÁDIO.....	8
5 – ANÚNCIOS EM JORNAL.....	8
6 – CONVITES IMPRESSOS.....	8
7 – CONVITES DIGITAIS.....	8
III – CENTRAL DE ATENDIMENTO .....	9
IV – TRANSPORTE PARA A AUDIÊNCIA .....	9
V – RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	9

---

**ANEXOS**

- I. Layout e fotos das faixas instaladas
- II. Layout e fotos dos cartazes instalados
- III. Texto dos spots de rádio e carros de som, planilhas de contratação, relatórios de circulação e fotos dos carros de som
- IV. Comprovantes de irradiação
- V. Modelo do anúncio de jornal, clipping e planilha de contratação
- VI. Layout dos convites e mailing do envio por correio
- VII. Mailing de envio do convite digital
- VIII. Questionamentos e respostas da Central de Atendimento
- IX. Roteiro dos ônibus e lista de passageiros
- X. Relatório completo de mobilização PEA Costa Verde – parte marítima
- XI. Registro da mobilização nas comunidades PEA CV LN – parte terrestre (assinaturas e fotos)

## **I – INTRODUÇÃO**

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) tornou público no dia 22 de dezembro de 2017, no Diário Oficial da União, Seção 3, que promoverá Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental —EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental — RIMA, da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos — Etapa 3, a ser desenvolvida pela empresa Petrobras, nas seguintes datas e locais:

- Dia 27 de fevereiro, às 14h, no Teatro Popular Niemayer (Rua Jornalista Rogério Coelho, s/nº - Centro), Niterói – RJ.
- Dia 06 de março, às 18h, no Teatro Sindipetro (Av. Conselheiro Nébias, 248 – Paquetá), Santos – SP.
- Dia 13 de março, às 18h, no late Clube Aquidabã (Praia no Anil, 213 – Centro), Angra dos Reis – RJ.
- Dia 20 de março, às 18h, no Teatro Mário Covas (Av. Goiás, 187 – Indaiá), Caraguatatuba – RJ.

Este relatório contém evidências da divulgação e mobilização para a Audiência Pública no município de Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro, para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos – Etapa 3 (Processo IBAMA nº 02001.007928/2014-44).

## **II – DIVULGAÇÃO**

A divulgação da Audiência Pública em Angra dos Reis contemplou os municípios de Paraty, Angra dos Reis, Mangaratiba e Itaguaí.

### **1. FAIXAS**

As faixas de rua para divulgação da Audiência Pública foram afixadas entre os dias 25 e 28 de fevereiro nos municípios de Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba e Itaguaí.

#### **1.1. Angra dos Reis**

- 1.1.1. Av. Julio Maria em frente ao Cais de Santa Luzia
- 1.1.2. Rua Coronel Carvalho, em frente ao CEIM.
- 1.1.3. Av. Francisco Magalhães de Castro, parque Mambucaba.
- 1.1.4. BR 101, Japuiba.
- 1.1.5. Cais dos pescadores, Centro.

1.1.6.Cais da barca.

1.1.7.Av. Airton Senna, próximo ao late Clube Aquidabã.

1.1.8.Av. Caravelas, na altura da bifurcação com a av. José Elias Rabha.

1.1.9.Rua EAP, entrada da Vila da Petrobras.

## **1.2. Paraty**

1.2.1.Av. Roberto Silveira, próximo ao campo de futebol.

1.2.2.Av. Roberto Silveira, próximo ao trevo.

1.2.3.Cais de turismo.

1.2.4.Rodoviária.

1.2.5.Praça da Paz.

1.2.6.Praia do Pontal.

1.2.7.Praia do Jabaquara.

1.2.8.Rua Caborê.

## **1.3. Mangaratiba**

1.3.1.Antiga estação de trem de Muriqui.

1.3.2.Bairro Ibicuí.

1.3.3.Colônia de pescadores de Itacuruçá.

1.3.4.Ruas Dalila Dias Borges, próximo ao portal de entrada de Muriqui.

1.3.5.Rua Vereador Célio Lopez, próximo ao cais.

1.3.6.Terminal Rodoviário, Praia do Saco.

## **1.4. Itaguaí**

1.4.1. Bairro Jardim América.

1.4.2. Bairro Ponte Preta – Estrada do Piranema – trevo BR 101

1.4.3. Bairro Centro.

1.4.4. Bairro Parque Independência.

1.4.5. Bairro Cidade Industrial – acesso rodovia Rio-Santos.

1.4.6. Bairro Leandro – Estrada da Ilha da Madeira.

1.4.7. Bairro Ilha da Madeira – Rua Miguel Correa com rua São Pedro Inácio Correa.

1.4.8. Bairro Coroa Grande – av. Governador Amaral Peixoto, próximo à Associação de Pescadores.

1.4.9. Bairro Centro – rua Dr. Curvelo Cavalcante.

1.4.10. Bairro Estrada do Trapiche.

O layout e as fotos das faixas instaladas encontram-se no ANEXO I.

## **2. CARTAZES**



Os cartazes para divulgação da Audiência Pública foram afixados em diversos locais previamente autorizados, nos municípios de Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba e Itaguaí.

### **2.1. Angra dos Reis**

- 2.1.1. Prefeitura Municipal e Câmara Municipal.
- 2.1.2. Secretaria do Meio Ambiente e Secretaria de Agricultura e Pesca.
- 2.1.3. Centro de informações turísticas.
- 2.1.4. Cais da balsa e cais de turismo.
- 2.1.5. Cais dos pescadores.
- 2.1.6. Japuiba.
- 2.1.7. Japuecanga.
- 2.1.8. Hospital.
- 2.1.9. Comércio local.

### **2.2. Paraty**

- 2.2.1. Cais dos pescadores.
- 2.2.2. Câmara de Vereadores (vários locais).
- 2.2.3. Capitania dos Portos.
- 2.2.4. Casa da Cultura.
- 2.2.5. Centro de informações.
- 2.2.6. Entrepasto de pesca.
- 2.2.7. Paraty Tour.
- 2.2.8. Parque Imperial.
- 2.2.9. Prefeitura.
- 2.2.10. Rancho de Pesca.
- 2.2.11. Rodoviária
- 2.2.12. SESC Paraty.
- 2.2.13. Secretaria do Meio Ambiente.
- 2.2.14. Paraty Mirim.
- 2.2.15. Tarituba
- 2.2.16. Trindade
- 2.2.17. Comércio local

### **2.3. Mangaratiba**

- 2.3.1. Associação de Pesca.
- 2.3.2. Centro de informação turística.
- 2.3.3. Iate Clube Muriqui.
- 2.3.4. Prefeitura Municipal
- 2.3.5. Secretaria de Meio Ambiente
- 2.3.6. Secretaria de Agricultura e Pesca.

2.3.7.Fundação Mário Peixoto (órgão de cultura).

2.3.8.Cais de Mangaratiba.

2.3.9.Terminal rodoviário.

2.3.10. Praia do Sahy.

2.3.11. Comércio local.

## **2.4.Itaguaí**

2.4.1.Prefeitura municipal.

2.4.2.Casa da Cultura.

2.4.3.Antiga estação de Itaguaí – Expo Itaguaí

2.4.4.Secretaria de Agricultura e Pesca.

2.4.5.Câmara municipal.

2.4.6.Teatro municipal.

2.4.7.Terminal rodoviário.

2.4.8.Comércio local.

O layout e as fotos dos cartazes instalados encontram-se no ANEXO II.

## **3. CARROS DE SOM**

Os carros de som para divulgação da Audiência Pública circularam nos dias 27 e 28 de fevereiro e 2 e 5 de março de 2018 em Paraty, Angra dos Reis, Mangaratiba e Itaguaí. Os roteiros contratados foram:

### **3.1. Angra dos Reis**

Avenida Caravelas, Av. Ayrton Senna, Av Júlio Maria, Av. Oswaldo Neves Martins, R. Coronel Carvalho, Rua Prefeito João Gregório, Parque das Palmeiras, Areal, Japuiba, Nova Angra, Parque Belém, Gamboa (nesses 5 últimos bairros somente pela rodovia BR-101, por segurança), Parque Mambucaba, Jacuacanga, Monsuaba.

Comunidades participantes do PEA: Vila Histórica de Mambucaba, Vila Velha, Ponta Leste, Garatucaia.

### **3.2.Paraty**

Os carros circularam no centro da cidade e nos seguintes bairros: Avenida Roberto Silveira, Chácara, Centro, Pontal, Jabaquara, Patitiba.

Comunidades participantes do PEA, fora da área urbana: Trindade, Paraty-Mirim, Praia Grande, São Gonçalo e Tarituba.

### **3.3.Mangaratiba**

Estrada São João Marcos, Saco de Mangaratiba, Av. Artur Pires, Cais de Mangaratiba, RJ-074 Sahy, Ibicuí, Praia Grande, Muriqui, Av. Beira Mar de Muriqui, Av. Décio Nogueira, Itacuruçá, Praia de Itacuruçá, próximo ao cais.

Comunidades participantes do PEA: Conceição de Jacareí, Praia do Sahy e Muriqui.

### **3.4. Itaguaí**

Bairro Jardim América: Av. Atila temporal – Estrada reta de Santa Cruz

Bairro Ponte Preta: Estrada do Piranema/ Trevo BR 101

Bairro Centro: Calçadão de Itaguaí

Bairro Parque Independência: Terminal Rodoviário de Itaguaí

Bairro Cidade Industrial: Acesso Rod. Rio Santos – Estrada Teixeiras

Bairro Leandro: Estrada da Ilha da Madeira

Bairro Ilha da Madeira: Rua Miguel Corrêa – Rua São Pedro Ignácio Corrêa

Bairro Coroa Grande: Av. Gov. Amaral Peixoto (próximo Associação de Pescadores)

Bairro Centro: R. Dr. Curvelo Cavalcante – Av. Itaguaí

Bairro Estrada do Trapiche – Rua Ismael Cavalcante

No ANEXO III encontram-se o roteiro do áudio, as planilhas de contratação e os relatórios de circulação dos carros de som.

## **4. ANÚNCIOS DE RÁDIO**

Os anúncios para divulgação nas rádios foram veiculados no período de 27/02/2018 a 07/03/2018.

As rádios contratadas foram:

4.1. Rádio Grande Rio AM - Itaguaí

4.2. Rádio Costazul FM – Angra dos Reis

4.3. Rádio Nova Onda FM – Parati

4.4. Rádio Angra AM – Angra dos Reis

4.5. Rádio Mania FM – Parati

4.6. Rádio 101 FM – Angra dos Reis

Encontram-se no ANEXO IV os comprovantes de irradiação.

## **5. ANÚNCIOS DE JORNAL**

Os anúncios de divulgação contendo as informações sobre a Audiência Pública em Angra dos Reis foram publicados nos seguintes jornais:

5.1. O Dia – 26 de fevereiro de 2018 / 6 de março de 2018;

5.2. Jornal Atual – 27 de fevereiro de 2018 / 6 de março de 2018;

5.3. A Cidade – 2 de março de 2018 / 9 de março de 2018;

5.4. Esporte Total e Notícias – 28 de fevereiro de 2018 / 7 de março de 2018

## 6. CONVITES IMPRESSOS

Os convites impressos foram enviados para o mailing apresentado no Anexo VI.

## 7. CONVITES DIGITAIS

Os convites digitais para a Audiência Pública foram disparados em 2 de março de 2018 às 15h00.

Encontra-se no ANEXO VII a planilha contendo as instituições e e-mails para os quais foram enviados os convites eletrônicos.

### III – CENTRAL DE ATENDIMENTO


A central de atendimento, através do telefone 0800 77 00 112 e do e-mail [comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br), registrou, até o dia 07/03/2018, sete atendimentos solicitando informações sobre a Audiência Pública em Angra dos Reis. Todos os registros foram respondidos conforme planilha que se encontra no ANEXO VIII.

O atendimento continua até o dia da audiência.

### IV – TRANSPORTE PARA AUDIÊNCIA

Foram disponibilizados ônibus todas as cidades envolvidas na audiência conforme roteiro divulgado. Todo o roteiro encontra-se no ANEXO IX.

### IV – RESPONSÁVEL TÉCNICO

NOME	DANIEL FERRARI PENGO
ÁREA PROFISSIONAL	RELAÇÕES PÚBLICAS
REGISTRO PROFISSIONAL	CONRERP 2ª REGIÃO 3716
ASSINATURA	

**ANEXO I – LAYOUT E FOTOS DAS FAIXAS INSTALADAS**

Layout das faixas.



# AUDIÊNCIA PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.

**Participe!**

Data: 13 de março de 2018  
Horário: 18h  
Local: Iate Clube Aquidabã  
Praia do Anil, 213 - Centro, Angra dos Reis - RJ

Transporte gratuito.  
Informações: 0800 77 00 112 ou  
[comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br)  
[www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)



Fotos das faixas instaladas.

**ANGRA DOS REIS**

Av. Julio Maria em frente ao Cais de Santa Luzia





Rua Coronel Carvalho, em frente ao CEIM.

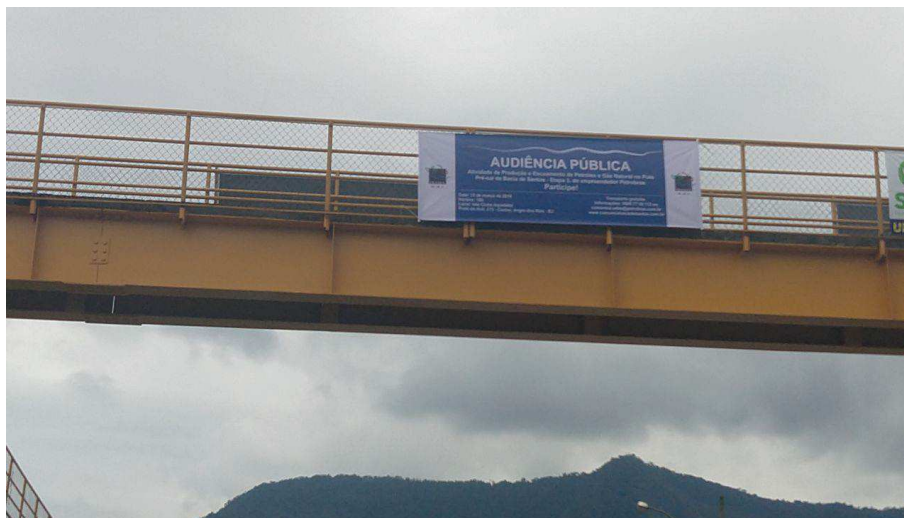


Av. Francisco Magalhães de Castro, parque Mambucaba.





BR 101, Japuíba.



Cais dos pescadores, Centro.



Cais da barca.



Av. Airton Senna, próximo ao Iate Clube Aquidabã.



Av. Caravelas, na altura da bifurcação com a av. José Elias Rabha.



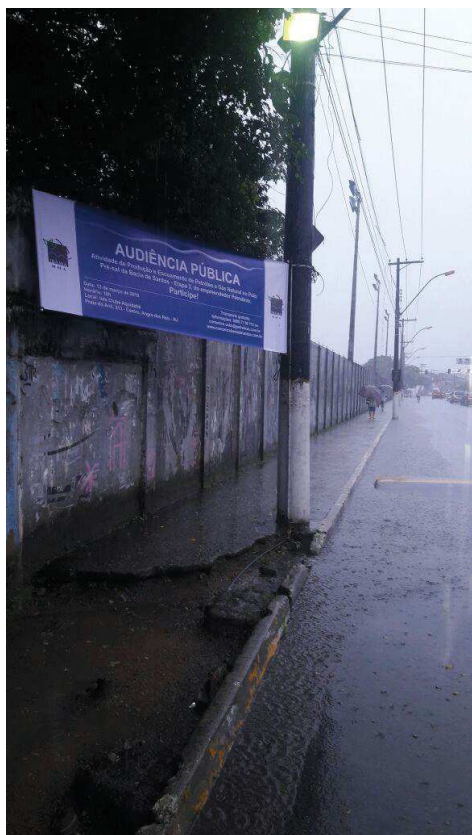
Rua EAP, entrada da Vila da Petrobras.



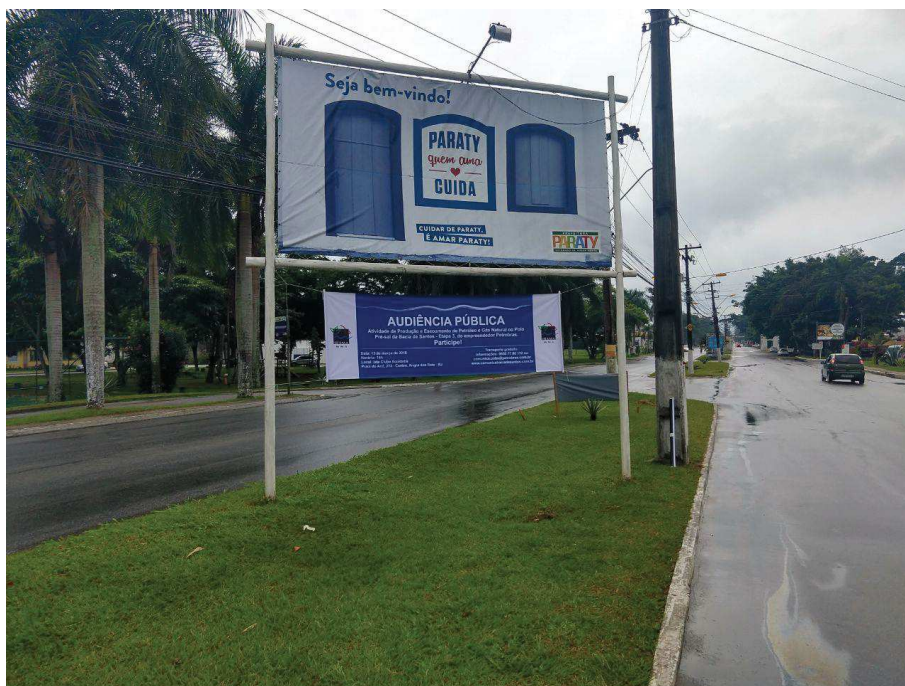


## PARATY

Av. Roberto Silveira, próximo ao campo de futebol.



Av. Roberto Silveira, próximo ao trevo.





Cais de turismo.



Rodoviária.



Praça da Paz.

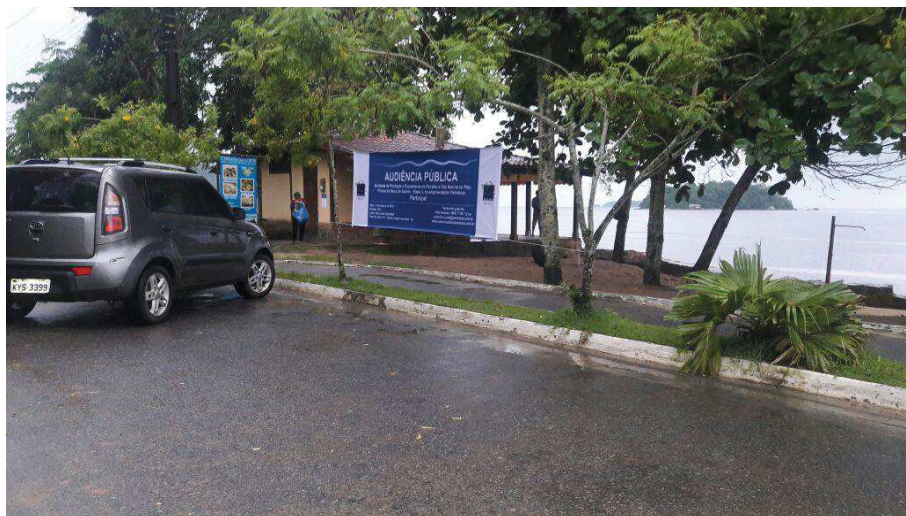


Praia do Pontal





Praia do Jabaquara.



Rua Caborê.



**MANGARATIBA**

Antiga estação de trem de Muriqui.



Bairro Ibicuí.



Colônia de pescadores de Itacuruçá.





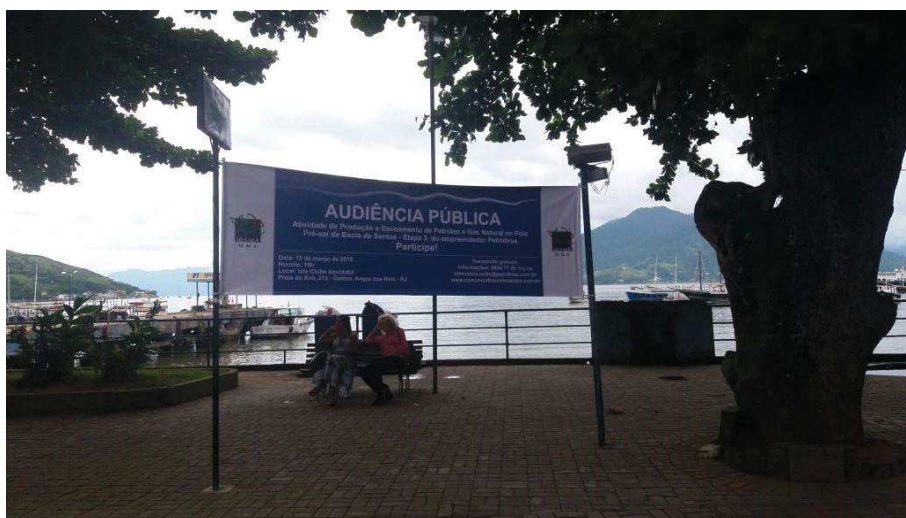
Rua Dalila Dias Borges, próximo ao portal de entrada de Muriqui.



Rua Vereador Célio Lopez, próximo ao cais.

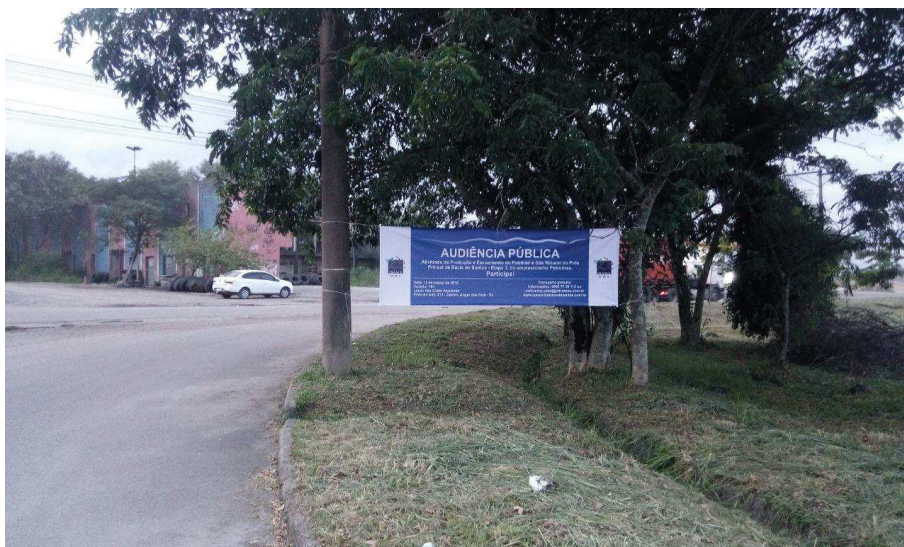


Terminal Rodoviário, Praia do Saco.



## ITAGUAÍ

### Bairro Jardim América



### Bairro Ponte Preta – Estrada do Piranema – trevo BR 101



### Bairro Centro.





Bairro Parque Independência.



Bairro Cidade Industrial – acesso rodovia Rio-Santos.



Bairro Leandro – Estrada da Ilha da Madeira.





Bairro Ilha da Madeira – Rua Miguel Correa com rua São Pedro Inácio Correa.



Bairro Coroa Grande – av. Governador Amaral Peixoto, próximo à Associação de Pescadores.



Bairro Centro – rua Dr. Curvelo Cavalcante.







Bairro Estrada do Trapiche.





## ANEXO II – LAYOUT E FOTOS DOS CARTAZES INSTALADOS

Layout dos cartazes.

<p><b>AUDIÊNCIA PÚBLICA</b> da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.</p> <p><b>Participe!</b></p> <p><b>Data:</b> 13 de março de 2018 :: <b>Horário:</b> 18h</p> <p><b>Local:</b> Iate Clube Aquidabã Praia do Anil, 213 - Centro, Angra dos Reis - RJ</p> <p>Transporte gratuito Retorno após o término do evento</p> <p><b>Ponto de Embarque: Parque Mambucaba (Perequê)</b> 16h10 - Posto próximo ao ponto de ônibus da BR-101 16h30 - Vila Histórica de Mambucaba 16h50 - Praia Vermelha</p> <p><b>Ponto de Embarque: Vila Velha</b> 16h40 - Próximo da Associação dos Moradores (Av. Vereador Benedito Adelino, 5550) 17h00 - Praia Grande (estacionamento em frente ao Clube Náutico dos Servidores Públicos Municipais) 17h30 - Estacionamento do Cais dos Pescadores</p> <p><b>Ponto de Embarque: Ponta Leste</b> 16h40 - Ponta Leste (ponto final do ônibus) 17h10 - Monsuaba (Av. Antônio Bertholdo da Silva Jordão, próximo à praça)</p> <p>(*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento com foto.</p> <p> Informações: 0800 77 00 112 comunica.uobs@petrobras.com.br www.comunicabaciadesantos.com.br</p>	<p><b>AUDIÊNCIA PÚBLICA</b> da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.</p> <p><b>Participe!</b></p> <p><b>Data:</b> 13 de março de 2018 :: <b>Horário:</b> 18h</p> <p><b>Local:</b> Iate Clube Aquidabã Praia do Anil, 213 - Centro, Angra dos Reis - RJ</p> <p>Transporte gratuito Retorno após o término do evento</p> <p><b>Ponto de Embarque: Trindade</b> 15h30 - Trindade (ponto final do ônibus)</p> <p><b>Ponto de Embarque: Vila Oratório</b> 15h30 - Vila Oratório (ponto final do ônibus)</p> <p><b>Ponto de Embarque: Paraty-Mirim</b> 15h30 - Paraty-Mirim (ponto final do ônibus)</p> <p><b>Ponto de Embarque: Praça da Paz</b> 14h40 - Praça da Paz (estacionamento, próximo ao Cais dos Pescadores) 15h00 - Rodoviária - estacionamento do Mercado do Produtor Rural 15h30 - Praia Grande (estacionamento em frente ao cais) 16h00 - São Gonçalo 16h30 - Tarituba</p> <p>(*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento com foto.</p> <p> Informações: 0800 77 00 112 comunica.uobs@petrobras.com.br www.comunicabaciadesantos.com.br</p>
<p><b>AUDIÊNCIA PÚBLICA</b> da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.</p> <p><b>Participe!</b></p> <p><b>Data:</b> 13 de março de 2018 :: <b>Horário:</b> 18h</p> <p><b>Local:</b> Iate Clube Aquidabã Praia do Anil, 213 - Centro, Angra dos Reis - RJ</p> <p>Transporte gratuito Retorno após o término do evento</p> <p><b>Ponto de Embarque: Cais de Turismo de Mangaratiba</b> 16h10 - Cais de Mangaratiba para Ilha Grande 16h50 - Conceição de Jacarei (próximo ao ponto de ônibus na BR-101) 17h10 - Garatuaia (próximo ao ponto de ônibus na BR-101)</p> <p><b>Ponto de Embarque: Itacuruçá</b> 16h10 - Próximo à Igreja Nossa Senhora de Sant'Anna 16h40 - Muriqui (Posto BR na BR-101 - parada de ônibus)</p> <p>(*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento com foto.</p> <p> Informações: 0800 77 00 112 comunica.uobs@petrobras.com.br www.comunicabaciadesantos.com.br</p>	<p><b>AUDIÊNCIA PÚBLICA</b> da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.</p> <p><b>Participe!</b></p> <p><b>Data:</b> 13 de março de 2018 :: <b>Horário:</b> 18h</p> <p><b>Local:</b> Iate Clube Aquidabã Praia do Anil, 213 - Centro, Angra dos Reis - RJ</p> <p>Transporte gratuito Retorno após o término do evento</p> <p><b>Ponto de Embarque: Antiga Estação de Itaguaí</b> 15h00 - Antiga Estação de Itaguaí (Expo Itaguaí) 15h20 - Rodoviária 16h10 - BR-101 (em frente ao Hotel Charles)</p> <p>(*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento com foto.</p> <p> Informações: 0800 77 00 112 comunica.uobs@petrobras.com.br www.comunicabaciadesantos.com.br</p>

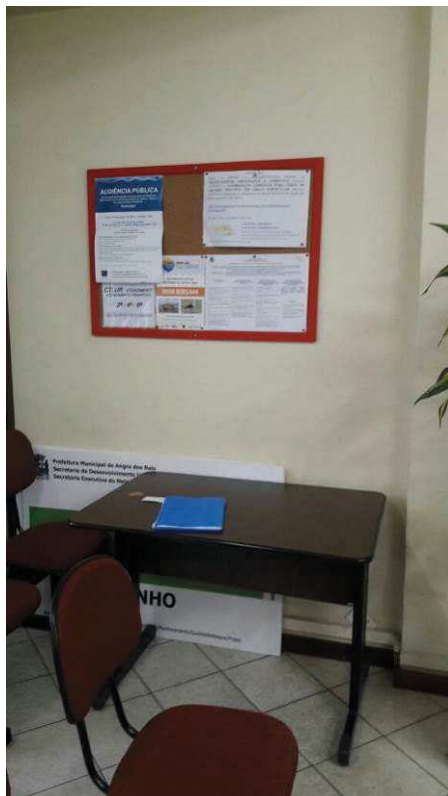
Fotos dos cartazes instalados.

## ANGRA DOS REIS

Prefeitura Municipal e Câmara Municipal.



Secretaria do Meio Ambiente e Secretaria de Agricultura e Pesca.



Centro de informações turísticas.



Cais da balsa e cais de turismo.





Cais dos pescadores.



Japuíba.



Japuecanga.



Hospital de Angra (vários locais).





Comércio local – casa de construção / farmácia



Comércio local – outros.



## PARATY

Cais dos pescadores.



Câmara de Vereadores (vários locais).

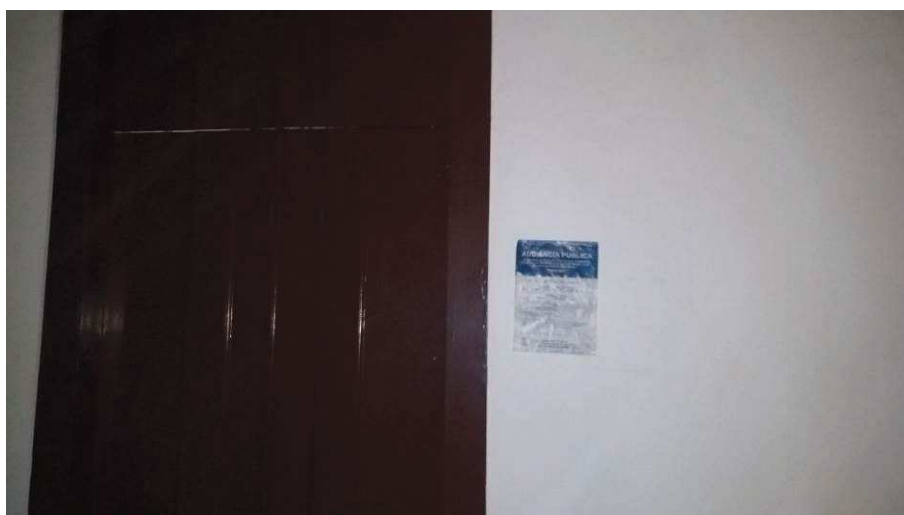




Capitania dos Portos.



Casa da Cultura.



## Entrepósito de pesca.



## Paraty Tour.



Parque Imperial.

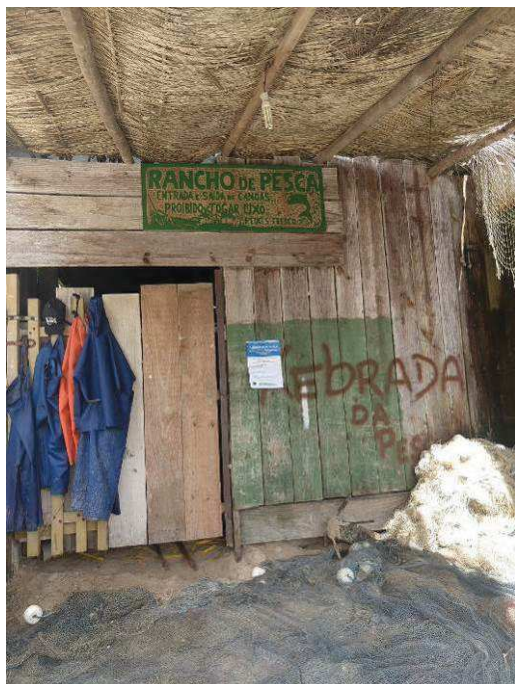


Prefeitura.





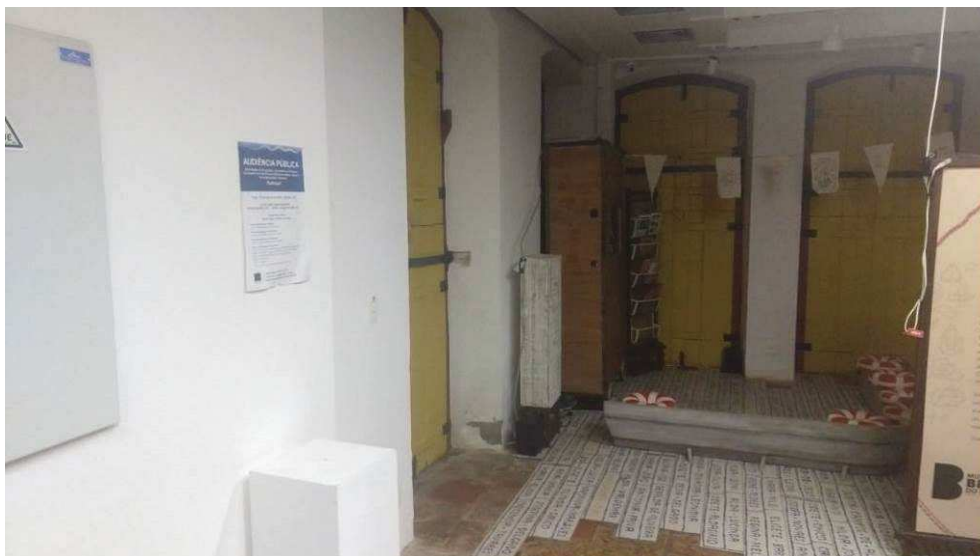
## Rancho de Pesca.



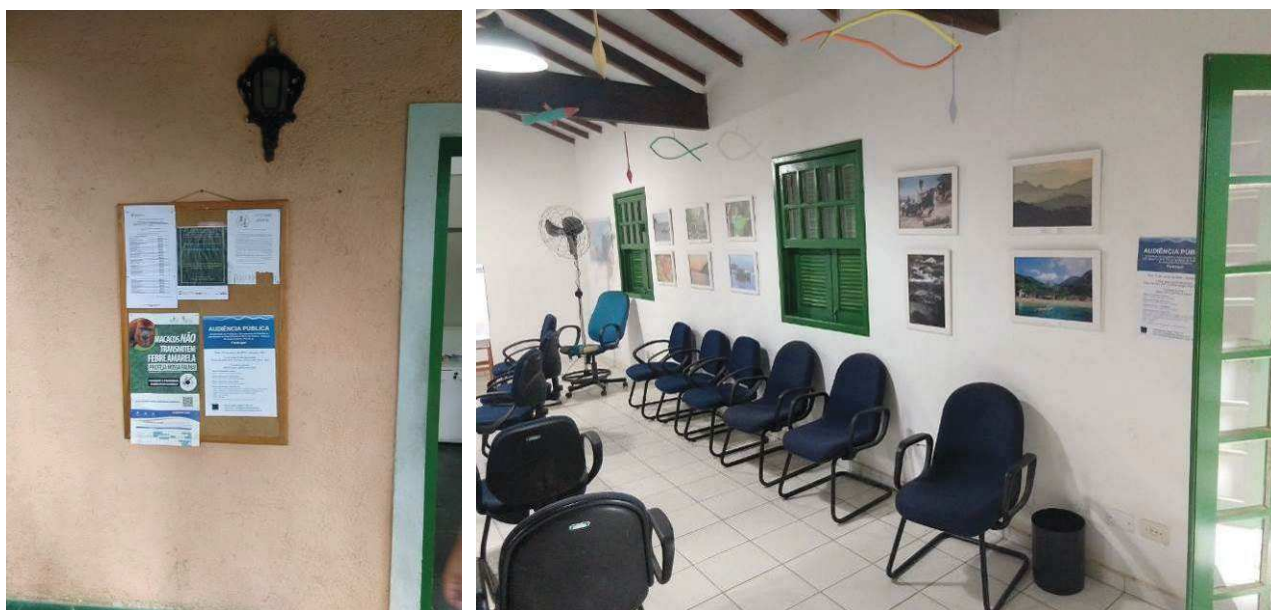
## Rodoviária.



SESC Paraty.



Secretaria do Meio Ambiente.





Paraty Mirim.



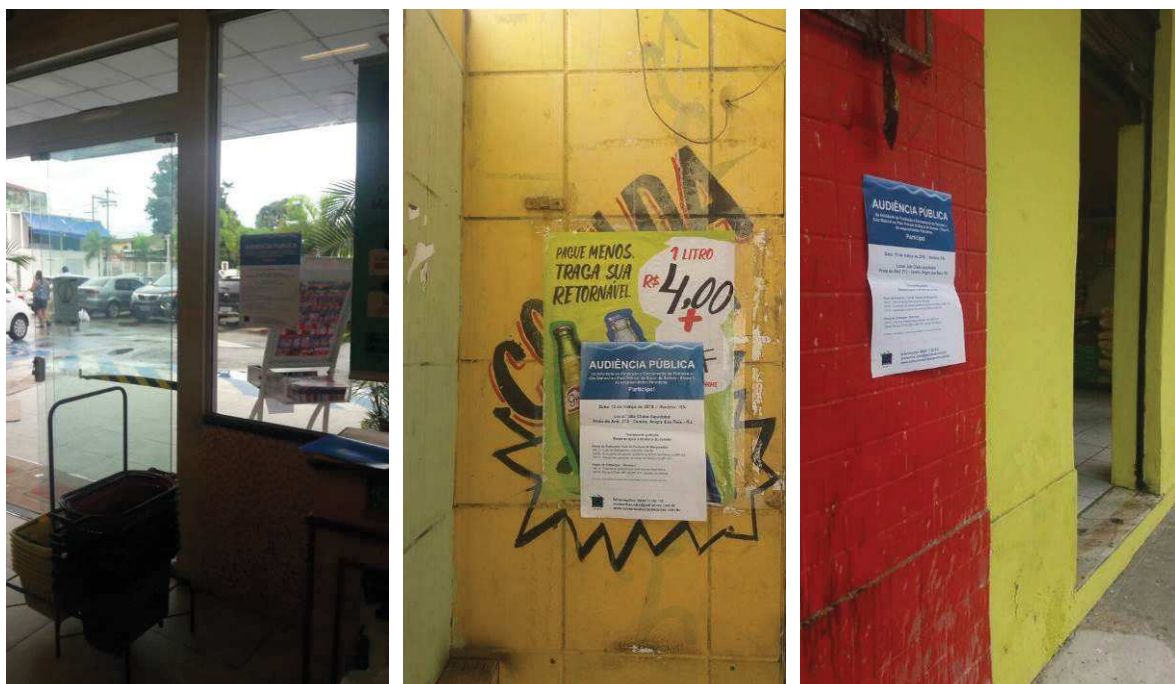
Tarituba.



Trindade.



Comércio local – Multimarket / Armazém / ASC Materiais de Construção



Comércio – Autopeças / Autoposto Baía





Comércio – Azulmarinho / Bar do Zé / Beach Brasil



Comércio – Casa de tinta.



Comércio – Cartolinas Bazar e Papelaria / Moda e Cia





Comércio – materiais de construção.



Comércio – Paraty Wash.



Comércio – Pink Bijou / Rolanza / Serve Graf / ST Company



Comércio – Costa Verde Aluguel de Carros.



Comércio – Sandra Liza.





Comércio – Sobre Rodas.



Trevo – Restaurante.





Comércio local – outros.





## MANGARATIBA

Associação de Pesca.









Centro de informação turística.



Iate Clube Muriqui.



Prefeitura Municipal / Secretaria de Meio Ambiente / Secretaria de Agricultura e Pesca.



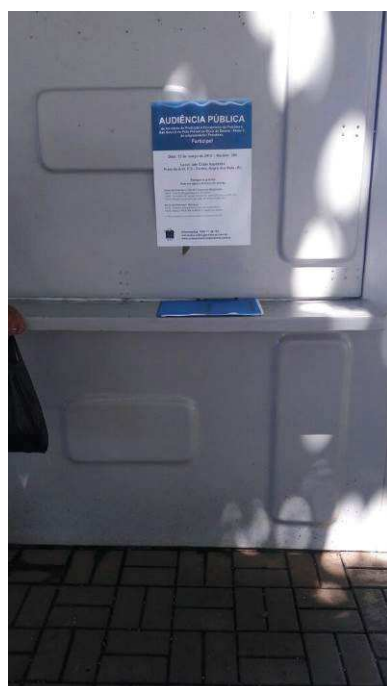
Fundação Mário Peixoto (órgão de cultura).



Cais de Mangaratiba.



Terminal rodoviário.





Praia do Sahy.



Comércio local – farmácia / cyber café / loja de roupas.



## Comércio local – outros.



## ITAGUAÍ

### Prefeitura Municipal.





Casa da Cultura.



Antiga estação de Itaguaí – Expo Itaguaí



Secretaria de Agricultura e Pesca.

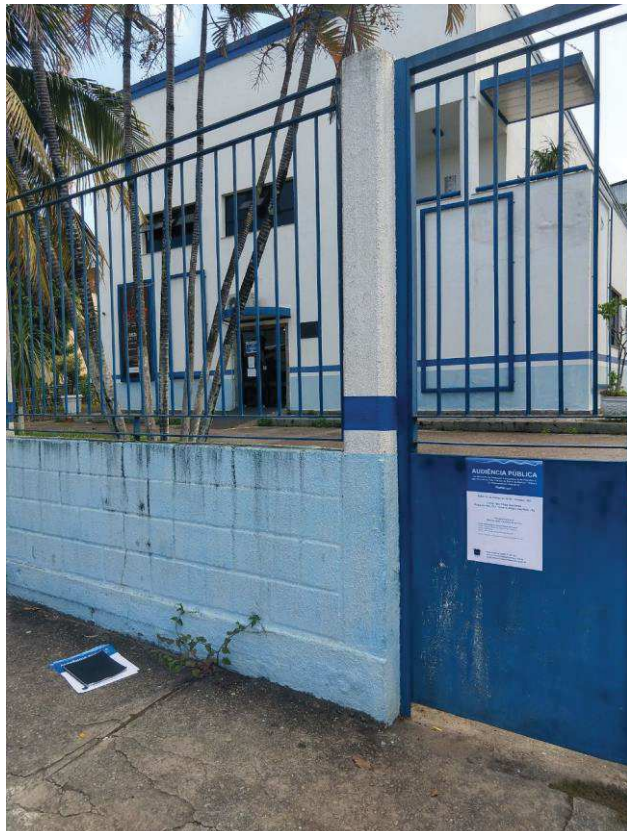




Câmara municipal.



Teatro Municipal.



Terminal rodoviário.



Comércio local.



**ANEXO III – TEXTO DOS SPOTS DE RÁDIO E CARROS DE SOM, PLANIHAS DE CONTRATAÇÃO,  
RELATÓRIOS DE CIRCULAÇÃO E FOTOS DOS CARROS DE SOM**

Texto:

O IBAMA CONVIDA VOCÊ A PARTICIPAR DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3, DA PETROBRAS.

A AUDIÊNCIA SERÁ REALIZADA EM ANGRA DOS REIS, NO DIA 13 DE MARÇO, ÀS 18 HORAS, NO IATE CLUBE AQUIDABÃ - PRAIA DO ANIL, 213 - CENTRO

HAVERÁ TRANSPORTE GRATUITO. PARA MAIS INFORMAÇÕES, LIGUE 0800 77 00 112. REPETINDO: 0800 77 00 112.

PARTICIPE!

Planilha de contratação:



**EBC EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO**  
SCS Q.8 BR.B-50, Ed. Venâncio 2000 - 1º Subsolo - Asa Sul - CEP 70333-900  
Brasília - DF CP08840 - Tele: (61) 3799-5200 - CNPJ: 09.168.704/0001-42

Planilha:  
**0069/2018**  
Data de Emissão  
22/02/18 15:17

**Planilha de Ações de Divulgação**

CLIENTE: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS									
ENDEREÇO: AV. REPUBLICA DO CHILE - SALA 1902 - N° 65 - CENTRO								CEP: 20031-912	
CIDADE: Rio de Janeiro - RJ			CNPJ: 33.000.167/0001-01 INS. ESTADUAL:					DATA: 22/02/201	
Veículo	Programa	Horário	Período / Número de Inserções		Qtde.	Sec.	Valor Unitário R\$	Desc. %	Valor Total R\$
			Fevereiro / 2018						
Rádio Grande Rio AM (RJ) (Itaguaí)		07 ÀS 19H	27	28	4	30"	180,00	58,00	302,40
Rádio Costazul FM (RJ) (Angra dos Reis)		07 ÀS 19H	27	28	4	30"	99,00	53,00	186,12
Rádio Nova Onda FM (Parati)		07 ÀS 19H	27	28	4	30"	50,11	0,00	200,44
Minas de Idéias (AmericanSat ) Carro de som (São Paulo)	Paraty	DETERMINADO	27	28	8	30"	265,00	46,00	1.144,80
Minas de Idéias (AmericanSat ) Carro de som (São Paulo)	Angra dos Reis	DETERMINADO	27	28	12	30"	265,00	46,00	1.717,20
Minas de Idéias (AmericanSat ) Carro de som (São Paulo)	Mangaratiba	DETERMINADO	27	28	12	30"	265,00	46,00	1.717,20
Rádio Angra AM (RJ) (Angra dos Reis)		07 ÀS 19H	27	28	4	30"	71,50	6,00	268,84
Rádio Mania FM (RJ) (Parati)		07 ÀS 19H	27	28	4	30"	176,00	74,00	183,04
Minas de Idéias (AmericanSat ) Carro de som (São Paulo)	Itaguaí	DETERMINADO	27	28	8	30"	265,00	46,00	1.144,80





**EBC EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO**  
SCS Q.8 BI.B-50, Ed. Venâncio 2000 - 1º Subsolo - Asa Sul - CEP 70333-900  
Brasília - DF CP08840 - Tele: (61) 3799-5200 - CNPJ: 09.168.704/0001-42

Planilha:  
**0070/2018**  
Data de Emissão  
02/03/18 15:43

### Planilha de Ações de Divulgação

CLIENTE: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS												
ENDEREÇO: AV. REPUBLICA DO CHILE - SALA 1902 - N° 65 - CENTRO									CEP: 20031-912			
CIDADE: Rio de Janeiro - RJ			CNPJ: 33.000.167/0001-01 INS. ESTADUAL:						DATA: 22/02/201			
Veículo	Programa	Horário	Período / Número de Inserções Março / 2018					Qtde.	Sec.	Valor Unitário R\$	Desc. %	Valor Total R\$
Rádio Grande Rio AM (RJ) (Itaguaí)		07 ÀS 19H	1	2	5	6	7	10	30*	180,00	58,00	756,00
Minas de Idéias (AmericanSat ) Carro de som (São Paulo)	Itaguaí	DETERMINADO	2	5	6	7		8	30*	265,00	46,00	1.144,80
Minas de Idéias (AmericanSat ) Carro de som (São Paulo)	Paraty	DETERMINADO	2	5	6	7		8	30*	265,00	46,00	1.144,80
Rádio Mania FM (RJ) (Parati)		07 ÀS 19H	1	2	5	6	7	10	30*	176,00	74,00	457,60
Rádio Costazul FM (RJ) (Angra dos Reis)		07 ÀS 19H	1	2	5	6	7	10	30*	99,00	53,00	465,30
Minas de Idéias (AmericanSat ) Carro de som (São Paulo)	Mangaratiba	DETERMINADO	2	5	6	7		12	30*	265,00	46,00	1.717,20
Rádio 101 FM (RJ) (Angra dos Reis)		07 ÀS 19H	2	5	6	7		8	30*	70,00	42,00	324,80
Minas de Idéias (AmericanSat ) Carro de som (São Paulo)	Angra dos Reis	DETERMINADO	2	5	6	7		12	30*	265,00	46,00	1.717,20

Na sequência estão os comprovantes de circulação dos carros de som em Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba e Itaguaí.

**CLIENTE:**  
**PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO**

**CAMPANHA: AUDIÊNCIA PÚBLICA - ETAPA 3 - RJ**  
**PI 005860/2018**

**CARRO DE SOM**

## **RELATÓRIO DE CIRCULAÇÃO**

**CIDADE: ANGRA DOS REIS - RJ**

**Período: 27 e 28 de Fevereiro de 2018 - 02 DIAS**

### **1 – Datas e Horários de veiculação**

#### **Horários de Rodagem**

Data	Início	Termino	Tempo
27/fev	08:56:52	12:00:28	03:03:37
27/fev	12:56:13	16:00:26	03:04:14
28/fev	09:57:45	13:04:01	03:06:17
28/fev	13:56:20	17:02:21	03:06:01

**Total de horas : 12:20:08**

### **2 - Mapa Referencial de Rodagem**



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.768-13  
AmericanSat



## DIAGRAMAÇÃO DE ROTAS PERCORRIDAS

Version,212

WGS 1984 (GPS),117, 6378137, 298.257223563, 0, 0, 0  
USER GRID,0,0,0,0,0

-23.005955, -44.314873  
-23.005009, -44.315246  
-23.004857, -44.315520  
-23.004799, -44.315907  
-23.004829, -44.316108  
-23.005034, -44.316506  
-23.004821, -44.316075  
-23.005336, -44.316748  
-23.004890, -44.316281  
-23.005304, -44.316730  
-23.005666, -44.316852  
-23.005164, -44.316634  
-23.005952, -44.316848  
-23.005486, -44.316811  
-23.006694, -44.316304  
-23.006778, -44.315662  
-23.006659, -44.316369  
-23.006569, -44.315224  
-23.006626, -44.316421  
-23.006464, -44.315115  
-23.005724, -44.314863  
-23.005556, -44.314890  
-23.005885, -44.314864  
-23.005581, -44.314884

TEMPO 12:20:08  
VEL. MEDIA 15,11  
PERCORRIDO 186,390

**08.998.104/0001-49**

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

Código de Aferição do Rastreador: GRM ETREX CGPS2836707790075-117BR



**CLIENTE:**  
**PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO**  
**CAMPANHA: AUDIÊNCIA PÚBLICA - ETAPA 3 - RJ**  
**PI 005860/2018**

**CARRO DE SOM**

## **RELATÓRIO DE CIRCULAÇÃO**

**CIDADE: PARATY - RJ**

**Período: 27 e 28 de Fevereiro de 2018 - 02 DIAS**

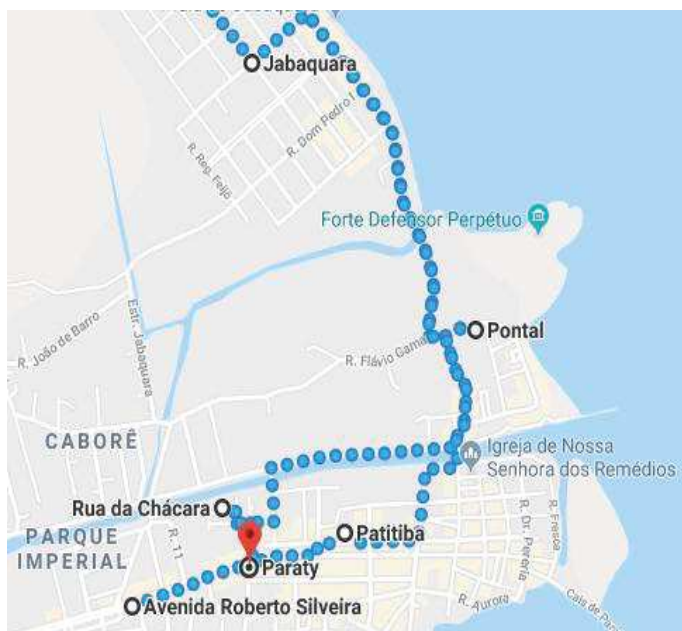
### **1 – Datas e Horários de veiculação**

#### **Horários de Rodagem**

Data	Inicio	Termino	Tempo
27/fev	08:56:29	11:01:00	02:04:31
27/fev	12:55:26	15:02:33	02:07:07
28/fev	09:54:28	12:01:36	02:07:08
28/fev	13:58:49	16:03:15	02:04:26

**Total de horas : 08:23:13**

### **2 - Mapa Referencial de Rodagem**



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat



## DIAGRAMAÇÃO DE ROTAS PERCORRIDAS

Version,212

WGS 1984 (GPS),116, 6378137, 298.257223563, 0, 0, 0  
USER GRID,0,0,0,0,0

-23.219808, -44.719506  
-23.219763, -44.719524  
-23.219167, -44.720295  
-23.219270, -44.719979  
-23.219156, -44.720452  
-23.219159, -44.720525  
-23.219202, -44.720744  
-23.219347, -44.721032  
-23.219304, -44.720967  
-23.219715, -44.721341  
-23.220147, -44.721443  
-23.220106, -44.721442  
-23.220753, -44.721245  
-23.221092, -44.720794  
-23.220810, -44.721200  
-23.221090, -44.720800  
-23.221102, -44.720120  
-23.220919, -44.721090  
-23.220737, -44.721257  
-23.221151, -44.720540  
-23.220448, -44.719487  
-23.220914, -44.719792  
-23.219875, -44.719484  
-23.219982, -44.719459

TEMPO 8:23:13  
VEL. MEDIA 14,39  
PERCORRIDO 120,688

**08.998.104/0001-49**

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

Código de Aferição do Rastreador: GRM ETREX CGPS2836707790075-116BR

**CLIENTE:**  
**PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO**

**CAMPANHA: AUDIÊNCIA PÚBLICA - ETAPA 3 - RJ**  
**PI 005860/2018**

**CARRO DE SOM**

## **RELATÓRIO DE CIRCULAÇÃO**

**CIDADE: MANGARATIBA - RJ**

**Período: 27 e 28 de Fevereiro de 2018 - 02 DIAS**

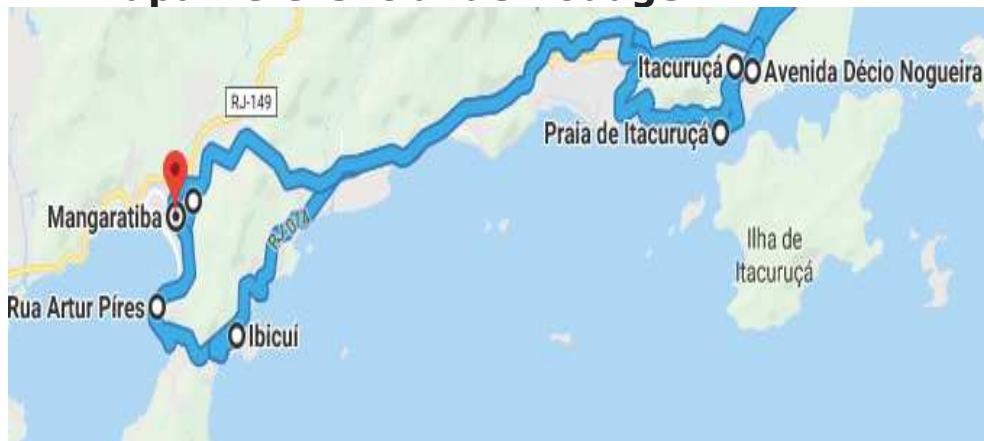
### **1 – Datas e Horários de veiculação**

#### **Horários de Rodagem**

Data	Inicio	Termino	Tempo
27/fev	08:54:35	12:01:45	03:07:10
27/fev	12:57:19	16:04:29	03:07:10
28/fev	09:57:44	13:02:55	03:05:11
28/fev	13:59:03	17:04:34	03:05:32

**Total de horas : 12:25:02**

### **2 - Mapa Referencial de Rodagem**



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.786-13  
AmericanSat





## DIAGRAMAÇÃO DE ROTAS PERCORRIDAS

Version,212

WGS 1984 (GPS),119, 6378137, 298.257223563, 0, 0, 0

USER GRID,0,0,0,0,0

-22.942434, -44.039757  
-22.942059, -44.039998  
-22.942632, -44.039708  
-22.941773, -44.040729  
-22.941773, -44.040737  
-22.941774, -44.040754  
-22.941874, -44.041138  
-22.942154, -44.041485  
-22.942367, -44.041612  
-22.942101, -44.041440  
-22.942453, -44.041646  
-22.942182, -44.041506  
-22.943356, -44.041511  
-22.943427, -44.041455  
-22.943415, -44.041465  
-22.943747, -44.040923  
-22.943344, -44.041519  
-22.943768, -44.040604  
-22.942934, -44.041685  
-22.943749, -44.040481  
-22.943503, -44.040016  
-22.943124, -44.039762  
-22.943163, -44.039778  
-22.942593, -44.039715

TEMPO 12:25:02

VEL. MEDIA 14,46

PERCORRIDO 179,553

**08.998.104/0001-49**

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

Código de Aferição do Rastreador: GRM ETREX CGPS2836707790075-119BR

**CLIENTE:**  
**PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO**

**CAMPANHA: AUDIÊNCIA PÚBLICA - ETAPA 3 - RJ**  
**PI 005860/2018**

**CARRO DE SOM**

## **RELATÓRIO DE CIRCULAÇÃO**

**CIDADE: ITAGUAÍ - RJ**

**Período: 27 e 28 de Fevereiro de 2018 - 02 DIAS**

### **1 – Datas e Horários de veiculação**

#### **Horários de Rodagem**

Data	Início	Termino	Tempo
27/fev	08:59:33	11:00:42	02:01:08
27/fev	12:55:42	15:01:28	02:05:46
28/fev	09:57:44	12:02:29	02:04:45
28/fev	13:59:15	16:02:50	02:03:35

**Total de horas : 08:15:15**

### **2 - Mapa Referencial de Rodagem**



**08.998.104/0001-49**  
**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.768-13  
AmericanSat



## DIAGRAMAÇÃO DE ROTAS PERCORRIDAS

Version,212

WGS 1984 (GPS),118, 6378137, 298.257223563, 0, 0, 0

USER GRID,0,0,0,0,0

-22.863434, -43.776985  
-22.862890, -43.776984  
-22.862422, -43.777271  
-22.862163, -43.778032  
-22.862160, -43.777903  
-22.862236, -43.777562  
-22.862591, -43.778769  
-22.862860, -43.778901  
-22.862189, -43.778186  
-22.862505, -43.778703  
-22.863272, -43.778940  
-22.863100, -43.778945  
-22.863391, -43.778919  
-22.863961, -43.778545  
-22.864122, -43.778219  
-22.863403, -43.778916  
-22.864159, -43.777936  
-22.863877, -43.777250  
-22.863678, -43.778802  
-22.864141, -43.778136  
-22.863465, -43.776994  
-22.863086, -43.776949  
-22.863103, -43.776948  
-22.862568, -43.777140

TEMPO 8:15:15

VEL. MEDIA 16,18

PERCORRIDO 133,552

**08.998.104/0001-49**

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

Código de Aferição do Rastreador: GRM ETREX CGPS2836707790075-118BR



**CLIENTE:**  
**PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO**  
**CAMPANHA: AUDIÊNCIA PÚBLICA - ETAPA 3 - RJ**  
**PI 005871/2018**

**CARRO DE SOM**

**RELATÓRIO DE CIRCULAÇÃO**  
**CIDADE: ANGRA DOS REIS - RJ**

**Período: 02 e 05 de Março de 2018 - 02 DIAS**

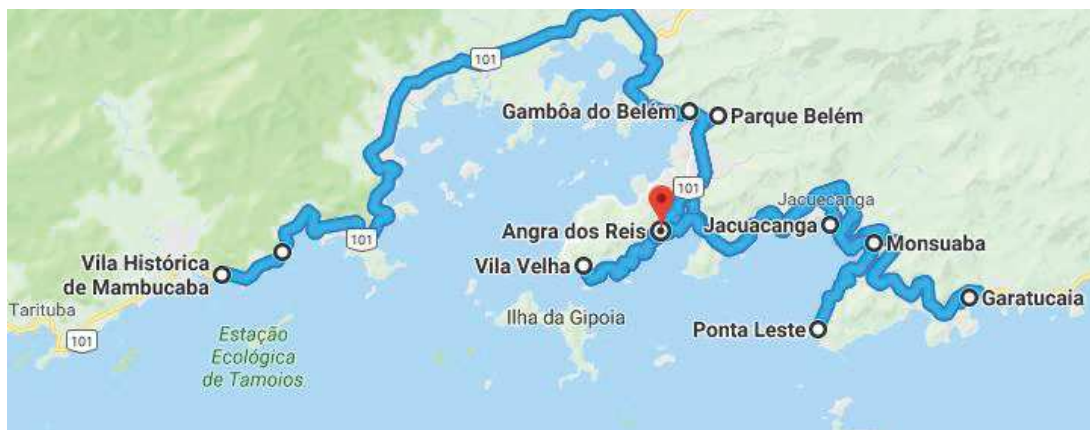
**1 – Datas e Horários de veiculação**

**Horários de Rodagem**

Data	Inicio	Termino	Tempo
02/mar	09:57:34	13:03:35	03:06:01
02/mar	13:55:15	17:05:33	03:10:17
05/mar	08:59:50	12:03:47	03:03:57
05/mar	12:58:05	16:02:20	03:04:15

**Total de horas : 12:24:30**

**2 - Mapa Referencial de Rodagem**



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat



## DIAGRAMAÇÃO DE ROTAS PERCORRIDAS

Version,212

WGS 1984 (GPS),121, 6378137, 298.257223563, 0, 0, 0  
USER GRID,0,0,0,0,0

-23.008920, -44.319402  
-23.009384, -44.318939  
-23.009142, -44.319104  
-23.008821, -44.319786  
-23.008828, -44.319711  
-23.008827, -44.319962  
-23.008828, -44.319971  
-23.009477, -44.320779  
-23.008821, -44.319794  
-23.010086, -44.320803  
-23.009764, -44.320838  
-23.009509, -44.320790  
-23.010483, -44.320588  
-23.010328, -44.320700  
-23.010761, -44.320175  
-23.010746, -44.320217  
-23.010556, -44.320516  
-23.010807, -44.319997  
-23.010304, -44.320714  
-23.010539, -44.319145  
-23.010815, -44.319931  
-23.010050, -44.318866  
-23.010306, -44.318966  
-23.009452, -44.318909

TEMPO 12:24:30  
VEL. MEDIA 15,37  
PERCORRIDO 190,716

**08.998.104/0001-49**

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

Código de Aferição do Rastreador: GRM ETREX CGPS2836707790075-121BR

**CLIENTE:**  
**PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO**  
**CAMPANHA: AUDIÊNCIA PÚBLICA - ETAPA 3 - RJ**  
**PI 005871/2018**

**CARRO DE SOM**

## **RELATÓRIO DE CIRCULAÇÃO**

**CIDADE: PARATY - RJ**

**Período: 02 e 05 de Março de 2018 - 02 DIAS**

### **1 – Datas e Horários de veiculação**

#### **Horários de Rodagem**

Data	Inicio	Termino	Tempo
02/mar	09:58:59	12:02:42	02:03:43
02/mar	13:55:04	16:00:47	02:05:43
05/mar	08:55:40	11:01:12	02:05:31
05/mar	12:56:59	15:01:56	02:04:57

**Total de horas : 08:19:54**

### **2 - Mapa Referencial de Rodagem**



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat





## DIAGRAMAÇÃO DE ROTAS PERCORRIDAS

Version,212

WGS 1984 (GPS),123, 6378137, 298.257223563, 0, 0, 0  
USER GRID,0,0,0,0,0

-23.347303, -44.721953  
-23.346655, -44.722065  
-23.346876, -44.721975  
-23.346140, -44.722959  
-23.346267, -44.722451  
-23.346148, -44.722811  
-23.346211, -44.723312  
-23.346161, -44.723148  
-23.347058, -44.723936  
-23.347128, -44.723939  
-23.346840, -44.723894  
-23.347813, -44.723679  
-23.347816, -44.723676  
-23.347752, -44.723730  
-23.346994, -44.723929  
-23.347668, -44.723789  
-23.348079, -44.723283  
-23.348138, -44.722888  
-23.347970, -44.723497  
-23.347873, -44.722260  
-23.347714, -44.722121  
-23.347256, -44.721946  
-23.347934, -44.722332  
-23.347386, -44.721970

TEMPO 8:19:54  
VEL. MEDIA 14,25  
PERCORRIDO 118,726

**08.998.104/0001-49**

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

Código de Aferição do Rastreador: GRM ETREX CGPS2836707790075-123BR

**CLIENTE:**  
**PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO**  
**CAMPANHA: AUDIÊNCIA PÚBLICA - ETAPA 3 - RJ**  
**PI 005871/2018**

**CARRO DE SOM**

## **RELATÓRIO DE CIRCULAÇÃO**

**CIDADE: MANGARATIBA - RJ**

**Período: 02 e 05 de Março de 2018 - 02 DIAS**

### **1 – Datas e Horários de veiculação**

#### **Horários de Rodagem**

Data	Inicio	Termino	Tempo
02/mar	09:55:21	13:02:07	03:06:46
02/mar	13:57:56	17:05:20	03:07:25
05/mar	08:56:57	12:03:35	03:06:39
05/mar	12:57:01	16:03:21	03:06:21

**Total de horas : 12:27:10**

### **2 - Mapa Referencial de Rodagem**



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat



## DIAGRAMAÇÃO DE ROTAS PERCORRIDAS

Version,212

WGS 1984 (GPS),122, 6378137, 298.257223563, 0, 0, 0  
USER GRID,0,0,0,0,0

-22.939974, -44.040513  
-22.940680, -44.040260  
-22.939813, -44.040696  
-22.939788, -44.040734  
-22.939641, -44.041322  
-22.939678, -44.040986  
-22.939725, -44.041665  
-22.940241, -44.042177  
-22.939966, -44.041998  
-22.940367, -44.042222  
-22.940835, -44.042240  
-22.939995, -44.042024  
-22.941082, -44.042156  
-22.941609, -44.041506  
-22.941075, -44.042160  
-22.941570, -44.041627  
-22.941552, -44.041669  
-22.941639, -44.041219  
-22.941112, -44.042141  
-22.940836, -44.040279  
-22.941307, -44.040515  
-22.940785, -44.040270  
-22.940971, -44.040316  
-22.940353, -44.040302

TEMPO 12:27:10  
VEL. MEDIA 16,06  
PERCORRIDO 199,992

**08.998.104/0001-49**

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

Código de Aferição do Rastreador: GRM ETREX CGPS2836707790075-122BR



**CLIENTE:**  
**PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO**  
**CAMPANHA: AUDIÊNCIA PÚBLICA - ETAPA 3 - RJ**  
**PI 005871/2018**

**CARRO DE SOM**

## **RELATÓRIO DE CIRCULAÇÃO**

**CIDADE: ITAGUAÍ - RJ**

**Período: 02 e 05 de Março de 2018 - 02 DIAS**

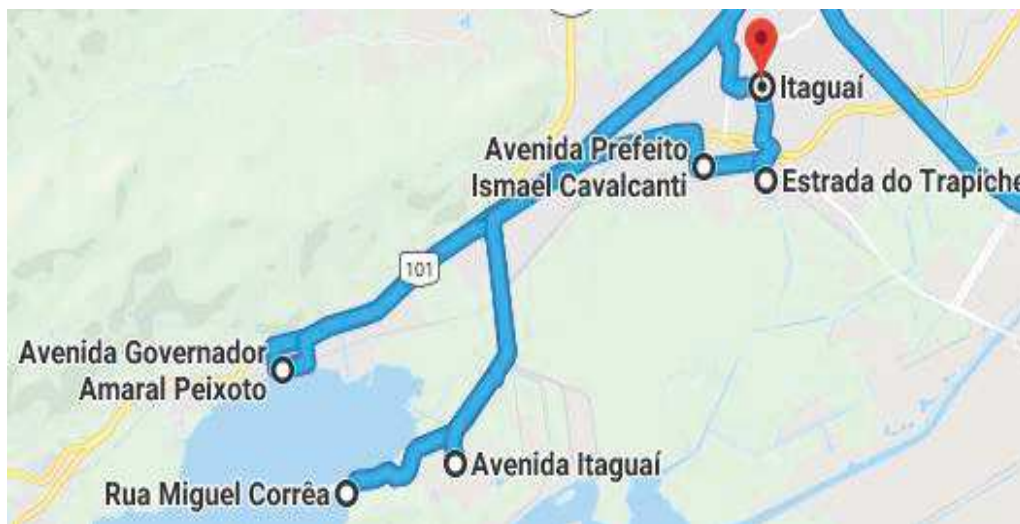
### **1 – Datas e Horários de veiculação**

#### **Horários de Rodagem**

Data	Inicio	Termino	Tempo
02/mar	08:59:50	11:02:23	02:02:33
02/mar	12:58:28	15:05:19	02:06:51
05/mar	09:55:59	12:03:18	02:07:19
05/mar	13:58:01	16:01:46	02:03:45

**Total de horas : 08:20:29**

### **2 - Mapa Referencial de Rodagem**



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.768-13  
AmericanSat



## DIAGRAMAÇÃO DE ROTAS PERCORRIDAS

Version,212

WGS 1984 (GPS),120, 6378137, 298.257223563, 0, 0, 0  
USER GRID,0,0,0,0,0

-22.864718, -43.777413  
-22.864888, -43.777264  
-22.864935, -43.777233  
-22.864472, -43.777920  
-22.864512, -43.777764  
-22.864464, -43.778193  
-22.864641, -43.778661  
-22.865007, -43.778978  
-22.864547, -43.778497  
-22.864645, -43.778667  
-22.865907, -43.778979  
-22.865468, -43.779085  
-22.866238, -43.778712  
-22.865967, -43.778947  
-22.866263, -43.778680  
-22.866336, -43.778565  
-22.866397, -43.778430  
-22.866454, -43.777989  
-22.866163, -43.778795  
-22.866400, -43.777749  
-22.866421, -43.777815  
-22.865459, -43.777086  
-22.865335, -43.777093  
-22.865727, -43.777122

TEMPO 8:20:29  
VEL. MEDIA 14,07  
PERCORRIDO 117,363

**08.998.104/0001-49**

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

Código de Aferição do Rastreador: GRM ETREX CGPS2836707790075-120BR

# *Divulgação em Carro de Som*

08.998.104/0001-49

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI



  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat





**CAMPANHA:**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA - ETAPA 3 - RJ**

***PI 005860/2018***

***1 Carro de Som por praça.***

***Dias 27 e 28 de Fevereiro de 2018 - Total 40 hs***

**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**



**PETROBRAS**

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat



## **PARATY - RJ**

*Período: 27 e 28 de Fevereiro de 2018 - 4 hs dia.*



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**

Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

## **ANGRA DOS REIS - RJ**

*Período: 27 e 28 de Fevereiro de 2018 - 6 hs dia.*



**08.998.104/0001-49**

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat



## **ITAGUAÍ - RJ**

*Período: 27 e 28 de Fevereiro de 2018 - 4 hs dia.*



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**

Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

## **MANGARATIBA - RJ**

*Período: 27 e 28 de Fevereiro de 2018 - 6 hs dia.*



**08.998.104/0001-49**

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

# **OBRIGADA!**



**PETROBRAS**



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.766-13  
AmericanSat



# *Divulgação em Carro de Som*

08.998.104/0001-49

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI



  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat



**CAMPANHA:**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA - ETAPA 3 - RJ**

***PI 005871/2018***

*1 Carro de Som por praça.*

*Dias 02 e 05 de Março de 2018 - Total 40 hs*

08.998.104/0001-49

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat



**PETROBRAS**



## ITAGUAÍ - RJ

*Período: 02 e 05 de Março de 2018 - 4 hs dia.*



08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat



## **ANGRA DOS REIS - RJ**

*Período: 02 e 05 de Março de 2018 - 6 hs dia.*



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**

Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

## **MANGARATIBA - RJ**

*Período: 02 e 05 de Março de 2018 - 6 hs dia.*



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat

## **PARATY - RJ**

*Período: 02 e 05 de Março de 2018 - 4 hs dia.*



**08.998.104/0001-49**

**DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI**

  
**Marco Antônio G. de Oliveira**

Departamento de Checking  
CPF: 003.102.788-13  
AmericanSat



# **OBRIGADA!**



08.998.104/0001-49

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.766-13  
AmericanSat

## ANEXO IV – COMPROVANTES DE IRRADIAÇÃO



EBC EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO

SCS Q.8 B.I.B-50,Ed.Venâncio 2000 - 1º Subsolo - Asa Sul - CEP 70333-900  
Brasília - DF CP08840 - Tele:(61)3799-5200 - CNPJ:09.168.704/0001-42

Planilha:  
0069/2018  
Data de Emissão:  
22/02/18 15:17

### Planilha de Ações de Divulgação

CLIENTE: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS									
ENDEREÇO: AV. REPUBLICA DO CHILE - SALA 1902 - N° 65 - CENTRO							CEP: 20031-912		
CIDADE: Rio de Janeiro - RJ			CNPJ: 33.000.167/0001-01 INS. ESTADUAL:					DATA: 22/02/201	
Veículo	Programa	Horário	Período / Número de Inserções		Qtde.	Sec.	Valor Unitário R\$	Desc. %	Valor Total R\$
			Fevereiro / 2018						
Rádio Grande Rio AM (RJ) (Itaguaí)		07 ÀS 19H	27	28	4	30"	180,00	58,00	302,40
Rádio Costazul FM (RJ) (Angra dos Reis)		07 ÀS 19H	27	28	4	30"	99,00	53,00	186,12
Rádio Nova Onda FM (Parati)		07 ÀS 19H	27	28	4	30"	50,11	0,00	200,44
Minas de Idéias (AmericanSat ) Carro de som (São Paulo)	Paraty	DETERMINADO	27	28	8	30"	265,00	46,00	1.144,80
Minas de Idéias (AmericanSat ) Carro de som (São Paulo)	Angra dos Reis	DETERMINADO	27	28	12	30"	265,00	46,00	1.717,20
Minas de Idéias (AmericanSat ) Carro de som (São Paulo)	Mangaratiba	DETERMINADO	27	28	12	30"	265,00	46,00	1.717,20
Rádio Angra AM (RJ) (Angra dos Reis)		07 ÀS 19H	27	28	4	30"	71,50	6,00	268,84
Rádio Mania FM (RJ) (Parati)		07 ÀS 19H	27	28	4	30"	176,00	74,00	183,04
Minas de Idéias (AmericanSat ) Carro de som (São Paulo)	Itaguaí	DETERMINADO	27	28	8	30"	265,00	46,00	1.144,80

## **ANEXO V – MODELO DO ANÚNCIO DE JORNAL, PLANILHAS DE CONTRATAÇÃO E CLIPPING**

Modelo do anúncio.



**INSTITUTO  
BRASILEIRO DO MEIO  
AMBIENTE E DOS  
RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE**



### **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama convida a população a participar da audiência pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 13 de março, às 18 horas, no late Clube Aquidabã – Praia do Anil, 213 – Centro – Angra dos Reis / RJ.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.



Planilha de contratação.



**EBC – EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.**  
SCS Q. 8, Bl. B-50, Ed. Venâncio 2000 - 1º  
Subsolo  
Asa Sul - CEP 70333-900  
Brasília/DF  
CNPJ: 09.168.704/0001-42  
Gerência de Publicidade

Nº Planilha:

**0065/2018**

Data Emissão:

**22/02/2018**

## Planilha de Ações de Divulgação - EBC

Identificação do órgão: <b>PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS</b>						CNPJ: 33.000.167/0001-01				
Razão Social: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS						Inscrição Estadual:				
Título da publicação: <b>AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>										
Fornecedor: <b>EBC Serviços</b>						Tipo de campanha: <b>LEGAL</b>				
Mídia solicitada pelo cliente: <b>R\$ 3.636,00</b>						Mídia técnica informada pela EBC: <b>R\$ 6.422,40</b>				
Mídia valor total: <b>R\$ 10.058,40</b>										
<b>MÍDIA SOLICITADA PELO CLIENTE</b>										
PI / PO	Nome do Veículo	Cidade - UF	Data de publicação	Desconto %	Formato col x alt	Edição	Valor	Circulação	Fonte	CPM **
P0005625/2018	A Cidade (Angra dos Reis - RJ)	Angra dos Reis - RJ	02/03/2018	32,00	3 x 5	Ind.Reg.	R\$ 612,00	15.000	Editor	40,80
P0005626/2018	A Cidade (Angra dos Reis - RJ)	Angra dos Reis - RJ	09/03/2018	32,00	3 x 5	Ind.Reg.	R\$ 612,00	15.000	Editor	40,80
P0005627/2018	Atual (Itaguaí - RJ)	Itaguaí - RJ	27/02/2018	25,00	3 x 5	Ind.Reg.	R\$ 630,00	2.000	Editor	315,00
P0005628/2018	Atual (Itaguaí - RJ)	Itaguaí - RJ	06/03/2018	25,00	3 x 5	Ind.Reg.	R\$ 630,00	2.000	Editor	315,00
P0005624/2018	ETN - Esporte Total e Notícias (RJ)	Angra dos Reis - RJ	07/03/2018	52,00	3 x 5	Ind.Reg.	R\$ 576,00	10.000	Editor	57,60
P0005623/2018	ETN - Esporte Total e Notícias (RJ)	Angra dos Reis - RJ	28/02/2018	52,00	3 x 5	Ind.Reg.	R\$ 576,00	10.000	Editor	57,60
<b>MÍDIA TÉCNICA OPCIONAL INFORMADA PELA EBC</b>										
PI / PO	Nome do Veículo	Cidade - UF	Data de publicação	Desconto %	Formato col x alt	Edição	Valor	Circulação	Fonte	CPM **
P0005629/2018	Extra (RJ)	Rio de Janeiro - RJ	02/03/2018	63,00	2 x 6	Ind.Reg.	R\$ 2.308,80	68.291	IVC_dez/2017	33,81
P0005630/2018	Extra (RJ)	Rio de Janeiro - RJ	09/03/2018	63,00	2 x 6	Ind.Reg.	R\$ 2.308,80	68.291	IVC_dez/2017	33,81
P0005879/2018	O Dia (RJ)	Rio de Janeiro - RJ	02/03/2018	84,00	2 x 6	Ind.Nac.	R\$ 902,40	22.398	IVC_dez/2017	40,29
P0005880/2018	O Dia (RJ)	Rio de Janeiro - RJ	09/03/2018	84,00	2 x 6	Ind.Nac.	R\$ 902,40	22.398	IVC_dez/2017	40,29
<b>Observações, justificativas e esclarecimentos:</b>										
** CPM = Custo por mil: valor a ser pago pela publicação em cada 1.000 exemplares deste jornal.										

**EBC - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.**

SCS Q. 8, Bl. B-50, Ed. Venâncio 2000 - 1º  
Subsolo  
Asa Sul - CEP 70333-900  
Brasília/DF  
CNPJ: 09.168.704/0001-42  
Gerência de Publicidade

Nº Planilha:  
**0067/2018**

Data Emissão:  
22/02/2018

## Planilha de Ações de Divulgação - EBC

Identificação do órgão: <b>PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS</b>	CNPJ: 33.000.167/0001-01
Razão Social: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS	Inscrição Estadual:

Título da publicação: <b>AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>	
Fornecedor: <b>EBC Serviços</b>	Tipo de campanha: <b>LEGAL</b>
Mídia solicitada pelo cliente: <b>R\$ 752,00</b>	Mídia técnica informada pela EBC: <b>R\$ 6.524,00</b>
Mídia valor total: <b>R\$ 7.276,00</b>	

MÍDIA SOLICITADA PELO CLIENTE										
PI / PO	Nome do Veículo	Cidade - UF	Data de publicação	Desconto %	Formato col x alt	Edição	Valor	Circulação	Fonte	CPM **
PO005810/2018	O Dia (RJ)	Rio de Janeiro - RJ	26/02/2018	84,00	2 x 5	Ind.Nac.	R\$ 752,00	22.398	IVC_dez/2017	33,57
MÍDIA TÉCNICA OPCIONAL INFORMADA PELA EBC										
PI / PO	Nome do Veículo	Cidade - UF	Data de publicação	Desconto %	Formato col x alt	Edição	Valor	Circulação	Fonte	CPM **
PO005660/2018	Extra (RJ)	Rio de Janeiro - RJ	06/03/2018	63,00	3 x 5	Ind.Reg.	R\$ 2.886,00	68.291	IVC_dez/2017	42,26
PO005659/2018	Extra (RJ)	Rio de Janeiro - RJ	26/02/2018	63,00	3 x 5	Ind.Reg.	R\$ 2.886,00	68.291	IVC_dez/2017	42,26
PO005811/2018	O Dia (RJ)	Rio de Janeiro - RJ	06/03/2018	84,00	2 x 5	Ind.Nac.	R\$ 752,00	22.398	IVC_dez/2017	33,57

**Observações, justificativas e esclarecimentos:**

\*\* CPM = Custo por mil: valor a ser pago pela publicação em cada 1.000 exemplares deste jornal.

> As datas mencionadas acima são apenas exemplo para efeito de cálculo.

> Os jornais sugeridos pela EBC são baseados em estudos em mídia técnica. Servem como parâmetro para a escolha do veículo mais adequado e/ou de menor custo, ou ainda como complemento à mídia indicada pelo cliente.

Cidade - UF	Solicitante	Identificação e assinatura do responsável
Rio de Janeiro - RJ	Alcides Amadeu Junior Fone: (24) 3371-8707 / (21) 3224-0075	MIRIAN ROCHA PAULINO ARAUJO Responsável

Espaço reservado à subsecretaria de comunicação institucional da SCS/PR.

"A concordância da subsecretaria de Comunicação Institucional da SCS/PR com a Ação de Comunicação caracterizada nesta Planilha limita-se aos aspectos técnico-publicitários e não exime a responsabilidade administrativa dos dirigentes da Entidade que a propõe."

**AUTORIZAÇÃO OU CANCELAMENTO - FAX: (61) 3799-5589**  
**DÚVIDAS - TELEFONES: (61) 3799-5590 / 3799-5587 / 3799-5595 / 3799-5586**



**REVISÃO 01**  
03/2018







6 COTIDIANO

Jornal Atual | Terça-feira, 27 de fevereiro de 2018

# “Praia Verão” chega a Muriqui

FOTO BARBARA COSTA/PM

Projeto é direcionado a Terceira Idade e visa promover a autoestima e um envelhecimento saudável

O projeto ‘Praia Verão 3ª Idade’ da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos iniciou as atividades nesta segunda-feira (26) no núcleo de Muriqui. São realizadas diversas atividades com o objetivo de promover a autoestima e um envelhecimento ativo e saudável. O projeto vai acontecer em Muriqui durante toda a semana e, em seguida, nos demais núcleos. O secretário da pasta, Leandro de Paula, o adjunto Dimas Lindo, a superintendente Kátia Pimenta e a coordenadora do núcleo, Rita Campello prestigiaram a abertura.

De segunda a sexta serão realizadas diversas atividades. Na manhã de ontem, os integrantes participaram de um alongamento e caminhada acompanhados pela professora de Educação Física Manussa Bondim. Hoje (27) os participantes vão se divertir nos jogos dirigidos e recreação. Quarta (28) será realizada a zumba aquática. Na quinta-feira (1) os idosos vão participar da aula de hidroginástica na praia do distrito. Na sexta (2) será a eleição da Miss e do Mister Praia Verão 3ª Idade. Já na sexta-feira (23) será o encerramento com diversas atividades. Todos os dias os integrantes tem sua pressão aferida.

A integrante Jamar Souza, de 78 anos, comemorou a chegada do projeto. “Estou muito animada em poder participar deste projeto com todas essas atividades. É muito importante sair da rotina e praticar ati-

vidades diferentes. Os profissionais são maravilhosos e nos deixam segura com toda essa dedicação”.

Na próxima semana, de 5 a 9 de março, será a vez dos núcleos de Praia do Saco e Serra do Piloto receberem o projeto. De 12 a 16 março o grupo de Conceição de Jacareí que vai participar da atividade. O ponto de partida é sempre na sede da Terceira Idade de cada distrito. As atividades começam a partir das 8h.

*“Estou muito animada em poder participar deste projeto. Os profissionais são maravilhosos e nos deixam segura”.*

JAMAR SOUZA,  
DE 78 ANOS



O PROJETO vai acontecer em Muriqui durante toda a semana e, em seguida, nos núcleos da Praia do Saco e da Serra do Piloto

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
COOTAM – COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO DE MANGARATIBA  
CONVOCAÇÃO DE AGO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da COOTAM – COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO DE MANGARATIBA, registrada na JUCERJA sob o NIRE 33.4.0005396-9 e inscrita no CNPJ sob o nº 14.915.928/0001-19, Sr. Glauco Francisco Sampaio, no exercício das suas atribuições, convoca os cooperados para participarem da AGO – Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28/02/2018, na ASISOPESCA – Associação de Pescadores, Maricultores e Lazer de Saly, situada na Rua Emília Florinda Ramos Reis, Lote 01, Quadra 02, Saly, Mangaratiba – RJ, CEP: 23860-400, em primeira convocação às 17:00 h com a presença mínima de 20 (vinte) dos sócios cooperados; em segunda convocação às 18:00 h com a presença mínima de metade mais um do total de sócios cooperados; e em terceira e última convocação às 19:00 h com a presença mínima de 10 (dez) sócios cooperados. Na data da presente convocação a cooperativa tem no total de seu quadro de social 35 (trinta e cinco) cooperados.

A Ordem do Dia da AGO é a seguinte:

- 1) Apresentação da Prestação de Contas relativa ao ano de 2017 composta dos seguintes itens:
  - a) Apresentação do Relatório de Gestão da Diretoria;
  - b) Apresentação da Prestação de Contas composta do Balanço Patrimonial e DPE – Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício;
  - c) Parecer do Conselho Fiscal sobre a Prestação de Contas composta do Relatório de Gestão da Diretoria, Balanço Patrimonial e DPE – Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício relativos ao ano de 2017;
- 2) Deliberação da Assembleia sobre a Prestação de Contas composta do Relatório de Gestão da Diretoria, Balanço Patrimonial e DPE – Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício relativos ao ano de 2017;
- 3) Deliberação da Assembleia sobre a destinação das sobras ou perdas relativas ao ano de 2017;
- 4) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o mandato de um ano 2018/2019;
- 5) Ratificação da Entrada e Saída Cooperados da Cooperativa;
- 6) Eleição para Cargos de Diretoria em Vacância;
- 7) Demais assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 2018.  
Glauco Francisco Sampaio  
Presidente

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA** **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama convida a população a participar da audiência pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 13 de março, às 18 horas, no Iate Clube Aquidabã – Praia do Anil, 213 – Centro – Angra dos Reis / RJ.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA** **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama convida a população a participar da audiência pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 13 de março, às 18 horas, no Iate Clube Aquidabã – Praia do Anil, 213 – Centro – Angra dos Reis / RJ.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.



Acesse a **VERSÃO DIGITAL**  
e continue bem informado

Além de acompanhar as notícias pela versão impressa, continue lendo nossas edições pela internet.

**www.jornalatual.com.br**

Jornal Atual – 27/02/2018.



## 2 SERVIÇO

Jornal Atual | Terça-feira, 6 de março de 2018

FOTO REPRODUÇÃO

# Tesouro Direto lança aplicativo para smartphone com sistema IOS

Para o sistema Android as novidades estarão disponíveis na sua nova versão a ser atualizada em abril

**INVESTIMENTOS** O Tesouro Direto lançou, ontem (5), o aplicativo do programa para telefones celulares que funcionam com o sistema operacional iOS. O aplicativo permite fazer simulações e investimentos. O aplicativo tem Touch ID para que o investidor possa acessar sua conta também com a impressão digital.

O aplicativo permite navegar por várias funcionalidades mesmo sem o login. Para fazer transações, é preciso ser cadastrado e acessar a área logada do investidor.

Por meio do Simulador do Tesouro Direto, o usuário conhece os diferentes títulos do programa, faz projeções dos seus investimentos, compara a rentabilidade do título escolhido com outros produtos financeiros e pode personalizar os parâmetros de cálculo. É possível compartilhar as simulações nas redes sociais, além de enviar por e-mail.

Na área logada do app é possível acessar o menu "Meu Tesouro", onde o investidor pode consultar informações detalhadas dos

seus títulos e acessar um extrato completo com informações de custos e com gráficos de rentabilidade. Além disso, o investidor pode consultar informações dos seus investimentos, resgates e reinvestimentos realizados ou mesmo agendamentos.

O aplicativo também conta com duas novidades que não estão presentes no site do programa. Uma delas é a ferramenta Sonhos, que permite ao investidor traçar metas e acompanhar o progresso de seus investimentos,



PARA CONFERIR as novidades basta baixar o aplicativo do Tesouro Direto na loja da Apple

## MUDANÇAS

vendo o quanto já atingiu das metas pela evolução de sua carteira de títulos.

A outra novidade do aplicativo é a gerente virtual Tetê, uma personagem criada para aproximar os potenciais investidores do programa e facilitar a interação com as ferramentas do app.

Para conferir as novidades basta baixar o aplicativo do Tesouro Direto na loja da Apple. Para o sistema Android as novidades estarão disponíveis em breve, na sua nova versão a ser atualizada em abril.

A Secretaria do Tesouro Nacional informou que o lançamento do aplicativo vem em conjunto com a campanha #TDnaMão e na sequência de duas outras mudanças recentes. Uma delas é a oferta de vagas ilimitadas para os cursos do Tesouro Direto (de introdução, intermediário e avançado), ministrados gratuitamente pela Escola de Administração Fazendária (ESAF). Desde o início do ano, o curso está permanentemente disponível para todos os interessados, sem

a necessidade de formação de turmas específicas.

A outra mudança foi o lançamento de um novo fluxo de investimentos que trouxe mais agilidade e tranquilidade para os poupadores. Desde 5 de fevereiro, o prazo para liquidação das aplicações efetuadas no TD diminuiu de dois para um dia útil, para as transações que ocorrerem em dias úteis de 00h às 18h, e de três para dois dias úteis, quando a operação for realizada em fins de semana, feriados ou em dias úteis das 18h às 23h59.

## Santa Cruz receberá o ônibus do consumidor

**ORIENTAÇÃO** O ônibus de atendimento à população do serviço funciona nos dias úteis, das 10h às 17h. Os interessados em entrar em contato com a comissão para tirar dúvidas ou fazer reclamações de serviços e produtos podem também fazê-lo através do atendimento telefônico, o Disque Defesa do Consumidor (0800 282 7060).

As questões que não puderem ser resolvidas no mesmo dia serão enviadas para a sede da comissão, no Edifício Leonel de Moura Brizola, na Rua da Alfândega nº8, no Rio de Janeiro. No térreo do endereço estão disponíveis quichês de

atendimento à população e o serviço funciona nos dias úteis, das 10h às 17h.

Os interessados em entrar em contato com a comissão para tirar dúvidas ou fazer reclamações de serviços e produtos podem também fazê-lo através do atendimento telefônico, o Disque Defesa do Consumidor (0800 282 7060).



FOTO OCTACILIO BARBOSA

## Itaguaí, Seropédica e Mangaratiba recebem a vistoria itinerante do Detran

FOTO REPRODUÇÃO

**REGULARIZAÇÃO** Durante o mês de março, o Detran visitará os municípios de Itaguaí, Mangaratiba e Seropédica para oferecer serviços como licenciamento anual, transferências de propriedade, de município e de jurisdição, 2ª via de CRV, inclusão e baixa de alienação, além de alteração de características.

Com o serviço, o Detran evita o deslocamento até cidades vizinhas para regularizar os veículos. Para agendar o serviço, os motoristas devem ligar para 0800 020 4040 ou acessar o site [www.detran.rj.gov.br](http://www.detran.rj.gov.br).

Em Itaguaí o serviço será oferecido nos dias 8, 22 e 29. No dia 15 será a vez de Mangaratiba receber a vis-



toria itinerante do Detran. Já Seropédica receberá a equipe do Detran no dia 27.

INSTITUTO  
BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS  
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama convida a população a participar da audiência pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 13 de março, às 18 horas, no Iate Clube Aquidabã – Praia do Anil, 213 – Centro – Angra dos Reis / RJ.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.

### COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO

Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos RAFAEL DA SILVA AMARAL, portador da CTPS 53723- série 171-RJ, a comparecer na empresa IRMÃOS M P COMERCIO DE PEÇAS E SERVIÇOS LTDA ME, CNPJ 25.195.329/0001-86, Estrada Deputado Octavio Cabral, 7, Lote 7 Ant Av Piranema Galpão, Jardim América, Itaguaí/RJ, Cep: 23810-301, a fim de dar cumprimento às formalidades exigidas para a Rescisão de Contrato de Trabalho por Justa Causa, tendo em vista o Abandono de Emprego desde o dia 17/01/2018, nos termos da letra "i" do art. 482 da CLT. ITAGUAÍ/RJ, 28 de Fevereiro de 2018.

Jornal Atual – 06/03/2018.



# Ataque de abelhas no BNH mata cavalo e cachorro



Um ataque de abelhas na rua Docedelta, conhecida como rua 7, no BNH, em Jacuecanga, deixou os moradores apavorados, na tarde do dia 23, sexta-feira. Oito pessoas procuraram atendimento médico no Posto de Saúde do bairro e um cavalo e um cachorro morreram por causa das picadas dos insetos. Para o alívio de todos, a colmeia foi retirada por um apicultor acionado pela Defesa Civil na noite do dia 26, segunda-feira. Moradores contaram à reportagem do Jornal A CIDA-DE, que à tarde de sábado transcorria em paz, quando dois rapazes, que moram em um bair-

ro próximo, decidiram colher carambolas de uma árvore que fica logo na entrada da rua. O problema é que a colmeia estava no pé de carambola. As abelhas não gostaram de serem incomodadas e atacaram todo o ser vivo que encontraram pela frente.

O dono do cachorro acredita que se não fossem os animais, algum ser humano poderia ter morrido por causa do ataque. Ele disse que o cavalo e o cachorro serviram de “iscas” para as abelhas. O proprietário do cavalo está muito chateado. Além do carinho pelo animal ele teve prejuízo financeiro e afirmou que o cavalo valia 15 mil reais. Disse



O cavalo morto pelas abelhas valia 15 mil reais, segundo o seu dono

que estava se preparando para cavalgar na tarde em que o animal morreu. Pessoas que presenciaram o ataque disseram que cavalo que era branco, ficou preto, totalmente coberto por abelhas. As pessoas atacadas foram medicadas e liberadas no mesmo dia. Crianças que brincavam no local abandonaram as bicicletas e outros brinquedos durante o incidente.

Após o ataque a Defesa Civil foi acionada e isolou o local até que a colmeia fosse retirada. Quem presenciou tudo disse que a cena foi aterrorizante. Além de atacar todo mundo que estava na

rua, as abelhas chegaram a invadir a casa de algumas pessoas. Um apicultor explicou que o ataque foi grande porque a colmeia estava grande. Disse que isso é comum nessa época do ano, quando as plantas estão florescendo estimulando a procriação desses insetos. Ele revelou que a dica, em caso de ataque, é correr em zigue-zague o máximo que puder, pois as abelhas podem alcançar seu alvo em até 200 metros. A pessoa nunca deve ficar parada esperando o ataque passar, pois as abelhas demoram de 2 a 3 horas para se acalmar.



INSTITUTO  
BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS  
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



## AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama convida a população a participar da audiência pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 13 de março, às 18 horas, no Iate Clube Aquidabã – Praia do Anil, 213 – Centro – Angra dos Reis / RJ.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.

A Cidade – 02/03/2018.



# Todos contra a febre amarela

Identificar os moradores que ainda não se vacinaram contra a febre amarela e convencê-los a se proteger da doença é o desafio atual da Prefeitura. A diretora de Enfermagem do Hospital Geral da Japuiba (HGJ), Beatriz Bessa, realizou no dia 4, uma palestra para o grupo de Escoteiros Aventureiros da Ilha Grande, conscientizando-os da importância e eficácia da vacina.

Mais de 60 crianças participaram só da Vila do Abraão. Após as palestras, o grupo caminhou pela vila em busca de pessoas não vacinadas. Diversos turistas foram identificados e orientados a procurar a vacinação. Uma idosa de 100 anos e uma moradora de Dois Rios, também foram identificadas como não va-



A diretora de Enfermagem do HGJ, Beatriz Bessa, em sua palestra para o grupo de Escoteiros

cinadas. Na manhã do dia 5, a equipe do Posto de Saúde da localidade, acompanhada de um médico foi até eles tentar reverter esta situação. Em outra casa, duas pesso-

as se comprometeram a procurar o posto de vacinação para tomarem a vacina.

Mas todos podem ajudar na campanha de combate à febre amarela. Quem conhe-

ce pessoas que não se vacinaram, podem avisar no posto de saúde mais próximo que uma equipe será enviada ao local para falar da importância da vacina-

ção, que é a única forma de evitar a doença. Atualmente, o município tem 29 casos confirmados com 13 óbitos, todos oriundos da Ilha Grande.

## Baixa procura pela vacina contra a febre amarela preocupa autoridades

O Dia D da campanha de vacinação contra a febre amarela que ocorreu no dia 3, sábado, em todo o estado do Rio de Janeiro, teve procura abaixo do esperado. Angra continua no topo do ranking de cidade com mais casos e óbitos pela doença e ainda assim tem gente que se recusa a tomar a vacina, jogando com a sorte. Até fechamento desta edição Angra registrava 13 óbitos com 29 casos confirmados da doença. Todas as mortes em Angra, segundo a Prefeitura, foram de moradores e de pessoas que estiveram na Ilha Grande e aqui em Angra não foi diferente. Mas apesar dos 32 postos disponibilizados e da vacinação de porta em porta, a cidade ainda não atingiu a meta de imunizar 100% da população alvo, salvo os casos específicos em que há recomendação médica contra a vacina.

Segundo a Prefeitura 78,9% está

vacinada e para atingir a meta é importante que a população colabore e se conscientize do risco que a febre amarela representa. De acordo com especialistas o índice de mortalidade da febre amarela é de 50%. Muito maior do que a dengue, por exemplo, que tem mortalidade de 1%, ou a dengue hemorrágica que mata 10% das pessoas infectadas. Além disso, a recomendação é de que ninguém visite a Ilha Grande sem ter tomado a vacina, que demora cerca de 10 dias para fazer efeito. A baixa procura pela vacina levou o Hospital Geral da Japuiba (HGJ), a suspender a vacinação que vinha sendo oferecida das 18h às 22h. Em nota a Prefeitura explicou que a decisão levou em conta que há postos fixos de vacinação funcionando em todos os bairros do município, portanto, para se imunizar contra a doença basta ir a um deles.

## Criadouro de mosquitos preocupa moradores da Vila Histórica

A Associação de Moradores da Vila Histórica de Mambucaba procurou o Jornal A CIDADE para denunciar uma casa que está com piscina abandonada, sem tratamento, virando um verdadeiro criadouro de mosquitos. Para piorar, a casa está situada entre outras duas residências onde moram duas idosas, uma de 90 anos e outra de 87 anos. Além disso, a casa tem pelo menos 10 cães que latem a noite toda e não deixam ninguém dormir. A direção da entidade enviou um vídeo ao jornal que mostra dois agentes de endemias da Secretaria de Educação chamando na porta da casa, mas ninguém atende. Além da falta de respeito com a vizinhança por causa dos latidos dos animais, a preocupação é com o mosquito *Aedes aegypti*, o que pode transmitir diversas doenças como dengue e chikungunya e zika.



 INSTITUTO  
BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS  
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

 BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama convida a população a participar da audiência pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 13 de março, às 18 horas, no Iate Clube Aquidabã – Praia do Anil, 213 – Centro – Angra dos Reis / RJ.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.

A Cidade – 09/03/2018.



2

Jornal Esporte Total e Notícias

Angra dos Reis, 28 de fevereiro a 06 de março de 2018



Profª Ednéa

Ednéa do Marco Pascoal | Professora e Historiadora

História &amp; Cultura

## Queda do Império Romano

Parece cópia, mas entre os séculos IV e V da Era Cristã, aconteceu no Império Romano o mesmo que estamos assistindo hoje no nosso mundinho.

Governantes corruptos e inabilitados, Senado vendido. Havia em certas regiões mais coletores de impostos que habitantes, ou seja, impostos extorsivos para alimentar a corrupção do governo.

Não é só o povo brasileiro que sofre essa inversão de valores. Deputados digladiando-se para ver quem leva mais, governo comprando adesões.

Não podemos esquecer que tiramos uma presidente, mas o sucessor foi eleito pelos mesmos que a elegeram. Os nomes de políticos representativos são sempre os mesmos há quantos anos? Uma oligarquia poderosa governa esse país e só dá espaço, para entrar aos que aceitam o mesmo jogo. Nada. Mudou.

Estamos a menos de um ano das próximas eleições e o que vemos é o mesmo jogo. Elegemos uma Câmara Nova que continua operando nos moldes das anteriores. O número de assessores mudou ou ainda temos 30 (trinta) cabos eleitorais ganhando para cooptar eleitores, não trabalham pela cidade, mas para grupos que formem seu curral eleitoral, continuamos pagando por carros, motorista, gasolina, terno e etc. e tal.

O que mudou? Apenas os nomes nada mais.

Precisamos como cidadãos que quer mudar esse país começar sim pelas Câmaras Municipais e Estaduais, temos que exigir uma postura ética, decente e moral de cada eleito. Temos sim que exigir a transparência em todos os atos de nossos representantes.

Até agora não me conformo de os professores ficarem sem receber seu salário, mas os representantes da Câmara e seus assessores, motoristas, secretários e os próprios vereadores, receberem direitinho. Sei sim que a Câmara tem verba própria, mas muito mal-usada e em geral de forma até imoral.

Há leis municipais que são uma aberração a todo o funcionalismo, leis que nós não percebemos que foram feitas e aprovadas.

Precisamos estar atentos em quem votar e cobrar de quem elegemos a postura que exigimos de quem está ganhando para cuidar da cidade e fiscalizar a aplicação verba da Prefeitura e da Câmara.

CIDADE

## Prefeitura presta contas na Câmara

Na última sexta-feira, 23, a Prefeitura de Angra, representada pelo secretário de Governo e Relações Institucionais, Veníssius Barbosa, e demais secretários, dentre eles a de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania, Célia Jordão, além do vice-prefeito Manoel Parente, participou da Audiência Pública promovida pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Angra dos Reis. O objetivo foi prestar contas do 3º quadrimestre de 2017.

O secretário de Governo agradeceu o comprometimento dos vereadores com a cidade e lembrou que 2017 foi um ano de muitas dificuldades, mas que serviu para mostrar que o governo está no caminho certo.

- Nós fizemos um trabalho de diagnóstico da situação do município

logo no início do governo e percebemos a gravidade do desequilíbrio financeiro em que Angra se encontrava. Apresentamos, então, ao prefeito uma série de medidas que deram certo para o reequilíbrio das finanças – disse Veníssius Barbosa.

A prestação das contas apresentada pela equipe da Controladoria do Executivo foi acompanhada pelas vereadoras Jane Veiga e Titi Brasil, membros da Comissão de Finanças e Orçamento, e pela vereadora Luciana Valverde.

Já na parte da tarde, aconteceu, no Plenário da Câmara, a audiência pública de prestação de contas da Saúde, também em relação aos quatro últimos meses de 2017. A audiência foi conduzida pela Comissão de Saúde do Legislativo.

FOTO: WAGNER GUSMÃO

INSTITUTO  
BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS  
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMAMINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama convida a população a participar da audiência pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 13 de março, às 18 horas, no Iate Clube Aquidabã – Praia do Anil, 213 – Centro – Angra dos Reis / RJ.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.

### CLASSIFICADOS DO JORNAL ETN - ESPORTE TOTAL E NOTÍCIAS ORIENTAM SEUS LEITORES

O jornal ETN – Esporte Total e Notícias não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, e/ou por eventual prejuízo decorrente. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade de anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

No contrato deve constar a taxa de juros e a forma de pagamento.

Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

Forneca seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas reconhecidamente idôneas.

Evite receber documentos via fax.

Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales postal e etc).

EXPEDIENTE

ETN  
Esporte Total & Notícias

JORNAL ETN - ESPORTE TOTAL E NOTÍCIAS

Angra Shopping | Av. José Elton Rolim, 280, 2º And, Loja 119

Parque das Palmeiras, | Angra dos Reis | RJ | CEP: 23.000-000

andre.jornal@hotmail.com | 24 33655324

Fundado em 12 de junho de 1996

Filiado a ADJORB

FOTOLITO E IMPRESSÃO

News Technology Gráfica e Editora Ltda.  
Rua Olegário Mariano, 1395 | Vila São Luiz | Duque de Caxias | RJ  
Telefone: 021 3552-0580André Teixeira  
Diretor GeralLudmila Pereira  
EditoraRegino Broz  
Diagramação

ASSINATURAS

ANGRA DOS REIS  
Anual (R\$ 100,00)\*\*  
Semestral (R\$ 70,00)\*\*Anual (R\$ 200,00)\*\*  
Semestral (R\$ 150,00)\*\*

Venda Avulsa (R\$ 1,50)

\* Pessoa Física

\*\* Pessoa Jurídica

Assine agora!

E-xib 24 33655324

Jornal Esporte Total e Notícias – 28/02/2018.



2

Jornal Esporte Total e Notícias

Angra dos Reis, 07 a 13 de março de 2018



## Virginia Ribeiro

Psicopedagoga Clínica

"Construindo pontes na educação"

### "Coisas da vida"

Hoje, resolvi mais uma vez passear um pouco pelas questões da infância, enquanto responsáveis, pais e educadores estamos sempre às voltas com uma grande preocupação... o futuro dos pequenos... as melhores escolas, as profissões mais adequadas, o Enem e os vestibulares... no meio desse turbilhão de pensamentos, algumas vezes esquecemos de prestar atenção ao que no momento pode ser uma das coisas mais importantes da vida infantil: as emoções... por onde anda nossa preocupação com esses sentimentos que a todo o tempo permeiam a mente das crianças?

O medo, o luto, a tristeza, a alegria, a saudade, a inveja, o ressentimento, a dor, a solidão, as fofocas... um turbilhão de sentimentos... talvez não seja fácil para muitos dos adultos compreenderem e auxiliarem as crianças frente a tais sentimentos. E também, com certeza, não é fácil para as crianças lidar com tantas e tão confusas situações.

Hoje, consigo perceber o quanto a literatura pode ajudar pais e educadores a falarem de emoções com crianças e com adolescentes. O HuffPost Brasil separou alguns livros (que no momento indico) para auxiliarem. É a arte dando aquela forcinha ao processo do desenvolvimento infantil.

Alguns títulos: Ernesto – Companhia das letrinhas, com o foco na solidão, tolerância, fofocas e preconceito, Ernesto trabalha as diferenças e as diferentes formas de se lidar com elas.

A editora Melhoramentos também dá sua contribuição com o livrinho Divertida Mente que traz miniaturas dos personagens que representam as emoções humanas, tais como: a raiva, a alegria, o nojinho e até a tristeza.

Muitos outros títulos completam a coletânea. É importante saber que temos com quem contar. Um forte aliado para vencermos dia a dia as coisas da vida que envolvem a infância e a adolescência. Um grande parceiro, o livro!

Para cada sentimento uma história, para cada situação uma solução.

Crianças e livros a parceria que sempre dá certo! Experimente usar e abusar.

Virginia Ribeiro  
Psicopedagoga Clínica

CIDADE

## Paciente com 289 quilos já perdeu 60 em um mês

A moradora da Lambicada, Ceide Alves Ferraz, de 48 anos, que foi internada no último dia 31 de janeiro, com 289 quilos, no Hospital Geral da Japuíba, já emagreceu 60 quilos e, se continuar assim, muito em breve realizará a cirurgia de redução do estômago (bariátrica) para conseguir recuperar a sua saúde e viver com mais dignidade.

O prefeito Fernando Jordão foi no sábado (2), pessoalmente, visitá-la e ligou na hora para o cirurgião Cid Pitombo, que é seu amigo e uma referência no País neste tipo de cirurgias. Com o prefeito estavam sua esposa, a secretária de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania, Célia Jordão, e o secretário de Governo e Relações Institucionais, Veníssius Barbosa, além do secretário de Saúde, Renan Vinícios.

Cleide precisou ser removida de sua casa pela Defesa Civil, pois não conseguia andar em função de seu peso

excessivo. No último sábado (3), ela já havia perdido 60 quilos. A paciente chegou a gravar um vídeo agradecendo a todos que estão empenhados em seu restabelecimento, principalmente à equipe do HGJ, que improvisou um local para recebê-la e esta acompanhando de perto o seu tratamento.

Em contato com o médico que irá operá-la, o prefeito soube que a condição para que Cleide faça a cirurgia é perder peso o suficiente para que volte a andar. Cleide disse que, com a ajuda da dieta e de um fisioterapeuta, já fica em pé e dá alguns passos e, em breve, estará apta a caminhar e prosseguir com seu tratamento. Fernando Jordão está estudando uma maneira de firmar um convênio para que o Dr. Cid realize este tipo de cirurgia no município, pelo menos uma vez por semana.

FOTO: ANDERSON TAVARES

INSTITUTO  
BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS  
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMAMINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama convida a população a participar da audiência pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 13 de março, às 18 horas, no Iate Clube Aquidabã – Praia do Anil, 213 – Centro – Angra dos Reis / RJ.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.

### CLASSIFICADOS DO JORNAL ETN - ESPORTE TOTAL E NOTÍCIAS ORIENTAM SEUS LEITORES

O jornal ETN – Esporte Total e Notícias não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fonecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato deve constar a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, valores postal e etc.).

EXPEDIENTE

# ETN

Esporte Total & Notícias

JORNAL ETN - ESPORTE TOTAL E NOTÍCIAS

Angra Shopping | Av. José Elias Ribeiro, 280, 2º Piso, Loja 119

Parque das Palmeiras | Angra dos Reis | RJ | CEP: 23.000-000

andre.jornal@hotmail.com | 24 33655324

Fundado em 12 de junho de 1990

Filial a ADIBR

FOTOLITO E IMPRESSÃO

News Technology Gráfica e Editora Ltda.  
Rua Olegário Mariano, 1395 | Vila São Luiz | Duque de Caxias (RJ)  
Telefones: 021 3552-0580

André Teixeira

Diretor Geral

Ludmila Pereira

Editora

Regina Braz

Diagramação

ASSINATURAS

ANGRA DOS REIS

Anual (R\$ 100,00)\*\*

Semestral (R\$ 70,00)\*\*

Anual (R\$ 200,00)\*\*

Semestral (R\$ 150,00)\*\*

Venda Avulsa (R\$ 1,50)

\* Preço Fixo

\*\* Preço Estimado

Assine agora!

É só ligar 24 33655324

Jornal Esporte Total e Notícias – 07/03/2018.

## ANEXO VI – LAYOUT DOS CONVITES E MAILING DO ENVIO POR CORREIO

Layout do convite.



O IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis -  
convida para a

**AUDIÊNCIA PÚBLICA da Atividade de Produção e  
Escoamento de Petróleo e Gás natural no Pólo Pré-sal da  
Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.**

**Data:** 13 de março de 2018  
**Horário:** 18h  
**Local:** Iate Clube Aquidabã  
Praia do Anil, 213 - Centro, Angra dos Reis - RJ

Transporte gratuito. Informações: 0800 77 00112 ou [comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br)  
[www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)

Mailing por correio.

Cidade	Destinatário	Órgão / Entidade	Endereço
Angra dos Reis	Fernando Antônio Ceciliano Jordão	Prefeito Municipal	Praça Nilo Peçanha, 186 - Centro, Angra dos Reis - RJ, 23900-000
	José Augusto Araújo Vieira	Presidente da Câmara Municipal de Angra dos Reis	Rua Dr. Bastos nº 12 - centro, Angra dos Reis - RJ Cep: 23.900-080
	Dra. Cristina Nascimento de Melo	Colônia de Pescadores Empregados e Artesanais Trabalhadores na Pesca de Rio Claro e Angra dos Reis (Z-17)	Av. Almirante Júlio César de Noronha, 241 São Bento – Angra dos Reis/RJ - CEP: 23.900-010
	Sylvia de Souza Chada	Sociedade Angrense de Proteção Ecológica – SAPE	Alameda 19, casa 15 - Condomínio Praia do Jardim 1 - Estrada das Marinas Angra dos Reis/RJ CEP: 23.907-205
	Tiago Oliveira Menezes	Associação de Pescadores da Sapinhatura I	Cais da Praia da Chácara - Angra dos Reis/RJ CEP: 23.900-520
	Alexandre Giovanetti Lima	Cooperativa de Produtores da Pesca de Angra dos Reis – PROPESCAR	Cais Santa Luzia - Centro – Angra dos Reis/RJ CEP: 23.900-570
		Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande	Av. Beira Mar, 13 - Vila do Abraão – Ilha Grande Angra dos Reis/RJ CEP: 23911-000



	Renan Ribeiro	Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED-BIG)	Rua EAP, 01 – Vila PETROBRAS - Jacuecanga Angra dos Reis/RJ - CEP: 23.915-010
		Associação de Pescadores de Angra dos Reis – APESCAR	Rua Mangaratiba, 73 - Angra dos Reis/RJ CEP: 23.932-416
		União dos Pescadores da Sapinhatura	Rua cinco, 193 - Bairro Sapinhatura I Angra dos Reis/RJ - CEP: 23.910-000
		Associação de Pescadores Profissionais de Angra dos Reis	Rua da Conquista, 15 – Apt 1 - Parque Mambucaba Angra dos Reis/RJ - CEP: 23.954-370
	Alexandre Santos Francisco	Comitê de Defesa Ilha Grande – CODIG	Avenida Beira Mar 7, Vila do Abraão – Ilha Grande Angra dos Reis/RJ - CEP: 23.968-970
	Dra. Cristina Nascimento De Melo	Procuradoria da Republica no Municipio de Angra dos Reis - Ministerio Publico Federal	Avenida Juiz Orlando Caldellas, 42 - Parque das Palmeiras - Angra dos Reis/RJ. CEP: 23.906-470
	Secretário: Wagner Robison Meira Junqueira	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca	Calçada Nelcyr Bitencourt Cabral, 189 B - Coronel Carvalho - Angra dos Reis/RJ CEP: 23.900-315
	Tiago Oliveira Menezes	Comite de Bacia da Regiao Hidrografica da Baía da Ilha Grande	Avenida Luigi Amendola, 236 - Parque das Palmeiras - Angra dos Reis/RJ CEP: 23.906-435
	Marcos de Almeida Lima	Superintendência I - Bacia da Baía da Ilha Grande (INEA)	Avenida Luigi Amêndola, 236, Parque das Palmeiras, Angra dos Reis/RJ - CEP 23906-825
	Alexandre Santos Francisco	Comitê de Defesa da Ilha Grande	Vila do Abraão, Angra dos Reis/RJ. CEP: 23968-970
	José Luiz Zaganelli	Instituto de Ecodesenvolvimento da Ilha Grande	Rua EAP, 01, Vila PETROBRAS, Jacuecanga Angra dos Reis, RJ – CEP: 23.915-010
	Luis Felipe Bonifácio da Silva	Unidade Técnica II de Angra dos Reis – IBAMA	Av. Almirante Júlio César de Noronha, 317, São Bento - Angra dos Reis/RJ - CEP: 23900-010
	Secretário: Mário Sérgio Glória Reis	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade Prefeitura Municipal de Angra dos Reis	Rua do Comercio, 71/75 - Centro - Angra dos Reis/RJ. CEP: 23.900-560
	Vagner do Nascimento	Fórum de Comunidades Tradicionais (FCT) de Angra dos Reis	Rodovia BR-101, KM 584, S/Nº, Campinho, Paraty-RJ, CEP 23.970-000
Mangaratiba	Aarão de Moura Brito Neto	Prefeito Municipal	Praça Robert Simões, nº 92 -Centro - Mangaratiba - RJ
	Vitor Tenório Santos	Presidente da Câmara Municipal de Mangaratiba	r. Ver. Vivaldo Eloy da Silva Passos, s/nº Centro - Mangaratiba - RJ - Cep: 23860-000
	Carlos Abenza Martinez	Secretaria Municipal de Meio Ambiente Prefeitura Municipal de Mangaratiba	Praça Robert Simões, nº 92 Centro - Mangaratiba - RJ -CEP: 23.860-000
	Eráclito Abraão da Silva	Viva Terra – Sociedade de Defesa, Pesquisa e Educação Ambiental	Av. Sete de Setembro, 44 - Muriki Mangaratiba/RJ - CEP: 23.860-000
		Associação de Maricultores e Pescadores de Mangaratiba – AMAR	Estrada RJ-14, nº 2606 - Morro do Cristo – Mangaratiba/RJ CEP: 23.860-000
		Associação dos Barqueiros de Itacuruçá – ABIT	Orla de Itacuruçá, s/nº Itacuruçá – Mangaratiba/RJ CEP: 23.860-000
		Colônia de Pescadores de Mangaratiba (Z-16)	Rua Manoel Valentin de Siqueira, 278 Itacuruçá – Mangaratiba/RJ CEP: 23.860-000
	Elaine Ferreira	Instituto Boto Cinza	Rua Gastao de Carvalho - Lote 2 - quadra 4 - Bairro Brasilândia - Mangaratiba/RJ CEP: 23880-000
	Elaine Ferreira	Sindicato dos Produtores de Pesca da Baía da Ilha Grande – SIMPPEBIG	Rua Poeta Brasil dos Reis, 189, Sala B Praia do Anil - Angra dos Reis/RJ - CEP: 23.904-020



Paraty	Carlos José Gama Miranda	Prefeito Municipal	Rua José Balbino da Silva, nº 142 , Bairro Pontal Paraty - RJ, 23970-000
	Anderson Maia dos Santos	Presidente da Câmara Municipal de Paraty	Endereço: Rua Dr. Samuel Costa, nº 23/25 - Centro Histórico - Paraty/RJ CEP: 23.970-000
	Fabricio Soares	Associação de Maricultores da Baía da Ilha Grande – AMBIG	Rua José Sebastião, 60 - Marinas – Angra dos Reis/RJ CEP: 23.907-250
	Roberto Rioji Kunihiro	Cooperativa de Maricultores de Angra Dos Reis – COOPEMAR	Rua José Sebastião, 60 - Marinas – Angra dos Reis/RJ CEP: 23.907-250
	Secretário: Fabrício Soares	Secretaria do Ambiente, Urbanismo, Habitacao e Regularizacao Fundiaria Prefeitura Municipal de Paraty	Rua Sabia, 3 - Cabore - Paraty/RJ. CEP: 23.970-000
	Secretário: Roberto Rioji Kunihiro	Secretaria de Pesca e Agricultura Prefeitura Municipal de Paraty	Rua da Floresta, 46 - Chacara - Paraty/RJ. CEP: 23.970-000
		Associação de Maricultores de Paraty – AMAPAR	Rua Antônio de Oliveira Vidal, 210, Casa A, Chácara, Paraty/RJ CEP: 23.970-000
	Daniel Cywinski (Diretor)	Associação Cairuçu	Rodovia BR-101 – Rio-Santos, km 589 - Trevo do Patrimônio - Paraty/RJ - CEP: 23.970-000
		Colônia de Pescadores de Paraty (Z-18)	Rua José do Patrocínio, s/nº - Ilha das Cobras Paraty/RJ - CEP: 23.970-000
		Paraty Viva	Condomínio Village Colonial, Casa 4 Paraty/RJ - CEP: 23.970-000
	Thatiana Lourival	Verde Cidadania	Rua Espírito Santo, 35 - Ilha das Cobras Paraty/RJ - CEP: 23970-000
		Grupo Ecológico Araçari	Rua das Sairas, s/n Caboré – Paraty/RJ CEP: 23.970-970
	Stainer Peixoto Braga	Instituto Ambiental Costa Verde	Rua do Corisco, Km 4,5 – S/N Chácara do Sossego – 1º Distrito – Paraty/RJ CEP: 23.970-000
	Andrea Quand Monteiro	ICMBio - Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB)	Sub-Sede Sul: Rua Glauber Rocha (antiga Rua 8), N°2077. Portal das Artes. CEP 23970-000 - Paraty, RJ
	Luiz Fernando Guimarães Brutto	ICMBio - Estação Ecológica (ESEC) Tamoios	BR 101, Km 535 - Mambucaba - Paraty/RJ
	Bruno de Brito Gueiros Souza	ICMBio - APA Cairuçu	Rua Oito, casa 3, Portal de Paraty– Paraty - RJ - CEP: 23970-000
	Edmundo Gallo	Fiocruz (OTSS) - Observatório dos Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina	Rua Araponga, 502, Caborê, Paraty, CEP 23.970-000
	Adriana Luz	IPHAN	Escritório Técnico na Costa Verde Praça Monsenhor Hélio Pires, S/Nº CEP: 23970-000 - Paraty/RJ
Itaguaí	Carlo Busatto Júnior	Prefeito Municipal	Rua General Bocaiúva, 636 - Centro. CEP: 23815-310
	Rubem Viera de Souza	Presidente da Câmara Municipal de Itaguaí	Rua Amélia Louzada, nº277 Centro, Itaguaí - RJ CEP 23815-180
	Jailson Barboza Coelho	Secretário Municipal de Meio Ambiente	Rua General Bocaiúva, 636 - Centro. CEP: 23815-310
		Superintendência II - SUPSEP - Baía de Sepetiba (INEA)	Rua Gal. Bocaiúva, 607, 1º andar - Centro, Itaguaí/RJ - CEP: 23815-310

UF	Cidade	Destinatário	Órgão / Entidade	Endereço
ES	Vitória	Joao Carlos Alciati Thome	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Tartarugas Marinhas (TAMAR) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451 / 1601 - Ed. Petro Tower - Enseada do Sua - Vitória/ES CEP: 29.050-335
DF	Brasília	Rodrigo Paranhos Faleiro	Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável - Fundação Nacional do Índio - FUNAI	SBS - Quadra 02 - Lote 14 - Ed. Cleto Meireles - Brasília/DF CEP 70.070-120 / Endereço REENVIO: Edifício Parque Cidade Corporate, setor comercial sul, quadra 9, bloco B, lote C. CEP: 70307-902
		Dr. Nivio de Freitas Silva Filho	Coordenador da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão - Meio Ambiente e Patrimônio Cultural - Procuradoria-Geral da República - Ministério Público Federal	SAF Sul Quadra 4 Conjunto C - Brasília/DF. CEP 70.050-900
		Dr. Luciano Mariz Maia	Coordenador da 6ª Câmara de Coordenação e Revisão - Populações Indígenas e Comunidades - Tradicionais - Procuradoria-Geral da República - Ministério Público Federal	SAF Sul, Q. 04, Conjunto C, Bl. A, Cobertura C2 - Brasília/DF. CEP 70.050-900
			Associação Nacional dos Municípios Produtores – ANAMUP	SAS – Setor de Autarquias Sul, Quadra 05 Lote 5ª – Bloco F – Térreo – Brasília/DF CEP: 70.070-910
		Carolina Conceição Nascimento	Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-Brasileiro - Fundação Cultural Palmares	Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 02, Bloco C, nº 256 - Ed. Toufic - Brasília/DF CEP 70.302-000
PB	Cabedelo	Priscilla Prudente do Amaral	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	BR 230, KM 10 - Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo - Renascer - Cabedelo/PB CEP: 58.108-012
MA	São Luís	Louiziane Souza Soeiro Gabrielle	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da S6cio-biodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Avenida Beira Mar, 111 - Centro - São Luís/MA CEP: 65.010-070

## ANEXO VII – MAILING DE ENVIO DO CONVITE DIGITAL

Cidade	Destinatário	Órgão / Entidade	Endereço	Contato
Angra dos Reis	Fernando Antônio Ceciliano Jordão	<b>Prefeito Municipal</b>	Praça Nilo Peçanha, 186 - Centro, Angra dos Reis - RJ, 23900-000	governo@angra.rj.gov.br fernandojordao@angra.rj.gov.br
	Sylvia de Souza Chada	Sociedade Angrense de Proteção Ecológica – SAPE	Alameda 19, casa 15 - Condomínio Praia do Jardim 1 - Estrada das Marinas Angra dos Reis/RJ CEP: 23.907-205	sape.angra@gmail.com sylvia.chada@gmail.com
	Renan Ribeiro	Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED-BIG)	Rua EAP, 01 – Vila PETROBRAS - Jacuecanga Angra dos Reis/RJ - CEP: 23.915-010	sffmachado@hotmail.com
	Alexandre Santos Francisco	Comitê de Defesa Ilha Grande – CODIG	Avenida Beira Mar 7, Vila do Abraão – Ilha Grande Angra dos Reis/RJ - CEP: 23.968-970	codig2002@gmail.com/ afrancisco66@gmail.com
	Dra. Cristina Nascimento De Melo	Procuradoria da Republica no Municipio de Angra dos Reis - Ministerio Publico Federal	Avenida Juiz Orlando Caldellas, 42 - Parque das Palmeiras - Angra dos Reis/RJ. CEP: 23.906-470	cristinamelo@mpf.mp.br prmilh@mpf.mp.br
	Secretário: Wagner Robison Meira Junqueira	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura e Pesca	Calçadão Nelcy Bitencourt Cabral, 189 B - Coronel Carvalho - Angra dos Reis/RJ CEP: 23.900-315	agricultura.pesca@angra.rj.gov.br
	Tiago Oliveira Menezes	Comite de Bacia da Regiao Hidrografica da Baia da Ilha Grande	Avenida Luigi Amendola, 236 - Parque das Palmeiras - Angra dos Reis/RJ CEP: 23.906-435	cbhbig@gmail.com
	Marcos de Almeida Lima	Superintendência I - Bacia da Baía da Ilha Grande (INEA)	Avenida Luigi Amendola, 236, Parque das Palmeiras, Angra dos Reis/RJ - CEP 23906-825	presidencia@inea.rj.gov.br supbig@inea.rj.gov.br
	Alexandre Santos Francisco	Comitê de Defesa da Ilha Grande	Vila do Abraão, Angra dos Reis/RJ. CEP: 23968-970	odig2002@gmail.com/
	José Luiz Zaganelli	Instituto de Ecodesenvolvimento da Ilha Grande	Rua EAP, 01, Vila PETROBRAS, Jacuecanga Angra dos Reis, RJ – CEP: 23.915-010	contato@iedbig.org.br/



	Luis Felipe Bonifácio da Silva	Unidade Técnica II de Angra dos Reis – IBAMA	Av. Almirante Júlio César de Noronha, 317, São Bento - Angra dos Reis/RJ - CEP: 23900-010	luis-felipe.silva@ibama.gov.br cida1608@gmail.com
	Lilian Leticia Mitiko Hangae	ICMBio - Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação (CGCAP)		lilian.hangae@icmbio.gov.br
	Cristino Aparecido Cabreira Machado (Angra e Paraty)	Fundação Nacional do Índio (FUNAI) Comunidades tradicionais Federal		cristinomachado@hotmail.com
	Secretário: Mário Sérgio Glória Reis	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade Prefeitura Municipal de Angra dos Reis	Rua do Comercio, 71/75 - Centro - Angra dos Reis/RJ. CEP: 23.900-560	meioambiente@angra.rj.gov.br
	Vagner do Nascimento	Fórum de Comunidades Tradicionais (FCT) de Angra dos Reis	Rodovia BR-101, KM 584, S/Nº, Campinho, Paraty-RJ, CEP 23.970-000	nascimentoquilombo@hotmail.com vnquilombo@gmail.com
	Mônica Nemer	Movimento Verde - MOVE - Angra dos Reis (RJ)		monicanemer@hotmail.com
		Laboratório de Aquicultura Marinha		labaquac@yahoo.com.br
		Instituto Boto Cinza		<a href="mailto:ibc@institutobotocinza.org">ibc@institutobotocinza.org</a>
	Pedro Paulo Ribeiro Vieira	Instituto Ditakotená - Angra dos Reis		pedro.paulo@ditakotena.org.br
<b>Mangaratiba</b>	Carlos Abenza Martinez	Secretaria Municipal de Meio Ambiente Prefeitura Municipal de Mangaratiba	Praça Robert Simões, nº 92 Centro - Mangaratiba - RJ -CEP: 23.860-000	meioambiente@mangaratiba.rj.gov.br
	Elaine Ferreira	Instituto Boto Cinza	Rua Gastao de Carvalho - Lote 2 - quadra 4 - Bairro Brasilândia - Mangaratiba/RJ CEP: 23880-000	<a href="mailto:ibc@institutobotocinza.org">ibc@institutobotocinza.org</a>
<b>Paraty</b>	Carlos José Gama Miranda	Prefeito Municipal	Rua José Balbino da Silva, nº 142 , Bairro Pontal Paraty - RJ, 23970-000	secretariaparaty@gmail.com glauciabrazil@gmail.com
	Secretário: Fabrício Soares	Secretaria do Ambiente, Urbanismo, Habitacao e Regularizacao Fundiaria	Rua Sabia, 3 - Cabore - Paraty/RJ. CEP: 23.970-000	seman.paraty@hotmail.com

		Prefeitura Municipal de Paraty		
Secretário: Roberto Rioji Kunihira	Secretaria de Pesca e Agricultura Prefeitura Municipal de Paraty	Rua da Floresta, 46 - Chacara - Paraty/RJ. CEP: 23.970-000	pescaeagriculturaparaty@gmail.com	
Daniel Cywinski (Diretor)	Associação Cairuçu	Rodovia BR-101 – Rio- Santos, km 589 - Trevo do Patrimônio - Paraty/RJ - CEP: 23.970-000	daniel@cairucu.org.br cairucu@cairucu.org.br	
Thatiana Lourival	Verde Cidadania	Rua Espírito Santo, 35 - Ilha das Cobras Paraty/RJ - CEP: 23970-000	verdecidadania@gmail.com	
Stainer Peixoto Braga	Instituto Ambiental Costa Verde	Rua do Corisco, Km 4,5 – S/N Chácara do Sossego – 1º Distrito – Paraty/RJ CEP: 23.970-000	BEDESCH1@HOTMAIL.COM iacv@inova.net.br	
Andrea Quand Monteiro	ICMBio - Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB)	Sub-Sede Sul: Rua Glauber Rocha (antiga Rua 8), N°2077. Portal das Artes. CEP 23970- 000 - Paraty, RJ	andreaquandt@icmbio.gov.br	
Luiz Fernando Guimarães Brutto	ICMBio - Estação Ecológica (ESEC) Tamoios	BR 101, Km 535 - Mambucaba - Paraty/RJ	luiz.brutto@icmbio.gov.br	
Bruno de Brito Gueiros Souza	ICMBio - APA Cairuçu	Rua Oito, casa 3, Portal de Paraty– Paraty - RJ - CEP: 23970-000	apa.cairucu@icmbio.gov.br bruno.gueiros@icmbio.gov.br	
Edmundo Gallo	Fiocruz (OTSS) - Observatório dos Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina	Rua Araponga, 502, Caborê, Paraty, CEP 23.970-000	gallo@fiocruz.com.br otss@fiocruz.br	
Adriana Luz	IPHAN	Escritório Técnico na Costa Verde Praça Monsenhor Hélio Pires, S/Nº CEP: 23970-000 - Paraty/RJ	adriana.teixeira@iphan.gov.br escritorio.costaverde.rj@iphan.gov.br	
Cristiane Rampinelli Zanella	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Paraty		criszanellaaqi@gmail.com	

**ANEXO VIII – QUESTIONAMENTOS E RESPOSTAS DA CENTRAL DE ATENDIMENTO****Inscrições AP Angra- CENTRAL DE ATENDIMENTO**

	Nome	Canal	N. de protocolo	Demanda	Resposta	RG	Local
1	MARCOS MARQUES DA SILVA	0800	23303360	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno por telefone da Petrobras. Ainda não conseguimos contato. Enviamos email com roteiro de Paraty.	83.10.04.58	Paraty
2	Jorge Eduardo Queiroz Crelier	Email		Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno por telefone da Petrobras. Ainda não conseguimos contato. Enviamos email	não informado	Angra dos Reis
3	NILTON MACHADO PEREIRA	0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno por telefone pela Petrobras. Solicitada a inclusão de nova rota no ônibus de Itacuruçá	81201079-1	MANGARATIBA
4	GLAUCO FRANCISCO DE AZEVEDO	0800	23313631	Solicitação de apoio para transporte marítimo para AP de Angra	Retorno por telefone. Não conseguimos contato em 07/03 .	08209815-3	Angra dos Reis
5	CLAUDIA JAQUES FIGUEIREDO	0800	23314315	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno por telefone pela Petrobras. Informada a rota do ônibus de Itacuruçá	119236099	ITACURUÇA
6	HUGO DOS SANTOS CORRÊA	0800	23314426	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno por telefone pela Petrobras. Não conseguimos contato em 07/03 .	6268488-1	MURIQUI
7	RENATO CALDAS QUEIROZ	0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno por telefone pela Petrobras. Informado a rota de Mangaratiba	11576569-5	MANGARATIBA



## ANEXO IX – ROTEIRO DOS ÔNIBUS

Município	Rota	Tipo	Ponto	horário	Ponto de Partida
Paraty	Trindade**	Van ou veículo	1	14:30	Trindade (sair do ponto final do ônibus)
	Vila Oratório**	Van	1	14:30	Vila Oratório (ponto final do ônibus)
	Paraty-Mirim**	Van	1	14:30	Paraty-Mirim (ponto final do ônibus)
	Praça da Paz**	Ônibus	1	14:00	Praça da Paz (estacionamento, próximo ao Cais dos Pescadores)
			2	15:00	Rodoviária - estacionamento do Mercado do Produtor Rural
			3	15:30	Praia Grande (descer até a Praia e esperar 15 min no estacionamento em frente ao cais)
			4	16:00	São Gonçalo (esperar 15 min próximo ao Ponto de Ônibus)
			5	16:30	Tarituba (esperar 15 min próximo ao Ponto de Ônibus)
Angra dos Reis	Parque Mambucaba (Perequê)*	Van	1	15:10	Posto Ipiranga próximo ao ponto de ônibus da BR-101
			2	16:30	Vila Histórica de Mambucaba (descer até o ponto final do ônibus e esperar 15 min)
			3	16:50	Praia Vermelha (esperar 15 min próx ao ponto de ônibus na BR-101)
	Vila Velha*	Ônibus ou van	1	15:40	Próximo da Associação dos Moradores (Av. Vereador Benedito Adelino, 5550) - em frente ao mercadinho
			2	17:00	Praia Grande (estacionamento em frente ao Clube Náutico dos Servidores Públicos Municipais - esperar 15 min)
			3	17:30	Estacionamento do Cais dos Pescadores (esperar 15 min) - as pessoas que virão do Cais de Santa Luzia (turismo) e do Cais dos Pescadores
	Ponta Leste (A participação no PEA é fraca. Talvez não tenha demanda.)	Van ou veículo	1	15:40	Ponta Leste (ponto final do ônibus)
			3	17:10	Monsuaba (Av. Antônio Bertholdo da Silva Jordão, próximo à praça) - esperar 15 min
Mangaratiba/Angra	Cais de Turismo de Mangaratiba*	Van ou ônibus	1	15:10	Cais de Mangaratiba para Ilha Grande (passar devagar pelos pontos de ônibus dos bairros do centro e do Saco, onde foram colocadas faixas de divulgação e seguir pela BR-101)
			2	16:50	Conceição de Jacareí (esperar 15 min próximo ao ponto de ônibus na BR-101)
			3	17:10	Garatucaia (esperar 15 min próx ao ponto de ônibus na BR-101)

	Itacuruçá**	Van ou ônibus	1	15:10	Próximo à Igreja Nossa Senhora de Sant'Anna
			1	16:40	Muriqui (Posto BR na BR-101 - parada de ônibus, esperar 15 min)
Itaguaí	Antiga Estação de Itaguaí**	Ônibus	1	14:00	Antiga Estação de Itaguaí (Expo Itaguaí)
			2	15:20	Rodoviária - esperar 15 min
			3	16:10	BR-101 (em frente ao Hotel Charles) - passar pelo trevo de Itaguaí (próximo ao Cefet) passando devagar por todos os pontos de ônibus.

**ANEXO X - RELATÓRIO COMPLETO DA MOBILIZAÇÃO DAS COMUNIDADES DO PROJETO DE  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COSTA VERDE (PEA CV)**

As comunidades tradicionais participantes do PEA CV, região do Litoral Sul do Rio de Janeiro (LS RJ), dos municípios de Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, foram mobilizadas para a Audiência Pública (AP) de Angra dos Reis, RJ.

A mobilização foi dividida entre as comunidades da parte continental da região e as comunidades cujo acesso é somente pelo mar.

Em cada comunidade visitada foram entregues às lideranças: *Informativo do Etapa 3*, *Cartaz* e *Convite* da AP. Tais lideranças foram previamente contatadas por telefone para agendamento de tal ação.

Seguem abaixo as informações referentes a mobilização realizada do dia 01/03/2018 até o dia 09/03/2018.

**COMUNIDADES PARTE CONTINENTAL**

A mobilização nas comunidades com acesso por terra foi realizada por uma equipe contratada composta por 10 pessoas. Todos os mobilizadores participaram de um treinamento ministrado pela Petrobras no dia 28/02/2018, no qual foram orientados a contatar as lideranças previamente, receberam instruções de conduta na abordagem das comunidades, foram informados sobre questões de segurança às quais deveriam ficar atentos e receberam o material necessário para o desenvolvimento da sua atividade. Segue em anexo o Registro da Mobilização das Comunidades PEA CV LN – parte terrestre.

Segue abaixo tabela que apresenta todas as comunidades da parte continental da região, que foram mobilizadas para a Audiência Pública do Etapa 3 de Angra dos Reis.



MOBILIZAÇÃO COMUNIDADES PEA-CV AP ET3 - Região Litoral Sul do RJ		
Comunidades Parte Continental		
Município	Comunidades	
Mangaratiba	Garatuaia	
	Conceição de Jacareí	
	Praia do Sahy	
	Muriqui	
PARATY	Trindade	
	Paraty-Mirim	
	Ilha das Cobras	não mobilizar presencialmente por questão de segurança
	Mangueira	
	Pontal e Chácara	
	Praia Grande	
	São Gonçalo	
	Tarituba	
ANGRA DOS REIS	Vila Histórica Mambucaba/Pereque/Praia Vermelha	
	Vila Velha	
	Ponta Leste	
	Monsuaba	

**COMUNIDADES ACESSO SOMENTE PELO MAR**

A mobilização foi realizada do dia 05 a 09/03/2018, visitando cada comunidade ou na oportunidade da “Ação Formativa” do PEA CV, onde se reuniram mais de uma comunidade.

Destacamos que houve comunidades que foram mobilizadas também por meio de suas lideranças no cais de pescadores, na Vila Histórica de Paraty.

Segue abaixo tabela que apresenta todas as comunidades, cujo acesso é somente pelo mar, que foram mobilizadas para a Audiência Pública da Etapa 3 de Angra dos Reis.

COMUNIDADES PARTICIPANTES DO PEA CV - ACESSO POR MAR			
Região Litoral Sul do RJ			
MUNICÍPIO	DATA	HORÁRIO	COMUNIDADE
Mangaratiba	05/03/2018	9h às 12h *	1- Praia do Sahy 2- Muriqui 3- Ilha da Marambaia 4- Ilha de Itacuruçá *** 5- Ilha de Jaguanum ***6- Pedra de Guaratiba
ANGRA DOS REIS - ILHA GRANDE	05/03/2018	15h às 15h45	7- Japariz
		16h15 às 17h15	8- Saco do Céu
		18h às 18h40	9- Palmas
	06/mar	08h20 às 09h40	10- Vila Dois Rios
		10h10 às 11h40	11- Aventureiro
		12h às 13h19	12 - Provetá
		14h às 15h42	13- Praia Vermelha
		16h às 16h30	14 - Araçatiba
		16h40 às 17h	15- Praia da Longa
		18h às 21h *	16- Matariz
			17- Bananal
	07/mar	12h às 13h	***18- Praia do Escalvado - Ilha Gipóia
		14h às 17h*	19- Praia das Flechas – Ilha da Gipóia
		13h às 17h*	20 - Vila do Abraão
PARATY	08/março	08h às 09h**	21- Saco do Mamanguá
		09h às 10h**	22- Ponta Grossa
		10h às 11h	23- Ilha do Araújo
		12h às 13h40	24- Ilha do Algodão
	09/março	10h às 12h14	25- Praia do Sono
		12h30 às 13h30	26- Ponta Negra
		14h às 15h	27- Pouso da Cajaíba

\* Ação Formativa do PEA CV. \*\* Cais principal da cidade. \*\*\*Comunidade não participante do PEA-CV.

Além disso todas as comunidades do PEA-CV, da região do LS do RJ receberam convite eletrônico da Audiência Pública de Angra dos Reis, por meio dos grupos de *Whatsapp* do projeto. Atualmente são 39 comunidades da região do litoral sul fluminense, ou seja, são 39 grupos de whatsapp.

Segue abaixo listagem geral das comunidades desta região.

Região Litoral Sul do RJ			
Município	Comunidades (18)		
MANGARATIBA	Ilha da Marambaia		
	Garatubaia		
	Conceição de Jacareí		
	Praia do Sahy		
	Muriqui		
ILHA GRANDE E	Ilha de Itacuruçá		
	Saco do Céu		
	Matariz		
	Japariz		
	Bananal		
	Praia da Longa		
	Araçatiba		
	Praia Vermelha		
	Aventureiro		
	Provetá		
	Vila do Abraão		
	Palmas		
	Vila Dois Rios		
Equipe	Comunidades (21) *		
PARATY E ANGRA DOS REIS (CONTINENTAL)	Trindade		
	Praia do Sono		
	Ponta Negra		
	Paraty-Mirim		
	Pouso da Cajaíba		
	Ponta Grossa		
	Saco do Mamanguá APA (Morro Bela Vista, Praia Grande, Curupira e Regato)		
	Saco do Mamanguá APA / REEJ (Ponta da Romana, Cruzeiro 1, Cruzeiro 2, Engenho e Baixio)		
	Ilha das Cobras		
	Mangueira		
	Pontal e Chácara		
	Ilha do Algodão		
	Ilha do Araújo		
	Praia Grande		
	São Gonçalo		
	Tarituba		
	Vila Histórica Mambucaba/Pereque/Praia Vermelha		
	Vila Velha		
	Praia das Flechas		
	Ponta Leste		
	Monsuaba		

**Legenda:**

acesso por mar

acesso por terra



Vale ressaltar que no site do PEA CV, [www.mineral.eng.br/pea/](http://www.mineral.eng.br/pea/), também foram divulgados convite e mais informações referentes à Audiência.

Segue abaixo o registro de mobilização feito nas comunidades cujo acesso é somente pelo mar.

### **COMUNIDADES COM ACESSO SOMENTE PELO MAR**

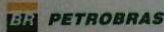
#### **1. MANGARATIBA**

Em Mangaratiba, as comunidades da **Ilha de Itacuruçá** e **Ilha da Marambaia** foram mobilizadas na Ação Formativa sobre Licenciamento Ambiental do PEA ocorrida no dia **05/03/18, das 9h às 12h**, na sede da Associação dos Pescadores, Maricultores e Lazer do Sahy (Assopesca), conforme Figura 1.



**FIGURA 1:** Mobilização realizada durante AF na sede da Assopesca, no Sahy, Mangaratiba, com a presença das comunidades de Ilha de Itacuruçá, Ilha da Marambaia, Ilha de Jaguanum, Muriqui, Sahy, Pedra de Guaratiba, Itaguaí e Sepetiba.

Na ocasião, estavam presentes comunitários da **Ilha de Jaguanum, Muriqui, Sahy, Pedra de Guaratiba, Itaguaí e Sepetiba** e representantes da Secretaria Municipal de Pesca de Mangaratiba (Figura 2). Os representantes da Petrobras aproveitaram a oportunidade para informar sobre o processo de licenciamento da Etapa 3, explicar sobre a importância da participação da sociedade civil na audiência pública, convidar para o evento, informar sobre o transporte gratuito, sobre o contato do 0800 e pedir apoio para as lideranças divulgarem a AP para suas comunidades, entregando cartazes e convites a essas lideranças.

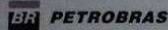
Projeto de Educação Ambiental  
PEA

## LISTA DE PRESENÇA E AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Autorizo o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens/vídeos e documentos, para ser utilizada na divulgação das atividades realizadas pelo PEA, desenvolvido pela empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Ação Formativa – Comunidade: SAHY, MURIQUI, MARAMBAIA, ILHA DE ITACURUÇÁLocal: ASSOPESCAData: 05/03/18Horário: 9h

	NOME	COMUNIDADE/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
1	Minion de F. Reis	Mineral	12419949 3072	
2	Valdir	PRIGA	27801325	
3	Adson da Silva	ASSOPESCA	976850904	
4	Volmir Augusto da S. Miller	Assopesc	983059499	
5	AGRIO LEONARDO SANTANA	MARAMBAIA / ARMIN	2199879.0767	
6	Lizany de Souza Brito	SAHY	387880104	
7	LUCLA GUERRA	Mineral	2992271057	
8	Saulson Roque Brito	AMPIJ	998959301	
9	Edson B. Ferreira	Itaguai	9.83.201684	
10	Benedicto Crispim	Itacurucá	987769150	Benedicto Crispim
11	Claudia Joana Siqueira	Itacurucá	990551254	
12	Cláudio C. dos S.	SAHY	991162502	
13	Valdeci de S. Santos	ITACURUCÁ	995805595	
14	Roberto O. Guerra	ITACURUCÁ	996602387	
15	Christiane M. de S. S.	SAHY	972354226	

Projeto de Educação Ambiental  
PEA

## PROTOCOLO DE MOBILIZAÇÃO LISTA DE PRESENÇA - A F

SAHY, Muriqui, Marambaia, Ilha de Itacurucá  
AÇÃO FORMATIVA  
Local: ASSOPESCA  
Data: 5/3/2018  
Horário: 9h

	NOME	ENTIDADE/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Waldemir G. L. de S.	MURIQUI	973791929		
2	Paulo Roberto Oliveira		992447780		
3	Renate de Souza	MURIQUI	973795384		
4	Vanio Barboza	COROA GRANDE	986013404		
5	Moisés Barboza	Itacurucá	964938865		
6	Luiz Carlos Ribeiro	SAHY	984059418		
7	Marco Aurélio Soti	Itaguai	990409185		
8	Douglas Sampaio Rodrigues	Itacurucá	979396883		
9	Renato F. R. Rodrigues	ITACURUCÁ	974353034	davi.tac@HOTMAIL.COM	
10	João Henrique	Itacurucá	975245027		
11	Angélica L. Costa	Mineral	975691517		
12	Willyete Rocha de S.	ASSOPESCA	964632408	willyete@assopesc.com	
13	Ana Cláudia da Silva	Assopesc	96415.0204		
14	Sergio S. Franco Jr.	Petrobras	12.3886-5486	sergiofranco@petrobras.com.br	
15					



## LISTA DE PRESENÇA E AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Autorizo o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens/vídeos e documentos, para ser utilizada na divulgação das atividades realizadas pelo PEA, desenvolvido pela empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Ação Formativa – Comunidade: SAHY, Muriqui, Marambaia, Ilha de Itacuruçá  
Local: ASSOPESCA  
Data: 05/08/18  
Horário: 9H

	NOME	COMUNIDADE/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
1	OS VALDO JILIRA	SAHY	987398177	Os Valdo
2	Dirlei H. de Oliveira Mendes	Yaguamum	999727082	Dirlei
3	Tatiane Ramos de Oliveira	ASSOMAR - Ilha de Itacuruçá	993494644	Tatiane Ramos de Oliveira
4	Daniela Costa	ASSOMAR	968449584	
5	Elaine Rosa da Silva	Caraca Grande	974733068	
6	Luiz Eduardo de O. Santos	P. de Guaratiba	964429752	
7	Flávia R. X. B.	P. GUARATIBA	998111258	
8	Carlo Rolito (Carlo)	ITACURUÇÁ	992921261	Carlo
9	Luiz Carlos G. de Silva		9920-99215	
10	Marta de Sá		974266045	
11	Barbosa Lúcio de Oliveira Guerra	Yaguamum	993125798	
12	Leandro E. C. Soares	AMPIJ	971567009	
13	Paulo César B.	Caraca Grande	994249855	Caraca Grande
14	Ronaldo Carlos B.	ITACURUÇÁ	99525273	Ronaldo
15	Carlo Rolito (Carlo)	ITACURUÇÁ	2680-7705	

## LISTA DE PRESENÇA E AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Autorizo o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens/vídeos e documentos, para ser utilizada na divulgação das atividades realizadas pelo PEA, desenvolvido pela empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Ação Formativa – Comunidade: SAHY, Muriqui, Marambaia, Ilha de Itacuruçá  
Local: ASSOPESCA  
Data: 05/08/18  
Horário: 9H

	NOME	COMUNIDADE/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
1	Carlo Rolito (Carlo)			
2	George Roberto de Jesus	Yaguamum	993711850	George: 216 color
3	Luiz Carlos G. de Silva	Yaguamum	99565577	
4	Nilde Silva dos Santos		98557-3940	
5	Antonio Carlos da Silva	ASSOPESCA	994471012	
6	Jonas Roberto de Jesus	ASSOPESCA SAHY	974906635	
7	W. Roberto de Jesus	ASSOPESCA SAHY	976.06.3270	
8	MARCIO BARBOSA	ASSOPESCA	986013404	Marcio Barbosa
9	Marisa Satima B. M. Kede	Yaguamum	976.84.1730	
10	Edson Magalhães Pedro	Sahy	995112297	Edson
11	Luiz Carlos G. de Silva	Yaguamum	991296199	
12	Vitor Hugo de Jesus	Yaguamum	99964928278	Vitor Hugo
13	George Roberto de Jesus	Yaguamum	999727082	
14	Carlo Rolito (Carlo)			
15	George Roberto de Jesus	Yaguamum	999727082	



**FIGURA 2:** Lista de presença da Ação Formativa realizada na sede da Assopesca, em Sahy, Mangaratiba, na qual foi realizada mobilização para a AP de Angra dos Reis. A AF contou com a presença das comunidades de Ilha de Itacuruçá, Ilha da Marambaia, Ilha de Jaguanum, Muriqui, Sahy, Pedra de Guaratiba, Itaguaí e Sepetiba.

Foram entregues (Figura 3):

- Ilha de Itacuruçá - 5 cartazes, 20 convites e 20 boletins informativos;
- Ilha da Marambaia - 4 cartazes, 20 convites e 20 boletins informativos.

Os demais cartazes disponíveis foram distribuídos entre as lideranças das outras comunidades supracitadas presentes na reunião.

PROTOCOLO DE ENTREGA				
KIT DE DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA ETAPA 3 DO PRÉ-SAL EM ANGRA DOS REIS (13/MARÇO) - CONVITES, CARTAZES, BOLETIM				
"INFORME BACIA DE SANTOS SOBRE A ETAPA 3"				
Mangaratiba, março de 2018.				
NOME	CONTATO (telefone/e-mail)	COMUNIDADE	Quantidade	ASSINATURA
Solimar Pereira Pereira Moreira	97324.4991	Ilha de Itacuruçá	5 cartazes	Solimar P.P. Moreira
ABRÃO DEQUARDO SANTANA	(21) 99879 0767	Ilha da Marambaia	4 cartazes	Abraão de Quardo Santana
Michèle C. da Costa	(001) 92045-8177	Prefeitura	4 cartazes	Michèle C. da Costa
Amélio C. C. Rodrigues	(001) 97455-3034	Sahy	3 cartazes	Amélio C. C. Rodrigues
Luiz C. C. Costa	97456 9009	AMPJ	4 cartazes	Luiz C. C. Costa
Júlia Guimarães	992272058	Bacia de Muriqui	4 cartazes	Júlia Guimarães
Silvia Souza de Aguiar	998959301	Ilha Grande	4 cartazes	Silvia Souza de Aguiar
Tânia de Almeida		Praia das Palmas	4 cartazes	Tânia de Almeida
Renato Carlos Queiroz	CENTRO ITACURUÇÁ	994525273	4 cartazes	Renato Carlos Queiroz
GLAUCY AZEVEDO	PRAIAS DE PALMAS 16	Bacia das Palmas	4 cartazes	Glauco Azevedo
BRUNA MOREIRA FREIRE	21 99583-2828	Praia de Ilha	4 cartazes	Bruna Moreira Freire

**FIGURA 3:** Protocolo de entrega de convites e cartazes para as lideranças das ilhas de Marambaia e Itacuruçá, e demais comunidades presentes na AF. Nesta lista há também comprovação de entrega de cartazes e convites para duas lideranças da Praia das Palmas, Ilha Grande (Angra dos Reis), que ocorreu no mesmo dia, na própria Praia das Palmas.

## 2. ANGRA DOS REIS

### 2.1. ILHA GRANDE

Na comunidade de **JAPARIZ**, no dia 05/03/2018, das 15h às 15h45, foram distribuídos convites da AP às lideranças e foram afixados cartazes nos estabelecimentos de maior circulação da comunidade, conforme dados abaixo:

- ✓ Tia Daise, Denise e Édson - Restaurante *Mandala* (Figura 4);
- ✓ Eliana - Sorveteria/Doceria (Figura 4);
- ✓ Pedro – Pescador tradicional e proprietário da *Pousada do Pedro* (Figura 5);
- ✓ Pedro Paulo - *Restaurante Recanto da Praia* (Figura 5); e
- ✓ Isaac - morador de Vila Dois Rios e funcionário do *Restaurante Recanto da Praia* (Figura 5).

Foram afixados 03 cartazes e distribuídos 20 convites e 20 boletins informativos (Figura 06). Na oportunidade do contato com o comunitário e liderança Isaac, da comunidade de **VILA DOIS RIOS**, foi solicitado auxílio na divulgação para a comunidade de Vila Dois Rios.



**FIGURA 4:** À esquerda, cartaz afixado no restaurante Mandala, localizado logo na chegada do cais de Japariz. À direita, cartaz afixado na sorveteria e doceria de Japariz.



**FIGURA 5:** À esquerda, mobilização do Pedro, pescador e dono de pousada em Japariz. À direita, mobilização de comunitários de Japariz e Vila Dois Rios no restaurante Recanto da Praia, em Japariz.



PROTOCOLO DE ENTREGA  
KIT DE DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA ETAPA 3 DO PRÉ-SAL EM ANGRA DOS REIS (13/MARÇO) - CONVITES, CARTAZES, BOLETIM  
"INFORME BACIA DE SANTOS SOBRE A ETAPA 3")  
Angra dos Reis, março de 2018.

NOME	CONTATO (telefone/e-mail)	COMUNIDADE	Quantidade	ASSINATURA
Dania Barbosa dos Santos	malacossom@gmail.com	Ceado - UERJ Vila dos Reis	1	Dania Barbosa
Marcelo de Paula COSTA	marcelo.mangra@letras.com	D's Reis Alvorada	1	Marcelo
Kelly Justine S M Almeida	kelly.almeida@hotmail.com	LEADS - UERJ D's Reis - CEAS-REIS	2	Kelly
Jeanne Carla R. dos Santos	jeanventura33@gmail.com	Leads - UERJ	01	Jeanne
Valéria T. de Araújo dos Santos	valeria-aragado-reis@gmail.com	Puerto	30 convites 6 cartazes	Valéria
Fulgêncio F. Pinheiro Martins	gripin34@hotmail.com	Praia Vermelha	43	Fulgêncio F. Martins
Edypramara E. Sousa		Praia Vermelha	01	Edypramara E. Sousa
Sandro Romão Pimenta	(24) 999332110	Aracatiaba	20 convites 3 cartazes	Sandro
Diego Fernando Albuquerque	(24) 939475293	Matang	3 convites 20 convites	Diego
Rosiane Vitória O de Siqueira	(24) 99907-1203	Parmali	03	Rosiane Vitória O de Siqueira
Daniel da Silva	(24) 9983 25650	ESCALVADO/ ILHA GIPOIA	05	Daniel
Graciele da Conceição		ESCALVADO/ ILHA GIPOIA	03	Graciele da Conceição
Thiery Nilton (Meira) da Silva	(24) 99942 6276	ILHA GIPOIA	3 convites 20 convites	Thiery

**FIGURA 6:** Protocolo de entrega do material de mobilização para a AP nas comunidades de Angra dos Reis.

Na comunidade do **SACO DO CÉU**, no dia 05/março, das 16h15 às 17h15, foram distribuídos convites e cartazes da AP às lideranças, conforme dados abaixo:

- ✓ Sr. Pedro Paulo – Pescador
- ✓ Jorge Valdecir Tavares Filho - Pescador e filho de pescador;
- ✓ Lara – funcionária do restaurante *Refúgio das Caravelas* e
- ✓ Giovane D. Santos - Presidente da Associação de Moradores do Saco do Céu (Figura 7).

Foram entregues 4 cartazes e 20 convites. O Presidente da Associação se comprometeu a divulgar a AP para a comunidade e afixar os cartazes nos pontos de maior circulação.



**FIGURA 7:** Mobilização do presidente da Associação de Moradores do Saco do Céu.

Na **PRAIA DE PALMAS**, no dia 05/março, das 18h às 18h40, foram distribuídos convites e cartazes da AP às lideranças, conforme dados abaixo:



- ✓ Bruna - Membro da Associação de Moradores de Palmas;
- ✓ Vitória - Presidente da Associação de Moradores de Palmas (foi contatada via Whatsapp e indicou as outras lideranças); e
- ✓ Glauco - Presidente da Associação de Veranistas e Comerciantes de Palmas.

Foram entregues 2 cartazes e 10 convites, sendo que Bruna e Glauco se comprometeram a afixar e distribuir aos comunitários (Figura 3 - Protocolo de entrega de Mangaratiba e Palmas).



**FIGURA 8:** Mobilização das lideranças da Praia de Palmas.

Na **VILA DOIS RIOS**, no dia 06/março, das 08h20 às 09h40, foram distribuídos convites e cartazes da AP às lideranças, conforme dados abaixo:

- ✓ Edervaldo - Presidente da Associação de Moradores (pediu para deixar os convites, boletins e dois cartazes aos cuidados de Kelly Cristine S. M. Almeida, do CEADS/UERJ)
- ✓ Marcos de Paula Caetano - vice-presidente da outra associação de moradores

Cartazes colados (Figura 9):

- ✓ CEADS/UERJ - com autorização de Sônia Barbosa dos Santos
- ✓ Ponto de ônibus - com indicação de Kelly Cristine Almeida e Marcos de Paula Caetano
- ✓ Associação - Edervaldo se comprometeu a fixar
- ✓ Museu - Edervaldo se comprometeu a fixar



**Figura 9:** À esquerda, afixação de cartaz no Ceads/Uerj, na Vila Dois Rios. À direita, cartaz afixado no ponto de ônibus de Vila Dois Rios.

Foram entregues no total 4 cartazes e 15 convites aos cuidados de Kelly Cristine para entrega à Edervaldo (Figura 6), sendo que Edervaldo se comprometeu a fixar e distribuir aos comunitários. Informaram que o vale-diesel não faz sentido para esta comunidade, pois eles não possuem embarcações próprias. Ficaram de ligar no 0800 e informar essa situação, solicitando reembolso de passagem do flexboat e estada.

No **AVENTUREIRO**, no dia 06/março, das 10h10 às 11h40, foram distribuídos convites e cartazes da AP às lideranças, conforme dados abaixo (Figura 10):

- ✓ Gisella, liderança local e Agente Social do PEA, nos indicou os principais locais e pessoas para mobilização
- ✓ Dona Lúcia - agente de saúde;
- ✓ Tia Vera;
- ✓ Jeana Carla R. dos Santos - diretora do colégio (comprometeu-se a colar o cartaz no restaurante) – Figura 6;
- ✓ Daniel (Bidi);
- ✓ Juninho;
- ✓ Outros 7 comunitários.





**FIGURA 9:** Mobilização de comunitários do Aventureiro.

Cartazes afixados (Figura 11):

- ✓ Entrada da praia - caminho do píer
- ✓ Sede do INEA
- ✓ Restaurante (diretora da escola irá colar)

Foram entregues no total 3 cartazes e 15 convites.



**FIGURA 10:** À esquerda, cartaz afixado na chegada/saída do Aventureiro. À direita, cartaz afixado na sede do Inea no Aventureiro.



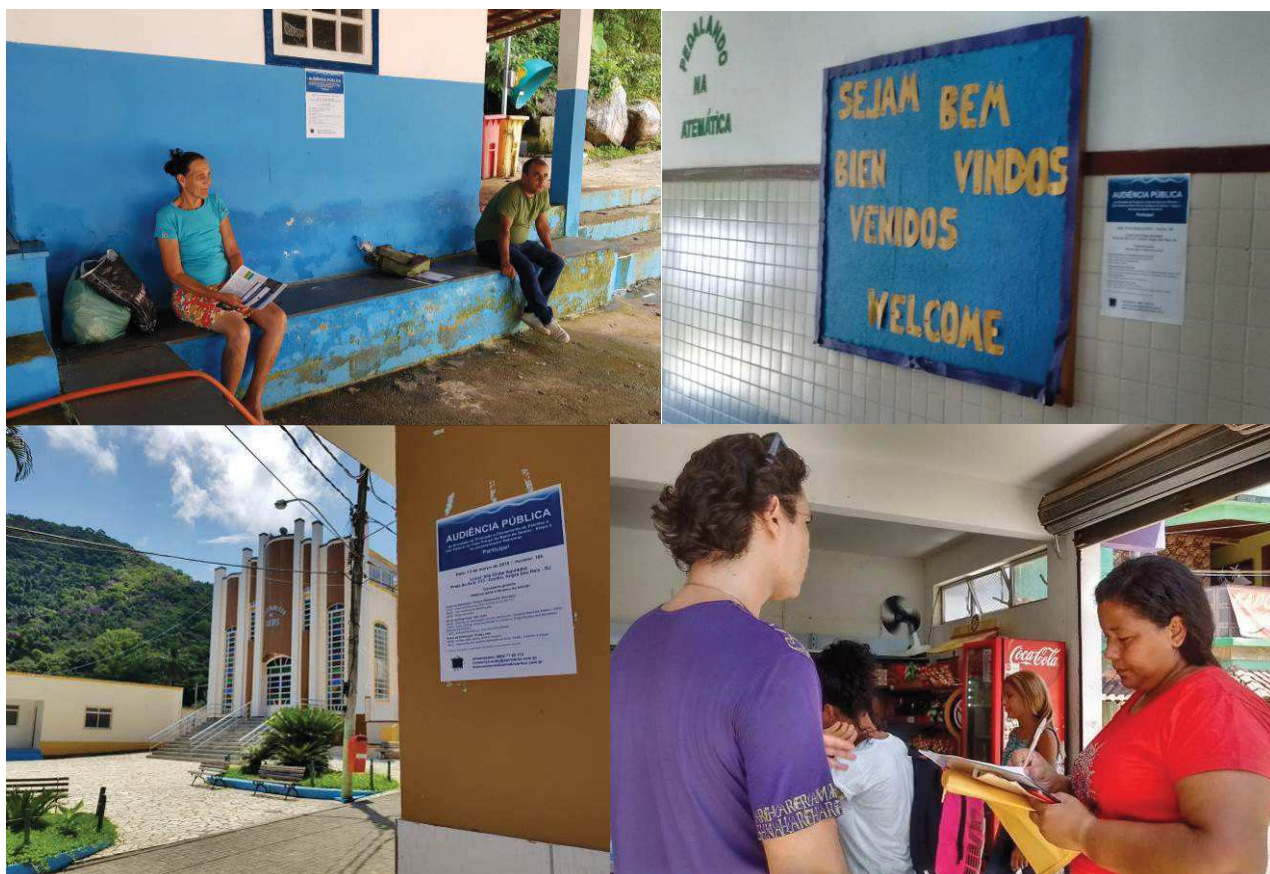
No **PROVETÁ**, no dia 06/março, das 12h às 13h20, foram distribuídos convites e cartazes da AP às lideranças, conforme dados abaixo:

Cartazes (Figura 12):

- ✓ Chegada do cais / pescadores
- ✓ Escola
- ✓ Cantina da Igreja (em frente ao mercado e à igreja)
- ✓ Posto de Saúde (Valéria se comprometeu a fixar porque não havia ninguém quando a equipe da Petrobras passou).

Liderança mobilizada (Figura 12):

Valéria T. De Araújo dos Santos – se comprometeu a distribuir os convites para a comunidade, juntamente com Magno, administrador local pela Prefeitura que não se encontrava na ocasião. – Figura 06  
Foram fixados 4 cartazes e distribuídos 30 convites e 30 boletins informativos.



**FIGURA 12:** Cartazes afixados na comunidade do Proveta e liderança mobilizada.

Na **PRAIA VERMELHA**, no dia 06/março, das 14h às 15h40, foram distribuídos convites e cartazes da AP às lideranças, conforme dados abaixo:

Lideranças mobilizadas:

- ✓ Cícero – restaurante;
- ✓ Zegiani Pires Martins (Gigi) – Figura 6;
- ✓ Elysandra e Souza – Figura 6;
- ✓ Outros 6 comunitários que estavam no restaurante Salvador da Pátria

Cartazes:

- ✓ Escola;
- ✓ Quiosque da Lili 9 Figura 13);
- ✓ Poste da Água Fria (nome de um local no bairro)

Foram afixados 3 cartazes e distribuídos 20 convites e 20 boletins informativos.



**FIGURA 13:** Cartaz afixado no restaurante da Lili, localizado na Praia Vermelha.

Em **ARAÇATIBA**, no dia 06/março, das 16h às 16h30, foram distribuídos 20 convites e 3 cartazes da AP às lideranças, conforme dados abaixo:

Liderança mobilizada:

- ✓ Sandro Ramos Pimenta (Figura 14)

Cartazes:

Foram distribuídos 3 cartazes, 20 convites e 20 boletins informativos (Figura 6). Sandro se comprometeu a afixar os cartazes nos seguintes locais:

- ✓ Mercado do Gabriel (próximo ao cais, logo na chegada da praia)
- ✓ Perto do quiosque do Maurício
- ✓ Orelhão.



**FIGURA 11:** Entrega de material à liderança de Araçatiba.

Na **PRAIA DA LONGA**, no dia 06/março, das 16h40 às 17h, foram distribuídos convites e cartazes da AP às lideranças, conforme dados abaixo:

Liderança mobilizada (figura 15):

- ✓ Dona Selma, juntamente com seu esposo e sua filha (professora da escola)

Estavam previstos dois cartazes para esta comunidade, mas a Sr. Selma solicitou mais um. Sr. Selma se prontificou a fixar os cartazes nos seguintes locais:

- ✓ Bar do Nélio
- ✓ Bar do Paulo
- ✓ Bar do Piti

Foram distribuídos 3 cartazes, 15 convites e 15 boletins informativos.





**FIGURA 12:** Mobilização de liderança da Praia da Longa.

Em **MATARIZ** e **BANANAL**, no dia 06/março, das 18h às 21h, foram distribuídos convites e cartazes da AP às lideranças, conforme dados abaixo:



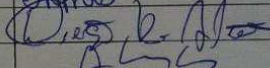
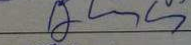
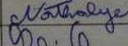
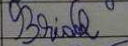

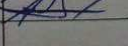
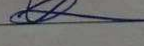
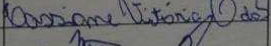
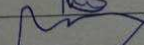

As comunidades de **Matariz** e **Bananal** foram mobilizadas na Ação Formativa sobre Licenciamento Ambiental do PEA ocorrida no dia **06/03/18, das 18h às 21h**, na escola de Matariz, conforme lista de presença (Figura 16). Os representantes da Petrobras aproveitaram a oportunidade para informar sobre o processo de licenciamento da Etapa 3, explicar sobre a importância da participação da sociedade civil na audiência pública, convidar para o evento, informar sobre o transporte gratuito, sobre o contato do 0800 e pedir apoio para as lideranças divulgarem a AP para suas comunidades, entregando cartazes e convites a essas lideranças.

**BR PETROBRAS** Projeto de Educação Ambiental PEA **IBAMA**

**LISTA DE PRESENÇA E AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

autorizo o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens/vídeos e documentos, para ser utilizada na divulgação das atividades realizadas pelo PEA, desenvolvido pela empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Ação Formativa – Comunidade: Matariz e Bananal  
 Local: E. M. Brasil dos Reis (Matariz)  
 Data: 06/03/2018  
 Horário: 18:00

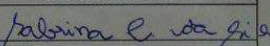
	NOME	COMUNIDADE/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
1	Isidete do Sacramento		99934 8055	
2	Maria Francisca	Matariz	999538033	
3	Thalita Alves	Matariz	999861638	
4	Diego Raimundo Alves	Matariz	999475283	
5	Gurthure Klavesner	MINERAL	11982286990	
6	Estanley Miedeiros	Bananal	(11) 961928278	
7	Brian Q. J. e Graciano do Nascimento	Bananal	(24) 998506115	
8	Graciano do N. Nascimento	Bananal	999761023	
9	Graciano do N. Nascimento	Bananal	(24) 998215032	
10	Graciano	Matariz		
11	Vinicius Raimundo	Matariz		
12	Denise do N. Santos	Matariz		
13	Cassiane Vitória O. da Silva	Mineral/Bananal	99902-1208	
14	Minim de Freitas Reis	Mineral	99944-1072	
15	Jorge Lima e Lima	Matariz	(021) 99877-2365	

**BR PETROBRAS** Projeto de Educação Ambiental PEA **IBAMA**

**LISTA DE PRESENÇA E AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

autorizo o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens/vídeos e documentos, para ser utilizada na divulgação das atividades realizadas pelo PEA, desenvolvido pela empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Ação Formativa – Comunidade: Bananal e Matariz  
 Local: E. M. Brasil dos Reis  
 Data: 06/03/2018  
 Horário: 18:00

	NOME	COMUNIDADE/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
1	Sabrina Cristiane da Silva	Matariz	(24) 998218374	
2				
3				

**FIGURA 16:** Lista de presença da Ação Formativa sobre licenciamento realizada em Matariz, com as comunidades de Matariz e Bananal.

Lideranças mobilizadas, presentes na reunião:

- ✓ Matariz - Diego Raimundo Alves (presidente da Associação de Moradores de Matariz), Maria Francisca, Thalita Alves, Graciano, Vinicius Raimundo, Denise N. Santos, Jorge Lima e Sabrina da Silva;
- ✓ Bananal - Cassiane Vitória da Silva, Brian Q. J. e Graciano do Nascimento



Além disso, foram entregues (Figuras 6 e 17):

- ✓ 3 cartazes, 20 convites e 20 boletins informativos para Cassiane (liderança do Bananal e Agente Social do PEA)
- ✓ 3 cartazes, 20 convites e 20 boletins informativos para Diego Raimundo Alves (presidente da Associação de Moradores de Matariz). Diego se comprometeu a afixar os cartazes nos seguintes locais: Posto de saúde, lateral - entrada principal da vila, Empório Peixe Grande.



**FIGURA 17:** Entrega de material sobre a AP para lideranças de Matariz e Bananal, respectivamente.

Na **VILA DO ABRAÃO**, no dia 05/março, das 19h às 19h20, foi feita divulgação da AP para os funcionários do Centro de Informações, situado logo na entrada do cais principal. Foi autorizada afixação de dois cartazes (Figura 18) e, além dos dois cartazes, foram disponibilizados 15 convites e 10 boletins para as pessoas que passam diariamente por ali.



**FIGURA 18:** Cartaz afixado no Centro de Informações da Vila do Abraão.

Já no dia 07/março, entre 12h30 e 14h, foram colados cartazes em pontos indicados pela Supervisora do PEA, Angélica Liaño, que reside nesta comunidade. Foram afixados cartazes no posto de saúde, no



mercado Portal da Barra (Figura 06), na Casa da Cultura, no Centro de Visitantes do PEIG e na escola (Figura 19).



**FIGURA 13:** Alguns cartazes afixados na Vila do Abraão.

Entre 14h e 17h, houve Ação Formativa sobre Licenciamento com as comunidades de Abraão, Palmas e Vila Dois Rios (Figura 20), na qual a representante da Petrobras aproveitou a oportunidade para reforçar a mobilização nas comunidades já visitadas e para mobilizar a comunidade do Abraão. Foram entregues 50 convites e 50 boletins para distribuição à liderança Alberto de Oliveira Marins (conhecido como “Latino”), presidente da Associação dos Moradores do Abraão (AMA) e mais um cartaz para Audrey Nóbrega, que se comprometeu a fixá-lo na Agência Equipe Athos (Figura 21). A representante da Petrobras aproveitou a oportunidade para informar sobre o processo de licenciamento da Etapa 3, explicar sobre a importância da participação da sociedade civil na audiência pública, convidar para o evento, informar sobre o transporte gratuito, sobre o contato do 0800 e pedir apoio para as lideranças divulgarem a AP para suas comunidades, entregando cartazes e convites a essas lideranças.

Foram afixados no total 7 cartazes e distribuídos 50 convites, 50 boletins informativos e 1 cartaz.



**BR PETROBRAS** Projeto de Educação Ambiental PEA **IBAMA**

**LISTA DE PRESENÇA E AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Autorizo o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens/vídeos e documentos, para ser utilizada na divulgação das atividades realizadas pelo PEA, desenvolvido pela empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Ação Formativa – Comunidade: Vila do Abraão - Licenciamento Ambiental  
 Local: Sede do PEIG  
 Data: 07/03/2018  
 Horário: 14:00

	NOME	COMUNIDADE/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
1	Miriam de F. Reis	Mineral	999493072	[Assinatura]
2	Rodrey Nobrega	AMA	998245966	[Assinatura]
3	Lucy Ventura	AMA	24. 998322268	[Assinatura]
4	EDUARDO GOUVEIA	INEA - PEIG	(24) 99813-0919	[Assinatura]
5	Alberto de Oliveira Martins	AMA	(24) 999165286	[Assinatura]
6	Patricia de A. M. M. da Silva	Petrobras	(24) 96192-3278	[Assinatura]
7	Guilherme Klauesser	MINERAL	11 982286890	[Assinatura]
8	Angélica Leão	Mineral	24 795691517	[Assinatura]
9	Ademir M. dos Santos		999514045	[Assinatura]
10	BRUNA MOREIRA FREIRE	Entrada de Palmas	21. 99583-7828	[Assinatura]
11	DEISEL PIMENTA DA SILVA	Vila Dois Rios	224. 99326071	[Assinatura]
12	Vitória Rodrigues	Mineral / Palmas	21 967682423	[Assinatura]
13	Paulo Sérgio F. dos Santos	Abraão	24 999182849	[Assinatura]
14	BRUNO FERRAZ MACHADO	PEIG	(21) 495360575	[Assinatura]
15	Wallace Portela dos Santos		24 999033585	[Assinatura]

**BR PETROBRAS** Projeto de Educação Ambiental PEA **IBAMA**

**LISTA DE PRESENÇA E AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Autorizo o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens/vídeos e documentos, para ser utilizada na divulgação das atividades realizadas pelo PEA, desenvolvido pela empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Ação Formativa – Comunidade: Vila do Abraão - Licenciamento Ambiental  
 Local: Sede do PEIG  
 Data: 07/03/2018  
 Horário: 14:00

	NOME	COMUNIDADE/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
1	Lucy Ventura	Abraão	-	
2	Ademir Murgues	Abraão	-	
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				

**FIGURA 20:** Lista de presença da AF sobre licenciamento com as comunidades da Vila do Abraão, Palmas e Vila Dois Rios, realizada no dia 07/março/2018, no Centro de Visitantes do Peig.

Angra dos Reis, março de 2018.





**Figura 22:** cartaz afixado no Quiosque da Sheila e ação formativa realizada no mesmo lugar, na Praia das Flechas, Ilha da Gipóia

**BR PETROBRAS** Projeto de Educação Ambiental PEA **IBAMA**

**LISTA DE PRESENÇA E AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Autorizo o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens/vídeos e documentos, para ser utilizada na divulgação das atividades realizadas pelo PEA, desenvolvido pela empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessação de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Reunião de: Ação Formativa Comunidade: ILHA DA GIPÓIA  
Local: Bai da Sheila  
Data: 07/03/18  
Horário: 14:00 hs

	NOME	COMUNIDADE/ INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
1	Dalc da Silva		(24) 99945 4295	Dalc Silva
2	Guilmaria n Castro Cruz	E.M. Alberto Torres	(24) 99849 1363	Guilmaria
3	Denise Jacon	ASS. MOR. ILHA GIPÓIA	24-99822 9200	Denise
4	Ilma Maria P. Lima da Silva	ASS. MOR. ILHA GIPÓIA	24 99942 6276	Ilma
5	Valdinei de S. J.			Valdinei
6	PEDRO			
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				


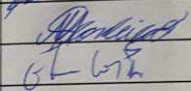
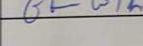
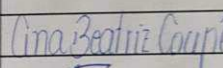
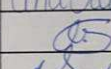
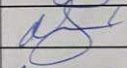
**Figura 23:** lista de presença da ação formativa da Praia das Flechas, Ilha da Gipóia, onde o representante da Petrobras divulgou a audiência pública para as lideranças presentes

### 3. PARATY

As lideranças das comunidades do **Saco do Mamanguá** e da **Ponta Grossa**, após contato telefônico, sugeriram nos receber no próprio cais principal da cidade de Paraty, pois nos dias sugeridos para mobilização as principais lideranças estariam fora das comunidades. Das 8h às 9h do dia 08 de março de 2018, o representante da Petrobras se encontrou com o presidente da Associação de Moradores do Saco do Céu, Marco Antônio Conceição, e informou sobre o processo de licenciamento da Etapa 3, sobre a importância da participação da sociedade civil na audiência pública, informou sobre o transporte gratuito,

sobre o contato do 0800 e convidou a liderança a participar. Marco Antônio se comprometeu a colar os cartazes nos locais de maior movimentação da comunidade e distribuir os convites. Também ficou de divulgar o evento para os grupos de whatsapp e facebook dos quais participa. Foram entregues 8 cartazes, 60 convites e boletins para divulgação.

**PROTOCOLO DE ENTREGA**  
KIT DE DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA ETAPA 3 DO PRÉ-SAL EM ANGRA DOS REIS (13/MARÇO) - CONVITES, CARTAZES, BOLETIM  
"INFORME BACIA DE SANTOS SOBRE A ETAPA 3"  
Paraty, março de 2018.

NOME	CONTATO (telefone/e-mail)	COMUNIDADE	Quantidade	ASSINATURA
Manoel de Jesus do Nascimento	(24) 99979-4930	Ponta Grossa	03 cartazes 20 convites 5 boletins	
MARCA ANTONIO E CONCEIÇÃO	(24) 998649815	MAMANGUA	8 cartazes 60 convites 5 boletins	
Edo Costa S. do Nascimento	(24) 999587395	ILHA DO ARAÚJO	10 convites 5 boletins	
Benedicto Aquino da Conceição	(24) 99963-5060	Ilha do ARAÚJO	10 convites 5 boletins	
Cina Beatriz Coupiê Santos	(24) 998503979	Ilha do ARAÚJO	10 convites	Cina Beatriz Coupiê
Rosilda da Conceição	(24) 998216484	Ilha do ARAÚJO	3 cartazes	
VAMALBA SANTO E SILVA	24/998340421	ILHA DO ARAÚJO	3 cartazes 60 convites 5 boletins	
Ana Lídia da Santa Santa		Ponto negro	8 cartazes	Ana Lídia
Vania Souza		Ponto de Luz	3 cartazes	Vania
Carla dos Remedios Barro		Ponto de Luz	1 cartaz	

**Figura 24:** Protocolo de entrega de material de divulgação nas comunidades costeiras e ilhas de Paraty

Entre 9h e 10h, do dia 08 de março, o representante da Petrobras se encontrou próximo aos cais principal de Paraty com o presidente da Associação de Moradores da Ponta Grossa, Manoel de Jesus do Nascimento, que se comprometeu a colar os cartazes em local de circulação da comunidade e distribuir os convites e informativos. Ele informou que nenhuma das outras lideranças da Associação de Moradores estava na comunidade naquele dia. O convite também foi feito por telefone a outra liderança da Associação que também estava na cidade, Carolina. Foram entregues 03 cartazes, 20 convites e boletins.

#### Evidência: protocolo de entrega (vide Figura 24)

Na **ILHA DO ARAÚJO**, no dia 08/março, das 10 às 11h, foram distribuídos convites e cartazes a duas lideranças da nova Associação de Moradores Édson Costa dos Remédios e Éder Costa dos Remédios (pai e filho) que está se formando na comunidade, que se comprometeram a divulgar os convites, boletins e colar os cartazes nos pontos de maior circulação da comunidade.

Liderança mobilizada:

- ✓ Éder Costa dos Remédios – candidato da nova Associação de Moradores
- ✓ Édson Costa dos Remédios – membro da Associação

Foram distribuídos 5 cartazes, 20 convites e boletins informativos.

**Evidência: protocolo de entrega (vide Figura 24)**

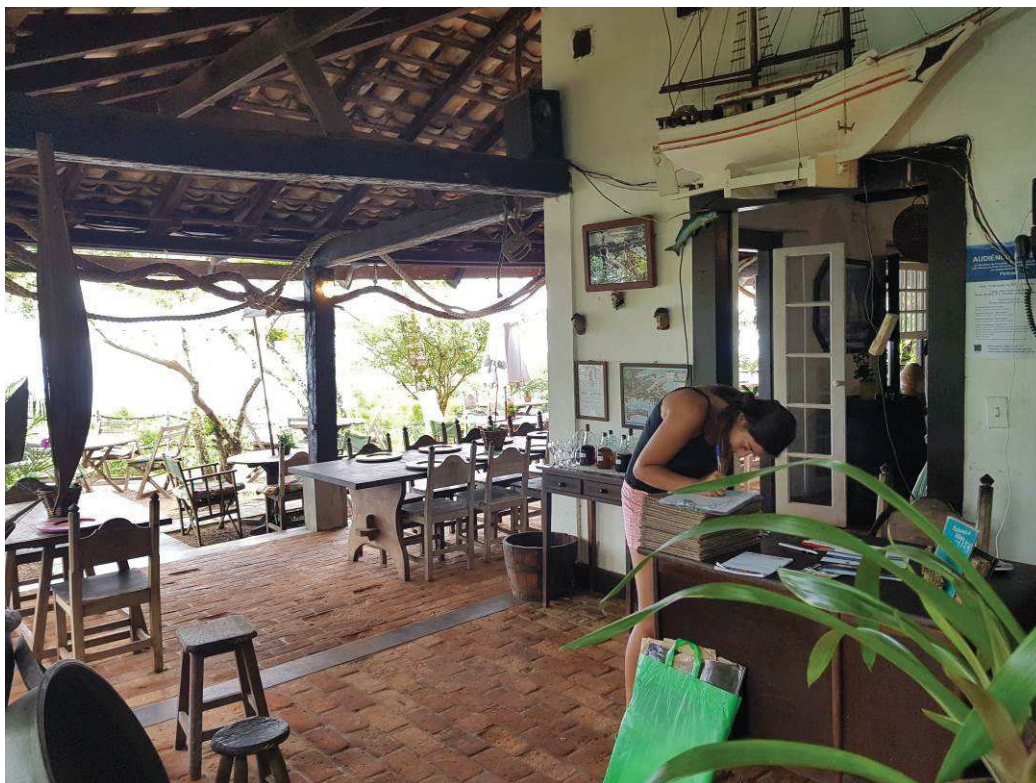
Na **ILHA DO ALGODÃO**, no dia 08/março, das 12h às 13h40, o representante da Petrobras foi até a casa do morador mais antigo do local, senhor Benedicto Aquino, que ficou de distribuir os convites e informativos aos vizinhos da comunidade. Ele explicou que é uma comunidade pequena, de apenas 20 casas, sem associação de moradores, com acesso exclusivo por barco (não tem trilha entre si) e que não há estabelecimento comercial para colar cartazes, com exceção do restaurante turístico do Hiltinho. Não há escola, nem posto de saúde no local. O representante da Petrobras foi até o Restaurante do Hiltinho, divulgou a AP (convite e informativo) e colou um cartaz no estabelecimento.

Lideranças mobilizadas:

- ✓ Benedicto Aquino da Conceição – morador mais antigo da praia
- ✓ Ana Beatriz Coupê Dantas – responsável pelo Restaurante do Hiltinho

Foi afixado 1 cartaz, entregue 10 convites e boletins informativos.





**Figura 25:** cartaz afixado no Restaurante do Hiltinho

**Evidência: protocolo de entrega (vide Figura 24)**

Na **PRAIA DO SONO**, no dia 09/março, das 10h às 12h14, o representante da Petrobras fez a divulgação com diversos moradores que estavam na praia no caminho até a casa da representante da Associação de Moradores. Seu Orlando (pescador), Janete e Celso (donos de um quiosque), seu Jorge, seu Geremias, José Paulo, Doralcilde, seu André, entre outros. Leila da Conceição, membro da Associação, se comprometeu a afixar os cartazes nos pontos de maior movimentação da praia. Os moradores foram muito curiosos em perguntar sobre o que se tratava. Toda a explicação e divulgação foi feita para todos os abordados.

Lideranças mobilizadas:

- ✓ Leila da Conceição – membro da Associação de Moradores
- ✓ Jardson dos Santos – liderança local do FCT e agente do PEA foi contatado pelo telefone, mas estava na cidade.

Foram entregues 3 cartazes, 10 convites e boletins informativos.

**Evidências: protocolo de entrega (vide Figura 24)**

Na praia da **PONTA NEGRA**, no dia 09/março, das 12h30 às 13h30, o representante da Petrobras procurou as lideranças da antiga associação de moradores que havia, mas estavam na cidade, Teteco, Cauê e Lidiane. Também procurou o professor da comunidade, Carlos Malvão, indicado por eles como outra

liderança, mas que também estava na cidade. O representante falou com o vizinho da escola, Ismael, que autorizou a colagem do cartaz na parede da escola e da Associação de Moradores/Posto de Saúde. Também foi feita a divulgação, com entrega de informativo e convites para os comunitários Flávio, Oswaldo de Deus Campos. Na praia, foi feita a divulgação para Vanderlei Santos Chaves, dono de um dos quiosques da Praia, pai da liderança Cauê, que disse que ele irá na audiência e se disponibilizou a distribuir o restante dos convites e informativos. Também foi colado cartaz no outro quiosque da Praia, da família da liderança Teteco, com autorização da responsável no momento, Ana Lúcio dos Santos Pontes.

Lideranças mobilizadas:

- ✓ Teteco – membro da Associação de Moradores
- ✓ Vanderlei Santos Chaves e Cauê (filho) – lideranças da Associação
- ✓ Lidiane – liderança da Associação (por telefone)

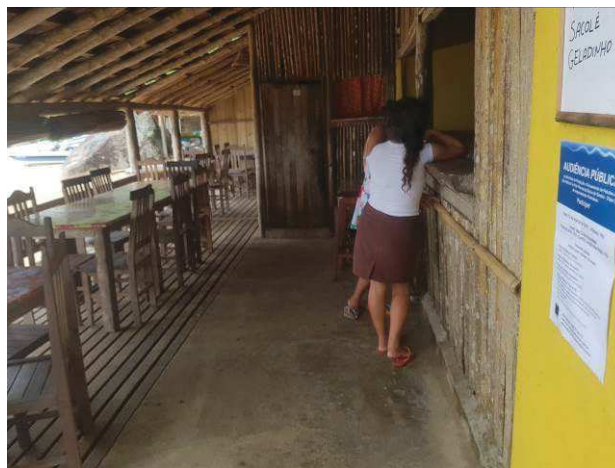
Cartazes:

- ✓ Escola;
- ✓ Posto/Associação;
- ✓ Quiosque de Lelei;
- ✓ Quiosque do Teteco.

Foram distribuídos 4 cartazes, 10 convites e boletins informativos.







**Figura 26:** cartazes afixados na escola (alto à esquerda), na Associação de Moradores/Posto de Saúde (alto à direita), no Quiosque do Lelei (baixo à esquerda) e Quiosque do Teteco (baixo à direita)

#### **Evidência: protocolo de entrega (vide Figura 24)**

Na praia do **POUSO DA CAJAÍBA**, no dia 09/março, das 14h às 15H, o representante da Petrobras fez a divulgação com alguns moradores que estavam no momento. Colou cartaz na padaria local, com autorização da proprietária, Vânia; e no mercadinho local, com autorização de Osmar dos Remédios. Falou com os comunitários Jorge dos Santos, Marinho (pescador) e seu Sebastião (pescador). O líder local, Ticote, que faz parte do Fórum das Comunidades Tradicionais (FCT) e que estava na cidade, havia indicado as lideranças Rejane e Kelly. Não conseguimos fazer contato com a Rejane e encontramos a Kelly, com o marido Jorge, que não quiseram ouvir muito sobre a Audiência Pública e se disseram “cansados de promessas que não são cumpridas”. Foi explicado que o propósito era apenas divulgar para participação de todos na audiência pública. Não foi encontrada nenhuma liderança que nos autorizasse a colar os cartazes na escola ou igreja. Toda a explicação e divulgação foi feita para todos os abordados.

#### **Pessoas mobilizadas:**

- ✓ Dona Vânia Souza – dona da padaria local
- ✓ Osmar dos Remédios Braga – dono do mercado local
- ✓ Jorge dos Santos – trabalha na padaria
- ✓ Seu Marinho (pescador)
- ✓ Seu Sebastião (pescador)
- ✓ Uma vizinha da Regiane
- ✓ Liderança Ticote, do FCT, pelo telefone

#### **Cartazes:**

- ✓ Padaria local
- ✓ Mercado local

Foram colados 2 cartazes, entregues 10 convites e boletins informativos.



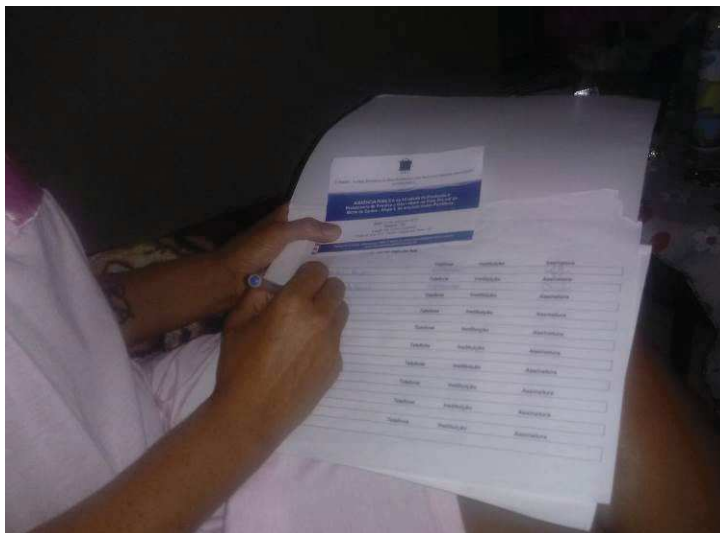


**Figura 24:** cartazes afixados na padaria do Pouso da Cajaíba e no bar e mercado do Verdinho

**Evidência:** protocolo de entrega (vide Figura 24)

**ANEXO XI – Registro da mobilização das comunidades PEA CV LN – parte terrestre  
(assinaturas e fotos)**

**MONSUABA**

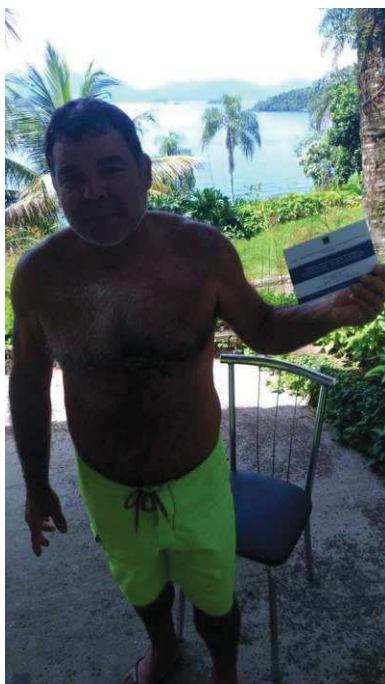


## PARATY MIRIM



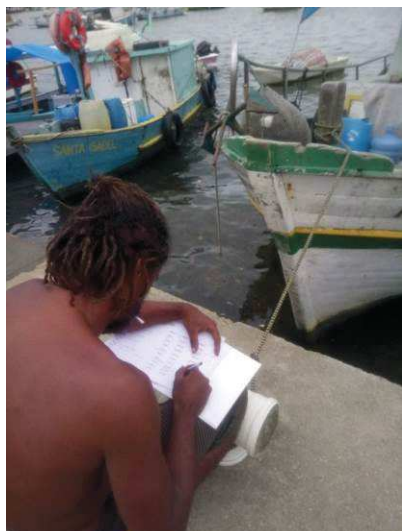


VILA VELHA





## CHACARA





*CONCEIÇÃO DE JACAREÍ*

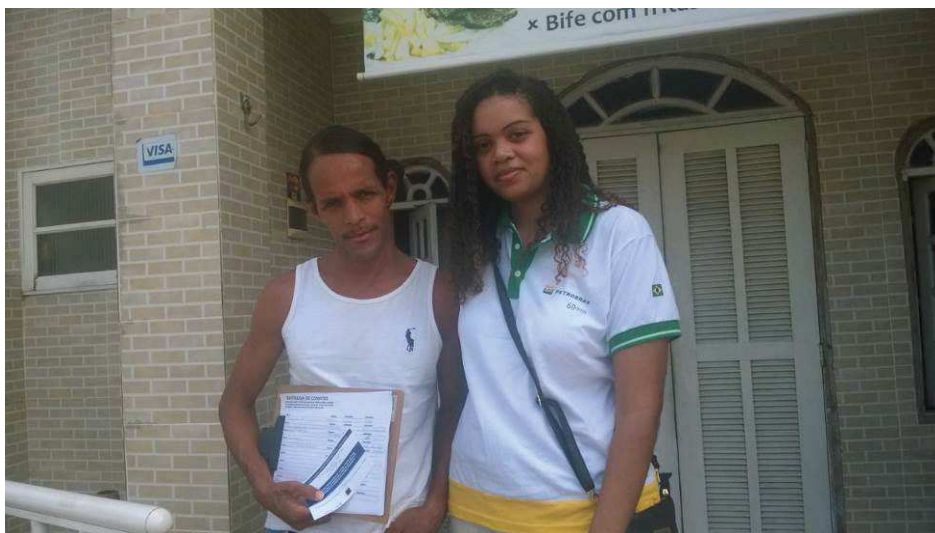






## GARATUCAIA







## ITACURUÇA



## MURIQUI







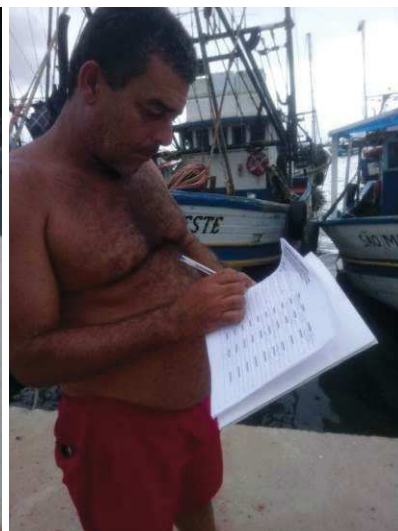
**PONTA LESTE**







PONTAL



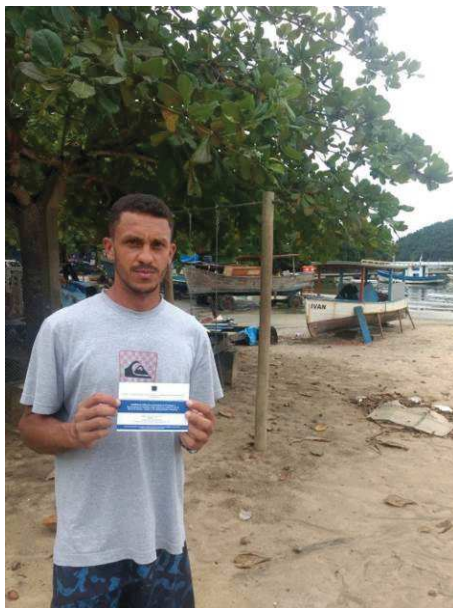


## PRAIA DO SAHY



## PRAIA GRANDE















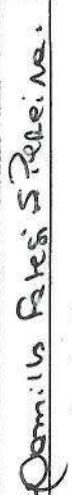

TRINDADE





# ENTREGA DE CONVITES

Declaro que recebi o convite para participar da Audiência Pública da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Pólo Pré-sal da Bacia de Santos – Etapa 3 que ocorrerá no dia 13/03 em Angra dos Reis

Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Ivan Teles Moreira			
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Vicente de Paulo Honório	24-992821341		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Francisco Carlos de Lucas			
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Ricardo Gambini			
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
João da Anunciação Oliveira	24 3371-5113		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Dário Rosa de Oliveira	24 998187366		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
OTmar Carlos EICHELBÄUN JR.	24-992436807		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Jorge do Jesus	24 987239337		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Camilla Falesi Sampaio Pereira	11 991772886		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Salomão Profeta de Oliveira			

# ENTREGA DE CONVITES

Declaro que recebi o convite para participar da Audiência Pública da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Pólo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3 que ocorrerá no dia 13/03 em Angra dos Reis

Nome	Roberto do Carmo	Telefone	Instituição	Assinatura
Nome	Priscila Alonso Pereira	Telefone	Instituição	Assinatura
Nome	Adriana Fortes	Telefone	Instituição	Assinatura
Nome	Deborah Lucía	Telefone	Instituição	Assinatura
Nome	Marcela C. Menezes	Telefone	Instituição	Assinatura
Nome	Abraão Silva Ferreira	Telefone	Instituição	Assinatura
Nome	Valéria de Oliveira da Silva	Telefone	Instituição	Assinatura
Nome	Diego Morales	Telefone	Instituição	Assinatura
Nome	Tarcísio Pinto	Telefone	Instituição	Assinatura
Nome	Rosilei Aparecida Pinto	Telefone	Instituição	Assinatura



# ENTREGA DE CONVITES

Declaro que recebi o convite para participar da Audiência Pública da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Pólo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3 que ocorrerá no dia 13/03 em Angra dos Reis

Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
* Carlos do div 2.302.77617	9983277617		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Aguedito de Freitas Jo 3361-7613			
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Leonardo Dalila F. 98507-1868			
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
+ Dussan de Jesus Santana 98244065			
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Intelligência M. de Sant'as N/A 24999478189			
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Wanderley Adriano N.G. Santana 99933-7988			
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Ana Julia 9990888448			
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Araceli-o Santos da Fonseca 99907315E			
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Luiz Fernando Freitas Meneses (21) 999016343			
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Apóstolo Joiaze Ribeiro 241 333416867 idressgatoandevidas@gmail.com			



# ENTREGA DE CONVITES

Declaro que recebi o convite para participar da Audiência Pública da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Pólo Pré-sal da Bacia de Santos – Etapa 3 que ocorrerá no dia 13/03 em Angra dos Reis

Nome	992199103 CXBERRIO	Telefone	Instituição	Assinatura
Renan Pereira Oliveira				
Nome	999651652 ESPIRITUALIDADE	Telefone	Instituição	Assinatura
Gabi Bruno G. Pereira				
Nome	024998748953 ASUANTE	Telefone	Instituição	Assinatura
Renando dos Santos Silva				
Nome	181999685034 CALDEIRO	Telefone	Instituição	Assinatura
Torge Tiago do Nascimento				
Nome	9999990924 A30DATE	Telefone	Instituição	Assinatura
GRACIANE SANTOS DA SILVA				
Nome	998737008 ajudante	Telefone	Instituição	Assinatura
Gerson Vitor Martins Góes				
Nome	999013152 CALDEIRO	Telefone	Instituição	Assinatura
ANSELMO SANTOS DA FONSECA				
Nome	998748044 ajudante	Telefone	Instituição	Assinatura
Smarco Junior de Almeida				
Nome	999897975 ajudante	Telefone	Instituição	Assinatura
Leidmar Cyroia Junior				
Nome	998856825-ATVORA	Telefone	Instituição	Assinatura
RENAN PEREIRA OLIVEIRA				



# ENTREGA DE CONVITES

Declaro que recebi o convite para participar da Audiência Pública da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Pólo Pré-sal da Bacia de Santos – Etapa 3 que ocorrerá no dia 13/03 em Angra dos Reis

Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
<i>Osvaldo M. de Freitas</i>	<i>3361498</i>		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
<i>David da Costa Freitas</i>	<i>99936263</i>		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
<i>Madalena da Costa Freitas</i>	<i>988466178</i>		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
<i>Waldemar Xob Freitas</i>	<i>33611438</i>		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
<i>Nelson FREITAS</i>	<i>24.992940789</i>		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
<i>Rafael da Costa Freitas</i>	<i>999145243</i>		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
<i>Adrieli da Costa</i>	<i>999062972</i>		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
<i>Emerson</i>	<i>999088848</i>		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
<i>João Roberto de Almeida Junior</i>	<i>084 998323436</i>		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
<i>Luiz Carlos Wilson Freitas</i>	<i>024998822832</i>		

# ENTREGA DE CONVITES

Declaro que recebi o convite para participar da Audiência Pública da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Pólo Pré-sal da Bacia de Santos – Etapa 3 que ocorrerá no dia 13/03 em Angra dos Reis

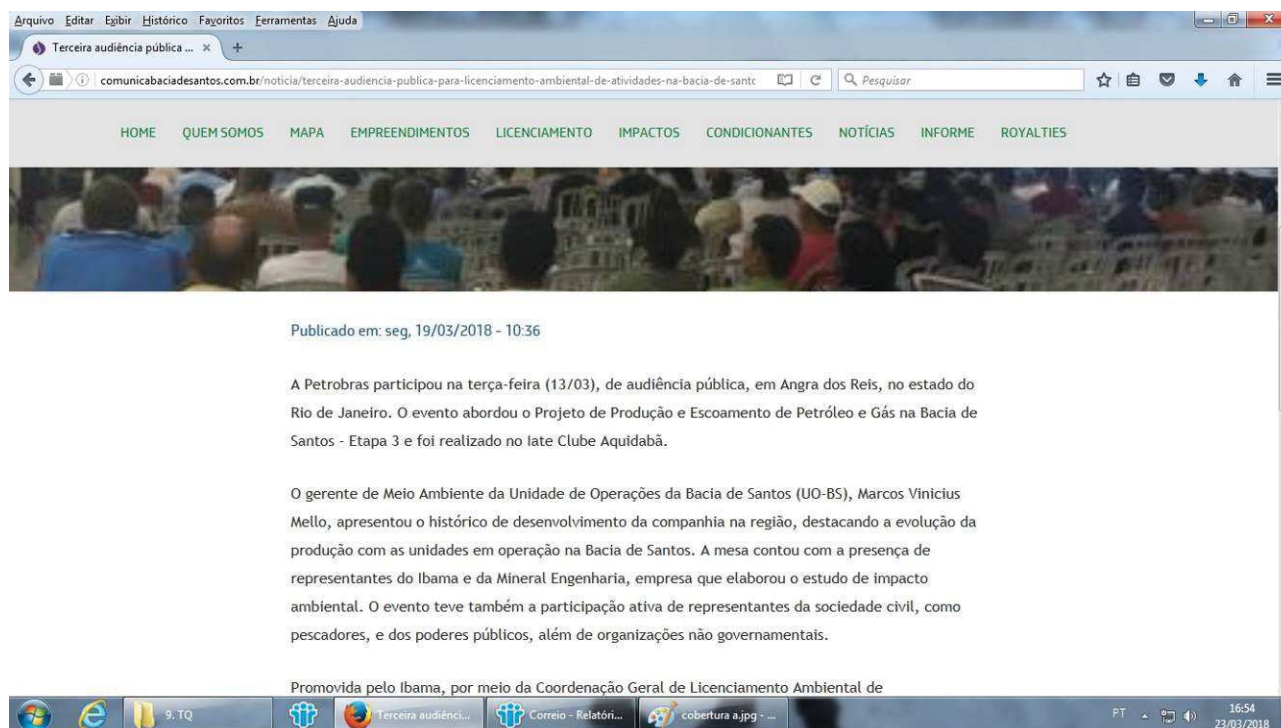
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Salvatore P	998437424		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Salvatore P	998614388		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Paulo Silva de Oliveira	999919778		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Demétrio da S. Simões	(24) 992514073		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
João Paulo do Nascimento Mendes	(24) 998853464		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
João Carlos Mendes	999290082		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Marcus Vinícius de Oliveira Gomes	(24) 998232470		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Maíra da Silva Gomes	(24) 998232470		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Carlos Eduardo Simão	(24) 33617505		
Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
* Marcos Paulo da Silva Neto	998799070		



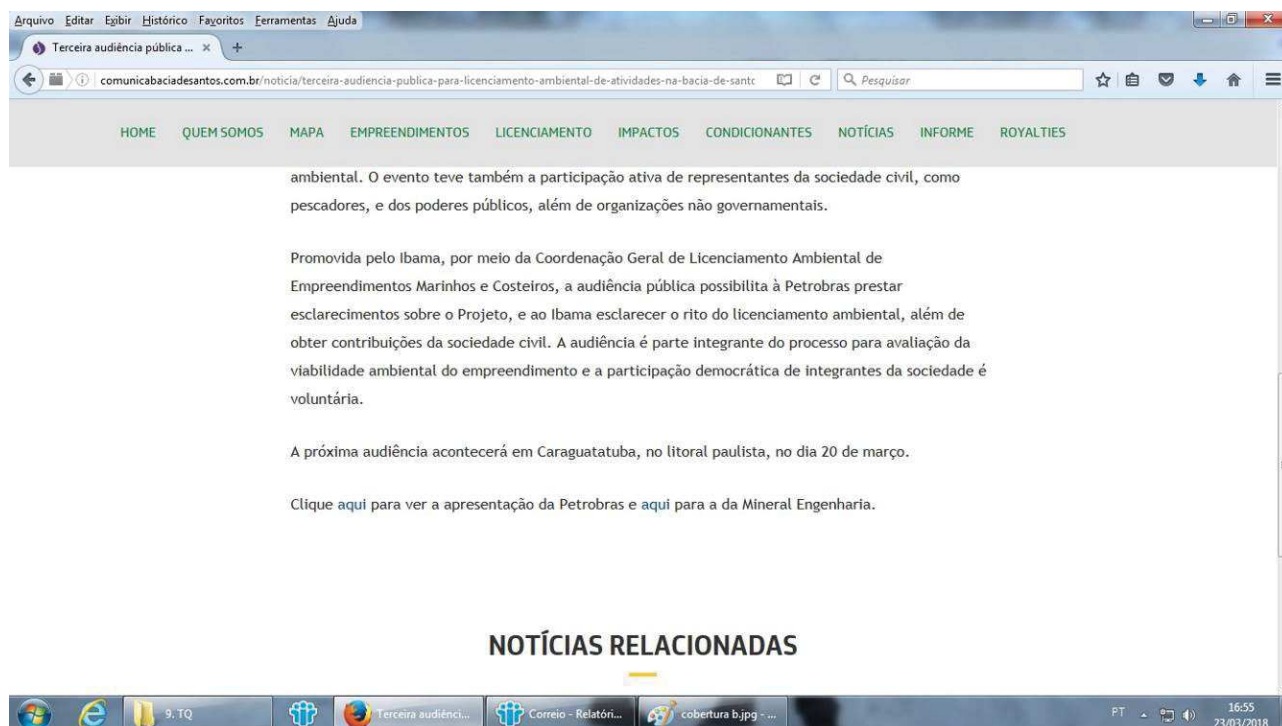
# ENTREGA DE CONVITES

Declaro que recebi o convite para participar da Audiência Pública da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Pólo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3 que ocorrerá no dia 13/03 em Angra dos Reis

Nome	Telefone	Instituição	Assinatura
Isabel Francis de O. Ramos	998493990		
Cláudio Candido Ramos	998493990		
Robson Victor Martins Casarini	998797009		
Rafael dos Santos	(24) 999335860	OC 98841313	
Anderson José Apontins de Lima	24999264661		
Genival Fombara	2499949-0914		
Dona Maria da Santos Menegh	998137662		
Richard Oliveira	998268980		
Graciele Paula de Brito	998152502		
Luiz Carlos de Silva	998757941		

**ANEXO II – SITE**





Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

Terceira audiência pública ...

comunicabaciasantos.com.br/noticia/terceira-audiencia-publica-para-licenciamento-ambiental-de-atividades-na-bacia-de-santc

HOME QUEM SOMOS MAPA EMPREENDIMENTOS LICENCIAMENTO IMPACTOS CONDICIONANTES NOTÍCIAS INFORME ROYALTIES

ambiental. O evento teve também a participação ativa de representantes da sociedade civil, como pescadores, e dos poderes públicos, além de organizações não governamentais.

Promovida pelo Ibama, por meio da Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros, a audiência pública possibilita à Petrobras prestar esclarecimentos sobre o Projeto, e ao Ibama esclarecer o rito do licenciamento ambiental, além de obter contribuições da sociedade civil. A audiência é parte integrante do processo para avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento e a participação democrática de integrantes da sociedade é voluntária.

A próxima audiência acontecerá em Caraguatatuba, no litoral paulista, no dia 20 de março.

Clique [aqui](#) para ver a apresentação da Petrobras e [aqui](#) para a da Mineral Engenharia.

### NOTÍCIAS RELACIONADAS

9. TQ

Terceira audiênci...

Correio - Relatóri...

cobertura b.jpg - ...

PT 16:55 23/03/2018



**ANEXO III – QUESTIONAMENTOS E RESPOSTAS DA CENTRAL DE ATENDIMENTO****Inscrições AP Angra- CENTRAL DE ATENDIMENTO**

	Nome	Canal	N. de protocolo	Demanda	Resposta	RG	Local
1	Marcos Marques da Silva	0800	23303360	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno por telefone da Petrobras. Não conseguimos contato (contato telefônico novamente em 09/03 e em 12/03). Enviamos e-mail com roteiro de Paraty.	83.10.04.58	Paraty
2	Jorge Eduardo Queiroz Crelier	e-mail	s/ protocolo	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno por telefone da Petrobras. Não conseguimos contato (contato telefônico novamente em 09/03 e em 12/03). Enviamos e-mail com roteiro de Paraty.	não informado	Angra dos Reis
3	Nilton Machado Pereira	0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno por telefone pela Petrobras. Solicitada a inclusão de nova rota no ônibus de Itacuruçá	81201079-1	Mangaratiba
4	Glauco Francisco de Azevedo	0800	23313631	Solicitação de apoio para transporte marítimo para AP de Angra	Retorno por telefone da Petrobras.	08209815-3	Angra dos Reis
5	Claudia Jaques Figueiredo	0800	23314315	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno por telefone pela Petrobras. Informada a rota do ônibus de Itacuruçá	119236099	Itacuruçá
6	Hugo dos Santos Correa	0800	23314426	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno por telefone pela Petrobras. Não conseguimos contato em 07/03 e em 9/03	6268488-1	Muriqui
7	Renato Caldas Queiroz	0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno por telefone pela Petrobras. Informado a rota de Mangaratiba	11576569-5	Mangaratiba
8	Vera Lucia Araújo da Silva	0800	23315930	Solicitação de apoio para transporte marítimo para AP de Angra	Retorno por telefone da Petrobras.	7666093-1	Ilha da Gipoia
9	Alexandre Francisco	e-mail	s/ protocolo	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra saindo de Volta Redonda	Retorno por email da Petrobras informando as cidades em que foi disponibilizado transporte.	não informado	Volta Redonda
10	Ilson Santos Luiz	0800	s/ protocolo	Solicitação de informações sobre a AP de Angra dos Reis. Gostaria de saber o que será discutido.	Retorno pelo telefone da Petrobras informando o objetivo da AP de Angra	880008479	Angra dos Reis
11	Jorge Roberto Alves de Campos	0800	23316286	Solicitação de informações para a AP de Angra	Retorno pelo telefone da Petrobras. Recado na caixa postal e envio de mensagem SMS.	64707771	Angra dos Reis
12	Antonio Alexandre de Carvalho Souza	0800	23316286	Solicitação de informações para a AP de Angra	Retorno pelo telefone da Petrobras. Recado na caixa postal e envio de mensagem SMS.	não informado	Angra dos Reis
13	Mauro Izolino de Souza Raymundo	0800	23316281	Solicitação de informações para a AP de Angra	Retorno pelo telefone da Petrobras. Recado na caixa postal e envio de mensagem SMS. Retorno por telefone, acertado apoio para transporte marítimo	48441158	Angra dos Reis
14	Ana Lucia Ferreira da Silva	0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte terrestre para a AP de Angra	Retorno pelo telefone da Petrobras. Recado na caixa postal e envio de mensagem SMS.	010925927/5	Angra dos Reis
15	Agrio Leonardo Santana	0800	23317002	Solicitação de apoio para transporte marítimo para AP de Angra	Retorno por telefone da Petrobras.	95255279	Angra dos Reis

## **ANEXO IV – TRANSPORTE E LISTAS DE PASSAGEIROS**

### **Paraty – Trindade.**

Assistente responsável: Elias Gama Martins



### **Paraty – Trindade.**

Passageiros com kit lanche.



Paraty – Trindade.  
Lista de passageiros.



## AUDIÊNCIA PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3  
Empreendedor: PETROBRAS

## LISTA DE PASSAGEIROS

Município: Paraty  
Rota: Trindade  
Responsável: Elias Gama Martins da Costa

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. Ivan Teles Moreira	14 958 665-3	
2. Ricardo Gambini	23 304 636-7	
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		



**Paraty – Vila Oratório.**

Assistente responsável: Hellen Soares.



**Paraty – Vila Oratório.**

Motorista e van.



## Paraty – Vila Oratório.

Lista de passageiros (a van saiu vazia).



## AUDIÊNCIA PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 3  
Empreendedor: PETROBRAS

## LISTA DE PASSAGEIROS

Município: Vila OratórioRota: ANGRA - RSResponsável: Yvelles Oliveira Soares

NOME	DOCUMENTO	CEL
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		

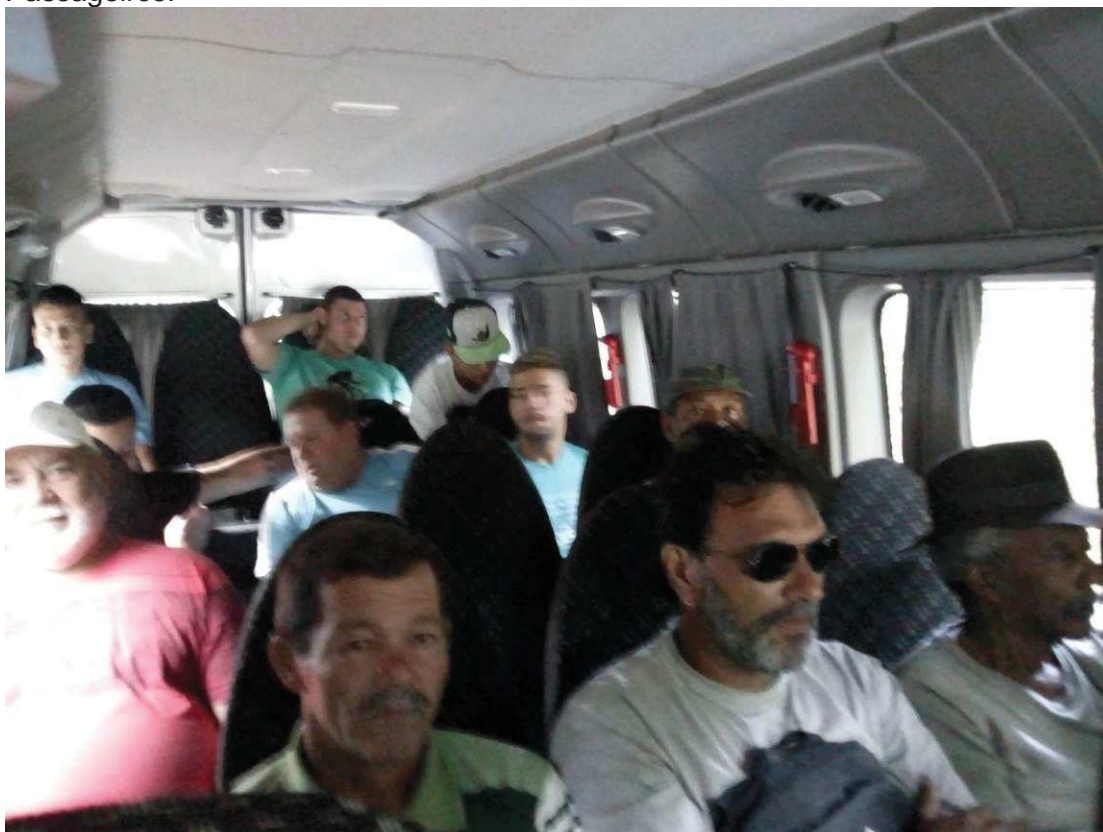
**Paraty-Mirim.**

Assistente responsável: Renato Vieira.



**Paraty-Mirim.**

Passageiros.





Paraty-Mirim.  
Lista de passageiros.



## AUDIÊNCIA PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3 –  
Empreendedor: PETROBRAS

## LISTA DE PASSAGEIROS

Município: PARATY - RJ - PARATY - MIRIM

Rota: PARATY - MIRIM - ANGRA

Responsável: RENATO VIEIRA DA SILVA

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. RAFAEL VIEIRA DA SILVA	28.622.592-4	(24) 999751012
2. MILTON RATZKE MACHADO	30.386.096-9	(24) 999231297
3. NATAN FERREIRA DOS SANTOS	32.519.138-9	(24) 999683264
4. RAIMUNDO MANOEL ROSA	03.035.082-1	
5. RODRIGO VIEIRA DA SILVA	28.009.589-4	(24) 998267637
6. JAIME DOS SANTOS ABREU JUNIOR	2009099091130	(24) 998249085
7. JOSE LUIZ DE SOUZA	09.003.544-5	(24)
8. CENEAS CABRAL	06294807-0	(24)
9. VALTIR RATZKE	1102028	(24) 998116858
10. ALCIDES MARCOS PEREIRA	05366023-9	(24) 999448343
11. AELCIR VASCONCELOS PINHEIRO	03.934.430-4	(24) 999217344
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		

### Paraty – Praça da Paz

Assistente responsável: Fernanda Fagundes.



### Paraty – Praça da Paz

Passageiros.





## Paraty – Praça da Paz

Lista de passageiros.



## AUDIÊNCIA PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3  
Empresador: PETROBRAS

## LISTA DE PASSAGEIROS

Município: Paraty  
Rota: \_\_\_\_\_  
Responsável: Fernanda Siqueira

	NOME	DOCUMENTO	CEL
1.	Wagner Cordeiro Silva	11129872-5	25998815079
2.	VAGNO MARTINS	11443127-3	(24)99828962
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			



**Angra dos Reis – Parque Mambucaba (Perequê)**

Assistente responsável: Anderson de Oliveira.

**Angra dos Reis – Parque Mambucaba (Perequê)**

Lista de passageiros (o ônibus não teve passageiro, o único nome é o do assistente).

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 3 -  
Empreendedor: PETROBRAS**LISTA DE PASSAGEIROS**Município: Parque Mambucaba

Rota: \_\_\_\_\_

Responsável: Anderson de Oliveira Santos

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. Anderson de Oliveira Santos	10240244-3	024998323011
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		

**Angra dos Reis –Vila Velha.**

Assistente responsável: Yuri Fernandes.

**Angra dos Reis –Vila Velha.**

Lista de passageiros.



AUDIÊNCIA PÚBLICA  
Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal na Bacia de Santos – Etapa 3  
Empreendedor: PETROBRAS

**LISTA DE PASSAGEIROS****Município:** ANGRA DOS REIS**Rota:** VILA VELHA**Responsável:** YURI COSTA FERNANDES

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. ALESSANDRA MARÍCIA DE OLIVEIRA	11.095.466-6	(24)99918-9591
2. VERA LUCIA DUARTE DA SILVA	6707051-6	(24)99831-5928
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		



## Angra dos Reis – Ponta Leste.

Assistente responsável: André Luiz Silva.



## Angra dos Reis – Ponta Leste.

Passageiros.







## Angra dos Reis – Ponta Leste.

## Lista de passageiros.



## AUDIÊNCIA PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3  
Empreendedor: PETROBRAS

## LISTA DE PASSAGEIROS

Município: PONTA LESTE MONSUBABA

Rota: \_\_\_\_\_

Responsável: André Luiz S. Brito

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. MARCOS PAULO DA SILVA NEVES	24.522.325-0	(24) 99872 9070
2. JAIME RIBEIRO DE MATOS	11.10367622	(24) 99949 0867
3. ISMAEL DA SILVA SIMÕES	28.797.255-6	(24) 992406951
4. RICHARD DE OLIVEIRA A. DA SILVA	31.437.899-1	
5. ANA JULIA JUNIOR	32.425.916-7	
6. EMERSON DO NASCIMENTO	161.540.027-67	
7. ORLANDO DA SILVA SANTANA		
8. DAVI DA COSTA FREITAS	32.100.755-1	
9. RAFAELA DA COSTA FREITAS	29.029.700-8	
10. GABRIELA FREITAS GENEROSO		
11. LUIS F. F. MENEZES	08.036.613-9	
12. ARILSON DA SILVA SANT'ANNA	35.346.149-0	
13. ADRIELSON WILSON DE FREITAS	23.609.939-6	
14. GILCÉLIA DE AULA FREITAS	25.609.928-1	
15. BENEDITO DE FREITAS	04.024.867-6	
16. MADALENA DA COSTA	12533149-2	
17. ANA MARIA DE FREITAS MENEZES	09.170.570-3	
18. LUIS GONZAGA DA SILVA	05916116192-2	
19. JOSE TIAGO DO NASCIMENTO	11.922.869-84	
20. ELEMILDO DOSSANTOS CHAVES	14.502.360-33	
21. ALESSANDRO DOSSANTOS SILVA	222.457.986	
22. CARLOS EDUARDO G. PEREIRA	117.226.077.00	
23. SALUSTIANO DE FREITAS	28.530.159-7	
24. INACIO AURI DE ALMEIDA	06537695-0	
25. JOEL SILVA DE OLIVEIRA	09.097.982-7	



**Mangaratiba - Cais.**

Assistente responsável: Ester Jessica da Silva.

**Mangaratiba - Cais.**

Lista de passageiros (o ônibus saiu vazio).



## AUDIÊNCIA PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 3 -  
Empreendedor: PETROBRAS**LISTA DE PASSAGEIROS**

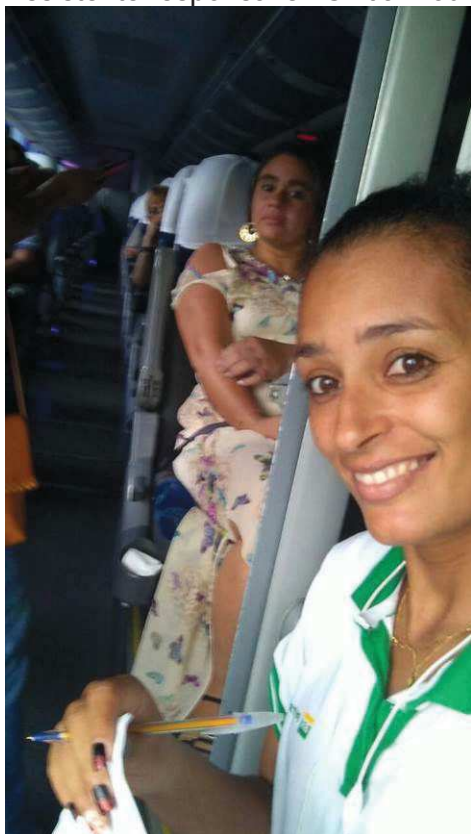
**Município:** Mangaratiba / Angra  
**Rota:** Cais de Mangaratiba / Itaipava / Garatuba / Angra  
**Responsável:** Ester Jessica da Silva Rodrigues

NOME	DOCUMENTO	CEL
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		



### Itacuruçá.

Assistente responsável: Cintia Moura.



### Itacuruçá.

Passageiros.



Itacuruçá.

Lista de passageiros.



## LISTA DE PASSAGEIROS

Município: \_\_\_\_\_

Rota: ITACURUCAResponsável: CINTIA MOURA

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. Cláudia Soares	100.563.697-43	
2. Benedita Greusa Santos	089.70573-5	
3. Natalia Nunes dos Santos	20.172.741-9	
4. Luiz Felício dos Santos	851.692.267-72	
5. Wilson Rogério Diniz	267.365.787-87	
6. Edvaldo de Oliveira	127.33475-3	
7. Celso Epigênio	055.95746-5	
8. Adalberto Teixeira	280.16650-5	
9. Mônica Marcia Moreira	07.289.834-8	
10. Expedito Luiz de Mello	781.074.157-87	
11. Reuben benedito Pereira	04795676-8	
12. João Carlos Mendes	08.294.475-2	
13. Rogéria de Oliveira	11.960.126-8	
14. Fabricio Sampaio	20.054.225-6	
15. Solânea Correia	26.367.899-7	
16. Alessandra Correia	20.406.848-7	
17. Natália Gonçalves	11.379.077-8	
18. Josué Pereira	08595208-3	
19. Marcos Antônio	20661406-7	
20. Alcimar Epigênio	08.426.217-0	
21. Luciana Queiroz	347.705-2	
22. Dora Rocha	966.858.081-87	
23. Willton Machado	81.201.079-1	



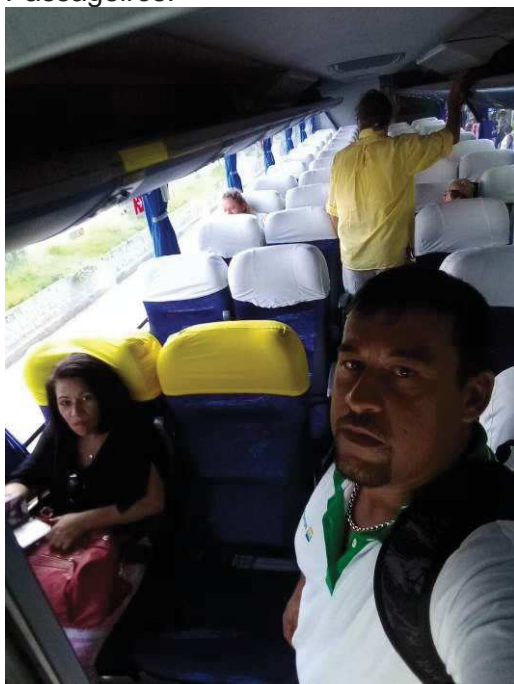
## Itaguaí.

Assistente responsável: Rodrigo da Silva Ferreira.



## Itaguaí.

Passageiros.





Itaguaí.

Lista de passageiros.



## AUDIÊNCIA PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 3 -  
Empreendedor: PETROBRAS

## LISTA DE PASSAGEIROS

Município: ITAGUAIRota: ITAGUAI ANGRASResponsável: Rodrigo Silva Ferreira

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. Hélio Rodrigues	3627537 IFP	996332782
2. AUGUSTO BESSA DE MENEZES	2133.865 IFR-RJ	96651.3249
3. C. LAUDOMÍCIO COSTA ALMEIDA	290981 MAER	999612479
4. JOSE CARLOS NAIP DOS SANTOS	03.387.452-0	9-88678785
5. Angélica de Almeida Liano	12182822-2 IFP	995691517
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		

## ANEXO V – REGISTRO FOTOGRÁFICO DA AUDIÊNCIA

Chegada dos ônibus.



Credenciamento.





Evento.



Intervalo – distribuição do lanche.





## ***ANEXO VI – FILMAGEM***

O vídeo da referida audiência está em mídia anexa a esse relatório.

## **ANEXO VII – ÁUDIO E TRANSCRIÇÃO**

### **Áudio**

O áudio da referida audiência está em mídia anexa a esse relatório.

### **Transcrição**

#### **AUDIÊNCIA PÚBLICA ANGRA DOS REIS (13.03.2018)**

Boas vindas, infos de segurança, hino nacional.

Agradecemos a presença de todos neste evento em que a Petrobrás cumpre uma exigência legal do Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - referente ao licenciamento da atividade de produção e escoamento de petróleo e gás natural no polo Pré sal da bacia de Santos etapa 3.

Informamos que para a realização desta audiência foram entregues cópias do estudo de impacto ambiental - EIA - e do relatório de impacto ambiental - Rima - do referido empreendimento. A lista das instituições que receberam o EIA e o Rima encontram-se disponível para consulta na mesa do Ibama abaixo do palco.

Cópias do estudo ambiental - EIA - e do relatório de impacto ambiental - Rima, também estão disponíveis para consulta e coleta caso interessem no fundo do auditório. Informo ainda que o relatório de divulgação dessa audiência pública também está disponível na recepção para consulta.

Pra iniciarmos os trabalhos dessa noite, convidamos para compor a mesa: o senhor Antonio Celso Junqueira Borges, coordenação geral de licenciamento ambiental de empreendimentos marinhos e costeiros do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Ibama, que irá presidir a mesa e também o senhor Itagiba Neto, Coordenador de licenciamento ambiental de produção de petróleo e gás do o Ibama, que será o secretário executivo dessa mesa. Também o senhor Marcos Vinicius de Melo, gerente setorial de meio ambiente da unidade de operações da bacia de Santos da Petrobrás e pela Mineral, empresa responsável pela elaboração do EIA Rima convido o senhor Ricardo Magalhães Simonsen, coordenador geral do EIA Rima e a senhora Fabiana Bonani, coordenadora adjunta do EIA Rima.

(áudio ruim)

Boa noite a todos, como presidente do Ibama presidente da mesa, declaro aberta essa audiência pública referente a atividade de exploração e produção de petróleo e gás natural do polo Pré sal da bacia de Santos, o etapa 3. Dia 13 de março, as 18h31 na cidade de Angra dos Reis.

Informações sobre ordem / regras da apresentação.

Mesa se apresenta.

Boa noite a todos (...) nessa etapa fundamental do processo de licenciamento ambiental do projeto etapa 3. A audiência pública é um momento de consulta à sociedade do processo que vem sendo conduzido pelo Ibama, que é o órgão licenciador desse empreendimento. É um momento bastante precioso por que é um momento que a gente tem pra estar em contato direto com a sociedade, com aqueles que visualizam e tem uma percepção maior dos impactos do empreendimento, dos seus riscos, enfim, todas as consequências do empreendimento que nós estamos licenciando. A minha apresentação vai ser bastante rápida, que pretende dar primeiro uma visão do que é o processo de licenciamento, sobre a estrutura que licencia esse empreendimento, bem como o status, a situação em que se encontra o atual processo.

Primeiro, definição do que é o processo de licenciamento ambiental. Esse é um conceito bastante, é um dos mais simples que a gente tem, que basicamente é um processo público, administrativo que tem por objeto avaliar os impactos, analisar os riscos do empreendimento e definir sobre a sua viabilidade ou não, e as condições para que essa viabilidade possa ser dita, possa ser determinada. As medidas mitigadoras, de monitoramento ou compensatórias com relação aos impactos gerados nessa atividade. Em outras palavras, é avaliar se o empreendimento tem uma viabilidade ambiental, se os resultados dele são ambientalmente aceitáveis.

Como eu já disse, o órgão licenciador desse empreendimento é o Ibama, o Ibama ele tem diversas atuações, diversas responsabilidades, que vão da fiscalização ambiental ao licenciamento, passando pela qualidade, enfim, é uma série. A diretoria responsável por conduzir esse processo é a diretoria de licenciamento ambiental, que é dividida em diversas coordenações: gerais, por tipologia, e essas coordenações gerais tem suas coordenações. A equipe que vai conduzir esse processo é a coordenação de produção de petróleo e gás, da qual eu faço parte. Nós estamos responsáveis por licenciar esse empreendimento, assim como foi com o etapa 1 e o etapa 2.

Tentando fazer um organograma, um fluxograma do que é o processo de licenciamento ambiental, ele é feito por etapas, estabelecendo sempre a legislação em vigor. O empreendedor, nesse caso a Petrobrás, apresentou inicialmente uma ficha de caracterização da atividade ou seja informações básicas sobre o empreendimento que ele pretendia desenvolver. Com base nessa ficha, o Ibama elaborou um termo de referência, que basicamente é o guia do estudo ambiental que ela teria que elaborar pra que a gente pudesse avaliar se o empreendimento é viável ou não. Então a empresa protocola o FCA que é essa ficha, o Ibama emite o termo de referência que é todas as diretrizes pra elaboração do estudo, e com base nesse termo de referência, a empresa contrata a consultora e elabora o estudo. Após elaborar esse estudo, que é sempre bom ressaltar, tem que seguir rigorosamente o que o Ibama estabeleceu no termo de referência ela entrega o estudo, submete o estudo ao Ibama, acompanhado do requerimento da licença prévia dela. O primeiro passo é nós avaliarmos se o material que eles entregaram está de acordo com o termo de referência emitido, se eles cumpriram todos aqueles quesitos. Nesse momento ainda não há uma análise de conteúdo, é apenas se eles seguiram todas as diretrizes constantes no termo de referência. Após isso, estando ok, o estudo é aceito e começamos efetivamente a análise. A equipe técnica do Ibama, composta por analistas ambientais do órgão, analisa criteriosamente todo o estudo apresentado, e com base nisso, emitimos pareceres técnicos, nessa mesma



etapa inicia-se os processos de consulta pública, da qual a audiência pública é uma das etapas. Assim como essa que nós estamos aqui hoje, já foram realizadas audiências em Santos, em Niterói e já temos marcada mais uma em Caraguatatuba. Além disso, recebemos já pedidos de outras cidades, estão sendo avaliadas, ao final dessa sequência.

Depois de recebermos as contribuições, das audiências, recebermos os estudos, as respostas dos pareceres emitidos, chega-se o momento em que o órgão, o Ibama, emite um parecer conclusivo. Esse parecer conclusivo é, favorável ou não a emissão da licença requisitada. Esse parecer é submetido a diretoria e a presidência do órgão, que em última instância, quem emite a licença é a presidência do Ibama, ela será responsável pela assinatura da licença, fundamento no parecer técnico ela define pelo deferimento ou não da licença. Se deferir, ela assina a licença e a empresa recebe.

A partir daí, não acabou o processo de licenciamento, pelo contrário, começa a parte mais significativa do nosso trabalho, que é acompanhar se todas as condições colocadas na licença pra que ela fosse válida, estão sendo efetivamente cumpridas pelo empreendedor. Nesse momento, a gente entra num estágio pós licença. É acompanhar se todos os projetos colocados em, como condição de monitoramento, mitigação, compensação, estão sendo executadas. Se estiverem, ótimo. É avaliar os resultados e verem se eles estão sendo suficientes para o atendimento, “menor avanço dos impactos”. Se não, o Ibama tem por obrigação tomar as medidas necessárias para que o empreendedor regularize a sua situação. E vão das mais diversas, autuação, enfim, suspensão da licença, tudo necessário para que eles efetivamente cumpram a licença que foi emitida.

Uma breve descrição do andamento desse processo, em 2015 o Ibama emitiu o termo de referência, que é a diretriz pra elaboração do estudo, em julho de 2015. Em julho de 2017, a Petrobrás protocolou o requerimento da licença e o estudo que foi feito com base no TR que emitimos. Em 30 de agosto de 2017, o Ibama emitiu um parecer verificando se todo o estudo seguiu as diretrizes do termo de referência, e concluiu que era passível de aceitação pelo Ibama. Em 26 de fevereiro desse ano emitimos o primeiro parecer de conteúdo do EIA Rima. Esse parecer assim como todo o processo de licenciamento ambiental é público, como eu disse na minha primeira fala, ou seja, está disponível pra qualquer cidadão que desejar. Então qualquer um de vocês que queira ter acesso, qualquer autoridade ou cidadão comum, ele está aberto, pode ser solicitado ao Ibama, o Ibama tem por obrigação fornecer esses dados a vocês.

O estudo de impacto ambiental além de ter sido distribuído em diversos pontos como já foi divulgado aqui e nós temos alguns exemplares, também está disponível na internet, no site do órgão. É isso. Após essa audiência, durante a própria audiência e mesmo depois dela, esses são os contatos da coordenação geral, da coordenação de produção, bem como o email, onde vocês podem fazer suas contribuições, encaminhar informações que vocês achem pertinente, questionamentos, que nós temos a obrigação de responder, ou encaminhar pra quem possa fazer. Mais uma vez reforço que esse momento é uma etapa extremamente importante, é um momento onde a sociedade está diretamente, frente a frente com o órgão licenciador, com o empreendedor, com a consultora que elaborou o estudo, então dúvidas, questões, esse é o momento, é uma oportunidade que não pode ser perdida. Então por favor participem dessa audiência, nós estamos aqui pra atender, pra responder, pra cumprir nossa obrigação que é prestar todos os esclarecimentos necessários pra sociedade.

Muito obrigado, e excelente audiência pública pra todos.

Muito obrigado pela sua apresentação senhor Itagiba.

Informações sobre acompanhamento da apresentação.

Agora passamos a palavra ao gerente setorial de meio ambiente da unidade de operações da bacia de Santos da Petrobrás, o senhor Marcos Vinicius de Melo, que fará uma apresentação sobre o empreendimento e seus objetivos.

Boa noite a todos, peço atenção de vocês, principalmente a turma, a gente tem um probleminha de acústica aqui nesse auditório, então seria bastante importante que procurássemos não produzir nenhum tipo de ruído, pra que não prejudique a apresentação no decorrer dos nossos trabalhos. A nossa agenda de hoje ela abará um breve histórico das operações da UOBS, unidade de operações e produção de petróleo e gás da bacia de Santos, depois falaremos especificamente no que respeita ao etapa 3, eu vou me referir daqui pra frente ao empreendimento apenas como etapa 3, aspectos gerais, o que é o Pré sal, o que é um FPSO, essa sigla em inglês do navio que tem capacidade de produzir e armazenar petróleo e exportar gás, como que é o sistema submarino, a previsão de ser instalado nesse projeto, o transporte de óleo, e depois definitivamente sobre o empreendimento, as atividades que serão desenvolvidas, a localização aonde ele se dará, a justificativa de por que fazer o empreendimento, e por fim a indicação de onde serão as bases de apoio marítimo e aéreo.

Esse polígono que vocês estão vendo aqui, essa linha amarela, é chamada de área geográfica da bacia de Santos, que é efetivamente onde se desenvolvem as atividades na bacia de Santos, no que respeita tanto ao Pré sal quanto as atividades no Pós sal.

É uma área de aproximadamente 350 mil km quadrados. Que teve o início de suas atividades em 1993 com o início da produção do campo de merluza, aqui bem próximo a Praia Grande, o campo de merluza ele não é Pré sal, ele é do Pós sal, e iniciou suas atividades em 1993 com a plataforma de merluza e um gasoduto, que vai até a refinaria Presidente Bernardes em Cubatão, com a produção exclusiva de gás natural e condensado leve de petróleo que é basicamente uma gasolina natural. Nos idos de 2006 nós já tínhamos na bacia de Santos, a produção de 964 mil metros cúbicos de gás e de mil e 100 barris por dia de condensado. Em 2011 aí já com o advento do Pré sal, já com o início das atividades de produção e exploração de petróleo e gás, nós já tínhamos na bacia de Santos a plataforma de mexilhão que é no Pós sal, o maior campo de gás não associado que se tem notícia, com o gasoduto que sai da plataforma de mexilhão, vai até a unidade de tratamento de gás de Caraguatatuba, especificamente pra gás natural e condensado, depois na sequência entrou em operação o campo de Uruguá - Tambaú, com o FPSO cidade de Santos, e aí sim, a primeira atividade do Pré sal na bacia de Santos que é o campo de Lula, antigo campo de Tupi, com o FPSO Cidade de Angra dos Reis. Em 2011 na bacia de Santos nós já produzíamos 81 mil barris de petróleo por dia, e aproximadamente 9 milhões e meio metros cúbicos de gás natural. Em 2014, aí já com o advento do licenciamento do etapa 1 do Pré sal e a obtenção da licença do etapa 2 do Pré sal, já haviam sido instalados esses sistemas de produção no Pré sal e totalizando 462 mil barris de petróleo por dia e aproximadamente 26 milhões de metros cúbicos de gás por dia.

Esse slide, ele mostra uma fotografia de como é que estava a produção da bacia de Santos em dezembro de 2017, então aí já tínhamos implantado todos os sistemas

do etapa 1 do Pré sal, 3 unidades de produção e alguns sistemas do etapa 2 também, como vocês podem ver. E também o início das atividades do teste do pioneiro de libra, no campo de mero. E aí a bacia de Santos hoje ela produz 1 milhão e 100 mil barris de petróleo por dia, isso é quase a metade da produção nacional de petróleo já, e 52 milhões de metros cúbicos de gás natural, a capacidade instalada dos nossos sistemas de produção. Fazendo uma projeção para o ano de 2019 quando todos os sistemas do etapa 1 e etapa 2 do Pré sal estiverem instalados, nós teremos essa situação na bacia de Santos, e aí a produção estimada de 1 milhão e 800 mil barris de petróleo por dia e 80 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia também. Isso aqui é importante destacar que ainda não contempla nenhuma atividade relacionada

ao etapa 3 do Pré sal, que é o projeto que nós estamos apresentando no dia de hoje.

Vamos agora descrever rapidamente o que serão as atividades de produção e escoamento da etapa 3.

O quê é o Pré sal? O Pré sal é essa mancha aqui que está destacada nesse slide, que vai do sul do Espírito Santo até o próximo ali Florianópolis, uma área bastante extensa, que ocupa a faixa sudeste do Brasil quase que inteira. Ela ocupa cerca de 149 mil km quadrados, os blocos que a bacia de Santos tem autorização da ANP pra explorar, e é composta de grandes reservatórios de petróleo e gás natural que estão situados entre 5 e 7 mil metros da superfície abaixo do mar, quer dizer o seguinte, aqui onde vocês estão vendo fica um navio que tem a capacidade de produzir, armazenar o petróleo e exportar o gás. Temos uma lâmina d'água muitas vezes superior a 2 mil metros, a 2 km. Depois disso temos a camada do Pós sal, onde até então a Petrobrás vem desenvolvendo suas atividades na bacia de Campos, no Espírito Santos, que também tem Pré sal, mas estou dizendo da produção que nós temos mais notícia até então. Depois uma camada de sal bastante extensa, e aí sim, pra chegar na rocha reservatória aonde efetivamente estão localizados o petróleo e o gás natural.

Um FPSO que é uma sigla inglês que quer dizer que é um navio plataforma que produz, armazena e transfere petróleo e gás. Essa transferência de petróleo se dá por meio de um navio aliviador, que não é escopo desse empreendimento ou seja não está sendo licenciado nessa audiência pública nem discutido, e o gás por meio de gasodutos que chegam na costa. Um FPSO, um navio plataforma típico ele tem uma capacidade acomodar até 160 pessoas a bordo, se você colocar em linha reta todos os dutos e linhas que compõe o sistema submarino, você somaria aproximadamente 350 km pra cada unidade de produção. A coluna d'água entre o local onde está o navio plataforma e o fundo do mar, o assoalho marinho, é de aproximadamente 2 mil metros, essas unidades de produção tem uma capacidade média de produzir 180 mil barris de petróleo, esse petróleo ele é transferido, como eu já disse, por meio dos navios aliviadores, esses que chegam aqui no terminal, na "TransPetro" em Angra dos Reis por exemplo. Ele tem 330 km entre a proa e a popa, o que equivale a 3 campos de futebol, peso aproximado de 63 mil e 300 toneladas, pra gente ter uma idEIA o mesmo que 143 boeing 747 800, já um avião de médio pra grande porte. O sistema submarino que permite essa produção de petróleo e gás é composto por poços, que efetivamente percorrem toda camada do assoalho marinho até a rocha reservatório, que são objetos de outro processo de licenciamento, que já ocorreu no Ibama, já tem licença de operação, suas condicionantes, etc.



O nosso projeto ele vai da árvore de natal até o duto de transferência de petróleo, então ele é composto desses sistemas submarinos que são linhas de produção ou de injeção, um gasoduto de exportação que chega na terra transportando o gás natural, linhas de ancoragem que são essas linhas aqui, uma unidade dessa pra ela ficar fundeada ela se utiliza de aproximadamente 24 estacas torpedo. Estaca torpedo parece efetivamente um torpedo de aproximadamente 120 toneladas, que ficam ligadas na unidade de produção por meio dessas linhas de ancoragem. São 12 na proa e 12 na popa. O posicionamento da unidade é baseada em simulações das condições meteorológicas locais. E a árvore de natal que é este equipamento aqui que é utilizado em cima de cada poço, como vocês podem ver aqui tem uma pessoa, dá pra ter uma idEIA da dimensão desse equipamento.

O transporte de petróleo do Pré sal da bacia de Santos para os terminais da costa brasileira ele se dá por aproximadamente 30 navios aliviadores, mas também é importante lembrar que parte desse petróleo também pode ser exportado direto na área de produção ou seja, ele nem vem pra costa, ele já sai daqui do campo de produção e vai pra outro país seja onde for. Como eu já disse anteriormente é importante sempre frisar, o transporte de petróleo não é objeto desse licenciamento. Como se darão as atividades do projeto etapa 3? Então nós teremos projetos de curta duração, que são testes muito importantes pra avaliar a capacidade de produção daquele bloco, daquele campo, daquela área, daquele local vamos dizer assim, teste que são os testes de longa duração e os sistemas de produção antecipada, esses testes eles se dão de um navio de menor porte, que duram em média 6 meses, tem 1 único poço produtor e é realizado via de regra, com queima de gás. O piloto de curta duração terá também 1 poço produtor e 1 poço injetor ou seja ele ocorrerá sem queima de gás e durará pelo período de aproximadamente 1 ano. E os projetos de longa duração são efetivamente o que cabe a discussão por que esse são projetos que duram em média 30 anos, possuem mais ou menos 8 poços produtores, 6 poços injetores, interligados ao navio plataforma e a possibilidade de escoamento de gás através de gasodutos. Então aqui de uma maneira esquemática tá aqui um navio típico que produz um teste de longa duração e no etapa 3 teremos: 1 teste de longa duração, 9 sistemas de produção antecipada e 1 piloto de curta duração, 11 projetos de longa duração chamados de desenvolvimento da produção e 1 piloto de longa duração aonde durante a sua existência é possível realizar testes nos poços produtores e injetores também.

O etapa 3 do Pré sal está localizado nesses campos, no BMS 50, BMS 9, BMS 24, libra, e aqui nessa região onde temos também os projetos de Búzios, (...), Sururu e outras atividades e sul de Sapinhoá. Olhando melhor, eles ficam nessa posição geográfica, os que nós estamos vendo aqui são todos os projetos que estão previstos da etapa 1, 2 e 3 do Pré sal da bacia de Santos com o sistema de transporte de gás já instalado. Hoje nós temos instalado o rota 1, que vai lá do Pré sal, chega até a unidade de tratamento de gás de Caraguatatuba, o gasoduto merluza RPBC, Refinaria Presidente Bernardes em Cubatão, o rota 2 encontra-se já operacional, sai aqui do Pré sal e vai até o terminal de Cabiúnas, e o rota 3 que tem partes em obras e partes aguardando licença por parte do Ibama, e vai até o complexo petroquímico do Rio de Janeiro.

E por quê realizar o etapa 3? Por quê que é bom realizar esse projeto?

Por que é um avanço na produção de petróleo e gás natural no Brasil, a nossa matriz energética ainda, o petróleo é a nossa principal fonte, aumentando significativamente a oferta de derivados de petróleo e gás natural para consumo no país. A previsão de produção média de todos os empreendimentos do etapa 3 ela é

superior a 500 mil barris por dia, ou seja é bastante emblemática, bastante significativo o incremento da produção de óleo e de gás natural também, em torno de 16 milhões de metros cúbicos de gás natural, e aumento de oportunidades para a indústria nacional.

E se o etapa 3 não for realizado? Não ocorrem arrecadação de tributos, royalties e demais impostos associados a produção de petróleo e gás, também não ocorrem os impactos negativos previstos no estudo de impacto ambiental, nos meios físicos, biótico e sócio econômico, e menor probabilidade de ocorrência de impactos relacionados ao vazamento de óleo, chamados impactos potenciais, aqueles que tem possibilidade de acontecer, mas nós fazemos uma gestão bastante forte para evitá-los.

No que respeita a utilização de bases de apoio, não haverá incremento de novas bases de apoio, nem bases marítimas nem tampouco aéreas, ou seja, no etapa 1 e 2 do Pré sal nós usamos as bases de apoio marítimo do Rio de Janeiro e Niterói, continuaremos a utilizá-las no etapa 3. E no que respeita a base de apoio aérea, igualmente utilizamos Cabo Frio e Jacarepaguá, no Rio de Janeiro e eventualmente Itanhaém, e continuaremos utilizando essas bases para a realização dos projetos do etapa 3.

Era isso que eu gostaria de apresentar pra vocês, após a apresentação da consultoria teremos um intervalo e depois serão abertas as inscrições para eventuais questionamentos, muito obrigado.

Obrigado senhor Marcos Vinicius, e agora para falar sobre o estudo de impacto ambiental do empreendimento, convidamos o representante da consultoria Mineral, o senhor Ricardo Magalhães Simonsen.

Senhoras e senhores presentes, muito boa noite meu nome é Ricardo, trabalho na Mineral engenharia e meio ambiente, a empresa contratada pra elaborar os estudos ambientais que vão subsidiar o Ibama na avaliação da viabilidade ambiental deste empreendimento. O objetivo da minha presença aqui hoje é trazer informações sobre esses estudos, como eles foram feitos, as principais conclusões, ou seja, como que esse empreendimento, esse projeto denominado etapa 3, vai se relacionar com o meio ambiente, qual as alterações que ele pode causar no meio ambiente, na vida das pessoas, que mora, trabalham nessa região.

A apresentação tá estruturada da seguinte forma: vamos falar um pouquinho sobre o que é o EIA Rima, a área de estudo, qual a área que estudamos, aonde entendemos que podem ocorrer os impactos ambientais desse empreendimento, os principais impactos e as medidas que procuram aumentar a viabilidade ambiental do empreendimento, o local aonde esses impactos de fato ocorrem, a área de influência, os projetos ambientais que vem sendo desenvolvidos pela Petrobrás, pra compatibilizar a implantação e operação desses empreendimentos de produção de óleo e gás com o meio ambiente, a questão de riscos ambientais e as conclusões do estudo.

O estudo de impacto ambiental é um documento bastante extenso, bastante técnico, de difícil leitura, esse em particular tem pouco mais de 8 mil páginas entre textos e anexos, feito por profissionais de diversas formações, especialistas em biologia, em sociologia e modelagens matemáticas em avaliação de impacto, ele tem a seguinte estrutura: é importante conhecer o empreendimento, nós vimos aqui na apresentação da Petrobrás o que é o projeto da etapa 3, como ele é composto, suas bases de operação, aonde ele tá localizado, o quê e como ele vai produzir, ou seja,

conhecendo esse empreendimento é possível identificar as ações do empreendimento que tem capacidade de causar modificações no meio ambiente, conhecer o meio ambiente ou seja fazer um diagnóstico ambiental, conhecer todas as características dos componentes ambientais que estão na área possível de sofrer alterações em decorrência desse empreendimento, o cruzamento desses dois grandes blocos de informação permite identificar e avaliar os impactos ambientais e uma vez conhecidos os impactos, então são propostas medidas e projetos ambientais para procurar garantir a viabilidade ambiental do empreendimento.

Como eu disse o EIA é um documento bastante extenso, de difícil leitura, mas existe um documento chamado Rima que é um documento bem menor, tem cerca de 90 páginas, que procura trazer as principais informações do EIA. É um documento de uma leitura gostosa, eu recomendo que leiam, ele está disponível tanto lá no fundo da sala como eletronicamente no site da “OABS”, no “comunica bacia de santos”, quanto no site do Ibama, foram distribuídas uma grande quantidade do Rima, é uma leitura que vale a pena, e permite conhecer bastante bem o empreendimento e o meio ambiente aonde ele vai ser implantado e operado.

A primeira coisa que se faz para começar o estudo de impacto ambiental é definir qual vai ser a área de estudo. Como nós vimos na apresentação do Ibama, o Ibama emitiu um termo de referência que é um documento que define o quê e como deve ser estudado para que ele possa avaliar a viabilidade ambiental desse empreendimento. E nesse termo de referência tem uma série de diretrizes, de critérios para definir a área de estudo. Essa área de estudo é uma área de grandes dimensões, aonde de acordo com uma previsão preliminar dos impactos, já existem empreendimentos similares a esse, implantados na mesma região, etapa 1, etapa 2, por acaso a Mineral foi a empresa que também fez o estudo de impacto ambiental do projeto etapa 2, então se tem um conhecimento dos impactos desse tipo de empreendimento, do alcance desses impactos, então de uma forma bastante conservativa, com bastante segurança se define um espaço aonde a gente tem certeza que os impactos estarão restritos a esse espaço, que os impactos não serão percebidos fora desse espaço.

Pro meio físico e pro meio biótico foi definida como a área de estudo toda a área da bacia de Santos, pegando o litoral e a parte do oceano dos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Já pro meio sócio econômico, o termo de referência emitido pelo Ibama definiu que fariam parte da área de estudo os municípios que tivessem infraestrutura de apoio a implantação e operação dos projetos da etapa 3, que serviços e equipamentos públicos pudessem vir a ser demandados em decorrência desse empreendimento, que atividades econômicas desses municípios fossem de certa forma alteradas pela implantação e operação do projeto, contratação de mão de obra ou mesmo alguma alteração nas suas atividades econômicas, municípios com previsão de recebimento de royalties pelo critério de serem confrontantes com as áreas de produção e municípios que em decorrência da modelagem de vazamento de óleo, que nós vamos ver mais para frente nessa apresentação o que é e como foi feita, pudessem ser impactados pelo empreendimento.

Então foi definido uma área de estudo pro meio sócio econômico com 24 municípios nos estados de São Paulo, começando lá em Cananéia, Itanhaém, e no estado do Rio de Janeiro. Aqui nessa região mais próximo de Angra os municípios de Itaguaí, Mangaratiba e Angra dos Reis foram incluídos na área de influência, por que tem áreas de pesca na rota das embarcações de apoio. No município de Parati por também tem área de pesca na rota das embarcações de apoio e também por ter



área de pesca em áreas que a modelagem de vazamento de óleo indicou que pode ter interferência deste óleo que tem a possibilidade de vazar, ter interferência com essas áreas de pesca.

E como é que se construiu essa definição? Os projetos que a Petrobrás vem desenvolvendo em função do etapa 1 e do etapa 2, é um projeto de monitoramento do tráfego de embarcações na bacia de Santos. Aqui a gente tem um dos resultados de um dos anos desse projeto aonde em verde é uma frequência muito baixa de embarcações, menos de 1 embarcação a cada 10 dias, em vermelho aqui bem na entradinha da baía de Guanabara, mais de 100 embarcações a cada 10 dias, e em laranja, de 11 a 100 embarcações a cada 10 dias. E nesse verde mais claro, de 1 a 10 embarcações a cada 10 dias. Então é possível identificar claramente por onde essas embarcações que prestarão apoio ao projeto etapa 3 trafegam. E com isso é possível identificar quais municípios sofrerão interferência da rota dessas embarcações. Outro projeto que já vem sendo desenvolvido pela Petrobrás é o projeto de monitoramento da atividade pesqueira, que procura conhecer a pesca artesanal e industrial, no litoral de Santa Catarina até Cabo Frio no Rio de Janeiro, são mais de 2.800 km de litoral, com monitoramento do pescado, e levantamento do perfil sócio econômico dos pescadores artesanais, com isso foi possível identificar as áreas de pesca dos municípios e confrontar a informação das áreas de pesca, aqui nós temos exemplos das áreas de pesca do município de Parati, são esses quadradinhos de cor avermelhada, a interferência deles com a rota das embarcações de apoio e com a área vulnerável ao vazamento de óleo, em caso de algum acidente, no pior caso, no pior cenário. Ou seja, como foi construído o limite dessa área de vazamento de óleo nós vamos ver um pouquinho mais pra frente, como foi feita a modelagem, mas a gente pode observar que há uma sobreposição da área de pesca de Parati com a área vulnerável a vazamento de óleo, como também com a área da rota das embarcações. Então essas informações já produzidas em projetos que vem sendo desenvolvidos pela Petrobrás, foram utilizadas na elaboração, na definição da área de estudo e na avaliação dos impactos ambientais desse empreendimento.

Uma vez definida a área de estudo então é feito o diagnóstico ambiental. Através de informações primárias, informações levantadas em campo, informações de outros estudos, informações de projetos da Petrobrás, então foram estudados os 3 meios que compõem o nosso meio ambiente: o meio físico, a questão de meteorologia, como é que é o regime de ventos, de chuva, oceanografia, correntes, marés, direção de ondas predominantes, comportamento dessas ondas, qualidade da água e dos sedimentos do fundo do mar, geologia, geomorfologia. Foram utilizados, aqui a gente tem um exemplo de uma imagem feita por um veículo operado remotamente pra conhecer o fundo do mar como ele é, se ele é muito irregular, se tem presença de corais e assim por diante, foi estudado o meio biótico também, a parte das tartarugas, os peixes, as aves marinhas, costeiras, oceânicas, as aves migratórias que passam por essa região, os mamíferos marinhos, baleias, golfinhos, a existência de corais, é importante realçar que na área de estudo existem corais mas não existem bancos de corais nem na área da rota das embarcações, nem no local aonde os equipamentos do projeto etapa 3 serão implantados. Eles são implantados a uma grande distância da costa, acerca de 2 mil metros de profundidade, e o levantamento feito indicou a ausência de bancos de corais nessa região. Os plânctons que são aí os organismos que ficam na coluna d'água, os "bentos", os organismos que ficam no fundo do mar ou fixados nas estruturas como por exemplo nas próprias estruturas de produção do etapa 3, e as unidades de conservação.

Foram levantadas e estudadas todas as unidades de conservação da área de estudo, são mais de 240 unidades de conservação, e a conclusão que se chegou foi que as unidades de conservação capazes de sofrer alguma alteração em função do empreendimento são aquelas que estão na rota das embarcações, principalmente aquelas localizadas na baía de Guanabara, essas unidades de conservação estão muito

próximas da costa, o projeto etapa 3 está a cerca de 200 km da costa, e a sua relação com as unidades de conservação se dá através da rota das embarcações de apoio, e como o porto que elas utilizam são os portos de Rio de Janeiro e Niterói, então são as unidades de conservação da baía de Guanabara que tem alguma possibilidade de sofrer impacto ambiental decorrente desse empreendimento.

Foi estudado o meio sócio econômico, a questão de uso e ocupação do solo, a infraestrutura de transporte, de saneamento, de energia, a dinâmica demográfica, como que as pessoas se movimentam, como que vem crescendo a população das cidades da área de estudo, as atividades econômicas desenvolvidas, a situação do trabalho, qualidade de vida, saúde, educação, lazer, turismo é uma atividade muito importante pra diversos municípios da área de estudo na região litorânea com belezas naturais, aonde para alguns municípios a fonte de renda decorrente do turismo é muito importante, cultura, pesca artesanal e industrial, aqui cabe o mesmo comentário que pro turismo, pra alguns municípios a atividade pesqueira é muito importante, tanto a artesanal quanto a industrial, a aquicultura, a questão de povos e comunidades tradicionais, grupos de interesse, a sociedade civil organizada, organizações não governamentais, associações de pescadores, associações científicas como os conselhos regionais, universidades, os recursos naturais existentes na região e a paisagem natural.

Uma vez conhecido o empreendimento, definida a área de estudo e conhecido o meio ambiente, então é feita a avaliação dos impactos ambientais. O termo de referência previu a classificação dos impactos de acordo com as suas características, que pode ser regional ou local, de curta ou de longa duração, reversível ou irreversível, são uma série de características, de atributos desses impactos e bastante importância é a definição, a divisão entre impactos efetivos e potenciais. Os impactos efetivos são aqueles que terão ocorrência certa, como por exemplo, a geração de efluentes líquidos nas embarcações e o seu descarte de acordo com os limites definidos pela legislação, com qualidade controlada, no mar. Então essa alteração da qualidade da água no entorno das unidades de produção acontecerá, ou seja, é um impacto de ocorrência certa. E os impactos potenciais, são aqueles que tem possibilidade de ocorrência. Eles são em sua grande maioria relacionados a questão de acidentes com vazamentos de óleo, não se espera que ocorra porém, existe a possibilidade de ocorrer. Outra classificação dos impactos é em negativos e positivos. Os impactos negativos são aqueles que trazem efeitos indesejáveis, adversos pro meio ambiente, e os positivos são aqueles que trazem benefícios para o meio ambiente. Os impactos positivos normalmente incidem sobre o meio sócio econômico e estão relacionados a atividade econômica, a oferta de óleo e gás, a geração de emprego, geração de tributos, de royalties.

Outra classificação importante é a importância do impacto que pode ser baixa, pequena, média ou grande e como é que é conhecida a importância de um impacto, ela é decorrente da capacidade de uma ação do empreendimento modificar o meio ambiente, ou seja a magnitude do impacto “conforme” determinada ação de um empreendimento e sensibilidade do meio ambiente ou seja a capacidade do meio ambiente em receber esta ação. Então uma ação do empreendimento de magnitude

mais alta, trará os impactos de maiores importâncias. A capacidade do meio ambiente de receber, de responder a essa ação do empreendimento, trará os impactos de pequena e média importância. Essas classificações todas são importantes pra que, uma vez identificado o impacto, possa se conhecê-lo em suas características pra saber suas dimensões, aonde ocorrem, quando ocorrem e que medidas são necessárias pra que apesar de ocorrendo esse impacto, a viabilidade ambiental do empreendimento ocorra.

Foram identificados nesse empreendimento 82 impactos efetivos e 58 potenciais. Considerando todas as fases do empreendimento: planejamento, que é a fase que nós estamos agora ou seja, o empreendimento está sendo planejado, ainda não começou sua implantação nem poderia, não tem autorização pra isso, não tem as licenças necessárias pra isso entre elas a licença ambiental, possivelmente a instalação, operação e desativação. E pra todos os tipos de empreendimento ou seja, projetos de longa e curta duração, conforme nós vimos na apresentação da Petrobrás. Dos impactos efetivos, dos 82 listados, 22 tem grande importância. 8 que incidem sobre o meio natural e 14 sobre o meio sócio econômico. Dos 58 potenciais, como eu disse aqueles na sua grande maioria relacionados a questão de acidentes com vazamento de óleo, 25 tem grande importância, 23 ocorrendo no meio natural e 2 no meio sócio econômico. Esses números são interessantes, é importante observá-los, mas eles dependem de uma análise mais criteriosa dos impactos, de suas características, de por que eles ocorrem, como devemos cuidar desses impactos através de medidas e projetos ambientais, qual sua importância, aonde e tudo mais. Mas essa quantificação ela traz uma noção da dimensão da quantidade de impactos ambientais que ocorrem em decorrência desse empreendimento.

Vamos tratar um pouquinho dos impactos efetivos de grande importância, nós vimos que isso é uma quantidade numerosa de impactos e vamos abordar aqui os de grande importância que são os que demandam maior atenção. Os impactos de grande importância negativos que ocorrem no meio natural ou seja no meio físico e biótico são: a contribuição para o efeito estufa, na fase de operação desse empreendimento há queima de gás produzido pra geração de energia nas plataformas, são turbo geradores a gás natural, caldeiras pra geração de vapor e outros equipamentos e a queima desse gás natural lança resíduos na atmosfera, emissões atmosféricas que contribuem pra geração do efeito estufa. Também em algumas operações, aquelas onde não há o gasoduto pra queima do gás, há queima de gás na atmosfera pra que se possa produzir e conhecer o poço, em quantidades definidas pela legislação, nos termos do licenciamento ambiental, mas essa queima contribui pro efeito estufa, são as emissões atmosféricas.

Perturbação do “Nécton”, são aqueles animais que ficam na coluna d’água, como as tartarugas, os peixes, os mamíferos marinhos, através da geração de ruídos do empreendimento, seja dos motores da embarcação, dos equipamentos das unidades de produção, instalação e presença dos FPSO’s e do sistema de coleta e escoamento do óleo, aquela árvore de natal molhada, as válvulas, as tubulações internas, elas permitem que os “bentos”, aqueles seres que ficam fixos ou no solo ou nessas estruturas fiquem ali, sujem ali, se acomodem ali e isso acaba atraindo peixes que passam pela região pra se alimentar então acaba alterando a dinâmica dos seres daquela região, dos seres que estão na coluna de água. A geração de luminosidade também pode funcionar como atrativo de alguns animais, e aí também atraem os outros animais que são predadores desses.



Perturbação das aves marinhas, também pela geração de luminosidade, algumas aves marinhas usam a luminosidade pra se orientar nos seus voos, elas podem sofrer alguma interferência com a sua navegação em decorrência dessa luminosidade.

Tem algumas medidas previstas pra cuidar desses impactos, pra diminuir seus efeitos adversos entre eles o tratamento de efluentes, todos os efluentes gerados na plataforma sejam eles efluentes industriais, decorrentes da separação de impurezas do óleo e do gás produzido, sejam eles decorrentes da presença de pessoas nas embarcações, o efluente sanitário, efluente de refeitório e tudo mais, eles são tratados e descartados conforme a legislação determina. Da mesma forma os resíduos alimentares são triturados e descartados, pra diminuir o efeito, a contribuição pro efeito estufa tem a reinjeção de CO<sub>2</sub> no reservatório, o CO<sub>2</sub> é um gás que vem associado ao gás natural e ao petróleo ele é retirado e reinjetado no poço, evitando assim o seu lançamento na atmosfera e diminuindo a contribuição pro efeito estufa. A manutenção dos turbo geradores, geradores e caldeiras nas plataformas, a queima do gás natural pra produção de energia quanto melhor, quanto mais eficiente menos gases contribuintes do efeito estufa ela lança na atmosfera então a operação correta desses equipamentos e sua manutenção é muito importante. O controle dos resíduos sólidos gerados, todo um sistema de gerenciamento de resíduos sólidos, buscando diminuir a quantidade gerada, identificar, segregar, dar destino adequado a esses resíduos, e a otimização das viagens das embarcações de apoio, ou seja, fazer com que cada vez que uma embarcação de apoio saia do porto pra dar apoio as operações do etapa 3, ela seja a melhor utilizada possível, de preferencia atendendo mais de um FPSO na mesma viagem, diminuindo assim a quantidade de viagens necessárias.

Impactos negativos de grande importância no meio sócio econômico, nós temos a geração de expectativas à divulgação do empreendimento, quando a comunidade toma conhecimento da existência do empreendimento, ela fica ansiosa, o que vai acontecer, vai mudar o meu cotidiano, minha fonte de renda vai sofrer alguma alteração, meu emprego vai existir, não vai existir, ou vai surgir uma nova oportunidade de emprego. Interferência na atividade pesqueira artesanal, em decorrência do trânsito das embarcações de apoio. Interferência no uso e ocupação no valor do solo, esse empreendimento vai demandar, vai contratar serviços e produtos, e pode ocorrer uma pressão sob o mercado imobiliário.

Algumas medidas são associadas a esses impactos, como ações de comunicação social, trazer informações do que é esse empreendimento, o que vai mudar em decorrência da implantação e operação desse empreendimento, necessidade de mão de obra, geração de receitas e impactos do empreendimento. Fortalecimento dos grupos sociais mais fragilizados, mais vulneráveis através de programas e projetos ambientais, de educação ambiental, divulgação dos conhecimentos adquiridos, os projetos desenvolvidos acumulam conhecimento como nós vimos aí o projeto de monitoramento no tráfego de embarcação, monitoramento da atividade pesqueira, então divulgar essas informações obtidas e também os dados que permitam compatibilizar as operações do empreendimento com as atividades de pesca artesanal existentes na região.

Alguns impactos positivos no meio sócio econômico: a mobilização da sociedade civil, em decorrência também da divulgação do empreendimento, aqui existem sociedades organizadas presentes que se prepararam pra estar aqui nesse

momento, é um aumento do conhecimento e da capacidade de mobilização dessas pessoas, aumento do conhecimento técnico científico seja ele para questões operacionais do empreendimento, desenvolvendo capacidade de operar em águas profundas, no Pré sal, seja ele através dos programas de monitoramento ambiental, alteração da dinâmica econômica com a contratação de mão de obra, de bens e serviços, e o aumento da arrecadação pública, com o pagamento de tributos, taxas, e royalties.

Uma vez conhecidos os impactos então é definida a área de influência do empreendimento, nós tínhamos uma área de estudo grande, aonde tínhamos certeza que os impactos estariam contidos naquela área, foi feita a identificação e avaliação dos impactos, e aí então consegue-se conhecer exatamente aonde esses impactos ocorrerão. Então ela é a região que pode ser direta ou indiretamente afetada pelos impactos do empreendimento, e também tem seus critérios definidos pelo termo de referência emitido pelo Ibama. Pro meio físico e biótico, pro meio natural, quando nós tínhamos uma área de estudo toda a bacia de Santos, ela foi reduzida pra área do tráfego das embarcações, as bases de apoio aéreo e uma área de 500 metros em torno das unidades de produção, seja por uma questão de área de exclusão de segurança por normativas da marinha, seja por uma área onde pode ter a qualidade da água afetada pelo descarte de efluente, e uma área de 5 km em torno dos equipamentos submarinos, na apresentação anterior nós vimos que um determinado navio desses pode ter até 8 poços que estão espalhados no fundo do mar.

Para o meio sócio econômico daqueles 25 municípios originais permaneceram na área de influência 19 municípios. Aqui na região, Angra dos Reis e Parati, em função da área de pesca na rota das embarcações de apoio. Saíram da área de influência Duque de Caxias, Itaguaí e Mangaratiba por que a interferência com as áreas de pesca não é significativa, Rio das Ostras, por que não tem serviços públicos demandados e Cananéia, que embora um município que receba royalty, é um projeto de curta duração, 1 único poço e por 6 meses.

Existem uma série de projetos ambientais praticados pela Petrobrás, que tem relação com o etapa 1, etapa 2 e também são projetos importantes para a viabilização ambiental do etapa 3. O projeto de controle da poluição, que monitora as emissões atmosféricas, efluentes líquidos e resíduos sólidos nas plataformas, o projeto de monitoramento da água do mar, a água de produção que é aquela água gerada nas operações de produção dos navios plataformas, o sedimento marinho e a “biota”, a vida nessa região, projeto da paisagem acústica submarina, através da instalação de microfones submarinos pra saber que modificações estão ocorrendo em decorrência da geração de ruído pelas embarcações e pelas unidades de produção. O projeto de monitoramento de praias, cerca de 2.200 km de litoral, de Santa Catarina ao Rio de Janeiro, monitorando aves, tartarugas e mamíferos marinhos que venham a encalhar nas praias, 7 bases de atendimento veterinário espalhadas ao longo desse litoral, o projeto de monitoramento de cetáceos, procurando identificar possíveis impactos desses empreendimentos na população de baleias e golfinhos, vai desde Florianópolis até Arrial do Cabo, o projeto de monitoramento de impacto de embarcações sobre as aves, que ocorrem na região, que venha eventualmente pousar nas plataformas, nas embarcações de apoio.

No meio sócio econômico existe um programa de comunicação importante chama Programa de comunicação social regional da bacia de Santos, que procura divulgar bastante informação pra comunidade, tem um site chamado “comunica bacia de

santos.com.br” que traz uma série de informações sobre os empreendimentos pretendidos pela Petrobrás, os projetos ambientais praticados, a etapa do licenciamento ambiental dos seus projetos, também tem um programa de educação ambiental, sendo praticado aqui na região, que são ações que procuram fortalecer o entendimento e a compreensão dos grupos sociais mais fragilizados, o monitoramento sócio econômico na baía de Santos, que procura desenvolver uma série de indicadores ambientais que vai permitir acompanhar as modificações que vão acontecer ou que vem acontecendo na região da bacia de Santos em decorrência de empreendimentos, e não só da Petrobrás como de outras naturezas também, o projeto de monitoramento da atividade pesqueira, nós já vimos alguns resultados desse projeto, foi utilizado na elaboração desse Estudo de impacto ambiental, projeto de caracterização de territórios tradicionais, que está começando a acontecer em Ubatuba, Parati e Angra dos Reis, pra comunidades indígenas, quilombolas e caiçaras, conhecer essa população em detalhes, ele tem aí um projeto arrojado de identificação, de estudos antropológicos e tudo mais, o projeto de avaliação dos impactos cumulativos, essa é uma região que vem sendo alterada não só em decorrência do empreendimento etapa 3 como de outros, e num processo de licenciamento como esse não é possível estudar a influência de todos os outros empreendimentos, então vem sendo desenvolvido esse projeto de forma paralela, o de monitoramento do tráfico das embarcações já vimos, e o projeto de desativação, que traz uma série de ações pra que uma vez encerrada a operação numa determinada unidade de produção, seja garantida a qualidade ambiental do local onde estava essa unidade.

Importante pra esse tipo de empreendimento é a questão dos riscos ambientais, nós vimos lá são produzidos óleo e gás, estocados óleo e gás, e um acidente com grandes quantidades de óleo pode trazer efeitos adversos ao meio ambiente. Então é importante conhecer os riscos ambientais e como é que isso é feito, é importante conhecer a atividade mas aí já é um conhecimento um pouco diferente daquele que a gente usa pra avaliação de impacto, é um conhecimento mais técnico, quantidades produzidas, pressões, temperaturas, válvulas, sistemas de controle operacional. É feito então uma análise histórica de acidentes, se procura identificar na literatura e nos registros existentes que tipo de acidente pode ocorrer com unidades similares as que serão implantadas, é feita então uma análise preliminar de perigos, ou seja, identificada todas as possibilidades de acidentes que podem evoluir pra um vazamento de óleo no mar. O pior caso seria o afundamento de uma unidade de produção dessas, carregada de óleo, com suas unidades de produção também carregadas de óleo, e é um evento com baixa probabilidade de ocorrência.

Foram avaliados 3 classes de vazamento conforme determinado na legislação por uma resolução “Conama”: vazamento pequeno de 8 metros cúbicos, médio de 200 metros cúbicos e o pior caso, considerando que todo o óleo contido num navio plataforma que viesse a afundar, vazasse em 24h. Foram feitas uma série de simulações matemáticas, de modelagens em computador considerando duração de 30 dias, ou seja acompanhando pra onde iria esse material eventualmente vazado por 30 dias, foram feitas mais de 50 mil simulações pra se conseguir entender o comportamento desse material que pudesse vazar, condições variáveis de ventos, correntes, momentos diferentes do ano, e tipo de óleo representativo da região. Aqui nós temos exemplo de 1 das mais de 50 mil modelagens feitas, então o ponto de vazamento e o que aconteceria com o vazamento nesse momento em particular,



essa quantidade em particular. Como eu já disse mais de 50 mil modelagens dessas foram feitas, que permitiram então construir essa probabilidade de presença de óleo, que vai aí em faixas de 1 a 10 por cento até faixas de 90 a 100%, em função delas foi possível identificar área vulnerável a vazamento de óleo, que é aquela área definida pra que se planeje as ações de emergência, se verifique a interferência com atividades de pesca e também fazer análise de vulnerabilidade. A análise de vulnerabilidade foi feita todos os lugares aonde haja a possibilidade de presença de óleo em caso de vazamento independente da probabilidade, até 1% foi estudada, e ela leva em conta os componentes de valor ambiental que existem na região e o índice de sensibilidade ambiental do litoral, que vai de 1 a 10, sendo mais sensíveis manguezais, menos sensíveis costões costeiros, e toda a gradação de praias, marismas, áreas alagadiças que existem na região. E em função então do tipo de valor ambiental que existe, da sensibilidade ambiental e da frequência com que pode ocorrer um vazamento em decorrência daqueles estudos feitos, é possível identificar se o risco ambiental é aceitável ou não. Pra esse empreendimento, os estudos indicam que os riscos são aceitáveis, e sempre que se trata de risco tem 3 programas que são muito importantes que sejam adequadamente praticados: um plano de gerenciamento de risco, um plano de emergência individual, plano de emergência pra vazamento de óleo, que traz entre outros o plano de proteção a fauna.

O plano de gerenciamento de risco é um plano que ele tem por objetivo diminuir a probabilidade de um acidente acontecer. Então está relacionado a procedimentos operacionais, capacitação de trabalhadores, manutenção dos equipamentos, tudo isso procurando evitar que ocorra um acidente. Mas se o acidente vier a acontecer então existem 2 outros programas, o plano de emergência individual e o plano de emergência em caso de vazamento de óleo, a diferença deles é que o plano de emergência individual é praticado por cada unidade operacional em caso de um vazamento que não atinja o mar, que não atinja a água, e caso esse vazamento extrapole, saia dos limites da unidade, então é feito o plano de emergência em caso de vazamento de óleo com uma série de medidas, comunicação, monitoramento, contenção, barreiras de contenção, recolhimento do óleo, proteção das áreas vulneráveis, limpeza das áreas atingidas e disposição dos resíduos gerados nessas atividades de contenção e recolhimento e limpeza das áreas atingidas.

Aqui na região o terminal “Tebig”, o terminal marítimo almirante Maximiliano da Fonseca tem 2 unidades com centro de resposta de emergência e existem outras ao longo de todo litoral, que são operadas pela Petrobrás.

Os impactos potenciais de grande importância como eu disse, são a maior parte deles principalmente relacionadas ao caso de vazamento de óleo aonde pode ocorrer interferência com manguezais, costões rochosos, planícies de marés, marismas, terraços de baixa mar, alterar a qualidade da água, interferir com os mamíferos marinhos, os peixes, as aves, as tartarugas, bem como com a pesca artesanal e as atividades de turismo. É um impacto potencial, não se espera que ele ocorra mas existe a possibilidade de ocorrer. Tem 2 outros impactos potenciais também que não estão relacionados a vazamento de óleo que é a eventual colisão das embarcações de apoio com mamíferos marinhos, tartarugas ou outros animais, e a introdução ou disseminação de espécies exóticas invasoras um exemplo disso é a espécie coral sol, que pode ser disseminada quando há tráfego de embarcações que vem de locais aonde existe grande ocorrência de coral sol.

Concluindo, esse empreendimento é similar a outros empreendimentos desenvolvidos pela Petrobrás ou seja já se tem um grande conhecimento dos

impactos que esse empreendimento pode causar, de como eles devem ser operados pra evitar que ocorram determinados impactos, com isso ele já trouxe uma série de conceitos, foco na proteção ao meio ambiente desde a concepção do empreendimento é uma importante obra de infra estrutura, ela vai ofertar óleo e gás importante pro desenvolvimento nacional, vai demandar a contratação serviços, mão de obra, gerar receitas tributárias, tem uma série de medidas e projetos ambientais adequados as características do projeto que já vem sendo praticadas ou que são específicas para o projeto etapa 3, e também muito importante são as medidas para gerenciamento de riscos que já são praticadas, é um projeto que já está aí com bastante experiência de como fazê-lo.

Considerando tudo isso, nós que fizemos essa avaliação de impacto ambiental entendemos que se implantado conforme planejado e operado da mesma forma esse empreendimento é ambientalmente viável, com a implantação de todos os programas e projetos ambientais previstos de medidas associadas, a decisão da viabilidade ambiental desse empreendimento é do Ibama, o órgão responsável pela emissão da licença, e isso é feito depois de avaliar o estudo de impacto ambiental que foi feito em detalhe, pedir esclarecimentos, ouvir a comunidade, e aí ele decide pela viabilidade ambiental do empreendimento.

Como eu disse no início da minha apresentação o EIA é bastante extenso, bastante denso, com muita informação o objetivo da minha fala aqui era trazer as principais informações desse empreendimento pra que a gente pudesse ter algum conhecimento, pra nas etapas que vão seguir agora na audiência pública de perguntas e respostas, tentar esclarecer eventuais dúvidas que tenham ficado. Muito obrigado pela atenção.

Obrigada senhor Ricardo pela sua apresentação (...)

Faremos agora um intervalo de 15 minutos, durante o intervalo serão aceitas as inscrições para perguntas escritas e orais. (orientação para perguntas)

Retorno às atividades.

Sessão de perguntas (orientação para perguntas/respostas)

Osvaldo da Conceição. Como ficam os navios fundeados na baía de Ilha Grande? Se caso acontecer de haver um vazamento de petróleo, o que será da vida marinha?

Luzia de Jesus Raimundo. Se tiver vazamento pode prejudicar os pescadores? Eles vão ter alguma ajuda?

Salustiano de Freitas. Com esse projeto existirá danos ambientais?

Bom, boa noite, agradeço pelas perguntas, vou tentar fazer uma explanação abrangente e caso necessário a Mineral complementará aqui a minha fala.

O empreendimento de petróleo e gás é um empreendimento de risco. Tenham claro que nós estamos falando do desenvolvimento do Pré sal na bacia de Santos, ou seja nas unidades de produção que se encontram a mais de 179 km da costa. Caso exista algum vazamento de grande monta, um cenário de pior caso como foi apresentado aqui pela consultoria Mineral, efetivamente teremos uma grande possibilidade de que a vida marinha seja afetada de que a atividade de pesca seja

prejudicada, sem dúvida alguma. Com isso em vista, a Petrobrás ela vem aprimorando seu sistema de gestão ambiental ao longo do anos, nós temos um sistema de contingência com grande volume de equipamentos e prontidão de resposta a emergência, inclusive temos aqui em Angra dos Reis um equipamento que ele serve para controle dum episódio potencial chamado “blow out”, que esse “blow out”, é aquele acidente que aconteceu lá no Golfo do México, então esse equipamento de grandes proporções é como se fosse um funil de cabeça pra baixo que é colocado sobre o poço que está com esse descontrole. Além disso nós temos na bacia de Santos, 6 embarcações de recolhimento de óleo exclusivamente dedicadas a esse fim, elas só tem essa finalidade, elas ficam paradas lá na região do Pré sal, a 200, 300 km da costa, simplesmente de prontidão no caso de uma eventual emergência. Além dessas 6 tem mais 4 embarcações de uso misto, todas elas de deslocamento rápido. Na costa sudeste, sul do país, nós temos o centro de defesa ambiental, então efetivamente no que respeita a prontidão de emergência a Petrobrás é considerada uma empresa bem preparada. As nossas análises de risco indicam que o risco existe, mas está gerenciado. Caso ocorra um vazamento que efetivamente prejudique a pesca, nosso plano de emergência da bacia de Santos contempla utilização da mão de obra eventual dos pescadores caso tenham ficado impedidos de pescar naquele período sem prejuízos a eventuais questionamentos judiciais futuros por esses pescadores, ou seja, se você tem um barco nós vamos fazer contato, já temos esses recursos mapeados, nosso projeto de monitoramento, o diagnóstico da pesca que foi feito aqui na costa, costa sul e sudeste toda do Brasil, nós temos o “PEIA” também que tem como público exclusivo o pescador artesanal então nós sabemos quem são os pescadores que poderão eventualmente nos apoiar numa resposta a emergência, durante a fase que ficarem impedidos de pescar.

Gabriela Freitas Generoso.  
José Carlos.  
Bruno Conceição.

Gabriela Freitas. Com esse projeto, no futuro terá danos para a população?

José Carlos. Qual a parceria que a Petrobrás pode fazer com o maricultor, além de jogar óleo em cima do nosso cultivo e ficar por isso mesmo?

Bruno Conceição. O que pode acontecer se vazar óleo no mar e chegar ao local que os pescadores trafegam?

Obrigado pelas colocações. Não são esperados danos para a população diretamente durante a fase de operação desse empreendimento. O que se espera são recolhimento de royalties que serão utilizados pelos municípios que fazem jus a esse recolhimento, Angra dos Reis é um desses municípios. No que respeita a uma eventual parceria da Petrobrás com os pescadores, nós podemos afirmar como já houve no passado, a área de responsabilidade social da companhia sofreu uma reestruturação ao longo dos anos, e agora tem uma perspectiva de no médio prazo, curto para médio prazo, abrir aqueles editais de patrocínio de projetos, então efetivamente é uma porta de entrada pra que a companhia financie esses projetos se eles forem assim aprovados, e até se houver dúvidas de como fazer, escrever um projeto, a Petrobrás dá esse suporte, ou seja, ela ensina aquele proponente como



deve ser feita a solicitação de projeto. E se efetivamente houver um vazamento, aquilo que eu disse anteriormente, nosso plano de resposta a emergência contempla a utilização da mão de obra dos pescadores da área afetada como recurso de resposta a emergência.

Eu gostaria que botasse na ata, bota na ata por favor, a manifestação de pescador e maricultor por favor. Obrigado.

Gilberto Rocha.

Creuza.

Claudia Souza Afonso da Conceição.

Seu Gilberto quer saber onde estarão localizados os equipamentos, acessórios, embarcações de apoio a possíveis vazamentos em nossa região.

Senhora Creuza. Tem algum estudo já realizado a respeito do impacto na vida do pescador, que já vive na carência do pescado e em alguns momentos até com suspeita de contaminação no mesmo, por decorrência de tanta exploração.

Claudia. Os pescadores que vivem da pesca serão beneficiados no caso de algum acidente no mar durante esse projeto?

A base de apoio marítima pra atendimento ao Pré sal se localizam nos municípios de Rio de Janeiro e Niterói, então lá que se encontram as embarcações de apoio as atividades do Pré sal. Como eu disse anteriormente, na área geográfica da bacia de Santos nós temos 10 embarcações com capacidade de recolher óleo. Caso exista um acidente, serão deslocados para lá embarcações de diversas localidades do Brasil, dependendo do local onde esse acidente ocorra. No que respeita a impacto na vida do pescador, eu informo e acho que os senhores já sabem e as senhoras também, que a Petrobrás desenvolve aqui na região um projeto de monitoramento da atividade pesqueira, desembarque e fizemos esse projeto também de monitoramento na atividade da cadEIA produtiva de pesca artesanal e industrial, então nós temos um amplo diagnóstico e fazemos esse acompanhamento e não identificamos até o momento nenhum impacto na atividade pesqueira relacionados com a nossa atividade, atividade de exploração do petróleo e gás no Pré sal da bacia de Santos, importante também destacar que temos um projeto de monitoramento de praias aonde eventualmente tartarugas, pequenos cetáceos, golfinhos, botos, balEIAs, aves marinhas que apareçam na praia, se elas precisarem de atendimento médico nós temos uma rede de reabilitação de animais e caso elas apareçam em óbito, mortas, aqueles no estado de decomposição adequado sofrem necropsia, pra se identificar do que que morreram, o que eu posso lhes afirmar é que, não vou dizer a totalidade, mas a grande maioria dessas espécimes que chegam mortas na praia, elas morrem pela chamada interação “antrópica” ou seja, tartaruga que come saquinho plástico que estava boiando, golfinho que come também saquinho plástico, coisas assim, lixo no mar, infelizmente. E o que eu disse anteriormente também em caso de eventual acidente nós temos nosso plano de emergência a um acidente é que utilizaremos a mão de obra dos pescadores aqui da região e também seus equipamentos, suas embarcações.

Boa noite, eu gostaria de perguntar pra vocês, vocês falam muito na tartaruga e boto e outras coisas, vocês não falam muito no pescador, por que os pescadores estão

morrendo, por que, esse vazamento que teve agora em 2015, vocês não tem nem idEIA do que vocês fizeram com o pobre pescador, por que é horrível, não temos peixe, não temos nada nós estamos a mingua por que vocês destruíram e estão destruindo a baía de Sepetiba, a baía de Sepetiba tá sendo destruída por vocês e vocês não fazem nada. Esse dinheiro que vocês estão dando pro pescador, é um dinheiro renegado, que a gente tem que provar que a gente é pescador, a gente trabalha no mar, a gente sofre e vocês acham que é brincadeira, suspender rede, remendar rede e comer. Uma corvina que no meio você abre ela só tem espinha, não tem mais carne não tem mais nada e está contaminada. Eu só gostaria que vocês pensassem um pouco mais no pescador. E não pensar muito em tartaruga, em tudo, por que pensa nos filhos do pescador, pedindo todo dia um pedaço de pão, querendo comer e não tem pra dar.

Agradeço bastante pelas suas colocações, são bastante contundentes, bastante fortes e importante pra que todos tenham conhecimento do que acontece, mas eu informo a senhora que a unidade de operações da bacia de Santos que é a responsável pelo desenvolvimento do Pré sal na bacia de Santos, não tem atividades na baía de Sepetiba, a Petrobrás hoje não tem atividades na baía de Sepetiba.

Senhor Daniel da Conceição.  
Senhor José Carlos.

Senhor Daniel pergunta se caso acontecer um vazamento no mar como vai ser a vida do pescador.

Esse projeto Pré sal vai trazer algum benefício para os pescadores?

E o senhor José Carlos, volta a falar sobre o óleo jogado no cultivo dele, que ficou por isso mesmo, qual a compensação que teremos sobre a água de lastro de seus navios jogados no nosso cultivo?

Senhor Daniel, senhor José Carlos, como eu disse anteriormente não se esperam benefícios diretos do projeto as comunidades de pescadores, o que nós temos são recolhimentos de impostos e royalties, mesmo por que as nossas atividades elas ocorrem a 170 km minimamente da costa, no que respeita a água de lastro, eu imagino que os senhores estejam falando das atividades dos navios aliviadores, isso existe um regramento próprio, que normatiza, ou seja, a lei da qual esses navios tem que seguir, e não fazem parte também desse projeto, nosso projeto como eu disse na nossa apresentação, vai do duto que tira o óleo do poço produtor até o navio aliviador, até o navio FPSO, o navio que tem possibilidade de produzir e armazenar petróleo.

Representante do fórum das comunidades tradicionais. Como existe a possibilidade do petróleo ser exportado sem passar por nenhum terminal brasileiro, de quem seria a responsabilidade em caso de um vazamento fora dos limites territoriais brasileiros?

E a outra também do fórum, no Rima página 47, afirma-se que as áreas de pesca que poderiam ser afetadas por um possível vazamento de óleo são as correspondentes as comunidades de Maricá, Niterói, São Gonçalo e Parati. Gostaria de saber por que Angra dos Reis não entra como uma dessas áreas, já que está dentro da mesma baía que Parati.

Ao representante do fórum das comunidades tradicionais, é importante nós destacarmos que existem as normas regulamentadoras da marinha, as “Normans” que definem efetivamente como deve se dar o regramento do transporte do petróleo na costa brasileira e outros produtos perigosos, no caso de haver um vazamento fora dos limites territoriais brasileiros, certamente a responsabilidade recairá sobre o armador, ou seja, sobre a responsabilidade de quem está aquele navio naquele momento. Então por exemplo, se for um navio da Petrobrás e acontecer um vazamento além das 200 milhas náuticas da costa brasileira, a responsabilidade recairá efetivamente sobre a Petrobrás.

No que respeita, também a pergunta do fórum, no Rima página 47 afirma-se que as áreas de pesca que poderiam ser afetadas por um possível vazamento de óleo são correspondentes às localidades Maricá, Niterói, São Gonçalo e Parati. Gostaria de saber por que Angra dos Reis não entra como uma dessas áreas, já que está dentro da mesma baía que Parati.

Eu vou passar a pergunta pra Mineral complementar a resposta.

Foram adotados alguns critérios pra definir a interferência de áreas de pesca com esse empreendimento, um deles foi a possibilidade de presença de óleo em caso de vazamento, como eu disse foram feitas diversas modelagens pra permitir a construção de um mapa de probabilidade de presença de óleo em toda a área do empreendimento e foi definido o critério de probabilidade de presença de óleo acima de 30%, que é um critério adotado para o planejamento de ações de emergência em caso de vazamento de óleo, em tempo inferior a 7 dias desde o vazamento até o local aonde pode ocorrer essa mancha de óleo. 7 dias é um tempo bastante conservador, que permite ter bastante segurança de que isso não acontecerá por que de acordo com as normativas do Ibama o tempo máximo de ação das embarcações que atuam em caso de emergência comecem a agir no local do vazamento é de 60 horas, o tempo acertado entre a Petrobrás no “Pevo” dela é no máximo de 6 horas, então 7 dias que são 168 horas é bastante conservativo. A hora que se constrói essa área de probabilidade de presença de óleo acima de 30%, com um tempo de vazamento inferior a 7 dias, e se faz a sobreposição dessa área com a área de pesca artesanal identificada pra todos os municípios da área de estudo em função do projeto de monitoramento da atividade pesqueira em desenvolvimento já há alguns anos, se observou a sobreposição com as áreas de pesca artesanal do município de Parati e os demais não, cabe ressaltar que esse contorno de 30% em 7 dias, foi adotado apenas pra questões de ações de emergência e sobreposição com área de pesca, o estudo de vulnerabilidade da possibilidade de causar danos ao meio ambiente, considerou todas as probabilidades de presença de óleo a partir de 1% então é por isso que o único município que consta por esse critério é Parati, por uma questão da abrangência da área de pesca artesanal deles e da construção de um limite de probabilidade de presença de óleo em caso de vazamento.

Perguntas orais.

Ronaldo dos Santos. Boa noite a todos e a todas, meu nome é Ronaldo dos Santos, sou do fórum de comunidades tradicionais de Angra dos Reis, Parati Ubatuba e também sou da direção nacional da coordenação nacional de articulação quilombola. Bom na verdade eu não vou fazer uma pergunta, até por que desculpem



a.. eu não gosto muito desse jogralzinho, mas eu quero falar algumas coisas e se os senhores se sentirem na obrigação de responder, fiquem a vontade. A audiência pública, ela é um instrumento importante, nós defendemos não só a realização das audiências públicas como o aprimoramento delas, eu acho que a audiência pública em si é uma conquista da qual nós não podemos abrir mão. Agora vamos considerar que ela é protocolar, quando os senhores nos respondem e perguntam se estamos satisfeitos, em vias de regra as pessoas não dizem se sim ou se não mas a resposta é não, e eu acho que a gente ainda não conseguiu alcançar um formato que possa construir um diálogo onde a resposta possa ser sim. Abrimos mão da audiência pública? Não. Mas a gente não pode abrir mão de avançar na construção de um diálogo que seja mais justo, mais honesto, mais franco, mais esclarecedor. Bom, como eu sou de uma comunidade tradicional quilombola, eu quero dizer que nada ou pouca coisa me deixaria tão satisfeito quanto uma consulta pública, livre, prévia e informada, conforme preconiza a convenção 169 da organização internacional do trabalho, que trata dos direitos dos povos indígenas e tribais do mundo, e eu acho que tá na hora da gente começar a construir essa perspectiva do diálogo, por que essa conversa aqui ela precisa avançar para o nível do consentimento, por que audiência pública como essa, a gente goste ou não goste, entenda ou não entenda, não altera muito o placar do jogo né.

Bom, os impactos sobre as comunidades tradicionais, eles são e serão gritantes e aí a fala da companheira, temos que olhar pra essa perspectiva pra além dos golfinhos e das tartarugas, não que sejam irrelevantes a vida dos bichinhos, mas quando eu falo de comunidades tradicionais eu vou pra além do povo que pesca. Eu vou falar daquele povo que ocupa um território de identidade e que tem o seu território inteiro impactado, transformado. E aí acontece então um etnocídio. É isso que essa indústria promove. Etnocídio no território. Foi falado aqui na apresentação sobre o projeto de caracterização das comunidades tradicionais, quilombolas, caiçaras e indígenas de Angra dos Reis, Parati, Ubatuba, que na verdade é um diálogo de 5 anos, mas que a gente não sabe quando que isso vai sair do papel. Então isso ainda não é um feito da Petrobrás nem de ninguém, a gente segue aguardando, o start desse processo. Por que a caracterização ela cumpre o papel de tirar da invisibilidade, enquanto essas comunidades existem. Por que onde esse vendaval passa muitas delas deixam de existir, essa é a grande realidade. E por fim, pra não me alongar mais, eu gostaria de dizer aos companheiros e companheiras, trabalhadores e trabalhadoras, que a nossa democracia está ruída, as instituições estão falidas, a gente tem muito pouco horizonte pra recorrer em caso de violação de direito. Agora, a nossa força, força do povo de marchar, de ocupar e de derrubar os muros, é a que vai nos manter firmes nesse país de 500 anos de massacre, e temos que usar dessa força pra fazer o diálogo com esses empreendimentos conforme a gente quer fazer, e não conforme eles querem fazer. Muito obrigado.

Senhor Ronaldo obrigado pelas suas palavras, nós já temos um relacionamento aí de longo prazo, com muito diálogo felizmente, muita transparência. Eu reitero algumas questões que eu acho importantes como representante da Petrobrás deixar bastante claro. Primeiro lugar, não podemos deixar de lembrar que esse projeto ele ocorre a mais de 170 km da linha de costa, ou seja, as embarcações de apoio elas saem da baía de Guanabara no Rio de Janeiro lá pro Pré sal, então nós não temos uma relação direta com as populações tradicionais aqui do litoral, mesmo assim a Petrobrás está avançando numa construção conjunta eu ousou dizer isso, com o fórum de comunidade tradicionais, o projeto de caracterização de territórios

tradicionais que nesse momento encontra-se em fase de contratação, acho que o senhor deve saber isso, nós já finalizamos o projeto executivo, houve uma revisão desse projeto no final do ano passado com a inclusão das etnias indígenas dentro desse projeto de caracterização nos municípios de Angra dos Reis, Parati e Ubatuba, então o Ibama considera esse projeto um protótipo, um piloto, como preferirem, nossa expectativa é que até o meio do ano tenhamos gente em campo já trabalhando firme nesse projeto pelo cenário de 5 anos para estar concluído, com a participação importante do fórum de comunidades tradicionais durante todas as fases de sua realização.

No que respeita ao uso do petróleo pela sociedade é algo que eu não ousaria fazer muitos comentários mas eu acredito que seja uma decisão da sociedade brasileira de utilizar petróleo nas suas atividades cotidianas, enquanto isso não for alterado, projetos dessa natureza são de fundamental importância pra soberania nacional, e nós temos 2 opções: ou produzimos esse petróleo no Brasil ou vamos importar o petróleo. Produzindo no Brasil nós geramos impostos aqui e royalties do petróleo aqui, se importarmos será gerado em outros países, também é uma decisão da sociedade brasileira, nesse momento até onde temos notícia, o desenvolvimento do projeto é pra ser feito em território nacional, até que haja uma decisão em contrário.

Senhor Ronaldo, a colocação do senhor, eu assino embaixo em boa parte do conteúdo. Constatar que a audiência pública não é um instrumento perfeito é claro pra gente, isso é algo que nos angustia como servidores do Ibama, que conduzem esse processo de licenciamento ambiental como diversos outros. Nós temos procurado instrumentos pra melhorar o diálogo com a sociedade, como eu disse nós temos obrigação a prestar todos os esclarecimentos que a sociedade pedir com relação a esses processos. Então formas de diálogos estão sendo construídas. A audiência pública como você falou, eu não consigo imaginar a não existência dela por que ela é o momento do senhor falar isso pessoalmente pra gente, pro empreendedor, pra consultora, ela tem a sua importância mas ela é presa por amarras, por regimentos que dão essa dificuldade de diálogo pra gente poder discutir. Uma forma que o Ibama tem tratado, identificando o impacto sócio econômico sobre a sociedade, nós temos diversos projetos de comunicação social, temos os “Péias”, temos a caracterização dos povos tradicionais, todos esses são condicionantes nossas, baseados em impactos constatados pelo Ibama e são condicionantes impostas pelo órgão licenciador à empresa, pra qualificar o diálogo, pra obter essa informação inclusive tendo a caracterização do impacto, poder tomar as medidas necessárias. Eu acho que a construção é coletiva, eu não o conheço pessoalmente mas com certeza você conhece boa parte da nossa equipe que acompanha os projetos, e tem diálogo, e sabe o comprometimento dele com o melhor desenvolvimento do licenciamento ambiental. Concordo com o senhor, a construção tem que ser conjunta, o Ibama tá aqui, tá se esforçando, dedicando seus recursos, a sua equipe, pra construir uma melhor forma de representatividade dentro do processo de licenciamento ambiental. O foco do Ibama não é exclusivamente com a tartaruga, com o boto pelo contrário os senhores vendo as condicionantes dos nossos empreendimentos boa parte são relacionados ao impacto sócio econômico, são os “Péias”, são os “Pcs’s”, a caracterização, enfim, nós temos plena consciência do impacto sobre a sociedade, o Ibama está atento a isso no seu processo de licenciamento, mas a colocação do senhor foi excelente, eu agradeço muito pela sua participação.

Senhor “Ticote”. “Pouso Cajaíba”, fundação das comunidades, fórum de comunidades tradicionais.

Boa noite a todos, eu sou da comunidade caiçara “Pouso da Cajaíba, sou do fórum de comunidades tradicionais e a minha manifestação aqui é sobre o território pesqueiro, se é que eu posso chamar um território pesqueiro, ou se é uma reserva pesqueira, e em todo momento eu tô ouvindo falar que esse projeto ele não causa impacto nos territórios pesqueiros por que ele tá a não sei quantas milhas longe da costa mas a gente tem que atentar que não é só se o projeto (...), ele tá causando impacto em toda nossa costa brasileira, de norte a sul a gente tem impacto com esse projeto. O peixe está cada vez menos, hoje a gente não pesca mais a quantidade que a gente pescava antigamente, fora o dano que ele tá causando no fundeio dos grandes navios, por que agora dentro da baía da Ilha Grande a Parati, outro dia falaram que nessa rota passa 1 navio por dia, outro dia em frente a minha praia, tinham 42 navios que eu contei, isso tá causando vários impactos na nossa reserva pesqueira. Fora o perigo que tem de colisão de navio com as embarcações que estão pescando a noite. Por que esses navios eles não saem da rota deles quando passa por cima dos pequenos como já passou em diversos casos que eu acompanhei, eu já perdi família sendo atropelada por um navio, então isso a gente tem que considerar assim, não é só considerar (...) hoje o impacto que tá todo mundo preocupado é só com derramamento de óleo, pensa que é só um derramamento de óleo é que vai causar impacto, não consegue ver o resultado de um projeto desse, o quê que tá causando na natureza, do fundo do mar. Por que não tá só na superfície do mar, o fundo do mar tá virando um lixão também, por que são muitos materiais jogados dos navios pro fundo do mar. Ele fica no fundo do mar jogado, então acho que isso é um grande impacto, enquanto pescador estamos sofrendo. O lugar que o navio ancora, quando ele sai que tira a âncora, causa-se um poço no fundo, um barco pesqueiro quando passa, principalmente um barco de arrasto que tá sendo marginalizado, a pesca de arrasto ainda é o que sobrevive todo pescador de Parati, que são acho que 2 mil e poucos pescadores de Parati, isso é só de Parati, fora de Angra dos Reis, Ubatuba, essa região pesqueira, barcos já vi perdendo vários materiais por causa de navio que ancora nessa região em cima do pesqueiro dele, por que já é pouca a área de pesca que a gente tem, algumas partes já é reserva ecológica, reserva não sei que mais, a gente tem, respeitando a área de criadouro e tudo mais, só que a nossa área de pesca, onde a gente pesca, eles não estão respeitando, então o próprio Ibama tá liberando licenciamento pra esses navios ancorarem na nossa área pesqueira. Então acho que vale a pena a gente atentar, olhar pra esses dados aonde vem afetando, por que não vamos só pensar em derramamento de óleo que pode nem acontecer, mas outros impactos tão causando, então acho que é isso, não vou me alongar muito mais, muito obrigado, só preste atenção com carinho pra esse povo, pescador, que é tão sofrido.

Senhor “Ticote”, obrigado pela sua contribuição, a área do “Pouso da Cajaíba”, assim como a baía de Parati, a área de pesca ali é realmente uma das áreas que são consideradas que tem interação com as embarcações de apoio desse projeto que estamos falando, assim como também o foram no etapa 2 do Pré sal, motivo pelo qual nós hoje estamos desenvolvendo um programa de educação ambiental naquela região naquela localidade, não sei se o senhor e seus colegas tem conhecimento ou participam, acredito que sim, no desenvolvimento desse projeto que é importante até mesmo pra trazer informações, esclarecimentos sobre os seus



direitos, sobre como pleitear, como pedir aquilo que vocês efetivamente tem direito junto aos órgãos governamentais, aos diversos empreendedores, etc. No que respeita a área de fundeio de navios, de embarcações, a Petrobrás não tem nenhuma atuação sobre isso, isso é uma definição da marinha do Brasil, ela escolhe a área, os critérios bem definidos pela marinha determinam: essa vai ser uma área de fundeio. Então é importante que os senhores já saibam aonde é essa área de fundeio pra eventualmente evitar de ter algum prejuízo nos petrechos de pesca de arrasto e coisas dessa natureza. Mas só finalizando, eu volto a questão do “Péia”, acredito muito nesse projeto, temos os profissionais que atuam naquela região, e estamos acompanhando isso bastante de perto, agradeço muito pela sua colocação.

Ana Lucia da Silva de Itaguaí. Com base em que foram excluídas Itaguaí e Mangaratiba? O trânsito de navios e a poluição não afetará a pesca? Em que base? E também uma pergunta do fórum das comunidades tradicionais, por que Parati e Angra não entram como área de influência também no critério de turismo, já que são municípios essencialmente turísticos. Isso tem implicação ao acesso de alguma condicionante?

São 2 questões diferentes, uma com relação a área de pesca outra a turismo. É muito importante nós termos em mente as características desse empreendimento, a localização das unidades produtivas bastante afastada da costa, mais de 170km, aonde não há interferência nem com a pesca artesanal nem com a atividade de turismo e a rota das embarcações de apoio que utilizarão exclusivamente dos portos de Niterói e Rio de Janeiro, ou seja, elas saem do local das unidades de produção e se dirigem para os portos de Niterói e Rio de Janeiro na baía da Guanabara. Então não se espera interferência desse empreendimento com as atividades turísticas no município de Angra e Parati e a construção da interferência com as áreas de pesca foi em decorrência da modelagem de vazamento de óleo, da rota das embarcações de apoio e das áreas de pesca efetivamente utilizadas pelos municípios da área de estudo identificadas pelo projeto de monitoramento da atividade pesqueira desenvolvido pela Petrobrás, ou seja se tem as informações de onde essas frotas pescam, que distância da costa, em que local, pra onde elas vão durante todo o período de suas atividades, e aonde ocorrem as interferências do projeto etapa 3 com essas atividades, em possibilidade de vazamento de óleo e interferência de rota de embarcações apenas as áreas de pesca artesanal do município de Parati.

Nilton Machado Pereira. Senhor Luiz.

Senhor Nilton pergunta nossa experiência com o “TBig” não é nada boa, já tivemos a baía de Sepetiba chEIA de óleo levado pela maré e vento, próximo da semana santa vocês dizem que estamos excluídos por ser de Mangaratiba.

E o seu Luiz pergunta quais foram os motivos que vocês levaram a acreditar que os trabalhos foram realizados em Parati não irão atingir Mangaratiba, se os navios navegam em ambos os lugares e assim impedindo o pescador artesanal de trabalhar.

Senhor Nilton e Senhor Luiz, boa noite e obrigado pelas suas considerações aqui, mas pelo que eu entendo elas fazem bastante respeito as atividades do terminal da baía da Ilha Grande, de uma forma que é importante destacar que tanto o terminal

da baía de Ilha Grande quanto diversos outros empreendimentos na costa aqui, na baía de Sepetiba, baía de Parati, na baía de Angra, eles não fazem parte do escopo desse empreendimento, eles são efetivamente, tem seu licenciamento conduzido pelo órgão estadual que é o “Inéia”, também não é relativa do Ibama de licenciar, é bastante importante a gente retomar a informação de que essa audiência pública ela é focada no desenvolvimento das atividades de produção e exploração de petróleo e gás na bacia de Santos, não faz parte do escopo do processo de licenciamento, o tráfego de navios aliviadores por exemplo, nós temos embarcações de pesca, mas tenham certeza que um eventual acidente envolvendo esses navios aliviadores, tem todo seu sistema de gestão baseado na “TransPetro” que é uma empresa subsidiária da Petrobrás.

Boa noite a todos, gostaria de chamar a atenção do pessoal do Ibama, por que o senhor ali da Petrobrás ele tem saída pra tudo que acontece aqui com referência a Petrobrás. Colocou aqui recentemente sobre a questão do “TBig” que não seria utilizada. Agora, nós, vai fazer agora dia 15, 3 anos que houve derramamento de óleo de um navio ali que inundou a baía de Sepetiba de óleo. Foi quando o companheiro lá colocou a questão do cultivo de marisco, quando a Petrobrás, a “TransPetro” destrói tudo, o quê que se faz, quem é que paga, ninguém pagou nada até agora. Então o que nós queremos saber é o seguinte, o senhor colocou aí que o “TBig” também vai ser utilizado, o “TBig” é exatamente, isso aqui é pra Mineral também que fez o estudo e não houve consulta, o “TBig” é exatamente na divisa do município de Mangaratiba com Angra dos Reis. Exatamente ali, do outro lado é “Conceição do Jacareí”, já é Mangaratiba. As intempéries levaram todo aquele óleo, com uma camada mais ou menos de 5cm pra dentro da baía de Sepetiba, há coisa de 15 dias da semana santa, os pescadores ficaram tudo sem poder vender seu peixe, e a Petrobrás, a “TransPetro” ninguém foi lá pra dizer assim, o quê que vocês estão precisando, então quando vocês excluem nesse processo aí da terceira etapa, Mangaratiba, Itaguaí que é lá no final, nós sabemos o que vai acontecer, nós sabemos que lá fora a tainha por exemplo, vem do sul pra entrar na baía pra desovar. Quando vocês botam aquele monte de navio lá parado, iluminado, fazendo ruído, ela desvia vai pra fora, vai lá pra Cabo Frio e a gente fica chupando dedo por que não tem peixe hoje em função desse processo todo que tá aí na bacia de Santos, e a bacia de Santos engloba também todas as baías, a baía de Ilha de Grande, a baía de Sepetiba, e demais baías aqui dentro da bacia de Santos, eu quero dizer pra vocês o seguinte, é preciso que o Ibama esteja atento pra isso, por que antes a gente saía de barco a remo e pescava coisa de mil metros, hoje nós temos que botar pra sair ou da baía de Sepetiba ou ir lá fora pescar, sumiu a Lula, não temos mais “pescadinha” dentro da baía, não temos mais tainha, camarão que já era pra estar agora desovando não existe lá dentro, por que nós ficamos mais ou menos em função desse trabalho que foi feito aí, um desrespeito com o pescador artesanal, nós ficamos lá praticamente uns 5 meses sem poder pescar dentro da baía de Sepetiba por que o óleo afundou e matou os peixes todos que estavam lá no fundo, hoje ainda sofremos disso. Quero dizer mais pro companheiro aí da Petrobrás, por que além do “TBig”, mais ou menos uns 45 dias depois, estourou uma válvula que transporta petróleo em “TBig” até a “Reduque” lá em Caxias, em Coroa Grande lá por cima, e inundou novamente, 45 dias depois do vazamento do “TBig” que inundou, eu tenho foto lá, posso mandar pra vocês, inclusive veio o ministério público, nós conseguimos alguma coisa lá no ministério público, conseguimos 3 mil, e a multa da “TransPetro” foi 30 mil. Então eu quero dizer pra

vocês o seguinte, houve o vazamento, estourou a válvula, destruiu o cultivo aqui ó, do companheiro lá na Gamboa e ninguém foi lá nem pra dar a semente pra ele reiniciar o processo. Agora vem pra cá dizer que não vai ter, não vai afetar o navio aceso lá fora, parecendo uma cidade iluminada, não vai interferir no trânsito dos cardumes, isso é brincadeira pra mim, muito obrigado.

Seu Nilton, com relação ao impacto sobre a atividade pesqueira, o próprio estudo como foi descrito, é feito com base no termo de referência emitido pelo Ibama, o Ibama pede, exige, uma série de informações pra que a gente possa avaliar esses impactos, pra além disso nós já temos como dissonante de etapas já passadas, do etapa 1, etapa 2, o projeto de monitoramento da atividade pesqueira pra que a gente possa caracterizar o real impacto sobre a atividade pesqueira e tomar as medidas necessárias para tal, enfim o Ibama como eu disse anteriormente, o impacto sobre os pescadores, sócio econômicos, o Ibama precisa identificar, mensurar pra conseguir tomar as ações. O Ibama tá atento a isso, em determinadas situações, pra atividades que são de responsabilidade do Ibama, medidas de compensação diretas são solicitadas, enfim, a possibilidade do impacto sobre a atividade, o Ibama tá atento a isso, tem trabalhado. Então, sendo caracterizado, conseguindo comprovar esse impacto, os dados do monitoramento indicando, as licenças como eu falei não são estáticas, nós tomaremos as medidas necessárias para correção dessa situação.

Toda audiência está registrada em ata, inclusive gravada, transcrita, e como eu disse é pública, qualquer um dos senhores pode ter acesso a ela.

Sabrina CorrEIA Pereira Moreira. Quais estudos que foram feitos para que municípios fossem excluídos do etapa 3?

Senhora Creuza. Pergunto se já foram feitos estudos que comprovam que não prejudica a baía de Sepetiba, pois sou pescadora e vejo o pescado escasso, marisco contaminado dia após dia.

Dona Sabrina e dona Creuza, como eu já disse na resposta de outros questionamentos similares, os critérios adotados são aqueles da interferência da área de pesca com a rota das embarcações ou com a área com possibilidade de presença de óleo em caso de vazamento de acordo com o critério de 30% de probabilidade, tempo inferior a 7 dias. Considerando os dados do monitoramento de atividade pesqueira a única área com interferência significativa é o município de Parati, implicando na exclusão dos demais municípios, é importante a gente lembrar, que esse empreendimento concentrou suas operações de embarcações de apoio, nos portos da baía de Guanabara, ou seja não usa os portos de Angra pras embarcações de apoio e os empreendimentos por serem do Pré sal estão aí a cerca de 170 km da costa, então isso faz com que os impactos desse empreendimento sejam diferentes dos impactos de outros empreendimentos que estão aqui na região costeira, mais próximos, tanto empreendimentos relacionados ao setor de petróleo como a outras atividades industriais então é muito importante que se tenha em mente, a forma com que esse empreendimento se relaciona com a região costeira é através das embarcações de apoio que tem seu tráfego concentrado e dirigido para a baía de Guanabara.



Por que eu volto a falar com vocês, não se vocês aí da mesa já foram lá na Madeira, ver o quê que eles fazem com resto de minério, vocês já viram? Eles jogam tudo no mar. A gente vai pescar, sabe o que eles falam pra gente, eles falam que quando a gente sair de lá, por que a gente não pode olhar, a gente não pode gravar, a gente é proibido de tudo. E sobre o navio que o rapaz estava comentando, se ele estiver vindo e a gente estiver indo pra “Jaguanun” que eu não sei se vocês conhecem essa ilha, o quê que eles fazem, ou a gente para o barco e espera os doutores passar, ou então a gente é morto por eles. Tá difícil. Eu só que vocês fossem, pegassem uma lanchinha dessa luxuosa e fossem lá na Madeira ver o quê que esses navios, principalmente o Ibama vai lá e vê o quê que esses navios estão fazendo, por que ali debaixo do pano, todo mundo tá destruindo. Aí vocês vem pra cá, chega aqui fala já com tudo escrito, resolvido, a gente parece aqui um curral, a gente tem que ouvir e ficar quieto a gente não pode falar. Então isso me revolta, olha já há um bom tempo eu venho assistindo essas palestras e isso me revolta por que vocês não tomam providência, senhores. Vocês são de lá da alta, a gente é pequenininho, a gente é um grão de areia perto de vocês, vocês só fazem pisar na gente, vocês não tem uma atenção pra gente, a revolta minha é que eu tenho meus filhos, meus netos, e eu vejo a situação do pescador, a gente tá se acabando. A gente tá igual aquele peixe, já no final, a gente tá “Estácio” o senhor pode procurar aqui no município, eu sou de “Tacuruçá”, município de Mangaratiba, a gente lá quase não tem mais pescador, por quê, por que a gente chega e fala assim: vamos pescar, eu não, eu vou morrer de fome, eu prefiro catar lixo. Cadê o orgulho de um pescador, aonde tá o orgulho do pescador? A gente chega lá no “NS” pra gente poder dar entrada no “defesa” da gente, a gente é tratado igual cachorro. Então isso é minha revolta por que não existe mais a classe pescador, por que depois que essa empresa NBR veio pra cá, veio destruindo tudo, eu não sei se vocês conhecem a “Ingá”, a química que lá na Madeira tem é da “Ingá” que fez e dentro desse tempo, morreu aí boto, e todo mundo tampou, mas é de lá, a contaminação de lá do barro que passou pro mar, então essa é minha revolta, os senhores me desculpem por que eu sou uma pescadora, eu sou igual eu falei um grão de arroz pequenininho, mas a revolta é muito grande, os senhores me desculpem mas eu tenho que desabafar e falar isso pra vocês pra ver se vocês tem um pouco de dó da gente, muito obrigada.

Obrigado dona Creuza, nós vamos registrar pra comunicar a fiscalização do Ibama pra fazer uma vistoria no local. Com relação ao trânsito de embarcações, isso é uma competência da marinha. Então a gente não pode fazer nada em relação a isso.

Senhor Helio Rodrigues.

Questionamento do fórum das comunidades tradicionais, o representante está presente?

No Rima página 47 afirma-se que o projeto etapa 3 será realizado em águas profundas afastado da costa, não foram identificadas atividades de pesca na área de São Paulo, como garantir que os estoques pesqueiros não sejam afetados em alto mar, prejudicando a pesca nesta área?

Novamente é importante, eu vou realçar, que é importante levar sempre em consideração na avaliação de impacto as características do empreendimento que está sendo realizado. Quer dizer, esse estudo de impacto ambiental, ele foi feito

para o projeto etapa 3 que tem algumas características bastante suas, bastante diferentes de outros projetos que a comunidade aqui está acostumada a ver e que percebe mais a presença deles. As unidades de produção da etapa 3 serão navios flutuantes, ancorados a mais de 170 km da costa, em águas profundas, lâmina d'água de mais de 2mil metros, e a área que elas ocupam é insignificante perante a imensidão da área da bacia de Santos, ou seja é uma área muito pequena, pontual, de dimensões desprezíveis em relação ao estoque pesqueiro, aos seres vivos que trafegam por aquela região, justamente por estar a mais de 170km da costa, então considerando isso, pode-se afirmar que o impacto desse empreendimento sobre o estoque pesqueiro em condições normais de operação é não significativo. Cabe sempre lembrar que em caso de acidentes, na questão dos impactos potenciais, aí sim há interferência mais sensível, mais evidente com o meio natural e com o meio sócio econômico.

Questionamento oral, seu Julio da aldeia “Sapucaí Bracuí”.

Boa noite a todos e a todas, meu nome é Julio em português, apelido, meu nome verdadeiro é “Karaí guerreiro”. Sabe por que que eu tô aqui no palco? Pra eu me mostrar que eu tô aqui presente. Presente e na luta. Na luta pelo meu direito, na luta pelo direito de todos. Agora, hoje a gente tá aqui, ouvindo-os e pra mim é... quando a gente fala dos grandes empreendimentos, não só fala em Pré sal, a gente fala de todos os grandes empreendimentos que diretamente tem afetado as comunidades tradicionais. Eu sempre falo de grande empreendimento que... os grandes empresários falam que é progresso, desenvolvimento do Brasil, mas no entendimento das populações tradicionais e nós indígenas, comunidade originalmente, nosso conhecimento, nossa tradução, pro povo guarani, é o progresso da morte. Por quê que eu falo isso, tudo onde está desenvolvendo essa atividade, tudo que nesse local vive... matando, toda a biodiversidade aquática que vive nele. Exemplo da Mariana, quem autorizou ter uma represa? É o Ibama. Autorizou pra que a represa seja construída, vê o que aconteceu? A represa estourou e matou toda a biodiversidade do rio, mata, água, nascente que estava ao redor. E quem vai pagar? Nenhum dinheiro do mundo vai pagar essa destruição de natureza. Eu espero que toda a população tradicional que estão aqui presentes, que diretamente é afetada pelo grande empreendimento, que hoje estamos aqui na audiência pública que estão discutindo do Pré sal. É isso que eu falo pra vocês, eu espero que toda a luta do grande guerreiro de nossos antepassados, que nós vamos sempre lutar pelo nosso direito, nosso território, pela nossa sabedoria e pela nossa cultura. Por que por exemplo o pescador sem ter sua cultura de pesca e ao mesmo tempo está matando essa cultura que valor da humanidade que a nossa população tradicional tem e sempre teremos de luta. Eu deixo essa mensagem pra todos ouvintes que tão na luta pelo seu direito, pelo seu território e pelo seu saber tradicionais e obrigado a todos e a todas. É isso.

Obrigado Julio, só pra fazer um registro eu acho que você se referiu ao desastre de Mariana, não foi o Ibama que estava licenciando esse empreendimento, foi o órgão estadual, só pra registro.

Senhor Nelson Cordeiro.

Boa noite, eu sou Nelson Cordeiro sou “NaiAbc” de Arraial. A minha pergunta vai pro Ibama, o senhor informou agora há pouco que as atas estão disponíveis, eu gostaria de saber qual é o site que tá disponível . Em Niterói, na audiência pública em Niterói,

nós “GGL” de Arraial do Cabo fizemos uma pontuação a respeito da análise de impacto ambiental negativo que não consta no EIA Rima aqui, acabei de comprovar que eu vi que não consta, gostaria de saber como é que está isso daí. Pra Petrobrás: a área da região dos Lagos teve muitas pessoas que solicitaram pra vir pra essa audiência e não teve acesso a isso daí. Nós viemos custeados pelo projeto “NaiAbc” em Arraial do Cabo. Outras comunidades queriam vir e não foi disponibilizado isso. Eu quero deixar registrado aqui também da funcionária Carolina de vocês, quando chegamos aqui, nós temos 1 cadeirante na nossa comitiva, e foi proibido o acesso dele no veículo aqui dentro, aí ela imediatamente resolveu isso daí, autorizou e o veículo está aqui dentro, gostaria de deixar registrado. Pro senhor Ricardo da Mineral, dentro do termo de referência na tabela 22, a página 83, o análise da influência no meio sócio econômico dentro de Arraial do Cabo, o plano municipal de atividade costeira, o plano de monitoramento de atividade costeira não consta dentro dali. Arraial do Cabo tem uma reserva extrativista, tem uma fazenda marinha, tem a pesca artesanal e nós temos também a rota do efeito “ressurgência” que ocorre justamente em Arraial do Cabo e não tem esse impacto. Nós somos uma área que temos pesca, turismo e temos um porto, não vejo análise dentro do registro, e é rota de balEIAs, golfinhos, tudo isso daí, que eles sobem, descem naquela área ali, a minha pergunta é essa. E eu quero registrar a minha indignação agora acontecido aqui a respeito daquele senhor que é representante indígena nosso aqui, o segurança só faltou agarrar ele ali em cima. Ele não é bandido, ele não é marginal, se fosse, não é dessa maneira que se age. Me revoltou a atitude do segurança isso aqui é uma audiência pública. Eu gostaria que ficasse registrado essa minha indignação. Isso aqui é uma audiência pública, não tinha necessidade de acompanhar o cara ali, só faltou segurar o cara pro cara falar. Eu estou revoltado com isso daí, dentro de uma audiência pública agir dessa maneira, principalmente eles que são os primeiros habitantes do Brasil e hoje nós temos que respeitá-los e deixar eles falarem, estou revoltado com isso.

Senhor Nelson, muito obrigado pelas suas colocações, inicialmente cumpre lembrar, apenas lembrar, que tivemos uma audiência pública em Niterói a 2 semanas atrás onde foi disponibilizado transporte para os moradores da região dos Lagos, de forma que não faz sentido convidá-los para esta audiência pública, mas enfim, fica aqui o nosso registro também. Eu vou passar depois pra Mineral mas com relação a sua indignação no que respeita ao acompanhamento do nosso colega, nós não vemos sinceramente, não houve nenhuma falta de respeito mesmo por que nós conhecemos o Julio a longa data, temos uma proximidade, uma relação, temos um fórum de discussão, muito respeito e realmente entendemos, mas é que a função desses profissionais é exatamente essa. Nós temos que respeitar também o seu direito ao trabalho. Então veja o senhor, o senhor Julio nós todos conhecemos sabemos que ele é uma pessoa tranquila, da paz, mas poderia ser uma outra pessoa, que nós não sabemos quais são as intenções, aqui tem representantes do Ibama, da Petrobrás, da consultoria, então é importante sim, zelar pela integridade dessas pessoas. Nossa reunião aqui ela ocorre num clima de cordialidade, com toda transparência e com voz para toda a comunidade, mesmo que nós não concordamos muitas vezes em alguns pontos de vista, mas nós respeitamos e efetivamente, a democracia permite isso que as pessoas venham aqui e se manifestem. Agora vou passar pra Mineral pra concluir as suas colocações.



O município de Arraial do Cabo, ele tá na área de influência pelo critério de royalty, por ele é um município com previsão de recebimento de royalty por ser um município confrontando a alguma das áreas de produção desse empreendimento. Eu volto a lembrar, é muito importante a gente considerar as características da atividade que está sendo analisada, não há tráfego de embarcação entre as unidades de produção e Arraial do Cabo, Arraial do Cabo, se eu bem me lembro da sua colocação na audiência pública de Niterói, o questionamento foi por conta das aeronaves que utilizam o aeroporto de Cabo Frio, informamos que não consideramos o impacto do ruído dessas aeronaves nas rotas, temos que analisar, já pedimos plano de voo dos helicópteros pra saber a que altura eles passam, por onde eles passam, e tudo mais pra poder entender esse impacto, que não consideramos e esse é um dos objetivos da audiência pública, nos alertar para algo que não tenhamos considerado também, entre outros objetivos, mas a questão dos demais impactos eles realmente não ocorrem, não há fundeio de embarcações pra esse empreendimento em Arraial do Cabo, não há atividades econômicas em Arraial do Cabo relacionadas a esse empreendimento, quer dizer o critério que põs Arraial do Cabo é a possibilidade de recebimento de royalty por ser um município confrontante a uma das unidades de produção.

Senhor Nelson, com relação aos questionamentos que o senhor fez pro Ibama, todas as atas, bem como todos os materiais, as perguntas, já estão no nosso sistema e estão disponível pra consulta. A forma de o “CEI” que é nosso sistema processual, ele não tá aberto pra consulta livre, o senhor pode solicitar pra gente que a gente libera o acesso pro senhor pro senhor consultar o processo inteiro inclusive as atas, tudo isso. Ou se o senhor quiser pode entrar no site do Ibama e botar lá na pesquisa “CEI” vai ter as orientações, mas se o senhor quiser falar direto com a gente o senhor pode entrar em contato no telefone, no email, tudo que tem aqui, e eu passo a informação pro senhor como acessar o processo e todas as informações nele disponíveis, isso aí a gente faz bem rápido. Com relação a questão dos impactos da contribuição que o senhor apresentou, como eu disse, todos eles, das audiências que já foram realizadas já estão no nosso sistema e ao fim dessas audiências nós vamos fazer um parecer técnico, elaborado pela equipe do Ibama, avaliando todas as contribuições e dando os direcionamentos necessários. Então além dessa audiência de hoje nós já temos uma marcada semana que vem em Caraguatatuba, já temos alguns pedidos de audiência adicionais, e depois de receber a contribuição o Ibama vai avaliar todo o material recebido e dar os encaminhamentos necessários e ele estará disponível pro senhor e pra todos que tiverem interesse em acessar. O senhor pode entrar em contato com a gente, fala comigo lá e aí eu te passo como liberar o acesso pro senhor.

Meu caro, a sua resposta está tecnicamente correta. Quando eu falei do segurança não estou questionando a operacionalidade do segurança. Eu tô criticando a forma de orientação do líder que passou pra ele. Não tinha necessidade, um líder indígena nosso, subir pra se expressar, só faltou agarrar ele, é esse o meu questionamento, não é a atividade dele, somente isso.

Aquiles Wilson Freitas Araújo.

Luiz de Freitas.

Ana Maria.

Gabriela Freitas Generoso.

Madalena da Costa Freitas.  
Benedito de Freitas.  
Inacio de Almeida.

José Antonio Martins Rosa. A capacitação e formação de obra no contexto apresentado para os brasileiros é precária e desleal. O que a Petrobrás tem feito para mudar essa triste realidade?

Outra pergunta vem do fórum das comunidades tradicionais, por que não se considera a desmobilização dos empregos gerados na fase final? Isso é por que não é considerado como um impacto o desemprego na fase de desativação?

Vou começar aqui pela pergunta do fórum das comunidades tradicionais, a desativação desses projetos, os projetos de longa duração são previstos pra daqui a 30 anos, efetivamente esse impacto é considerado de forma muito rasa nesse momento, mas eu antecipo que quando chegar mais próximo, nós estamos falando de 2045 mais ou menos será feita uma revisão desse plano de desativação e essa questão da empregabilidade vai ser revisitada e submetida ao Ibama para avaliação. A pergunta do senhor José Antonio Martins Rosa: A capacitação e formação de obra no contexto apresentado para os brasileiros é precária e desleal. O que a Petrobrás tem feito para mudar essa triste realidade?

No começo do desenvolvimento do Pré sal, das obras da base de gás de Caraguatatuba e outras atividades relacionada a esta atividade específica, a Petrobrás junto com governo federal, eu realmente tô com uma dificuldade de lembrar o nome do projeto agora, mas desenvolveu um projeto onde havia efetivamente a qualificação de mão de obra, de caldeireiros, montadores de andaime, eletricitista, etc. Hoje esse projeto realmente ele sofreu uma descontinuidade, foi minorado, mas eu não tenho notícias de que há algum projeto dessa natureza em planejamento para curto prazo.

Boa noite a todos. Bom reconhecendo então que esses projetos estão parados, sugiro então que aproveitem a audiência pública pra reativar esses projetos, dar encaminhamento a reativação desses projetos de formação e capacitação profissional, por que aparentemente se reconhece que é desleal e a maioria das pessoas que vão trabalhar nesses projetos são pessoas de fora, inclusive de outros países e acredito que diante de tanta reclamação já apresentada em todas as audiências públicas, poderia se aproveitar essa mão de obra, por que na verdade está sendo reconhecido que muitas pessoas estão perdendo seus empregos, já foi colocado aqui os pescadores, as comunidades tradicionais, todas as pessoas que sobrevivem dessa região onde está sendo implantado esse projeto. Então que seja colocado em ata isso, pra reativar esses projetos por todo Brasil de capacitação e formação profissional dentro dessa área. Obrigado.

Senhor José Antonio, o senhor está correto, efetivamente o “ProMinp”, o colega me lembrou o nome do programa, o programa de mobilização da indústria do petróleo, é uma iniciativa do governo federal com a parceria da Petrobrás, então caso haja essa nova iniciativa é possível que a Petrobrás se avalie, mas depende também da iniciativa do governo federal.

Tá registrado em ata.

Ranieri. Quais são as ações ou apontamentos propostos pelo EIA Rima a respeito do uso e ocupação do solo tendo em vista o fluxo migratório possível a partir de uma maior demanda no estaleiro naval e terminal petroleiro.

Jaqueline. O trabalho de apresentação do licenciamento tem 8 mil páginas. O resumo que contém as informações mais importantes, segundo o olhar da empresa, tem 90 páginas. Os grandes impactos não foram claros nas 2 apresentações que confundiram, não conseguimos identificar quem é a empresa solicitando licenciamento e quem é a empresa licenciadora, como os senhores acham que essa única audiência começando às 18h pode ser séria e suficientemente esclarecedora para a sociedade?

Agradeço as contribuições, é importante estar dando destaque ao volume do impacto ambiental, realmente é um estudo que tem mais de 8 mil páginas e muitas vezes de difícil compreensão, por isso que ele é traduzido no relatório de impacto do meio ambiente, que é esse documento que está disponível lá atrás, em uma linguagem mais acessível para compreensão da população de uma maneira geral. Eu às vezes até me pego um pouco desconfortável como alguém já comentou, parece ter resposta pra tudo mas não é essa a questão, a questão é que justamente dentro desse arcabouço, dessa dificuldade de entendimento de quais são os limites do licenciamento ambiental, que teve início lá na “Conama 1” em 1986 (...), não é muito simples mesmo para o cidadão que não faz parte do dia a dia dele trabalhar com licenciamento ambiental entender a complexidade desse processo e suas limitações então quando eu insisti na colocação, estamos licenciando daquele duto que sai do poço até o mangote que vai pro navio aliviador, parece que todo o resto, a cadEIA produtiva de petróleo e gás, nós estamos desconsiderando, não é verdade. O fato é, esse licenciamento é só pra esse pedaço do processo. Então nós não temos o que falar de outros licenciamentos, que muitas vezes ou são estaduais, pelas diversas organizações estaduais que tem aqui, o “Inéia”, a “Cedesp” em São Paulo, “Fátima” em Santa Catarina, enfim, então foge completamente ao escopo dessa reunião, essa reunião é focada para os impactos do Pré sal da bacia de Santos. Então eu insisto um pouco nesse tema. Vou pedir ao Ricardo aqui que complemente.

Complementando de certa forma o que foi apresentado aqui, nós estamos analisando o empreendimento etapa 3, é ele que faz parte do estudo de impacto ambiental. Diversas outras atividades que evidentemente tem relação com o etapa 3, mas elas tem seu processo próprio de licenciamento, de planejamento, de mitigação de seus impactos e tudo mais. Como é o caso dos estaleiros aqui na região de Angra e dos terminais de petróleo que já existem, sejam eles o “TBig”, o (...) os diversos terminais petroleiros que vão acabar recebendo de uma forma ou de outra o óleo e eventualmente o gás produzido no projeto etapa 3. Mas são processos de licenciamento diferente, com um olhar diferente e com suas próprias medias de mitigação, de compensação e seus próprios projetos ambientais.

Jaqueline, em relação a audiência, esse é o formato de audiência hoje em dia, de acordo com a legislação e o regulamento do Ibama. A gente sabe que não é o ideal, mas é o que se pode fazer. Em relação ao horário de começar às 18h, o Ibama tem feito às 18h por que é um horário que as pessoas tem mais disponibilidade pra



participação. Quando se faz as 14h, há reclamação também por causa do horário. Então, tem pessoas que tem disponibilidade num horário e noutro. E não é a única audiência, o Ibama já fez uma audiência em Niterói, em Santos, essa aqui em Angra e vai fazer uma em Caraguatatuba. Então são 4 audiências e ainda vai avaliar a possibilidade de fazer mais audiências públicas.

Então, boa noite. A gente sabe que ainda mais num governo golpista vai ser muito difícil uma audiência pública chegar a termos populares, democráticos em sua essência. Mas 18h, com um trabalho de 8 mil páginas, um Rima de 90 que não chega pra todo mundo, pouca divulgação. A gente tá aqui enquanto sociedade conversando com a empresa, Ibama não pode falar. Aí não tem um ministério público, o executivo dos municípios não estão presentes. Então eu acho que tem muita coisa pra melhorar, e as audiência vocês estão perdendo, por que eu já fui em audiência pública que tinha câmara de vereadores, executivo, ministério público estadual, federal, que auxiliavam e entendiam mais juridicamente, o jurídiquês aí, das questões do que nós sociedade organizada ou não. Então assim, é claro, que enquanto o governo golpista de direita fascista persistir no país, tudo vai ser escamoteado, infelizmente, então não dá gente, não vai achar que aqui nesse momento a gente esgota as dúvidas, o projeto é imenso. 4 ou 5 audiências é nada. É nada. A dona Creuza falou que somos grãos, somos vários. E a gente não veio organizado pra essa audiência por conta da divulgação de vocês, por que não há interesse em divulgar pra se tornar realmente pública, onde as pessoas interessadas estariam aqui se colocando. O projeto foi escamoteado, vocês levantaram aí questões de grandes, imensos impactos que pra mim não eram. Tipo, o quê que o ruído vai fazer com as aves marítimas, pra mim os impactos seriam outros nessa terceira etapa, mas foram escamoteados. Então assim, era pra ser cancelada ou não sei, mas merece se fazer outra. Merece fazer outra. Por que isso é de grande impacto.. e não vem com essa de que vocês tem controle de todas as marés, de todos os ventos, de todos os estudos de pra onde vai o peixe ou não que não tem. Não tem.

Obrigado pela participação. Senhor Ranieri.

Boa noite a todos, a minha pergunta foi sobre o ordenamento urbano de Angra dos Reis, por que no sentido que a gente aumenta a exploração do petróleo na baía de Santos a gente também aumenta, todas as perguntas estão sendo respondidas no sentido de que, que a operação vai acontecer a 180 km daqui e só o que acontece dentro da bacia ou a 180km da nossa costa é o que importa, eu acho que é muito mais que isso senão não teria necessidade da gente estar aqui discutindo sobre os impactos. É pertinente o que eu digo por que Angra dos Reis sofreu vários processos de fluxos migratórios devido a esses grandes empreendimentos, e pensar que um empreendimento com o porte, que vai acontecer sim, a 180km da costa não vai impactar os nossos problemas urbanos aqui. É muito maior do que a questão indígena, da questão quilombola, é uma questão que envolve na vida de todo mundo, de todo munícipe de Angra, que sofre por um desordenamento municipal e qual seria esse encaminhamento, por que na questão, nos outros riscos a metodologia prevê 3 estudos e 1 desses estudos é o sócio econômico, e no sócio econômico não tem nenhum estudo prático, vamos dizer assim, tem sim pelo que foi apresentado, os monitoramentos, nós vamos fazer os monitoramentos, mas um projeto que vai nesse sentido ou no Rima que foi apresentado que é, assim como dito, uma parte do Rima que tá sendo apresentado aqui, eu não tive acesso ao

documento inteiro, e eu gostaria que o Vinícius esclarecesse as partes dos estudos sócio econômicos pra região de Angra dos Reis. É essa minha dúvida.

De uma maneira geral é bastante importante nós lembrarmos que se trata do etapa 3 do Pré sal. O etapa 1, salvo engano, ele teve 5 audiências públicas no ano de 2009. O etapa 2 teve 10 audiências públicas no ano de 2010, 11. E o etapa 3 está tendo audiências públicas agora no ano de 2018. Com isso eu quero dizer o seguinte, independe do governo federal que esteja governando o país. É um projeto de desenvolvimento da Petrobrás que começou em 2006 e tem continuidade, e continuará ainda por muitos anos. Então é importante que todos, está inclusive disponível na página da Petrobrás o plano de negócio de gestão da companhia para os próximos 5 anos. Então lá vocês já podem ter um vislumbre dos projetos que continuarão, projetos de natureza técnica, bastante técnico.

No que respeita o estudo de impactos sócio ambientais, também é igualmente importante lembrar que o etapa 1 e o 2 já nos dias de hoje, estão em cumprimento diversas condicionantes de licença que o Ibama impingiu a Petrobrás dentro do processo de licenciamento ambiental. Então aqui em Angra dos Reis nós temos o plano de educação ambiental, o programa de caracterização da atividade pesqueira, artesanal e industrial, temos o programa de monitoramento do desembarque pesqueiro também e agora vamos começar até o meio do ano o projeto de caracterização de territórios tradicionais. De uma maneira geral nós temos hoje em carteira algo próximo a 700 condicionantes de licença. A grande maioria delas muito transitória, coisas muito pequenas, mas temos grandes projetos, ah esqueci também, igualmente importante, o projeto de monitoramento de praias, o senhor já deve ter visto, já deve ter tido alguma interação, principalmente a comunidade pesqueira, os profissionais que fazem o monitoramento aqui na costa e aí sim com resultados bastante práticos e objetivos. Do quê estão a morrer os bichos? As respostas estão ali. Seria bastante importante que a sociedade como um todo se apoderasse desses resultados. Se vocês observarem, os bichos estão morrendo por causa de lixo no mar, lixo da atividade humana. Bastante importante isso. E temos também o projeto de monitoramento de cetáceos, que igualmente importante ele faz o monitoramento por meio do mar, de embarcações oceanográficas que percorrem a área geográfica da bacia de Santos por 2 vezes no ano, também com aviões que também fazem esse mesmo monitoramento pra identificar grupos de cetáceos, de balEIAs, golfinhos, enfim, e também fazem o chamado “taggeamento” ou seja eles pregam vamos dizer assim em balEIAs e outros cetáceos transmissores que ficam algum tempo colados nesses animais pra você poder conhecer um pouco melhor a vida desses bichos.

Vera Lúcia dos Santos. Questionamento da senhora Vera Lucia, ela pergunta se a febre amarela tem a ver com o impacto do Pré sal na baía da Ilha Grande. Já apareceu balEIA morta e agora macacos, será que tem a ver ou não?

Bom senhora Vera Lúcia eu posso lhe assegurar que macacos não tem nada a ver com a atividade da Petrobrás, com relação a balEIAs, nós fazemos o projeto de monitoramento de praias como eu disse buscando identificar por quê que a balEIA morreu. Quando se consegue isso é registrado e encaminhado para o Ibama. Nós não conseguimos até o momento identificar nenhuma com relação direta as atividades da Petrobrás, porém também não posso dizer que não há essa correlação.

Não é só baleia, não tem mais peixes lá, lula que sempre deu nessa época de janeiro não tem dado já a uns 3 anos. Eu sou da praia do aventureiro, da Ilha Grande. Então não sou caçara, eu sou casada com um caçara, fui né, por que meu marido faleceu tem 2 anos. Mas durante esses 45 anos, tinha muito peixe. Tinha de você pescar assim, passava assim com farpa assim de bambu, de pescar, hoje em dia não tem então eu acho que tem alguma coisa a ver também. E também uma coisa assim que eu tô assistindo pela primeira vez, que eu venho assistir uma reunião aqui mas vocês não responderam a moça de Sepetiba, que não é com vocês, o outro que falou do navio não é com vocês, o outro que falou de outra coisa, não é com vocês, é com o Ibama. Então vocês estão fazendo o quê aí? Desculpa se eu fui grosseira, mas eu tô aqui esse tempo todo analisando vocês e vocês até ficam sem ação. Eu vi sem ação com o índio, vi sem ação com os quilombolas, eu sei lá, eu sou igual aquela moça ali, uma areinhazinha, não sou caçara, mas já venho sofrendo há 45 anos, ainda vou escrever um livro quando aprender a escrever. Mas eu vejo vocês sem ação então na próxima reunião, se não tiver o Ibama, se não tiver a marinha, se não tiver quem vocês falaram lá de Sepetiba, eu nem vou perder mais o meu tempo pra vir, por que realmente dá pena, perdoem-me por que eu sou assim mesmo, por isso que meu nome é Vera e eu nasci pintada, não foi a toa.

Obrigado.

Senhor João Carlos Rabelo. Boa noite, meu nome é João Carlos Rabelo, sou secretário de desenvolvimento econômico de Angra e tô falando em nome da prefeitura, depois vai falar o técnico também da secretaria de meio ambiente, que também tem os questionamentos técnicos, eu vou deixar a maioria dos questionamentos técnicos pra ele, mas quero fazer alguns já de imediato. Eu acho que com certeza a empresa de consultoria é muito qualificada, mas todo mundo pode cometer erros, e eu tenho certeza que o senhor cometeu vários deles. Em relação a Angra, por Angra, eu vi o desenho que o senhor fez em relação a Parati da trajetória dos barcos da pesca de Parati, passam por Angra, vão até Mangaratiba, é na mesma trajetória que os barcos de Angra dos Reis fazem, não sei por que Angra não sofre o mesmo impacto de que Parati, até por que Angra tem junto com Itajaí as 2 maiores frotas de pesca industrial do país, então isso tem que ser levado em consideração sim. A outra coisa que eu quero falar é que, eu sou jornalista há 47 anos e acompanho, eu tive a oportunidade de acompanhar a instalação da prospecção de petróleo na bacia de Campos e vi como Macaé que era uma cidade pequena sofreu impacto por lá, assim como sofreu Campos e depois toda a região dos Lagos sofreu impacto, por que essa é uma atividade econômica em que há muita rotatividade de funcionários e os funcionários demitidos acabam migrando pra outras atividades na região e aí foi impactando Rio das Ostras, Cabo Frio, Búzios e toda a região dos Lagos foi impactada por isso. Não tenho dúvida que o fato de estar sediada em Caraguatatuba um dos pontos vai impactar Ubatuba, vai impactar Parati, vai impactar Angra dos Reis e assim por diante. E eu acho que Angra dos Reis foi deixado de levar em conta por que o porto de Angra dos Reis está sendo administrado pela “Technip” que está fazendo o apoio ao “offshore” e muitas das plataformas elas vem pra cá pra sofrer reparos, essas coisas todas. Então eu acho que não está sendo levado em conta esse impacto econômico e social. E aí eu peço ao Ibama que seja bastante rigoroso nas suas condicionantes assim como é quando um empreendimento qualquer na área turística aqui na região que vai impactar vocês são extremamente rigorosos. Se um pescador artesanal pescar perto (...) ele



vai ter todo material dele apreendido. E isso vocês conseguem ser rigorosos com um pescador artesanal, é preciso ser rigoroso também com a Petrobrás. E isso nós queremos que essa contrapartida sejam dadas as a toda a região. E nessas contrapartidas eu incluiria, e aí eu tô falando do desenvolvimento econômico da região, que vai impactar todo mundo, que a Petrobrás retome através da “TransPetro”, sua subsidiária, a ampliação de (...) pra fazer o terceiro deles por que com certeza essa movimentação de navios vai chegar aqui, não é a área que tá sendo analisada mas mais cedo ou mais tarde essa movimentação de navios vai ter que ser analisada e não pode desassociar essa movimentação de navio do Pré sal. Não tem como você achar que uma coisa não tem nada a ver com a outra, claro que tem. Então, ampliação do (.....) e eu acho que uma condicionante importante aqui pra região é que as plataformas de petróleo que vão ser construídas e são muitas, são muitas plataformas que serão construídas ao longo, pra frente, só do que foi licitado no último leilão tem umas 10 plataformas aí estão incluídas nessa história. E aí a Petrobrás, senhor Ibama, tem a posição de construir essas plataformas, grande parte dessas plataformas fora do Brasil. Desconsiderando uma posição que existia no Brasil que é o conteúdo local. Eu gostaria que o Ibama exigisse como contrapartida ambiental que pelo menos 50% das plataformas sejam construídas no Brasil. Pra gerar os empregos que tinha aqui, a gente tinha 12 mil empregos no estaleiro “Brastel” e agora tem 200. Nós precisamos ter isso. Mão de obra local, claro. Então a gente precisa disso, nós vamos encaminhar essas reivindicações pra vocês num documento da prefeitura de Angra com todas essas especificações. E por último eu quero dizer que o que eu ouço de gente falar, de político e autoridade, falar em quilombola, caiçara, indígenas, se cada vez que cada autoridade falassem o nome de uma dessa categoria pagasse 1 real, vocês não precisariam de mais nada, estariam bilionários, por que falam, falam, mas fazer mesmo, nada.

Boa noite seu João Carlos, obrigado pela sua fala, é importante. Efetivamente um dos impactos que nós consideramos como positivo aqui pro município de Angra dos Reis, pela norma vigente atualmente é o pagamento de royalties. É importante nós lembrarmos que o município de Angra dos Reis recebeu em 2015, 65 milhões de reais em royalties, em 2016, 57 milhões e 2017, 79 milhões. E a perspectiva é que esse valor ele aumente ao longo dos anos, então é um dinheiro que é de gestão exclusiva da prefeitura com os regramentos todos, e nós temos fomentado em todas as audiências públicas que vamos que a sociedade faça o controle social de aonde esses recursos de royalties estão sendo efetivamente empregados, isso é muito importante. Então nós já temos o município de Ilhabela por exemplo com um projeto de lei que cria o “fundo soberano de royalties”, um parte importante desse recurso ele é tirado efetivamente da gestão pública, ele é aplicado e investido, pensando no futuro por que o petróleo um dia acaba. Especificamente com relação aos demais projetos eu tive a oportunidade de falar aqui anteriormente dos projetos que vínhamos desenvolvendo, estamos começando inclusive agora nesse primeiro semestre do ano um projeto de grande importância para o poder público, que é uma exigência do licenciamento ambiental do etapa 2 do Pré sal que o Ibama fez pra Petrobrás, que é o projeto de avaliação de impactos cumulativos, esse sim, ele pega todos os empreendimentos da região e faz um diagnóstico, e fornece ao poder público subsídios para direcionar as políticas públicas por exemplo de emprego dos recursos, de impostos, royalties, etc. Salvo engano o orçamento de Angra dos Reis é em torno de 1 bilhão de reais por ano, 1 bilhão e 100 de reais por ano. Isso é bastante importante, que esse projeto não obrigará o poder público como direcionar

seus investimentos mas fará uma boa demonstração e indicação de efetivamente aonde deverá ser aplicado, educação, saneamento ambiental, coisas dessa natureza.

As falas do senhor estão registradas, nós vamos levar em consideração pra colocar no processo e o que for possível ser colocado como condicionante de licença.

Aquele mapa que mostrou a área de pesca de Parati foi pra definição da área de estudo, não pra definição da área de influência são critérios um pouco diferentes, e Angra dos Reis está na área de influência justamente pela interferência da rota das embarcações com a área de pesca de Angra dos Reis. É o que levou Angra dos Reis a ser incluída na área de influência do estudo.

Senhor Mario Carvalho, secretário de meio ambiente. Paulo Carvalho, o secretário se chama Mario mas ele está ausente. Eu só queria informar que nós vamos oficializar no Ibama, por que fizemos uma análise do Rima e discordamos de uma série de ações que foram postas como verdadeiras. Então achamos que devemos através de ofício informar ao Ibama pra que ele possa tomar as devidas providências. E achamos também que a área de influência, Angra dos Reis deveria estar na área de influência direta do empreendimento. Por que nós sofremos uma ação direta com os ventos que vem do sudoeste que incidem diretamente aqui na baía. E eu acho que vocês não consideraram isso. Não sei se foram feitos estudos mais aprofundados sobre os ventos que incidem aqui na região mas o sudoeste e o sudeste são muito intensos e afetam diretamente a pesca e as unidades de conservação que existem aqui na região, que tem a (...) acredito que seja a única estação ecológica mais limpa do Brasil e isso não foi considerado, pegaram e foram considerar as unidades que estão na baía da Guanabara, eu acho isso um absurdo. Por que Angra dos Reis tem uma importância biológica fundamental na preservação das espécies da região sudeste do Brasil. Muito obrigado.

Volto a afirmar, Angra está na área de influência do empreendimento, foi analisada como município que faz parte da área de influência do empreendimento. Com relação aos ventos, esse empreendimento não altera o regime de ventos, não tem influência no regime de ventos, os ventos sim podem ter influência nos resultados das modelagens efetuadas em caso de vazamento de óleo e foram considerados os ventos, dados meteorológicos, dados da maré, dados de ondas, dados de correntes e tudo mais nas modelagens, ou seja os ventos foram considerados na avaliação de impacto desse empreendimento.

A gente agradece a contribuição e solicita que o senhor envie o ofício que será acatado.

Senhor Luiz Santana.

Benedito de Freitas.

Catia Cristina dos Santos Gomes.

Senhor Inácio.

Titi Brasil.

Enéas Cabral.

Monica Moreira. Por que a ilha de Jaguanun não entrou no projeto “Péia”? Pedimos urgência na entrada do projeto. Temos mais de 100 pescadores.

Josué Pereira. Queremos receber.

Boa noite a todos, eu sou da ilha de Jaguanun, sou da associação de moradores e pescadores, de uma comunidade de caíçaras e gostaria de saber de vocês por que Jaguanun não está incluído no projeto “Péia”?

A senhora me desculpe eu sou natural da cidade de Santos, eu não sei em que município fica essa ilha.

Itacuruçá, Mangaratiba. E gostaria de fazer um pedido a vocês também já aproveitando o gancho da Creuza, por quê que ao invés de vocês investirem nas prefeituras, não investe em cursos profissionalizantes pros pescadores, filhos de pescadores, que não tem condições de pagar um curso de “MAC”, e outros cursos demais, estão lá precisando trabalhar, são jovens que estão crescendo e não tem condição de pagar nem uma faculdade. Então eu gostaria que vocês fizessem um projeto que atendesse os pescadores, filhos de pescadores.

Dona Monica muito obrigado pelas suas colocações eu vou começar pela parte que eu tenho mais conhecimento. O “Péia”, a ilha de Itacuruçá está no “Péia”, talvez não a praia onde a senhora habite, eu não posso afirmar, eu vou efetivamente consultar os colegas e podemos deixar consignado em ata que daremos essa resposta formalmente pra senhora, se a senhora tiver, tem o seu e mail aqui, tem o seu telefone, eu vou pedir ao Ibama que disponibilize para nós e nós vamos lhe dar esse retorno, eu agora de imediato não posso dizer por que efetivamente a localidade onde a senhora mora não sei, mas Itacuruçá ela está no programa de educação ambiental da bacia de Santos.

Seu Josué. Primeiro lugar eu queria dar boa noite aos senhores e pra todos que aqui estão. Eu não sei falar muito por que eu não tenho grande estudo, eu não sei como é que você de repente conseguiu achar esse pequeno papel aí, de repente deve ter alguma coisa errada, mas eu estava orando pra que vocês achassem esse papel. Eu também faço parte da pescaria do seu Hamilton aqui, nós temos uma colônia estamos aqui representando os pescadores, e depois desse derramamento de óleo nós temos passado por muitas dificuldades. Moramos na ilha da Gamboa, temos família e necessitamos da pesca. Nós saímos em alto mar pra pegar os peixes, e a nossa família, seja nossas esposas, nosso filho, ficava em casa cuidando dos mariscos, seu Hamilton não colocou isso aqui, o presidente da colônia. Então eles limpavam os mariscos, os mexilhão, os “gomos” que são os mariscos pequenos e o sururu. Depois desse derramamento de óleo, não houve mais por que todos eles morreram. E as nossas famílias que dependiam disso, nossas crianças, esposas, que trabalhavam com esse fruto do mar, não estão trabalhando depois desse derramamento de óleo. E nós pescadores também não podemos mais pescar na nossa baía, estou aqui representando os pescadores. E estamos passando por sérios problemas. Pesco na baía há 30 e poucos anos, desde 83, e de lá pra cá, pros senhores ver, está difícil de pescar. Nós agora somos obrigados a fazer biscate de obra pra poder sustentar a nossa família por que a pesca se foi. Eu queria que os senhores desse pra gente uma posição, se fosse possível, para que nós pudéssemos colocar o nosso pão de cada dia na nossa mesa para nossa família. Muito obrigado.



Senhor Josué, como eu disse aqui eu fico até um pouco constrangido, é um fato. Nós trabalhamos na Petrobrás, o vazamento de óleo que o senhor fez referência, certamente foi relativo a um episódio da “TransPetro”, que já transcorre na justiça eventuais indenizações, acho que ainda não teve uma conclusão pela justiça, o que eu posso lhe dizer é que infelizmente com relação a atividade de pesca, nós temos identificado que tem ocorrido sobrepesca, efetivamente há muitos anos tem se extraído mais pescado do que efetivamente se deveria de forma que os estoques pesqueiros não dá tempo deles se reconstituírem, então talvez isso seja um principal motivo pro declínio da pesca. Se o senhor fizer uma análise do número de pescadores há 30 anos atrás e hoje, o senhor vai ver que efetivamente e muito possivelmente houve uma pressão sobre o estoque pesqueiro, sobre a quantidade de peixes que haviam, uma retirada maior do que se deveria, vamos dizer dessa maneira. Então isso efetivamente tem consequências, nós temos aí o caso da sardinha, o caso do camarão, e tem defesas, tem épocas do ano que são proibidas de pescar pra tentar recuperar o estoque. Eu não sei realmente eu não tenho informações técnicas suficientes pra dizer se esse período é suficiente pra repor o estoque ou não. Parece que quem definiu isso, na época o ministério da pesca, e hoje salvo engano uma secretaria especial ligada a casa Civil que cuida dos interesses dos pescadores, que tem que efetivamente fazer a gestão, definir qual época do ano pode pescar determinado tipo de marisco e frutos do mar e outro tipo de peixe. Pra que dê tempo do estoque se recompor, que me parece que não está sendo possível pela quantidade de peixes que estamos retirando do mar, tem diversas espécies inclusive que entraram na lista de espécies ameaçadas de extinção do “ICMBil” que foi lançado ano passado com uma discussão em torno disso, efetivamente essas decisões estão sendo tomadas por quem pode tomar essas decisões, que efetivamente não é a Petrobrás. No que respeita a indenização do vazamento é o que eu digo ao senhor, o judiciário e a justiça é quem vai definir isso, o que for decidido lá o senhor pode ter certeza que a “TransPetro” irá acolher.

Eu tô entendendo que quando ele fala do estoque pesqueiro, por que quem fiscaliza isso aí é o Ibama, o senhor tá chamando o Ibama de incompetente por não ter fiscalizado a pesca e o estoque pesqueiro? É isso que eu entendi, tá certo?

É uma opinião do senhor.

O senhor disse aí da Petrobrás que há redução do estoque pesqueiro, ele reclamou que o derramamento de óleo que teve acabou com os cultivos dele, essas coisa, e ele disse que é diminuição do estoque pesqueiro em função da pesca tal, tal, a gente sabe que o Ibama tem uma série de proibições por exemplo agora nós estamos no “defesa” do camarão, não podemos pescar, aí o estoque diminui. Então se diminuir o estoque a incompetência é de quem fiscaliza, que não fiscalizou? Ou daqueles navios que ficam lá fora todo acesos parecendo uma cidade, fazendo ruído não deixando os cardumes entrar dentro da baía?

Não tenho o que responder. Tá registrado.

Seu Nilton Giudice Portugal.

Senhor Gerson.

Titi Brasil vereadora de Angra dos Reis está presente?

Gilberto Rocha.

Senhor Laércio.  
Marco Oliveira.  
Nilton Machado.  
Apóstolo Jaime Ribeiro.

Julio Magno Ramos. Boa noite a todos, meu nome é Julio Magno eu sou armador de pesca, sócio e presidente do conselho fiscal da “Propesca” cooperativa em funcionamento. Primeiro eu vou tentar explicar o sentimento dos companheiros aqui dos pescadores, aqui da região de Itacuruçá, Mangaratiba que eu acho que os senhores devem sim explicações por que vocês representam órgãos que à época do empreendimento lá vinham com essa mesma postura, que tava tudo resolvido e hoje 30 anos depois nós estamos pagando o preço. Então o receio nosso é que daqui a 30 anos sobrecaia nos nossos ombros o que aconteceu na baía deles lá. Então tem correlação. Que as entidades hoje representadas por vocês na mesa com certeza era daquela época na liberação daqueles empreendimentos, e a conta tá chegando agora. Então não é simples a resposta que vocês deram não, tem que ter mais carinho por que aqui estamos falando de base, de conhecimento. É um desabafo em relação ao que foi colocado com os companheiros aqui. Agora me assustou muito aqui o conhecimento do representante da Petrobrás em relação ao setor pesqueiro, relação a sardinha, camarão, tá de parabéns. Agora eu quero falar pro senhor que nós estamos cumprindo normas colocadas pelo Ibama em relação ao acréscimo do período de “defeso”, que a sardinha hoje nós ficamos 5 meses sem pescar. O camarão 90 dias, ou seja, tem algum estudo. O pescador tá fazendo sim a parte dele e no entanto é provado estatisticamente que a produção tá caindo. Procura o setor de pesca de Angra que ele vai e informa. A conta é nossa. Existe algum estudo técnico que aponte isso ou não, a conta é do pescador? É fácil. Em relação a questão da frota industrial na pagina 48, 45, faz um comentário básicozinho, pequeno, cita a sardinha e o camarão e tem um barco que eu acho que nem de pesca é, não tô afirmando, tô achando. Agora só outra informação, o movimento industrial da pesca industrial tem uma importância muito grande em relação a Angra e vai até o porto do Rio. E há 2 anos atrás, nós tivemos a maior produção de sardinha do país concentrado em Angra e Rio. Aí eu faço uma pergunta, é a primeira: a época que foi feito o levantamento de conflito em relação as embarcações de pesca que estão entrando ao porto do Rio, se foi num período de “defeso” desconsidere e faça novamente. Por que eu garanto ao senhor que nesse período de “defeso” diminui muito o fluxo de embarcação pesqueira junto ao porto de Niterói, Rio de Janeiro e toda aquela região. Ou se foi feito no período novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, não tá considerando a safra da sardinha que tá no período de “defeso”, igualmente junho e julho. Igualmente a frota de arrasto do Rio tem um potencial muito grande, e ela fica paralisada por 90 dias como está agora. Então tem que ver, por que se esse trabalho concentrou nesses meses tem furo aí. Então quero que me apresente essa época que foi feito esse confronto. Em relação a área de exclusão. Outra pergunta: tem algum estudo técnico que aponte que possa ter conflito na questão da migração de algumas espécies que possam ser alvo da nossa pescaria? Eu não sou técnico mas de repente o atum podia ser estudado com carinho, que é um peixe de águas profundas. Tem esse estudo? Se tem eu quero ver. Terceira pergunta, nós conhecemos que existe uma área de exclusão em torno de todas as plataformas de 500m e ela fica o tempo todo com um grande poder de iluminação e é fato comprovado, é só ir na bacia de Campos que as embarcações

miúdas se aproximam por que o cardume ele é atraído pelo foco de iluminação, foi levado em consideração, tem estudo que aponte se esse cardume está sendo atraído por esse foco de luz e muda a rota dele, que tá deixando sua panela vazia, minha rede vazia, amigo?

E outra pergunta pra concluir, existe legalidade, eu conheço um pouco tá? Eu já vou até antecipar: ah, isso é lei de vereador, da Petrobrás ou o próprio Ibama, condicionar o repasse do royalty um valor percentual direcionado ao setor pesqueiro e averiguar isso? Muito obrigado.

Bom senhor Julio, antes de mais nada muito obrigado pelas suas colocações, o senhor fez uma série de perguntas, se eu me perder no meio do caminho o senhor terá direito a réplica eu peço que o senhor redirecione a discussão aqui. Vou tentar por partes.

Primeiro, com relação a royalty, a resposta é não. Só quem tem poder pra mudar na legislação vigente sobre royalties é o congresso nacional. Existem mais de 20 projetos de mudança de lei com relação a distribuição dos royalties nem Ibama nem Petrobrás tem poder sobre isso.

Segunda coisa, efetivamente com relação as atividades das unidades de produção lá fora, a 150, 170km da costa quando o senhor fala com muita propriedade, o senhor está correto sim, aquilo é um atrator natural de peixes. Nós temos mesmo uma zona de exclusão de 500m, e temos um problema já há algum tempo, o senhor deve saber disso, que é a proximidade de embarcações de pesca, nossa maior preocupação é com a segurança da embarcação de pesca principalmente, por que se eventualmente ela colidir com uma embarcação daquele tamanho, daquele porte, eu tive a oportunidade de mostrar aqui pro senhor, tem 330 metros, 63 mil toneladas de peso, quem vai levar a pior certamente é a embarcação de pesca. Então por isso que é proibido pescar num raio de 500m da plataforma. Mas é só no raio de 500m que estamos falando, e como o senhor, conhece muito melhor do que nós o assunto, os principais peixes que habitam essa região são aqueles peixes maiores como o atum que o senhor fez referência e o atum é um peixe (...) então ele circula pelos mares, pode estar sendo atraído pra lá, pode estar tendo uma concentração maior, isso nós ainda não podemos responder. Mas podemos responder sim com relação aos estoques pesqueiros, nós temos o projeto de monitoramento do desembarque pesqueiro, que Angra e Parati fazem parte, é conduzido pela “Fiperj”, aqui no estado do Rio de Janeiro, esses dados estão disponíveis, nós temos a página “Comunica bacia de Santos”, nós temos relatórios mês a mês, todo, não vou dizer todo por que obviamente não seria viável de fazer, mas de um número estatisticamente considerável do desembarque pesqueiro efetuado aqui nessa região, e muitas vezes como o senhor também deve saber, há uma questão da queda da pesca industrial, principalmente da sardinha, por questões de tarifa do desembarque desses pescados. Eu lembro muito bem do município de Santos, tem lá um grande local de chegada de pesca, terminal pesqueiro, que ele aumentou a tarifa e aí caiu o desembarque de pesca por lá, mas não necessariamente que tenha caído o estoque de pesca, houve o desembarque em outros lugares, naquela época as embarcações industriais o senhor também sabe disso tem grande mobilidade foram desembarcar em Itajaí, que era mais econômico, mais atrativo do ponto de vista econômico. Eu não sei se eu atendi todas as suas perguntas mas peço que o senhor...



Na verdade tá faltando resposta. Eu entendo que às vezes na falta de resposta, eu entendo que não tem. O estudo sobre migração de espécie, tem ou não tem? Eu perguntei se foi feito algum estudo que conseguiu focalizar alguma espécie que possa ter problema na rota migratória. Por que o que eu mais ouvi aqui também foi, que está a 170km da costa, 2mil metros de profundidade. Isso eu acho que todo mundo decorou, foi muito bem citado pelo representante da empresa. Isso é pouco, companheiro, o reflexo vem aqui na beira da praia. Então eu tô sem resposta pra pergunta, foi feito algum estudo técnico, científico que possa provar pra mim e pros demais que não tem problema de conflito de rota migratória de alguma espécie nesse espaço de trabalho de vocês?

Efetivamente não foi feito esse estudo, o estudo que foi feito foi o projeto de caracterização da atividade pesqueira, e aí sim de identificou todas as espécies, a atividade econômica desenvolvida pelos pescadores artesanais, pescadores industriais e maricultores, isso foi feito.

Então o senhor reconhece que tá faltando esse estudo?

Sim.

Então tá ok. Quando eu tô afirmando pro senhor que a produção de sardinha ela baixou, e não foi por questão de preço por que nós estamos a, a pesca da sardinha era no dia 15 de fevereiro, nós estamos a 30 dias de norte a sul sem ter sardinha. Não estou falando que a culpa é da Petrobrás, mas eu garanto que não é do pescador, por que a nossa parte nós estamos fazendo, os “defesos” estão sendo cumpridos a risca. Alguém tem culpa aí. Eu tenho certeza, que as atividades praticadas tem algum percentual de culpa nesse processo. Só que eu não consigo provar. E quando eu fiquei sem essa resposta, assim a outra pergunta que eu fiz pro senhor foi a respeito do trabalho que foi feito do conflito de embarcações de apoio com a frota, se foi no período de “defeso”, se foi desconsidera e pode começar tudo novamente.

Tá bom eu respondo essa pro senhor, é o seguinte, nós temos o projeto de monitoramento de tráfego de embarcações, é um projeto “de natureza continuada”, ele ocorre ao longo de todo o ano, janeiro a janeiro, ele já está no terceiro ano de execução. Nós temos mapeado, por aquele equipamento “AIS”, que identificam exatamente aonde as embarcações de apoio que atendem a Petrobrás vai fazer seu trânsito. Especificamente com as embarcações pesqueiras, tem aquele mapeamento que é feito pelo ministério da pesca do local aonde a embarcação de pesca está fazendo, mapa de bordo, mas ele era por GPS também, então foi feito esse cruzamento do levantamento de 2 anos atrás, eu vou pedir que a Mineral complemente aqui.

É um levantamento feito pela “Fiperj” por 2 anos, dados coletados em 2011 e 2012 compilados em 2014 e 2015. Mas não é só do período de “defeso”, considera nos 12 meses do ano a movimentação das embarcações.

Se o processo foi baseado em mapa de bordo tem falha no processo. Por que não está concentrando o fluxo de embarcação, por que é a frota tá parada, eu estou afirmando isso.

Senhor Julio, o projeto ele foi baseado no “PREPS” que é o programa de monitoramento de embarcações de pesca que é do extinto ministério da pesca, ele foi (...) junto com o ministério da pesca até onde eu tenho notícia.

Não tenho dúvida quanto a isso, eu acho que tá tendo alguma má interpretação do que eu tô querendo passar e o que o senhor está entendendo. Eu faço mapa de bordo, meu barco tem mais de 15 metros é por lei, tem que ter um rastreador. Embarcação com menos de 15 metros não precisa ter rastreador. Então eu estou afirmando pro senhor o seguinte, se foi direcionado ao trabalho da “Fliperj” que eu conheço, é um trabalho muito bom, só que no período de “defeso” é como eu estou afirmando pro senhor, a frota para, por causa da sardinha e do camarão, e isso pode levar indicativo de falha na questão do fluxo de embarcação, isso que eu tô afirmando.

Além de ser considerado o local de pesca, foi considerado a frequência de pesca durante o ano inteiro. Então os locais que não são visitados durante o “defeso” tem uma frequência menor no resultado dos estudos e os locais que são visitados tem uma frequência maior. Não foi feito exclusivamente no período da “defeso” se é essa a sua pergunta.

Senhor Julio, a gente agradece, está registrado e a gente vai ver se existe alguma falha no levantamento.

Marilda de Souza Francisco. Boa noite, quase bom dia né. A minha pergunta é: o óleo grosso, o petróleo ainda não refinado, ainda não virou plasticozinho né. A mulher falou lá da dengue, tem relação sim, o petróleo faz virar o plasticozinho que vai gerar o mosquito. E a natureza é sábia. O ser humano, o homem, pensa que pode tudo com a natureza, então vai lá no fundão não sei aonde, tira um óleo que tá lá sossegado. A minha pergunta, o que vão botar quando tirar esse óleo de lá? Que tava lá, é uma grande extensão, vai ficar uma lacuna lá enorme. Quê que vocês vão colocar lá dentro? A outra pergunta já foi até respondido aí muito pelas outras explicações, é sobre o investimento mesmo no ser humano, a Petrobrás, o Brasil, a empresa de não sei daonde, a Shell, que tudo vem de cima pra baixo, e a gente fica só recebendo essas migalhas aí. Há muito tempo eu vejo falar de Pré sal, então já era pra ter um investimento muito grande no ser humano nessa redondeza toda, eu falo também pelo Fórum de comunidades tradicionais, e a gente não viu esse desenvolvimento para a população existente perto desse grande óleo, desse grande Pré sal. Ah, mas mandou dinheiro, mandou umas migalhas aí pra prefeitura, a prefeitura podia ter investido, só que a prefeitura pode ter investir naquela população que tá aí, mas quando vem essas grandes empresas, que a gente já teve isso com usina nuclear, são 3, vem 1 pessoa de fora, essa pessoa traz 100, indiretamente pra vir morar nessa redondeza, e vai inchando todo mundo, vai inchando a nossa comunidade, nosso local, e esse dinheiro, essa migalha, esse tal de royaltie, é dinheiro, pode falar diretamente, dinheiro. Aí não dá pra sanar o grande problema que é essa população toda que vem atrás desses empregos migalhas, por que vão empurrar carrinho mesmo, ou alguma coisa assim, no caso o Pré sal não é isso né, as pessoas vão saber remar, chegar até o grande navio, não vai chegar, lógico. Outra coisa que eu quero perguntar, esse óleo ele é finito né, ele vai acabar. Então quando acabar, os problemas que vão ficar pra nós vão ser infinitos. Tenho pena

dessas pessoas que a partir desses 30 anos que esse óleo acabar, vai ficar com essa desgraça toda que vai ficar esse bendito desse óleo, bendito não, maldito óleo, me desculpa a minha raiva, sei lá o quê, mas infelizmente... então as minhas 2 perguntas são: quê que vocês vão botar nesse buraco que vai ficar lá, e a segunda se esse investimento vai ajudar a a população nesses 30 anos direto que vai ficar aí ou mais de 30 anos, problemas. Muito obrigada.

Dona Marilda, muito obrigada, a senhora foi bastante sábia nas suas colocações, efetivamente é verdade, a gente vê acontecer isso, não só aqui mas na costa brasileira, em diversos locais aonde tem o fluxo migratório justamente por falta de oportunidades em outras localidades do Brasil, isso é um problema que acontece em vários lugares do nosso país, infelizmente. A senhora tem razão, o petróleo ele é responsável não só pelo combustível, por esse plástico, por essa cadeira, pela aspirina, por diversos produtos que a gente utiliza no nosso dia a dia, isso eu respondo de alguma forma, que sim, que é um problema por que ele tem resíduos e os resíduos acabam causando poluição de uma maneira, pressão atmosférica, quando ele vaza, poluição no meio hídrico. Quando nós tiramos o petróleo do fundo do mar, não fica um vazio lá, a água do mar ela ocupa esse espaço, então sai o petróleo e a água do mar fica nesse lugar. Não é formada por exemplo uma caverna oca no fundo do mar, não, ele é preenchido com água do mar. E a população, ainda respondendo a sua segunda pergunta de uma maneira bastante objetiva e lamentavelmente muito curta, é que as atividades elas geram impostos e os royalties que são o dinheiro efetivamente, o royalty e os impostos são administrados pelos nossos governantes nos 3 entes federativos, ou seja, no governo federal, no governo estadual e no governo municipal. Então eu acho que compete a sociedade cuidar de como esse dinheiro está sendo gasto. Essas informações elas estão cada vez mais acessíveis pra população, o nosso programa de educação ambiental ele tem entre outras vertentes essa finalidade de demonstrar, colocar luz sobre isso, parece uma caixa preta que ninguém entende, mas que a gente quer ajudar a sociedade a entender quanto de dinheiro é, por que é muito dinheiro efetivamente e o quê que é feito com esse dinheiro. Recentemente teve uma polêmica do custo do litro da gasolina, se falou que a Petrobrás cobra muito caro pela gasolina, que tá 4 reais e 30 centavos em algumas localidades, na verdade a gasolina a Petrobrás cobra 1 real e 50 o resto é imposto, uma parcela do álcool e uma parcela na distribuição, então esse tipo de informação que é importante que as pessoas saibam. O imposto, ele chega a ser maior do que o que a Petrobrás cobra pelo litro da gasolina. Então é importante que a gente saiba pra onde que vai esse dinheiro do imposto.

Silvia “Chada”. Boa noite, meu nome é Silvia, eu sou moradora aqui de Angra dos Reis, sou servidora pública federal também da área ambiental do “IcmBio”, aproveito pra cumprimentar aqui os meus bravos companheiros do Ibama, que tem que ler um EIA Rima de 8 mil páginas, e sou também da Sapê - sociedade Angrense de proteção ecológica. Então, a gente pensa, eu sou da área ambiental, participo de uma entidade ambientalista e a gente pensa 2, 3, 4 vezes antes de vir novamente pra uma audiência pública. De certa forma, a fala do Ronaldo, do fórum de comunidades tradicionais que foi a primeira pessoa que falou, aquela fala me contempla totalmente e ao mesmo tempo que a gente reconhece o avanço da participação social nos processos de licenciamento, a importância das audiências públicas, mas as audiências públicas se tornaram protocolares, burocráticas, a



gente de certa forma vem aqui referendar uma decisão que já está tomada. E aí o quê que a gente vem realmente fazer numa audiência pública? E ao mesmo tempo a gente reconhece a importância desses instrumentos. Eu gostaria de registrar o esforço do Ibama ao longo desses anos, na busca pela melhoria do processo de licenciamento, uma busca da melhoria no cumprimento das condicionantes, nos projetos de educação ambiental, mas é muito o que a gente tem que avançar ainda. Por que a gente fala de um licenciamento que é picado, que é feito em caixinhas, a gente aqui tá discutindo etapa 3 como se não existisse a etapa 2, como se não existisse a etapa 1... a Petrobrás fala como se a “TransPetro” não tivesse nada a ver com ela, eu faço uma coisa, a “TransPetro” faz outra, mas quando que a gente vai começar realmente a considerar todas as interligações, quando a gente vai considerar esse licenciamento de uma forma mais integrada? O tal dos efeitos cumulativos, quando que a gente vai chegar nesse ponto? E é isso, a gente tá aqui, num processo de licenciamento ambiental que a gente sabe que essa licença vai sair, uma licença que vai ser concedida pra Petrobrás a gente no momento, como o Ronaldo bem colocou, a nossa democracia ruída, as nossas instituições se desmoronando, nosso petróleo sendo vendido como tudo nesse país está sendo vendido, então pode ser que amanhã a gente tenha o quê, umas 10, 15 empresas petrolíferas explorando, e quem que é responsável na hora que vazar? Quem que vai cuidar do vazamento quando a gente tiver várias empresas aqui explorando petróleo? Como vai ser isso? Os exemplos que a gente tem, vazamento do Golfo do México, o tempo que ficou vazando, a quantidade de óleo que vazou que é bem superior a que vocês mostraram aqui no pior cenário. Exploração do petróleo no Pré sal é ainda uma novidade. Bacana, a Petrobrás dominou a tecnologia, mas a hora que tiver um vazamento de verdade é que vocês vão ver como essa história vai funcionar direito. E aí eu tenho uma pergunta também que é essa questão desse tal desse risco de derramamento, dos cenários, vocês mostram aquela imagem de modelagem, aquela imagem toda coloridinha, por que a modelagem nada mais é do que um exercício de matemática, um exercício de probabilidade. A cada acidente que acontece tem que se mudar a modelagem, é um exercício de matemática. Dá um desenho bonitinho, coloridinho, até onde que vai a mancha.. mas tá. E me parece que aquela imagem que vocês apresentaram, que já foi falado aqui, parece que tudo vai passar por fora da baía da Ilha Grande, não vai entrar.. ah sim, eu trabalho na estação ecológica de Tamoios que é uma das unidades de conservação que pode ser seriamente afetada por um vazamento. Então, parece que a baía da Ilha Grande, se tiver vazamento não vai ter vazamento aqui. E sabendo que essa modelagem não dá conta de todas essas imprevisibilidades. E aí além de tudo a gente tem em Angra dos Reis usinas nucleares e pra resfriar o reator precisam captar água do mar, muita água do mar pra poder resfriar a usina nuclear, vocês já pensaram nisso? Se tem um vazamento de petróleo e chega na baía da Ilha Grande, que chega no sistema de captação de água da usina, o quê que isso pode acarretar? Essa possibilidade nunca foi aventada por vocês? Ou isso vai ser no tal do projeto de avaliação dos impactos cumulativos? Mas é uma possibilidade que tem que ser levada em conta.

Olá Silvia, muito obrigado pelas suas colocações eu vou tentar fazer um breve apanhado do que eu empreendi e o Ricardo depois complementará com as questões ligadas a simulação de dispersão de vazamento de óleo. No que respeita a outras empresas operando na bacia de Santos não é quando, hoje já tem outras 13, o número está subestimado, acho que são 18 até o final desse ano, não é quando,

já é uma realidade. O projeto de avaliação de impactos cumulativos que a senhora fez referência também não é quando, já está acontecendo. A empresa que está conduzindo esse processo já está aqui fazendo seus levantamentos em Angra dos Reis, em Parati, pra fazer a continuidade desse segmento aqui do nosso processo que é uma condicionante do etapa 2 ou seja os projetos são de natureza continuada, a senhora certamente será contactada, a exemplo Tamoios está no radar dessa empresa que vai compor os resultados do projeto de avaliação dos impactos cumulativos, inclusive será convidada a participar das reuniões participativas que acontecerão ao longo do processo a exemplo do que acontece já no litoral norte de São Paulo, que já estamos com esse processo há 1 ano em operação.

No que respeita efetivamente ao processo de licenciamento ambiental ele é sempre, eu também concordo com a senhora, esse modelo já deva ser revisto mas não é o Ibama não é a Petrobrás que tem competência para isso, é o conselho nacional de meio ambiente, por meio de suas câmaras técnicas tem que discutir o processo de licenciamento ambiental no Brasil e por meio das suas resoluções definir qual o novo modelo. Nesse momento o que está vigindo é este, não é o melhor obviamente, concordo com a senhora que ele é cansativo, é extenuante, nós temos estudos ambientais de números enormes, 8 mil, 6 mil páginas, meio desumano isso, trazer vocês aqui, nós estarmos aqui discutindo esse estudo exaustivamente e muitas vezes as dúvidas persistem. O quê que nós fazemos com relação a isso, a Petrobrás ela se dispõe e participa efetivamente do fórum de comunidades tradicionais, vem prestar esclarecimentos periodicamente sobre o desenvolvimento das suas atividades na bacia de Santos, dentro também do mosaico de unidades de conservação da “Bocaina”, nós criamos um grupo de trabalho do Pré sal, o Ibama foi parceiro nessa criação, primeiro por 1 ano, depois o próprio mosaico pediu pra suspender essas atividades, nós continuamos por meio do fórum e da “Otss - Organização dos territórios sustentáveis e saudáveis da Bocaina” algo assim peço desculpas se eu inverti a ordem, mas estamos presentes com o “galo”, com os comunitários, o Julio, Waguinho, o Ronaldo, então a equipe que faz a gestão ambiental da bacia de Santos é bastante presente nesse território discutindo efetivamente os problemas reais, participamos dos fóruns de justiça sócio ambiental das comunidades indígenas, da questão de dupla afetação de área, dos direitos constitucionais das comunidades tradicionais e também da preservação ambiental que é um conflito histórico do “IcmBio” com as comunidades tradicionais aqui da região, o presidente do “IcmBio” esteve presente, nós estivemos presentes também, então nós estamos sempre a disposição pra prestar esclarecimentos, eu quero registrar que não é só neste momento aqui, nós temos o site “comunica bacia de Santos” que é o canal de comunicação, só chamar que nós prestamos esclarecimentos adicionais. Com relação dispersão o Ricardo vai fazer os comentários.

O critério dos cenários acidentais ele foi feito considerando esse projeto em particular, pra esse projeto o pior cenário identificado foi aquele de 450 mil metros cúbicos, ele é um pouco mais da metade do que vazou do Golfo do México. A indústria do petróleo aprende com seus erros, o tempo que se levou para interromper o vazamento no Golfo do México não se espera que leve mais por que se aprendeu como interromper aquele tipo de vazamento, tem um equipamento adequado pra isso como o Marcos Vinicius falou no começo das respostas, um equipamento chamado (...) que tá aqui no Brasil, tem 3 no mundo, no Brasil tem 1 deles, justamente pra atuar em caso de um *blow out* de poço, então entende-se que

nesse cenário vazaria menos que os 450 mil metros cúbicos modelados, e a modelagem realmente é um exercício matemático, mas ele é um excelente instrumento pra tomada de decisão, ele é o melhor instrumento pra tomada de decisão, pra se compreender o comportamento de algo que não se pode realizar fisicamente, ninguém vai jogar óleo no mar e acompanhar e isso e ver como acontece, então se faz a modelagem matemática e é utilizado pra tomada de decisão não só pra vazamento de óleo no mar, pra emissão atmosférica, pra quantidade vazada em função de diâmetros de furos, quer dizer tem uma série de decisões que são tomadas através de modelagens matemáticas, é um método que tem suas limitações mas é muito rico pra tomada de decisão. Uma questão muito importante nas modelagens são as premissas adotadas. As modelagens que foram feitas e utilizadas no EIA tiveram algumas de suas premissas questionadas pelo Ibama no parecer técnico emitido em fim de fevereiro e está sendo refeita a modelagem com base nas novas premissas definidas pelo Ibama. Estava pra ficar pronto esses dias, não sei se já ficou, já ficou pronta. Todos os cálculos de vulnerabilidade, a (...) toda vai ser refeita em função dos novos resultados de modelagem atendendo a uma demanda da equipe técnica do Ibama. Não é uma ferramenta perfeita mas eu repito é uma excelente ferramenta pra tomada de decisão, pra se avaliar a viabilidade ou não, a frequência que pode acontecer, até aonde pode chegar e também, e principalmente pra se planejar as ações a serem tomadas em caso de vazamento.

Só pra entender então, a modelagem que foi apresentada não é essa última que vocês estão revisando, a que vocês apresentaram não é essa que você mencionou que tá sendo feita, é isso?

É normal no processo de licenciamento se entregar estudos ambientais, haver questionamentos pelo órgão que analisa os estudos ambientais, pedir esclarecimentos, refazimentos, complementações. Um dos refazimentos pedidos foi alterar algumas premissas da modelagem e rodar o modelo novamente. Nós ainda não temos esse resultado em mãos pra avaliar o quê que vai mudar na avaliação de impacto ambiental com os novos resultados da modelagem. Eu sei que eles já estão prontos, falta um pouquinho pra ficar pronto, ah não mudou? Aparentemente os resultados não trouxeram grandes mudanças atendendo aos novos critérios estabelecidos pelo Ibama no parecer técnico.

Mas não foi apresentado?

Não, o que foi apresentado ela ficou pronta há 1 ano atrás, 2 anos atrás e está sendo refeita e vai ser protocolada, vai ser tornada pública e tudo mais, como todo atendimento a demanda que o Ibama fizer durante o processo de licenciamento.

Representante da “Osig”. A pergunta é em relação ao impacto, introdução e disseminação de espécies exóticas e invasoras via trânsito de embarcação de apoio. Havia na Ilha Grande o projeto Coral Sol e acabou, nossa costa está tomada de corais exóticos. Além das medidas como limpeza de cascos e com relação a área de lastro, será feito algum projeto com relação ao Coral Sol e outras espécies invasoras?



Senhor representante da “Osig - organização pela sustentabilidade da Ilha Grande”. Efetivamente neste momento, nessa semana o ministério do meio ambiente está dando continuidade ao projeto chamado plano Coral Sol, que é quem efetivamente irá dar diretrizes e determinações para o manejo de espécies exóticas, focando especificamente no Coral Sol então quero dizer ao senhor e aos demais que as determinações que forem emanadas desse plano do Coral Sol, a Petrobrás irá acolhê-las e acatá-las sem dúvida alguma.

E só complementando, para além do plano Coral Sol que está sendo trabalhado a nível dos ministérios, no âmbito do processo de licenciamento ambiental o Ibama já solicitou, já exigiu da Petrobrás a elaboração de monitoramento e controle de espécies exóticas. Como eu disse, no primeiro parecer de análise do EIA, o Ibama já identificou a necessidade de elaborar um projeto específico pras espécies invasoras isso já foi demandado pra Petrobrás e ela vai ter que apresentar no âmbito do processo de licenciamento.

Boa noite, essa pergunta não fui eu que fiz, eu tô inscrito aí numa fala, meu nome é Moacir, foi isso que eu tinha entendido, me desculpe, mas se der pra eu já fazer minha fala eu já faço de uma vez, é coisa rápida.

Boa noite a todos, meu nome é Moacir Luiz, eu sou representante da Nova Central Sindical, estou aqui hoje observando todas essas falas, mas eu queria dizer pros senhores, principalmente pro companheiro representante da Petrobrás, que hoje a Petrobrás não é mais o nosso orgulho nacional. Quando a Petrobrás iniciou-se aqui no Brasil foi lançada aquela campanha “o petróleo é nosso” e o petróleo verdadeiramente não é nosso. A gente acompanhou ao longo desses anos através da operação Lava Jato que funcionários de alto escalão da Petrobrás se apropriaram do bem que é de uma nação inteira. Eu vi o depoimento do senhor Nestor Cerveró aquele cidadão que tem um olho torto, mas sabe contar muito dinheiro, ele disse que em 27 anos de Petrobrás ele conseguiu mandar pro exterior mais de 275 milhões de dólares. É um descaramento com a sociedade brasileira de uma forma que o petróleo não é nosso. A gente vê a Noruega, ali na Europa, era um dos países mais pobres do continente europeu, quando eles descobriram o petróleo hoje é a maior renda per capita da Europa é a Noruega. Então eu gostaria muito que essa nova fase da Petrobrás através do Pré sal se transformasse em riqueza efetivamente para o povo do Brasil, pra que não tenha pescadores precisando do seu pescado pelo contrário, a Petrobrás tem como investir e enriquecer esse país por que temos hoje a maior jazida de petróleo do mundo. Nós temos Estados Unidos entrando no nosso petróleo aqui com muita fome através da Shell que é uma das companhias que estão aí disputando os leilões de petróleo, e nós sabemos que a contra partida para o desenvolvimento dessa nação efetivamente acontecer na educação, na saúde é zero. Nós sabemos que os royalties do petróleo no estado do Rio de Janeiro gerou uma cobiça enorme na corrupção, onde a gente tem um governador trancafiado na sala e vários outros políticos envolvidos nesse meio da corrupção, nesse óleo sujo que se chama corrupção, que mata a nação, que quebra as esperanças. É esse meu questionamento dessa noite, essa audiência pública ela tem que ser muito mais efetiva sim, tem que discutir as raízes dos problemas que leva uma nação hoje não acreditar nas suas instituições, que levem uma nação a clamar pra que todos que roubaram o dinheiro público dessa nação, inclusive da nossa querida Petrobrás sejam efetivamente punidos e outra coisa, e que não seja mandado pra suas mansões com a tornazeleira eletrônica cumprir prisão domiciliar, tem que ir pra masmorra, pra sofrer as consequências de quem rouba. Quem rouba

não é só ladrão de galinha e etc, mas o ladrão que rouba dinheiro público que poderia ter sido investido em educação, ciência e tecnologia, e não levar esse dinheiro como se fosse deles. O petróleo é nosso sim, não é de um grupo só de pessoas. Muito obrigado, boa noite.

Obrigado seu Moacir. Senhora Natália.  
Senhor Luiz da Silva.

Senhor Glauro Azevedo. O que acontecerá com os vazamentos dos poços, será que será assoreado toda a extensão causando mudanças no relevo da costa no futuro?

Mais uma dos representantes do fórum: há algum estudo que acompanhe possíveis modificações geológicas causada pela injeção de CO2 nas camadas do Pré sal?

Senhora Ana Lucia Ferreira. Quê estudos são feitos a níveis de prevenção de possíveis catástrofes como os maremotos, tsunamis e outros movimentos, de escavações tão profundas numa região outrora tranquila como essa região e agora tão requisitada por empreendimentos cada vez maiores?

Boa noite, mais uma vez senhor Glauco, ao representante do fórum das comunidades tradicionais e a senhora Ana Lucia. Tentar fazer um breve apanhado aqui das 3 perguntas que se inter-relacionam de alguma maneira. Antes de se iniciar a construção de um poço são feitos estudos geotécnicos de estabilidade de talude, ou seja, se o solo, como é que é a composição dele, qual que é o comportamento dele pra suportar a coluna do poço que vai ser instalado ali, se vai haver movimento sísmico, alguma coisa dessa natureza. Então esses estudos são feitos, são avaliados por técnicos altamente especializados e aí se toma a decisão de se construir o poço naquela localidade ou não. A bacia de Santos ela possui a maior bacia sedimentar que se tem notícia na costa aqui do hemisfério sul de forma que ela é bastante estável, então não se espera que hajam movimentações sísmicas, por isso que não existem terremotos nem tsunamis na costa brasileira, por esse simples fato, nós temos uma bacia sedimentar única, bastante grande, bastante estável então não tem movimento das placas tectônicas aquele que, se vocês lembrarem algum dia, elas batem uma na outra e causam terremotos, em alguns lugares do mundo isso é muito comum, são as falhas geológicas. No que respeita especificamente a retirada do petróleo isso já foi objeto de outra pergunta, vamos pensar que a camada, a rocha reservatória, de uma maneira muito grosseira e muito superficial, é igual uma pedra pome, sabe a pedra pome aquela que é usada pelos antigos mais, então ela é cheia de veios e espaços vazios, o petróleo tá nesses espaços vazios, quando o petróleo ele é retirado, pra seu aproveitamento econômico, a água do mar permeia e ocupa esses espaços, então não ficam espaços vazios e no que respeita a injeção de CO2 nas camadas do Pré sal, o que nós temos são estudos de reservatórios. Então nós injetamos esse CO2, ele ajuda inclusive na chamada recuperação do petróleo ou seja ele facilita a produção do óleo, a elevação do petróleo pela coluna do poço. Não se espera fratura do solo, mesmo por que nós estamos falando de 5km mais ou menos, aquela figura ali se vocês considerarem de 2 a 2 km e meio de sal mais 1 de petróleo ou seja tem uma camada, uma tampa bastante expressiva pra esse CO2 que fica no reservatório então não se espera que ele cause alguma fratura por que teriam muitos

quilômetros pra isso acontecer então efetivamente o CO2 como nós conhecemos é que ele ajuda na recuperação do petróleo do poço.

Vai ter alguma tampa quando tirar a árvore de natal? Todos os “postos” (...) terão suas árvores de natal.

Sim, terão.

Quando acabar o petróleo, o quê que vai fazer?

Aí tem um projeto de desativação que o Ibama avalia mas basicamente consiste no seguinte, se retira essa árvore de natal, se faz uma cimentação de toda a coluna do poço, e se coloca um “quepe” uma tampa em cima. Isso é o que se pratica no mundo inteiro.

Jaqueline Maximo.

José Marcos Castilho.

Expedito de Melo. Boa noite, boa noite a todos, meu nome é Expedito de Melo, presidente da colônia dos pescadores “aqui do 16”, Itacuruçá, município de Mangaratiba. Eu tô um pouco até cansado, mas eu vou tentar passar o meu objetivo aqui. Em questão aqui da nossa baía de Sepetiba eu acho que colegas aqui da nossa região já passaram os problemas nossos lá, eu acho que algumas coisas realmente vocês vão ter que olhar com um pouco mais de cuidado, eu até gostaria de passar ao membro aí que é o representante da Petrobrás, pra não esquecer que a Petrobrás é brasileira e é dos brasileiros, por que quando se referia aqui as coisas boas, ah por que a instalação do empreendimento é aqui na bacia de Santos, quando falar aí alguma coisa ruim, é a “TransPetro”, eu acho que “TransPetro” e Petrobrás pra mim é uma coisa só, eu não sei se o entendimento da empresa é esse. Se não for assim, eu acho que nós brasileiros temos que unificar isso por que a Petrobrás ela tem que ser responsável desde a tirada do óleo até o seu destino final. Por que não adianta, poxa vida, lá no petróleo lá no Pré sal não dar problema nenhum mas chega aqui na “TransPetro” como já houve 2 vezes, derramar óleo e acabar com a nossa produção nós não podemos pescar nem fazer mais nada naquela baía, quer dizer uma baía que tá destruída desde 2015 como alguns colegas já falaram recebem aí um valor tão insignificativo que não dá pra nada. Então aproveitando esse momento eu gostaria de falar e pedir também aí pra o representante do Ibama, vamos pensar em realmente que os pescadores tenham direito a uma porcentagem aí desse royalty, nós sabemos que o município recebe royalty, o estado e a união, mas vamos ver se nós possamos passar isso não sei se através da câmara de deputados, alguma coisa mas que abra esse caminho, esse diálogo, já que nós estamos fazendo um Pré sal que tá começando agora e se Deus quiser vai dar tudo certo por que a riqueza realmente do nosso país tá através desse petróleo, para que nós pescadores tenhamos o direito, não é eu tô falando questão do royalty não é de dinheiro não, é com esse fundo criado, não sei uma participação nesse fundo, que nós vamos dar estudo aos nossos filhos, os nossos netos, por que eu vejo aí nego falar: ah é o pescador artesanal que tá lá na ponta não sei o que, eu pergunto nesse estudo, alguém perguntou pra esse filho ou neto de pescador se querem ser pescadores? Acredito que não gente, vocês podem aí, pede aí a esses órgãos que fazem levantamento, eu duvido principalmente eu falo na minha região



na baía de Sepetiba, de cada 100 filho de pescador eu duvido que 4 queiram ser pescador, que nem o pai foi, é e os avós. Então gente eu peço a você, ao representante aí da Petrobrás que estude isso aí, é um pedido e quero que seja condicionante também esse pedido meu, que seja por um estudo, levantamento, pra uma outra audiência debater esse tema. Vamos tentar gente, através desse recurso, esse mínimo recurso não sei a porcentagem que pode ser, mas vamos começar a pensar nisso, nos filhos dos pescadores, a Petrobrás passando um pequeno fundo, pode ser até direto ao município como acontece mas não ser administrado pelo município por que senão o cara pega o nosso dinheiro, pega o fundo pra fazer campanha, aí se você for do partido do prefeito tem dinheiro, se não for não tem. Então vamos pensar eu peço até aí a todos vocês que estão aqui, eu fico até triste como nós pescadores moramos bem mais longe, não sei a distância de cada um aqui, estamos até o final, até por que eu tô falando agora, mas poxa seria interessante que numa audiência pública todos que viessem aqui passar os seus problemas aí ficasse aqui prestando atenção no problema dos outros. Quê adianta agora uma minoria aqui ouvindo de repente uma coisa séria, é uma coisa que tá acontecendo com nós todos brasileiros. Então gente fica aqui o meu recado, fica aqui o meu pedido como condicionante desse licenciamento e que haja esse estudo, haja esse pedido não sei de que forma vai ser feito, é a câmara de deputado ou não, não sei daonde vai partir isso. Por que quando houve a situação de um maluco deputado lá que criou um projeto de lei que foi aprovado, os outros estados que não tem nada a ver com petróleo receber o petróleo e até hoje estão recebendo. Por quê que nós que vivemos no mar não podemos ter esse direito? Então fica aqui o meu pedido, o meu recado pra todos vocês, se puder ajudar, se não puder a gente parte pra outro caminho mas muito obrigado a todos.

Expedito, boa noite, obrigado pela sua contribuição, o senhor tá certo, a “TransPetro” e a Petrobrás são empresas diferentes, inclusive tem CNPJ distintos, tem diretorias distintas e a Petrobrás não tem gestão sobre a “TransPetro”, não é a mesma empresa. Então efetivamente eu não tenho competência, competência na acepção da palavra pra falar em nome da “TransPetro” nem tampouco a “TransPetro” pode falar em nome da Petrobrás. São empresas com razão social totalmente distintas. E é importante lembrar que esse projeto é um projeto da Petrobrás, não é da “TransPetro”. Importante destacar que a questão de royalties, distribuição de royalties é de competência do congresso nacional. Hoje temos notícias que tem mais de 20 projetos em tramitação mas não há o que fazer, por que também, por quê daria dinheiro, por exemplo, aos pescadores e não aos motoristas de caminhão? Qual seria a diferenciação, qual seria o critério? Então esse tipo de coisa quem define efetivamente é o congresso nacional.

É aquele ditado, entendi mas não compreendi. Quer dizer, a questão então, uma “TransPetro” dessa, toda a responsabilidade, aliás, as irresponsabilidades são dela, né? Por que quando chega pra ver um vazamento o que vai acontecer, a produção do mar, com certeza vai ter muito mais produtos girando em cima dessa tubulação que deve ser uma tubulação, a gente chama esse oleoduto aí de Angra até Manguinhos que deve ser uma coisa bem antiga e se o projeto correr tudo certo daqui a pouco a (...) deve estar recebendo esse petróleo aqui também, ou do contrário de Niterói, e com certeza lá na frente a gente já sabe, vamos ter que criar óleo, beber óleo sei lá alguma coisa assim. Muito obrigado.

José Helio Nunes da Silva. Boa noite, meu nome é José Helio Nunes da Silva eu sou (...) de Arraial do Cabo e primeiramente eu gostaria de lembrar que, conforme foi ponderado agora há pouco, a gente sabe que a audiência hoje aqui é a respeito da região sul, o estado do Rio, que vai estar sendo efetivado aqui mas o projeto conforme está sendo discutido ele abrange não só o estado do Rio como parte do estado de São Paulo também conforme foi mostrado. A minha colocação é a seguinte, a respeito do que foi ponderado já hoje, os helicópteros que trafegam em baixa altitude, eles estão sim causando impacto na região nossa em Arraial do Cabo. Existe uma área de APP composta no município que percorre cerca de 30km, 25km de área de APP. Essa área não teve estudo de nada sobre isso, sobre o impacto causado por exemplo pelas aeronaves, sendo que ainda tem outros tipos de impacto que isso vai ser causado na região. Existe 4 tipos de vegetações em apenas 30km de costa, que são vegetação da mata atlântica, caatinga nordestina, da restinga natural daqui do estado do Rio e são espécies únicas no Brasil inteiro. Em apenas 25km você tem 4 tipos de mata ciliar. Você veja que a gente está no sudeste do estado do Brasil e nós temos restinga representando plantas do deserto, a caatinga do nordeste, da mata atlântica nossa da costa brasileira, tudo dentro de um espaço de 25km. Veja a quantidade de espécies que tem localizada naquela região. De pequeno, médio e grande porte. Grande porte dentro de um limite do ecossistema. Além disso nós temos 500m de faixa de arEIA em uma certa parte dessa reserva, são 500m de extensão entre o mar aberto e a laguna de Araruama. Essa laguna de Araruama ela recebe os peixes que sobrem em migração daqui da costa sul, recebe esses peixes pra fazer a procriação, que grande parte da laguna ela é de baixa profundidade com isso as águas são relativamente quentes, então dezenas de espécies de peixes procriam ali naquela região. Isso sim está sendo afetado pelos helicópteros que passam em baixa altitude causando vibração de solo, isso é público e notório pra qualquer pessoa que tiver em solo, ser humano, e existe uma limitação auditiva. Agora imagine uma espécie que é altamente sensível na parte auditiva? Isso com certeza causa sim então a gente tá discutindo aqui a respeito da bacia de Santos e o litoral sul do Rio, mas esse projeto (...) afeta todo o ecossistema, isso é real, ultimamente, no dia 28 do mês anterior até ontem a presente data, eu tive monitorando a costa da praia, os peixes, os cardumes eles estão desorientados, isso é um fato, é comprovado. Se fizer uma pesquisa de, aqui digo Angra, aconteceu semana passada por exemplo, aconteceu os peixes estão nadando no sentido da arEIA, isso não é normal, eu não sou pescador mas qualquer pescador pode comprovar isso. Então tá tendo sim algum tipo de impacto nos cardumes de peixe migratório. Por que eles usam toda essa costa aqui como migração em busca de águas quentes, exatamente passam naquele trecho, é um corredor de passagem de migração, tanto dos cetáceos quanto dos cardumes de peixe que (...) na costa. Então a minha colocação é isso, apenas uma ponderação né, pra que se for possível alguém faça uma visita pra essa área que eu tô falando que é de grande impacto social, econômico e do meio ambiente também, é isso, muito obrigado.

Associação dos moradores da Vila Velha.

Nilton Machado Pereira. Todo esse movimento próximo as áreas de reprodução de espécie tipo baía de Sepetiba não será mais prejudicado pois já sofremos essa falta de cardumes.

Senhor Nilton, como foi dito anteriormente, as embarcações de apoio da bacia de Santos elas usam o porto do Rio de Janeiro e de Niterói, então é considerado um cone na saída da baía como navegação e efetivamente não se espera que haja nenhum trânsito nenhum incremento no trânsito de embarcações na baía de Sepetiba, não haverá.

Quantos navios plataformas FPSO serão alocados e quantos navios farão o transporte, vocês acham que essa quantidade de embarcações não interfere na reprodução de cardumes?

É a mesma resposta que eu dei anteriormente, só acrescentando que serão 12 unidades de produção nesse projeto o etapa 3.

Vocês dizem que o ruído e a iluminação não interfere no fluxo de cardumes que se dirige aos locais de reprodução, o Ricardo vai responder.

Na avaliação de impacto ambiental foi avaliado o impacto da iluminação e do ruído, só não foi possível quantificar esse impacto, mas a avaliação de impacto ambiental considerou isso, é um dos impactos identificados decorrentes da operação desse empreendimento.

Eu gostaria só, eu fico satisfeito com a resposta da pergunta, mas tem uma coisa que nós fizemos lá na associação da qual eu sou o presidente, fizemos um trabalho pra discutir o rio e foi colocado lá e eu gostaria de trazer pra vocês que eu lembrei, sobre a questão do monitoramento pesqueiro. Foi uma questão levantada que é feita nas embarcações, nós gostaríamos que fosse colocada uma condicionante onde tem que ser feito com pescador artesanal, por que quando você vai ver as embarcações ali que vem de fora e você verifica a quantidade de peixe ali, você tá vendo a quantidade de peixe da pescaria profissional, da pescaria lá de fora. Pescador artesanal não tá sendo verificado a quantidade de pesca que ele recolhe então nós estamos solicitando em nome, tiveram 85 pescadores na reunião preparatória pra gente vir aqui, que houve esse questionamento, que o monitoramento pesqueiro fosse feito através do pescador artesanal e com pessoas que conheçam peixe, não vão botar lá gente que vai ver uma sardinha, diz que é um cação. Obrigado.

Edervaldo Viana Campos. Com a implantação das plataformas em Santos pode de repente ficar fundeado algum navio na costeira da Ilha Grande?

Sim, pode. A enseada do Bananal é uma área definida pela marinha do Brasil pra por exemplo fazer testes de mar das embarcações que fazem manutenção ou como são aqui no estaleiro da “BrasFels”.

Pergunta do fórum de comunidades tradicionais. Os navios aliviadores não fazem parte do escopo desse licenciamento? Como garantir que não haverão impactos efetivos e potenciais vindos do trânsito desses navios?

E também a mesma entidade: gostaria de saber por que é dito que a interferência na atividade pesqueira industrial pelo trânsito de embarcações de apoio não impactam



unidades de conservação. A limitação da área de pesca industrial não pode aumentar a pressão sobre áreas pesqueiras dentro de unidades de conservação?

Bom, ao prezado representante do fórum de comunidades tradicionais, não, os navios aliviadores não fazem parte do escopo desse licenciamento eles seguem outros regramentos que não o licenciamento ambiental federal conduzido pelo Ibama.

Quando se considerou o impacto das embarcações de apoio na pesca industrial se considerou que a pesca industrial tem uma mobilidade muito maior do que a pesca artesanal ela consegue alcançar distâncias maiores e tem uma cobertura maior podendo evitar a interferência da rota das embarcações de apoio. Quanto a relação da pesca industrial com as áreas pesqueiras dentro das “UC’s” nós não identificamos essa possibilidade, as “UC’s” que são unidades de conservação costeiras, muito próximas da costa e a pesca industrial acontece em profundidades maiores e distâncias maiores do que a localização das unidades de conservação, o que se identificou de impacto em unidade de conservação foi justamente nas rotas das embarcações de apoio, se não me engano 24 unidades de conservação na baía de Guanabara algumas delas ou a própria área da unidade de conservação atravessada pelas embarcações pesqueiras ou a área de sua zona de amortecimento.

Wagner Martins Cruz. Como ficam as condicionantes que ainda não foram realizadas na etapa 1 e 2? Elas acumulam? Se possível informe as principais não cumpridas.

Bom senhor Wagner eu posso falar como responsável pela gestão ambiental da bacia de Santos, nós não temos condicionantes não cumpridas, o que temos é 1 especificamente não iniciada por que ela ficou pelo menos 4 anos e meio em discussão com o Ibama, que é o projeto de caracterização de territórios tradicionais que agora encontra-se em contratação. Todas as demais condicionantes da etapa 1 e 2 estão em cumprimento pela Petrobrás.

Como eu disse, durante o processo de licenciamento, ele não se interrompe na emissão da licença. Então hoje o status atual é que as condicionantes efetivamente da etapa 1 e 2 estão em cumprimento. Como foi dito, existem algumas que ainda estão em fase de contratação, mas efetivamente elas hoje encontram-se em algum nível de atendimento. O que não quer dizer que ao longo do tempo não tenham ocorrido descumprimento dessas condicionantes. Ocorreram, e a Petrobrás foi autuada, sofreu as sanções previstas em lei por esses descumprimentos, foi autuado e o Ibama agiu de forma a conduzir a regularização da situação que é o status que encontramos hoje.

Obrigado pela resposta eu só queria fazer um cumprimento e aproveitar, eu sei que não é o espaço da audiência mas aproveitar a presença do Ibama por que nós temos aqui Angra 1, Angra 2 e Angra 3 e não tem clareza das condicionantes desse empreendimento, então eu queria reforçar ao Ibama e pedir que vocês colaborem conosco no sentido de ser transparente nessas questões aqui das condicionantes da usina de Angra 1, Angra 2, Angra 3 e aqui também como morador de Parati, como liderança, que o Ibama também revise a questão da audiência pública, nós

estamos aqui com os olhos fechando e vamos ter que voltar pra Parati ainda por conta do horário dessa audiência. Eu sei que é difícil agradar a todos mas começar as 18h uma audiência praticamente impossibilitam as pessoas que moram na costeira, que moram nos municípios adjacentes e aí a gente tem que ir embora agora numa estrada por conta desse horário de audiência pública. Mas valeu, obrigado pelo esclarecimento.

Luana Carvalho. Como seguir com a etapa 3 sem resolver as condicionantes da etapa 1 e 2?

Eu acho que foi respondido.

Michele Carvalho.

Marilda de Souza Francisco. Se tudo é projetos e planos, se sabe que nem todos os projetos e planos não são postos em prática. Quem controlar tudo isso, cobrar essas empresas?

Senhora Marilda eu posso acreditar que a senhora está falando das condicionantes de licença, que viram projetos, planos de trabalho, que são colocados em práticas pelo empreendedor no caso a Petrobrás e quem fiscaliza é o Ibama, se nós não cumprimos, foi dito aqui pelo representante do Ibama, que autua a Petrobrás como já aconteceu no passado, acho que é isso.

Senhora Marilda como o colega Itagiba falou agora há pouco, quando a Petrobrás não cumpre algum programa ou projeto, o Ibama costuma autuar. Então recentemente houve autuação por não cumprir algum programa.

Do fórum de comunidades tradicionais, gestão de condicionante. Tendo em vista que a maioria das comunidades tradicionais na costa verde não tem amplo acesso ao Rima, em mídia impressa ou via site da Petrobrás, sugere-se como condicionante que a Petrobrás seja obrigada a produzir um conjunto de vídeos explicativos com conteúdo do Rima que possam ser facilmente compartilhados via *whatsapp* ou outras mídias sociais atingindo uma maior quantidade de pessoas e desobrigando a necessidade de letramento para sua contribuição.

Tá registrada a sugestão e vai ser avaliada.

Também do fórum de comunidades tradicionais, gostaria de saber por que não foi considerada a perturbação do “nécton” ou comunidade “bentônica” devido ao descarte dos efluentes do teste de “estanqueidade” na fase de instalação, impactos efetivos no meio biótico. Creio que possa interferir em taxas de predação e interferências que não temos conhecimento, mesmo não sendo tóxico.

Eu precisaria de um esclarecimento pra prosseguir na resposta dessa pergunta, é teste de “estanqueidade” aonde? Foram embora? Por que nós não fazemos teste de “estanqueidade” nas unidades de produção.

Considerações finais, contatos.

Não foram protocolados documentos durante a audiência pública, e a audiência contou com 225 participantes. As 23h37 encerramos a audiência pública eu agradeço a todos a participação e a paciência.





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS  
NATURAIS RENOVÁVEIS  
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL  
COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO DE  
EMPREENDIMENTOS MARINHOS E COSTEIROS

**ATA SUMÁRIA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA CGMAC/DILIC/IBAMA Nº 3/2018**

**EMPREENDIMENTO /** Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental –  
**ATIVIDADE:** RIMA, do Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e  
Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal, Bacia de Santos –  
Etapa 3.  
**PROCESSO IBAMA Nº:** 02001.007928/14  
**DATA:** 13.03.2018  
**LOCAL:** Angra dos Reis/RJ

Aos treze dias de março do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas e vinte e cinco minutos, no Iate Clube Aquidabã (Praia no Anil, 213 – Centro), iniciou-se a Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA referente ao Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal, Bacia de Santos – Etapa 3. A presente ata foi lavrada de acordo com os procedimentos definidos pelo IBAMA no Regulamento da Audiência Pública e em atendimento à Resolução CONAMA nº 009, de 03 de dezembro de 1987. Participou da Audiência um intérprete de libras. A cerimônia teve início após o rito do hino nacional, quando o mestre de cerimônia comunicou sobre a distribuição do EIA-RIMA e sobre o relatório de divulgação da Audiência, ambos disponíveis para consulta no auditório, e informou a composição da mesa diretora da Audiência Pública, presidida pelo Sr. Antônio Celso Junqueira Borges, Coordenador Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros - CGMAC/DILIC/IBAMA, tendo como Secretário Executivo o Sr. Itagyba Alvarenga Neto, Coordenador de Produção da COPROD/CGMAC/DILIC/IBAMA; o Sr. Marcos Vinícius de Mello representando a Petrobras, que fez breve fala institucional, saudando os presentes e explicitando a disponibilidade para dirimir dúvidas sobre o empreendimento; o Sr. Ricardo Simonsen e a Sra. Fabiana Bonani, representantes da empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. O presidente da mesa passou orientações regimentais da Audiência, explicou o funcionamento da mesa de apoio do IBAMA e passou a palavra para o Sr. Itagyba Alvarenga, que realizou a apresentação institucional, explicitando que o licenciamento ambiental é um processo de avaliação de impactos e riscos ambientais, a partir da análise do estudo de impacto ambiental (EIA) e da imposição de medidas de gestão ambiental, sendo papel do Ibama exigir o menor impacto possível. A Audiência Pública tem por finalidade expor aos interessados o conteúdo desse estudo, dirimindo dúvidas e recolhendo dos presentes as críticas e sugestões a respeito do EIA-RIMA, estando a equipe técnica responsável pela análise presente na Audiência, pois é o momento onde o estudo ainda está em análise, com possibilidade de mudanças e correções. Em seguida, o Secretário Executivo da Audiência falou sobre a dinâmica do processo de licenciamento de petróleo e gás, as atribuições e competências do IBAMA e as etapas correspondentes, desde a apresentação da ficha de caracterização do empreendimento pelo interessado até a emissão, ou não, da licença ambiental, quando se inicia o acompanhamento do seu



cumprimento. Apresentou o cronograma do processo da Etapa 3, com a emissão do Termo de Referência em 10 de julho de 2015 até a emissão, no dia 26 de fevereiro, do primeiro parecer sobre o Estudo de Impacto Ambiental; e explicitou que toda a documentação sobre o processo é pública e disponível para consulta, indicando os contatos (telefones/endereço eletrônico) correspondentes. Às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, o Sr. Marcos Vinícius, gerente setorial da Petrobras, iniciou a apresentação pelo histórico das atividades da empresa na Bacia de Santos, indicando os empreendimentos de exploração, produção e escoamento de petróleo e gás já instalados e os previstos que já possuem licenças emitidas, explicitando os volumes de óleo e gás produzidos desde 2011 e as projeções de produção sem considerar a operação dos empreendimentos da Etapa 3. Em seguida foram apresentadas as características da área Pré-sal e as características operacionais e econômicas dos empreendimentos propostos e seus cronogramas (Etapa 3: 1 TLD – Teste de Longa Duração; 9 Sistemas de Produção Antecipada; 1 Piloto de curta duração, 12 Desenvolvidos da Produção 1 Piloto de longa duração), falando da localização e do funcionamento das estruturas componentes; arranjos submarinos; volumes de produção e escoamento de óleo e gás; transporte (alívio) do petróleo por aproximadamente 30 (trinta) navios aliviadores (explicitando que o transporte não é escopo do licenciamento em epígrafe); transporte do gás por gasodutos; medidas de controle e de segurança; e utilização das bases de apoio. Por fim, o Sr. Marcos Vinícius apresentou as justificativas para o desenvolvimento dos empreendimentos propostos e o cenário sem o desenvolvimento da Etapa 3. Após encerrada a apresentação, às dezenove horas e um minuto o mestre de cerimônia chamou o Sr. Ricardo Simonsen, representante da Mineral Engenharia e Meio Ambiente, empresa responsável pela elaboração dos estudos ambientais (EIA-RIMA) para o licenciamento da Etapa 3. O Sr. Simonsen apresentou as justificativas para a delimitação da área de estudo adotada para posterior delimitação da área de influência, indicando todos critérios utilizados; os diagnósticos realizados para caracterização dos meios físico, biótico e socioeconômico, destacando os impactos ambientais operacionais e potenciais, descrevendo os mais importantes que podem ocorrer e suas classificações; alguns resultados de projetos continuados condicionantes de licenciamento (abrangentes para todos os licenciamentos da empresa na Bacia de Santos) referentes às Etapas 1 e 2 do Pré-sal, como os projetos de monitoramento do tráfego de embarcações e monitoramento da atividade pesqueira; os riscos ambientais; as medidas mitigadoras e compensatórias e as ações para enfrentamento de incidentes como vazamento de óleo, descrevendo as propostas elaboradas para os projetos ambientais de mitigação/monitoramento/compensação e plano de emergência a serem continuadas (potencializadas)/implementadas na Bacia de Santos, considerando o aporte da Etapa 3, finalizando às dezenove horas e quarenta minutos. Após a apresentação, o mestre de cerimônia anunciou a abertura das inscrições para realização de perguntas orais na mesa de apoio do IBAMA. Fez-se um intervalo de cerca de 30 (trinta) minutos. Reabrindo a sessão o Sr. Antônio Celso Junqueira Borges convidou para compor a mesa dos debates o Sr. Itagyba Alvarenga Neto, como secretário executivo; o Sr. Marcos Vinícius de Mello representando a Petrobras; o Sr. Ricardo Simonsen e a Sra. Fabiana Bonani, representantes da empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Iniciaram-se os debates e o esclarecimento das perguntas escritas. Os temas abordados foram os seguintes: (1) geração de empregos; impactos do descomissionamento na manutenção de empregos; (2) capacitação de mão-de-obra; necessidade de reativação de programa de capacitação; (3) existência de danos ambientais e impactos socioeconômicos; (4) execução de conteúdo local; (5) vazamento de óleo e impactos à pesca; infraestrutura de emergência; indenizações; o caso de vazamentos de óleo no Tebig (Transpetro), que afetaram e podem continuar afetando a Baía de Sepetiba sem solução adequada para os pescadores afetados; (6) utilização de infraestrutura de apoio; (7) cumprimento/não cumprimento de condicionantes e seguimento do licenciamento; (8) abertura do Pré-sal para empresas estrangeiras; (9) solicitação de realização de Audiência Pública em Itaguaí – base de apoio; (10) impactos do tráfego de embarcações, principalmente na pesca; (11) consideração da fabricação de embarcações e plataformas no meio socioeconômico; (12) retirada de Mangaratiba e Itaguaí da área de influência;



(13) monitoramento e controle de espécies exóticas/invasoras; (14) benefícios/compensações para Angra dos Reis e Parati-Mirim; (15) consequências geológicas da retirada do petróleo dos campos produtores; (16) impactos em unidades de conservação; (17) sugestão de condicionante ambiental para o licenciamento; (18) área de influência x área de risco; (19) denúncia de lançamento de resíduos contaminados por empreendimento não identificado no Píer da Madeira. Durante a Audiência, nas réplicas de perguntas escritas, várias vezes foi solicitado outro formato para a realização de Audiências Públicas, considerando dia/horário/local de realização, visando maior participação do público interessado. As perguntas orais: (1) Ronaldo dos Santos, do Fórum de Comunidades Tradicionais, comentou sobre a importância da Audiência Pública mas ressaltou que precisa haver uma melhoria no formato para que o diálogo seja mais democrático, esclarecedor, eficiente e menos protocolar. Como integrante de comunidade quilombola reivindica a realização de consulta pública livre e informada, conforme determina a OIT, mencionando as transformações socioeconômicas nos territórios e um futuro incerto (etnocídio) em função do impacto da indústria e a importância da execução do Projeto de Caracterização dos Territórios Tradicionais, que retira as populações tradicionais da invisibilidade; (2) Ticote, do Fórum de Comunidades Tradicionais Pouso de Cajaíba, sobre impactos ao território pesqueiro questiona a minimização dos impactos à pesca em função da distância do empreendimento, mencionando a importância do tráfego intenso de embarcações, resíduos despejados pelas embarcações, colisões, ancoragem, fundeio (mencionou 42 navios na Baía da Ilha Grande em um único dia); fala ainda sobre restrição de pesca nas UCs e o impacto cumulativo dessa proibição; e o licenciamento das áreas de fundeio, pois os navios não respeitam as áreas de pesca; (3) Júlio, do Fórum de Comunidades Tradicionais, Aldeia Sapucaí-Bracuí, foi ao palco para mostrar sua existência e reivindicar visibilidade; menciona que todos os grandes empreendimentos afetam as populações tradicionais; que é vendido um desenvolvimento que não beneficia nunca as populações tradicionais mas o contrário, causando grande interferência nos territórios e modos de vida; menciona os impactos à biodiversidade (cita desastre de Mariana como exemplo); (4) Nelson Cordeiro, NEA-BC Arraial do Cabo, pergunta ao Ibama sobre a disponibilidade/publicidade das Atas das Audiências; pergunta porque não constam impactos negativos na Região dos Lagos; reclama que pessoas de Arraial do Cabo não tiveram acesso à esta Audiência Pública e custearam sua presença com recursos do NEA-BC e, por fim, reclamou da postura que considerou ostensiva do segurança quando o indígena subiu ao palco; sobre o TR, indicou vários pontos que não foram considerados no EIA-RIMA em relação à Arraial do Cabo; (5) João Carlos Rabelo, Secretário de Desenvolvimento Econômico de Angra dos Reis, em nome da prefeitura pergunta porque os impactos em Angra e Paraty têm classificação e tratamento diferenciados; fala sobre os impactos da indústria de E&P da bacia de Campos na região dos lagos e menciona um mesmo destino para a região da Bacia de Santos, especialmente em Angra dos Reis, solicitando o máximo de rigor do Ibama para evitar os grandes impactos negativos (indicando o rigor desproporcional do Ibama na fiscalização da pesca); reivindica a ampliação do Tebig em função da grande movimentação de navios em função do Pré-sal; sugere como condicionante que a construção das plataformas (50%) seja feita no Brasil com mão de obra local; por fim fala que as populações tradicionais são muito faladas pelos governantes mas pouco observadas na prática; (6) Paulo Carvalho, da Secretaria de Meio Ambiente de Angra dos Reis, informou que vai oficialar ao Ibama uma análise do Rima, pois foram verificadas várias inadequações; questionou a ausência de Angra dos Reis na área de influência; (7) Júlio Magno Ramos, armador de pesca, presidente da Coopescar, reitera o receio da região da Bacia de Santos se equiparar em degradação à Bacia de Campos; fala sobre o ordenamento pesqueiro e defeso e o impacto positivo no estoque, para confrontar o posicionamento de representante da Petrobras que atribuiu o declínio da pesca à sobrepesca (pesca industrial); perguntou sobre estudos de migração de espécies que podem ser impactadas pelos empreendimentos (indicando que a migração da sardinha pode estar impactada pelo tráfego de embarcações); perguntou sobre os impactos da área de exclusão de pesca; perguntou se pode ser condicionado pelo Ibama uma percentagem de destinação de *royalties* para a pesca; (10) Marilda de Souza Francisco, da Nova Central Sindical, relacionando o



petróleo com os plásticos na natureza (e proliferação de mosquitos) perguntou sobre quais são os investimentos decorrentes dos empreendimentos para o ser humano (os investimentos são para fauna, flora, etc), mencionado o impacto da grande afluência de população; perguntou sobre a finitude do petróleo e os problemas/passivos gerados, que vão permanecer e qual a consequência da retirada do petróleo dos seus campos no fundo do mar; (11) Silvia Chada, servidora pública de Angra dos Reis, falou da importância da Audiência Pública e da sua fragilidade, reiterando fala anterior que reivindica avanços no modelo (citou a fragmentação dos processos; fracionamento de responsabilidades pela Petrobras com a utilização de subsidiárias como a Transpetro, com licenciamentos próprios; chegada de outras empresas para explorar o Pré-sal e divisão de responsabilidades, principalmente nos casos de vazamento); perguntou sobre a eficácia/eficiência da modelagem e se no caso de vazamento e se a água contaminada do mar correria o risco de ser captada para o resfriamento dos reatores das Usinas Nucleares (indagou se essa possibilidade foi considerada); (12) Moacir Luiz Souza Filho, da Nova Central Sindical, falou que hoje a Petrobras não é mais o orgulho nacional, mencionando os casos de corrupção revelados pela operação Lava Jato, privatizações, venda do Pré-sal, etc; reivindicou que o Pré-sal sirva para melhorar a vida dos brasileiros (com investimentos em educação, saúde, habitação, ciência e tecnologia); (13) Expedito de Melo, Presidente da Colônia de Pesca de Itacuruçá, referenciou os problemas já levantados sobre a baía de Sepetiba; falou que considera Petrobras e Transpetro como a mesma empresa e que ambas têm responsabilidade nos desastres ocorridos na região; pediu abertura do diálogo sobre a questão dos *royalties*, pois os pescadores não têm sido contemplados, nem mesmo nas discussões sobre a destinação dos recursos; relatou que hoje ninguém mais quer ser pescador e solicitou outra audiência para debater esse tema; questionou a destinação política dos recursos, de acordo com a filiação partidária; (14) José Hélio Nunes da Silva, de Arraial do Cabo, falou dos ventos de baixa altitude causando impactos na região de Arraial, inclusive em área de APP. Espécies únicas na região sudeste, de restinga, estão sendo afetadas; falou sobre os peixes migratórios que chegam à laguna de Araruama para reprodução e que os ventos de baixa altitude estão causando impactos nos estoques de tais espécies, principalmente na região centro-sul do RJ. Peixes de cardume estão desorientados, conforme observado em Maricá, onde os peixes estariam nadando em direção à areia, atraindo também os cetáceos; solicitou a realização de visita na região para verificação dos fatos. O presidente da mesa informou que o encaminhamento de documentos sobre o Licenciamento Ambiental ou sobre o Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA do empreendimento Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal, Bacia de Santos – Etapa 3, podem ser encaminhados para o e-mail [CGMAC.sede@ibama.gov.br](mailto:CGMAC.sede@ibama.gov.br) ou para o endereço: Praça XV de novembro, nº 42, 9º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ no prazo de 10 (dez) dias úteis. Todos os pontos foram esclarecidos pela mesa, pelo IBAMA, pela empresa de consultoria e por técnicos da PETROBRAS com conhecimento específico sobre os temas perguntados. A Audiência Pública contou com a presença de 225 (duzentos e vinte e cinco) pessoas. Não foram protocolados documentos durante a Audiência Pública. O Sr. Antônio Celso Junqueira Borges fez suas considerações finais e, às vinte e três horas e trinta e sete minutos do dia treze de março de dois mil e dezoito, considerou válida e encerrada a Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA referente ao Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal, Bacia de Santos – Etapa 3. Lavrou esta Ata a Analista Ambiental da CGMAC/DILIC/IBAMA, a Sra. Lilian Maria Menezes Lima, que assina com os demais representantes.

*Antônio Celso Junqueira Borges*  
Coordenador Geral CGMAC/DILIC/IBAMA  
Presidente da Mesa Diretora da Reunião Pública



*Itagyba Alvarenga Neto*

Coordenador de Produção da COPROD/CGMAC/DILIC/IBAMA  
Secretário Executivo



*Marcos Vinicius de Mello*

Gerente Setorial de Meio Ambiente UOBS  
PETROBRAS



*Ricardo Simonsen*

Mineral Engenharia e Meio Ambiente



*Lilian Maria Menezes Lima*

Analista Ambiental  
CGMAC/DILIC/IBAMA









**Audiência Pública para discussão do EIA/RIMA DA  
ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E  
GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS -  
ETAPA 3**

Data: 13/03.2018

**Horário: 18:00h**

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
ANA CLARA DE LOS REYES	Aventureiro - Ilha Grande	16 981100908
NESTOR J. ESPINGOLA	MARINAS. 1	21 992174145
Luiz Fernando	Ponta Leste	29 994016393
Jaime Ribeiro	Ponta Leste	21 369824405
CAPIVARI, VAL SOUT. BRASIL	MORRO DA GLÓRIA E	24 499490924
Roberto M. Cardoso	CTA SERVIÇOS em Meroá.	12 981607390
Ornatangy	CTA Meio Ambiente	21 995949687
	Vila Histórica Mombuca	024 998323011
Indústria e Comércio	ILHA DE JAGUARUNA	9 7256-7009
ESPÓSITO L. MELLO	COLOMIA DA PESCADORES	972925611, MEUNATO
Olavo Espinoza	Ilha de Jaguaruna	
Elaine de Souza Agostini	Ilha de Jaguaruna	24 999240885
Luiza de Jesus Agostini	Ilha de Jaguaruna	24 999460393
Ricardo Peres	MARINAS	24 988010001
Ministério de Fretes Reis	Mineral Engenharia	(16) 99949-7072
Patricia Cristina	Parati. Minirun	24.9985.63.94
SYLVIA CHADA	PRATA DO JARDIM / ICMBO / SP	24 362-9885



SERVIÇO PÚBLICO  
FEDERAL  
MMA - IBAMA

**Audiência Pública para discussão do EIA/RIMA DA  
ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E  
GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS -  
ETAPA 3**

Local de realização: Angra dos Reis/RJ

Data: 13/03.2018

Horário: 18:00h

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
LEVI FIORENTIN	VILA DA PETROBRÁS	(24) 999912036
Roberto César Franchi	Anderson José	(24) 999264663
aprilada de S. Francisco	Braçuí	(24) 988142696
Vera Souza	Ilha de Fajã	(24) 998115259
Ymanda L. Faria	Cachoeirinho/Paraty	(24) 99999-2454.
Dr. Carlos Nogueira	ILHA DE ITACURUCA	(21) 988678785
Andrea Gallo Xavier	Rio de Janeiro	(21) 965668006
PEDRO HUGO FERNANDES TEIXEIRA	DELARIS - SÃO BENTO	(24) 99921-1206
AUGUSTINA MARTINI	VILA VELHA A. REIS	(24) 99918-9571
HELDER FERREIRA RG: 06232065-0	Rio de Janeiro/HF CONSULTORIA	Al. Ref. Duque Carlos, 400, 2º andar (24) 991043044
Luiz Eduardo S. Moraes	Av. Mac. Floriano 4530	JUCA - RJ
Foz Helio M. S. J.	Figueira: ARRAIAL	(22) 981521590
Paulo CARVALHO FILHO	VILA VELHA - A. REIS	(24) 97401-9943
Jaqueline M. Moreira	COMPIR / A. REIS	(24) 999610848/jaqueline.moreira@gmail.com
Osvaldo da	conceição	(24) 999325650
JOÃO CARLOS RABELO	PREFEINRA	(21) 982221126
Jaqueline de Souza	PARATY - PARATY MIRIM	(24) 974025855
Enzo Celso	mirim	
André L. M. S. Costa	ANGRA DOS REIS	(24) 999-01-31-52
Dr. J. J. J.	Sol: 3	999592587
Thiago Buzine	mansuete	992526422
JEDIEL DE CASTRO	SIMPLE PIG.	(24) 992212777
	Grind. Mod. Pesca BAHIA	
	ILHA GRANDE	
Dolimar B. Gomes	ILHA JAUARUM	9782.0087
Claudia Jaques	Itacurucá	990551254
João Carlos	Itacurucá	96676385
Renilson B. G.	cantero	971055301



**SERVIÇO PÚBLICO**  
**FEDERAL**  
MMA - IBAMA

**Audiência Pública para discussão do EIA/RIMA DA  
ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E  
GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS –  
ETAPA 3**

Local de realização: Angra dos Reis/RJ

Data: 13/03.2018.

**Horário: 18:00h**

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
Vitor Araújo Raymundo	Ilha da Gipoia	998831285
Angélica de Almeida Lima	Ilha Grande - Abrão	(21) 995691517
Vagner M. Souza	Paraty - Sabagmore	(21) 99107-3878
Chavarricio C. NABREJA	ITAGUAI-RJ	021- 999612479
Hilário Boaliquet	Itaguai / RJ	(21) 996332782
José Petrônio Novocati Sapienthaluba	Itaguai	(24) 998443216
Marcelino Din	Vila Velha / A.R.	024 99831-5928.
MANOEL FERREIRA NETO	VILA REDONDA / VILA CECILIA	(24) 99259-9007
TIAGO OLIVEIRA MENEZES	FIPERJ	(24) 99911-1982
MARIA LEONOR RODRIGUES	CENTRO ANGRA	24- 998413683
CARLOS ABENHA MARTINEZ	BEL. NEO AMBIENTE (NABLAZATIBA)	(21) 99153-4611
Bruno Conceição	Ilha da Gipoia	(24) 999066155
Paulinho Vinha	ILHA GRANDE	(24) 999954292
José Roberto Porto	UFF	(24) 98103-0533
Aquiles Wilson J.A	Ponta LESTE	(24) 998822833
João de Castro Neto	Ponta Leste	(24) 999036263
Oderson de S. S. S. S. S.		
Spis Gonzaga de S. S. S. S. S.		99875794
Edilson de S. S. S. S. S.	Estada Ponta do S.	33614513
Ramundo Manoel Din	Paraty - Sabagmore	
Wagner M. N.	JACUPOANGA (BARK)	988281066
Imar	OR. M. de N. de S. S. S.	99874800
Adriana	CENTRO	(024) 9991338
Joel Silva de S. S. S.	PONTA LESTE.	024- 9999-19778
Antônio de S. S. S.	8091192	
José Antônio M. Rosa	Campo Belo	24 99213-2828
GRACIO F. Almeida	PRAIÁ DE PALMAS	21 992780721





SERVIÇO PÚBLICO  
FEDERAL  
MMA - IBAMA

**Audiência Pública para discussão do EIA/RIMA DA  
ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E  
GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS -  
ETAPA 3**

Local de realização: Angra dos Reis/RJ

Data: 13/03.2018

Horário: 18:00h

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
AUGUSTO Berra de Moraes	ITAGUAÍ	2683.6004
VAGNO MARTINS	SAO GONCALO FCT	998287628
Julio Garcia	FCT-CLIX	24999218860
PEDRO NO CARVALHO SIMÃO	FIPERS	21984231633
MARIO Reis	P.M.A.R	24981176007
CLAYTON FRANCA	PMAR	2433686496
Giella Cornei	Praia do Aventureiro	21968669982
Vera Lucia O. dos Santos	Praia do Aventureiro	024999092034
Manoel de Oliveira	Angra dos Reis	24988252527
Sonia Julia Sousa	Barra Leste	24998272348
Galileo Carlos Brito	Barra Leste	24998352502
Alcides Macedonina	PARATY MINIM	20-9991148343
José da Costa ADRI	PARATY M.A.M	24-999992016
Ulanandus de Santa Silva	MONSUA KA	24398748953
Roberto G. P. P. P.	MONSUA BS	(24)998272729
Alexandro Malta	PARATY	(24)999565187
D. J. P. de Freitas	P. do S. do S.	3361-7513
Flora de Almeida	Shagrande Salobolui	2499841
Lucas Guirra	Muriqui (21)	992271057
Edvaldo de O. Guerra	Alho de Sagunum	99952-6965
Tracy Regina Costa		
Sonil P. Oliveira	mocaterabit	992601
Donell da Conceição	ILHA GI PAIX	998325650
ADENILSON C. B. S. S.	PARATY	92619241 CIGON-25081007326
MARCO OLIVEIRA	VILA VELHA	(24)999357512
Julio MAURO BARRA	PARATY - ANGRA	(21)999126699

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MMA - IBAMA		Local de realização: Angra dos Reis/RJ Data: 13/03.2018 Horário: 18:00h	
<b>ETAPA 3</b>			
<b>Audiência Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS -</b>			



**SERVIÇO PÚBLICO**  
**FEDERAL**  
MMA - IBAMA

**Audiência Pública para discussão do EIA/RIMA DA  
ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E  
GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS -  
ETAPA 3**

Local de realização: Angra dos Reisi/RJ

Data: 13/03.2018

**Horário: 18:00h**

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
Glaucione Vitória O. da S.	Praia do Bonfim	(24) 99907-1208
JAIRSON ROQUE DA SILVA	PRIMA VAREZA	(021) 998959304
Paulo Roberto Gomes	Itacurucu	98746 91 50
Adalberto Teixeira	Itacurucu	98573 9506
NILTON MACHADO	SAHY MANGARATUBA	(21) 964632408, niftmpt@gmail.com
Luana F. C. Ferreira	Arquitete	luanaferreira@fdo.com
Edilson de Rê	PARATY	24-999851168
FRANCISCO S. VIEIRA	FIART	21 981033122
EDUARDO GODOY	ESEC TAMOIOS/ITUMBIA	24 3362-9885







**SERVIÇO PÚBLICO**  
**FEDERAL**  
MMA - IBAMA

**Audiência Pública para discussão do EIA/RIMA DA  
ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E  
GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS -  
ETAPA 3**

Local de realização: Angra dos Reis/RJ

Data: 13/03.2018

**Horário: 18:00h**

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
GILBERTO DE CAMPOS ROCHA	VEROLME	<del>MAQUINHOS DA</del> GILBERTO ROCHA 772 @ GMAIL. com
Rafael da Costa Brito	ESTRADA CONTAL ESTE 6180	999 145243
not known	Parque das Sereias	999683264 (029)
Rafael Viana da Silva Paraty river		999751012
Joelma Ozorio Junior	Rua prefeito João Gregório	999897973
Bruno de Almeida	ESMERILHARDIN	999651652
Wagner Robinson Meira Junqueira	MARINHAS	99999.1960
Henri Gouveia	SAGUAN	999698151
Natália Nunes dos S. Ferro	Itacuruça	98965-3003
Rogério de O. Soares	Jaguaram	998.288249
Nathalia Louisa	Balneário	(21)998934586
Telesph. Gomes	Profeituna	24/998662154
Luiz Fernando Brito	ICMBio/MMA	24/33629885



**Audiência Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3**

Data: 13/03.2018

**Horário: 18:00h**

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
George Jose Raymundo	ILHA DA GIPÓIA	(024) 998115259
Ana Ilícia F. da Silva	Itaquai	(01) 96635 3291
Liana Corvalho	Paraty	24 998815079
Roberto P. de Silva	Prado Grande - SP	53-981180900
Anna Cecília Costine	OTRS/Fiscuz	21-96762-3357
Wilson Celso	Arrua da Lagoa	22 998289739
Ismael da S. Nunes	PONTALESTE	SILVA ISMAEL F 23@GMAIL.COM
Marcos Paulo S. Reis	Itaqui	96241998729040
Ken P. D. M. O. S. A. M.	TOMC	
Renato Viana da Silva	Paraty - Itaquai	64 999323623
ALBIR RUTKE	PARATY MIRIM	24 998116858
Elvira R. R. R.	Volta Gria	24 998737008
Jaqueline J. Silva	Praia das Taboas	(021) 998759627
Silvino Pereira Pereira Moreira	Praia da Gamba	(093) 99324-4991
Marcos A. Alexandre de Moraes	Praia da Gamba	(021) 99981-1703
Natalie G. da Silva	Itaquai	(021) 991967158





**SERVIÇO PÚBLICO  
FEDERAL**  
MMA - IBAMA

**Audiência Pública para discussão do EIA/RIMA DA  
ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E  
GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS –  
ETAPA 3**

Local de realização: Angra dos Reis/RJ

Data: 13/03.2018

**Horário: 18:00h**

[illegible]





## AUDIÊNCIA PÚBLICA

Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 3 -  
Empreendedor: PETROBRAS

Local de realização: Angra dos Reis/RJ

Data: 13.03.2018 Horário: 18h

### LISTA DE PRESEÇA - Participantes Petrobras e equipes de apoio

NOME	INSTITUIÇÃO/LOTAÇÃO	TELEFONE/E-MAIL/CHAVE
1. PEDRO PEREIRA NUNES	PETROBRAS / PD PIP - D/SEP	BMX8
2. GUSTAVO LIMP	PETROBRAS	CTV0
3. Sérgio Oliveira	PETROBRAS	2454
4. Flávia Porto da Costa	PETROBRAS	LN1W
5. Juliana Melo Lucas Albuquerque	PETROBRAS (W-35)	B1DI
6. Samuel Alexandre Nóbrega	PETROBRAS	1H46
7. Alexandre Martinelli	PETROBRAS	B8H9
8. Larissa Kelly	Petrobras	TQ40
9. Larissa U. Ventura	Petrobras	UT1C
10. Vinícius Vardiani	Petrobras	U43V
11. Tatiana Madu	Petrobras	EUTN
12. Fabiana Bonani	Mineral	(11) 99216-5575
13. MARIA Cecília de TURATH	Mineral	(11) 982824352
14. Amanda Aguiar Almad	Mineral	(11) 998118624
15. Sérgio de S. Franco Jr.	Petrobras (W-35/5MSMA)	(12) 3886-5486
16. Celi Cely T. de Santos	PETROBRAS (ISC/OSC/SCIO/SCCA)	(21) 999563055
17. MARCESSA DA SILVA JUNIOR	PETROBRAS ISC/OSC/SCIO/SCCA	21. 99583.1722
18. Hugo Leonardo N. Santos	TP/DT/DIN/SE/SE/ANGRA	TZZD
19. RENE L. S. PEREIRA	APRESENTAÇÃO	21- 99911-8123
20.		





Local de realização: Angra dos Reis/RJ  
Data: 13.03.2018 Horário: 18h

## LISTA DE PRESENÇA - Participantes Petrobras e equipes de apoio

NOME	INSTITUIÇÃO/LOTAÇÃO	TELEFONE/E-MAIL/CHAVE
1. CÉLIO EDUARDO MANTOVANI JR	EGP-AGUP-RES-EE/EEP	21-998059126 - 7m36
2. TOMAZO SANTOS BOUZA	RS/IRAC/RTMOES	21-338590953
3. Marcos Vinícius de Melo	DO-B3/SMS/DO	23 997411063
4. Rodrigo da Silva Ferreira	ITAGUAI	21971297812
5. GUILHERME SENNA	SMS/LA	21 999306271
6. MARCEL KATEKAWA	LIBRA/DOE/UEP/NEP	21. 99357-9842 09K9
7. ARNANDO MARGOTTI JR	UO-B3/SMS	13 3249-2159 / 7128
8. Carlos Alexandre Harding Alvimida	UO-B3/SMS/MA	13 981267101
9. Rodrigo de Campos Lazzari	JURIDIA	13 981808939
10. Ricardo da Vasconcelos	"	11 99133 8314
11. PAULO BRANDAS	RESERVA SAGUARA SAMA	11 99377-1691 (UPYS)
12. Elias Guma M de Costa	"	24 99911-9222
13. André Luiz S. Freitas	PONTA LESTE	998692176 (*)
14. RENEALDO DE SAUZA GOMES	15C/DOE/BCRIO/SCOR	(21) 984014451
15. Vitor Hugo C. F. Pereira	MAIS/DO BRUNO	(21) 99147-7520
16. Luiza Cristina F. Gomes	DO-B3/SMS/MA	(13) 981811433
17.		
18.		
19.		
20.		